CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção 2-6241
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 11 de Junho de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.541

Os soberanos britannicos acclamados, em Nova York, por dois milhões de pessoas

Circumstanciada exposição da chegada do rei George VI e da rainha Elizabeth á grande metropole americana -- Pormenores da recepção e do enthusiasmo do povo ao desembarque dos reaes visitantes

NOVA YORK, 10 (H.) — Desde as primeiras horas da madrugada as autoridades da cidade de Nova York, desenvolveram intensa actividade para a recepção dos soberanos britannicos, que deveriam chegar ás 11 horas e 45 minutos.

O local onde desembarcaram os reis estava já todo enfeitado com bandeiras inglezas e americanas: Um tapete vermelho foi estendido sobre os 300 pés de comprimento do cáes.

Numa das extremidades foi collocada uma mesa e duas cadeiras, para o caso em que suas majestades desejassem repousar alguns minutos, antes da organização do cortejo.

Os detectives de Scotland Yard infiltraram-se entre a maré humana de Battery Place.

Exactamente em frente, no 16.º andar de "Whitehall Building", vê-se desfraldada, uma immensa bandeira com a cruz swastica, que deve ser necessariamente, a primeira coisa em que pousarão os olhos dos soberanos ao chegarem a Nova York. E' a séde do consulado allemão.

CHEGA O SR. LA GUARDIA

O prefeito La Guardia e o commissario da policia, sr. Valentine, chegaram a Battery Place ás 10 horas e 30 minutos, acompanhados de varios officiaes.

Tres ambulancias estavam paradas pouco distantes, para qualquer caso de emergencia. Tinha-se a impressão de que nada fôra esquecido.

Nesse momento, a multidão nas vizinhanças de West Street era já calculada em mais de 20.000 pessoas.

Em Battery Place um alto-falante communicava ao publico todos os detalhes da chegada dos soberanos, que já haviam passado ha algum tempo em Red Bank, em Nova Jersey.

A CHEGADA DO GOVERNADOR LAHMAN

Pouco depois chegou a Battery Place o governador Lehman, acompanhado de sua esposa. A tribuna dos convidados especiaes, perto do cáes, estava repleta.

Em Battery Place havia, pelo menos, tres policiaes para cada pessoa.

O DESEMBARQUE DOS SOBERANOS

Eram, precisamente, 11 horas quando o destroyer "Warrington", que transportou os soberanos britannicos, aproximou-se do cáes, saudado por uma salva de canhões e pelo apito das sirenes. A's 11 horas e 19 minutos, suas majestades desceram á terra. O governador e a senhora Lehman, o prefeito e a senhora La Guardia, o consul britannico e sua esposa, dirigem-se aos reaes visitantes, levando grandes cestas de flores naturaes que, com uma profunda reverencia, entregam á rainha. Sua majestade sorri e agradece á attenção.

Nesse momento, as bandas da policia de Nova York, fizeram soar os accôrdos do "King Cotton March", emquanto as acclamações estrugiam de todos os lados.

A emoção do publico augmentou no momento em que os canhões de "Governors Island" troaram novamente e as bandas tocaram o hymno nacional britannico, seguido do hymno americano.

A rainha vestia um elegante costume azul marinho, calçava longas luvas brancas e trazia, em torno ao pescoço, uma dupla fileira de perolas. O rei vestia frack e calças listadas.

FORMA-SE O CORTEJO

Eram 11 horas e 30 minutos quando suas majestades tomaram o carro official.

O rei George correspondia, gravemente, ás acclamações, partidas de cerca de 25.000 pessoas, que conseguiram accesso a Battery Place. Do alto do immovel de "Whitehall" uma chuva de confetti cahiu sobre a rua.

Em Nova York pôde haver uma recepção grandiosa sem confettis e como o itinerario para a excursão não incluia a passagem na Broadway os locatarios de "Whitehall" e dos predios vizinhos resolveram respeitar a tradição, mesmo que os soberanos só tivessem tempo de olhar rapidamente as janellas, antes de desapparecerem na esquina de West Street.

NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO

No recinto da exposição, onde os reis eram esperados com ansiedade, o espectaculo era magnifico: todos os pavilhões estavam ornados de bandeiras, e, por toda a parte, via-se a "Union Jack" entrelaçada com os pavilhões dos diversos paizes amigos.

Na praça da Paz, onde se realizou a principal cerimonia do dia, duas enormes photographias do rei George e da rainha Elisabeth dominavam a multidão.

Varios alto-falantes tocavam musicas inglezas para acalmar o nervosismo do povo. Em frente ao pavilhão federal foi construida a tribuna, da qual os soberanos seriam vistos pela multidão, logo depois do almoço em sua homenagem.

No trajecto entre Battery Place e a Exposição, dois milhões de pessoas, pelo menos, estavam agglomeradas. Notavam-se, principalmente, milhares de crianças das escolas de Nova York, as quaes agitavam bandeiras inglezas e americanas.

A CHEGADA A' EXPOSIÇÃO

Os soberanos chegaram á Exposição exactamente ás 12 horas e 40 minutos.

Ao ser saudada por uma salva de 21 tiros de canhão, a carruagem real passou entre uma fila de 20 indios, que constituiam a guarda da entrada principal.

Um esquadrão da policia particular da Exposição, composto de indios do Kansas, tomou a deanteira da carruagem real.

O cortejo proseguiu em direcção á Perylon Hall, percorrendo a avenida onde estão installados os principaes pavilhões, festivamente engalanados.

Chegado a Perylon Hall, o sr. Grower, director da Exposição, acompanhado pela senhora Whalen, recebeu officialmente os soberanos e sua comitiva.

Os soberanos foram conduzidos ao docel, sob o qual estavam duas poltronas Luis XVI, unicas cadeiras existentes no salão nobre, cercadas por duas commodas do mesmo estylo. Suas majestades receberam, ali, as homenagens das pessoas a quem acabavam de ser apresentadas.

A VISITA A' EXPOSIÇÃO

Pouco depois formou-se novo cortejo, composto de 25 automoveis, para a visita real á Exposição. No primeiro carro tomaram logar o rei George, o director Whalen, o Prefeito La Guardia, e o governador Lehman.

A multidão se agglomera durante todo o percurso e acclama delirantemente os soberanos, que correspondem sorridentes ás manifestações populares.

O cortejo aproximou-se do Trylone e Peripheria, cercados por jovens escocezes com suas vestes [illegible], tocando nas "[illegible]" [illegible] ções da Escocia, em honra á rainha, que é originaria das "Highlands".

Os soberanos, em seguida, admiram a enorme estatua de Washington e contornam os pavilhões estrangeiros. O cortejo chegou, finalmente, á praça da Paz, onde mais de 100.000 pessoas estão reunidas. Os soberanos descem dos automoveis, emquanto 800 soldados, representando o Exercito e a Marinha, apresentam armas. As bandas tocam o "Good Save the King", e o rei passa revista ás tropas perfiladas.

Depois dessa cerimonia a rainha e o sequito real vêm ao encontro do soberano e todos penetram no pavilhão federal dos Estados Unidos onde o commissario federal e a senhora Edward Flynn recebem os visitantes reaes.

A televisão que toma cada dia maior incremento transmitte a 6.000.000 de novayorkinos que não puderam assistir á solennidade, todos os detalhes da cerimonia.

O ALMOÇO REAL

O almoço real, que só comportava 82 convidados, foi servido na grande sala de honra do pavilhão federal.

O almoço foi typicamente americano e era composto de "Consommé" gelado, estylo louisiania; "poulet roti", estylo western; salada de frutas variadas. Foram servidos vinhos francezes Chateau, Marguaux 1918, champanha e licores.

Depois de alguns minutos de repouso os soberanos deixaram o pavilhão federal, dirigindo-se á tribuna, onde durante cinco minutos a multidão teve occasião de ver e applaudir os reis da Inglaterra.

Chegou, hontem, a esta capital, o general Gaspar Dutra, Ministro da Guerra

S. EXC. VIAJOU EM TREM ESPECIAL, ACOMPANHADO PELOS GENERAES MAURICIO CARDOSO, LUCIO ESTEVES E OCTAVIANO JOSE' DA SILVA — PESSOAS PRESENTES AO SEU DESEMBARQUE NA ESTAÇÃO DO NORTE

Altas autoridades presentes ao desembarque, no Norte, do sr. Ministro da Guerra

Após proceder á inspecção das forças federaes aquarteladas no Valle do Parahyba, o sr. Ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, embarcou, hontem, em Taubaté, com destino a esta capital, onde chegou ás 21,40 horas.

Aguardando o desembarque de s. exc. apesar do inesperado da hora, viam-se, na estação do Norte, altas patentes militares do Exercito e da Força Publica e representantes da administração paulista.

Entre os presentes, a nossa reportagem pôde notar o comparecimento das seguintes pessoas: major Theophilo Ferraz Filho, chefe da casa militar da Interventoria, representando o sr. Chefe do governo paulista; dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça, em companhia de seus auxiliares de gabinete; dr. Edgard Baptista Pereira, secretario do governo; dr. Salles Junior, juntamente com o seu official de gabinete, sr. Moraes Mello; dr. Prestes Maia, Prefeito da capital, e seu official de gabinete, dr. José Armando Affonseca; tenente-coronel Edgard de Oliveira, chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar; coronel Mario Xavier, commandante da Força Publica do Estado; dr. Carneiro da Fonte, chefe de Policia, em companhia de seu assistente; dr. Coriolano de Góes, director do Departamento das Municipalidades; dr. Carlos Mac Crackem, director do Serviço de Transito; coronel Sylo Vidal e major Armir Vieira, commandante e sub-commandante do 4.º R. A. M.; coronel J. S. Portella, tenente-coronel Ferreira de Sousa, coronel Pedro Pinho, commandante do 4.º R. I.; e tenentes Paulo Ducan e Leonel Serra, alem de outras altas patentes do Exercito, Força Publica e pessoas de destaque na administração estadual.

A CHEGADA

Passava das 9,30 uando o trem especial, em que viajavam os illustres visitantes, deu entrada na gare do Norte.

Logo após, desceram da composição da Central, os srs. general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, Lucio Esteves, recentemente promovido a general de divisão, Mauricio José Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar, e Octaviano José Silva, commandante da I. D. 2, alem dos srs. major Pinto Pacca, do gabinete do Ministro da Guerra e capitão Nairo Vilanova Madeira, ajudante de ordens do general Lucio Esteves.

Trocados os cumprimentos de estylo, foi o sr. Ministro da Guerra acompanhado até as escadarias da estação do Norte por todos os presentes, onde s. exc. apresentou suas despedidas, tomando o carro official que o conduziu ao Hotel Esplanada, onde lhe estavam reservados aposentos.

Abordado pela reportagem, o general Gaspar Dutra fez rapidas declarações, externando a satisfação com que visitava o nosso Estado. Disse, ainda, que iria, durante sua estada nesta capital, inspeccionar as unidades militares aqui sediadas, não tendo, por isso, fixado a data de seu regresso ao Rio.

Chamberlain parece retornar á sua politica de pacificação

POR ESSE MOTIVO, A OPPOSIÇÃO PARLAMENTAR INICIOU NOVA CAMPANHA CONTRA O "PREMIER" - TACTICA DA POLITICA EXTERNA ALLEMÃ COM REFERENCIA A' GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 10 (T. O.) — A opposição, na tarde de hoje, iniciou a sua annunciada offensiva ao possivel retorno do sr. Chamberlain á sua antiga politica de "pacificação".

O representante do major Attlee, sr. Arthur Greenwood, falando, em Swindon, declarou:

— "Na sua politica externa, agora, o governo emprega com especial predilecção o argumento de pactos reciprocos, porém, não se sabe se aproveitarão todos os momentos para dar força á politica pacifista. Nas suas recentes declarações, os srs. Chamberlain e Halifax manifestaram essa opinião".

O sr. Greenwood, referindo-se á questão hespanhola, qualificou a entrega de material de guerra italiano ao general Franco como "flagrante ruptura do accordo sagrado".

POLITICA EXTERNA DO REICH RELAÇÃO A' GRÃ-BRETANHA

BERLIM, 10 (De Gerald Jouve, da Agencia Havas) — E' interessante acompanhar a tactica da politica externa allemã para com a Grã Bretanha.

Nos circulos chegados á Wilhelmstrasse, admitte-se como axioma constante que a Grã Bretanha, quando assignar o accordo com a Russia, desejará reiniciar os contactos com Berlim e que as negociações teuto-britannicas, cujas modalidades não são precisadas, poderão ser iniciadas antes do outono.

A opinião geral, nos mesmos circulos, é que o sr. Chamberlain, perseguido, de perto, pela opposição, procura, sempre, um caminho de menor resistencia e que esse caminho passa actualmente por Moscou.

Chamberlain

Todavia, tem-se como certo que desde que o pacto anglo-sovietico fôr assignado, as condições se modificarão e a politica britannica recobrará mais liberdade em suas actividades.

A attitude da imprensa germanica para com a Inglaterra inspira-se, fielmente, nessas considerações. De um lado, a Inglaterra é accusada diariamente de ser a principal instigadora do cerco e de ser inimiga da Allemanha; entretanto, a campanha anti-britannica nos jornaes nazistas ainda é bastante fraca.

Segundo informações de fontes autorizadas, recolhidas nos circulos chegados aos estadistas estrangeiros, que visitaram os dirigentes germanicos durante as ultimas semanas, estes affirmaram, constantemente, que acreditavam num reinicio proximo dos contactos com a Grã Bretanha.

A opinião, em Berlim, é a de que não se deve fechar as portas a esse contacto e affirma-se, repetidamente, a diversos estadistas estrangeiros que a Allemanha só porá em funccionamento sua machina de propaganda contra a Grã Bretanha quando ficar absolutamente provado que não mais haverá a menor possibilidade de compromisso entre os dois systemas imperiaes.

Sabe-se, sufficientemente, pela imprensa germanica e pelas publicações nazistas em que direcção evoluem as possibilidades de um compromisso teuto-britannico.

"As possibilidades de expansão demographica, economica e politica, — repete-se na Allemanha — estão situadas a sudéste da Europa, em regiões que não são ameaçados, de maneira nenhuma, os interesses vitaes da Grã Bretanha. Não admittiremos que a Grã Bretanha interfira nessa região afim de perturbar a expansão pacifica da Allemanha. O Reich concluiu, com a Grã Bretanha, um accordo naval que lhe dava uma garantia e não procurou perturbal-a em suas ligações vitaes".

E', sobre essa base, que a Allemanha conta sempre reiniciar as discussões. Nos circulos politicos allemães acredita-se que o chanceler Hitler assistirá, nos primeiros dias de julho, ao lançamento de um novo cruzador, e que nessa occasião pronunciará um discurso destinado, de um lado a "collocar a Grã Bretanha em frente ás suas responsabilidades", e de outro "a mostrar ao povo germanico de onde vem o perigo".

No momento, a politica externa da Allemanha parece estar em um periodo de recolhimento. Os seus esforços actuaes são orientados menos para a Polonia que para os Balkans, a Turquia e a Hespanha. Dá-se, aqui, grande importancia ás demoradas conversações realizadas, hontem, entre o sr. von Ribbentrop e o embaixador da Turquia nesta capital. Observa-se que as posições turca e britannica ainda não estão definitivamente tomadas.

Convem assignalar que o embaixador polonez em Berlim, Joseph Lipski, está ha varios dias na Polonia, e que não se deve dar credito aos rumores alliás interessantes, que correram ultimamente na capital, segundo os quaes uma nova negociação foi entabolada entre o Reich e a Polonia.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

Por ter sido classificado no 15.º Batalhão de Caçadores, em Curityba, para onde seguirá na proxima semana, deixou as funcções de official do gabinete do sr. Ministro da Guerra, o tenente-coronel Octavio da Silva Paranhos.

* * *

O sr. Ministro da Guerra determinou que sob a presidencia de um official musico, seja constituida uma commissão de especialistas musicos, para se incumbir da revisão do regulamento de toques militares e inclusão no mesmo das notações musicaes novas que se tornarem necessarias, devendo o trabalho ficar concluido dentro do prazo de 90 dias.

* * *

Regressou de São Paulo, onde se encontrava a serviço do sr. Ministro da Guerra, o major Fery Constant Bevilacqua, seu official de gabinete.

* * *

O tenente-coronel Adalberto da Rocha Pompilio, commandante do 9.º Batalhão de Caçadores, com séde em Caxias, apresentou-se ao director da Infantaria, por ter que seguir com destino á séde da unidade que commanda.

* * *

Apresentou-se ao director da Infantaria, por ter entrado no gozo de 20 dias de licença, o coronel Hugo de Alencar Mattos, commandante do 11.º Regimento de Infantaria, com séde em São João Del Rey.

* * *

Assumiu, interinamente, a chefia do gabinete do sr. Ministro da Guerra o tenente-coronel Armando de Sousa Mello de Ararigboia, official da arma de aviação.

CONVENÇÃO ITALO-ARGENTINA

ROMA, 10 (H.) — O conde Ciano apresentou á Camara dos Fascios e Corporações o protocollo addicional á convenção italo-argentina para regulamentação das trocas commerciaes entre os dois paizes.

Anniversario do "Correio Paulistano"

A 26 do corrente, o "Correio Paulistano", o mais antigo jornal de São Paulo e que se tornou um verdadeiro patrimonio da cultura bandeirante, completa 85 annos de existencia dedicada ás grandes causas do Estado e do Brasil.

Sendo esse dia uma segunda-feira a edição commemorativa circulará na vespera, domingo, 25 do corrente. Tratando-se de edição de grande vulto e de interesse e circulação excepcionaes, pedimos a todos os nossos amigos e annunciantes que tenham materia a figurar nella, que nos enviem os seus originaes e ordens, para que sejam estas bem cumpridas, com alguns dias de antecedencia.

Balanço das actividades da aviação italiana na guerra civil hespanhola

ACOLHIDOS, COM GRANDES MANIFESTAÇÕES DE JUBILO, OS EX-COMBATENTES PORTUGUEZES QUE REGRESSARAM DA HESPANHA — COMO TRANSCORRE A VISITA DA DELEGAÇÃO HESPANHOLA QUE SE ENCONTRA EM BERLIM — NUMEROSOS FERIDOS VICTIMAS DE UMA EXPLOSÃO NO THEATRO NACIONAL DE MADRID — O GENERAL FRANCO ENVIA TELEGRAMMAS AO REI DA ITALIA, AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PORTUGUEZA E AO SR. MUSSOLINI

ROMA, 10 (T. O.) — Depois do retorno dos legionarios italianos, os jornaes publicam as primeiras estatisticas e dados a respeito da intervenção da Italia, especialmente na arma aérea, na guerra hespanhola.

Participaram 5.699 membros militares e 312 membros civis da arma aérea. Morreram 175 e ficaram feridos 192. Os aviadores legionarios executaram 86.420 vôos, com 135.265 horas de vôo, no total. Effectuaram 5.318 bombardeios aéreos e arremessaram bombas num total de 11.840.000 kilos. Os aviadores italianos derrubaram e destruiram 943 aviões inimigos e nas suas 224 incursões perderam apenas 24 apparelhos e em toda a guerra apenas 96 aviões.

EXPLOSÃO NO THEATRO NACIONAL

MADRID, 10 (H.) — Hontem, ás primeiras horas da noite, explodiu um deposito de granadas no Theatro Nacional de Madrid, na praça Izabel.

A deflagração foi ouvida em grande parte da cidade. Tres soldados que guardavam o deposito foram gravemente feridos, assim como cerca de 100 pessôas que, na occasião, passavam pelas proximidades do theatro. A explosão provocou incendios nos predios contiguos.

As autoridades determinaram a evacuação das propriedades ameaçadas. A's 22 horas, o incendio estava completamente dominado.

Parece que a explosão foi perfeitamente accidental.

REGRESSO DE EX-COMBATENTES PORTUGUEZES

LISBOA, 10 (H.) — O comboio que transportou os officiaes e sub-officiaes "viriatos" chegou, hontem, á noite a Lisbôa.

Na estação do Rocio, muitos milhares de "camisas verdes" da Legião Portugueza e innumeros membros das associações nacionaes e das colonias brasileiras e hespanholas aguardavam a chegada dos ex-combatentes lusos. Varios officiaes foram carregados em triumpho pelo povo que, como uma immensa caudal, desabou pela rua Aurea em direcção ao Palacio da Municipalidade.

Innumeros mutilados, carregados ou transportados em carros, eram seguidos pela multidão que enfeitava com flores naturaes as muletas em que se amparavam.

O cortejo levou uma hora, mais ou menos, até attingir a séde da municipalidade, que dista apenas 800 metros da estação. A fachada do edificio estava brilhantemente illuminada e engalanada com bandeiras portuguezas e hespanholas. O cortejo, á frente do qual marchavam varias bandas de musica e innumeras bandeiras nacionaes, aproximava-se do Palacio Municipal.

Na sacada principal aguardavam a chegada o presidente do Conselho Municipl sr. Rodrigues de Carvalho, o ministro do Commercio, o sub-secretario da Guerra e o embaixador da Hespanha. Após varios discursos, fez-se ouvir o hymno nacional e aos poucos a multidão se foi dispersando. Em varios bairros da cidade foram improvisadas festas em commemoração ao regresso dos ex-combatentes portuguezes da Hespanha.

TELEGRAMMAS PASSADOS PELO GENERAL FRANCO

BURGOS, 10 (T. O.) — O general Franco enviou ao presidente da Republica portugueza, general Carmona, o seguinte telegramma:

"Em sua primeira sessão, depois da victoria, o conselho nacional da Phalange sauda v. exc., em memoria da amizade historica e cordial que unem os dois povos, os quaes sellaram com sangue esse acontecimento os voluntarios portuguezes que vieram á Hespanha, afim de defender a paz de ambas as nações em luta contra o communismo".

O ministro-presidente, sr. Salazar, recebeu o seguinte despacho:

"Depois de se haver occupado de seus deveres da reorganização syndical e iniciação do trabalho fecundo, sauda o conselho nacional da Phalange v. exc. e expressa-vos, neste dia em que se despedem emocionados os voluntarios portuguezes, o seu profundo agradecimento e aos heróes que morreram em sólo hespanhol, onde vieram renovar a velha tradição para a melhoria da solidariedade entre ambos os povos e gloria da civilização christã".

* * *

BURGOS, 10 (T. O.) — O general Franco enviou ao rei da Italia o seguinte telegramma:

"Na sua primeira reunião, depois da victoria, e emquanto os legionarios italianos desfilam, em Roma, ao lado dos soldados hespanhóes, deseja o conselho nacional da Phalange expressar a v. m. o seu testemunho de união e agradecimentos ao nobre e glorioso povo italiano, sob o governo de v. m.. Viva a Italia! Viva a Hespanha!".

O generalissimo enviou ao sr. Mussolini o seguinte despacho:

"Neste dia em que finaliza os seus trabalhos, o conselho nacional da Phalange, que tem o objectivo de collocar a Hespanha sobre os fundamentos nacional-syndicalistas, que suppõe a victoria total depois da victoria militar, quer expressar o seu agradecimento, especialmente neste momento em que desfilam em Roma os legionarios ao lado dos soldados hespanhóes e salientar a sua unidade historica e gloriosa".

RESPOSTA DO "DUCE"

ROMA, 10 (T. O.) — O sr. Mussolini respondeu o telegramma do general Franco da seguinte maneira:

"Agradeço, penhorado, a v. exc. e ao conselho nacional da Phalange, a mensagem que me transmittiu. Confio em que a victoria triumphal abrirá caminho á Hespanha para as suas realidades revolucionarias e que se estenderão nos terrenos social e nacional. Tal desenrolar dos acontecimentos reforçará, eu o confio, cada vez mais para a melhor collaboração entre ambos os povos. Viva a Hespanha! — (a.) Mussolini".

GENERAES ITALIANOS CONDECORADOS

ROMA, 10 (T. O.) — O duce, na sua qualidade de ministro da Guerra, condecorou, hoje, tres generaes que se destacaram na guerra civil hespanhola. O general Bastiro recebeu a Cruz

(Continua na 2.ª pagina).

Balanço das actividades da aviação italiana na guerra civil hespanhola

(Conclusão da 1.ª pagina).

de Grande Official da Ordem Militar de Savoia, o general de divisão Bergonzoli, a medalha de ouro de Merito e Collar da Ordem Militar de Savoia e o general de divisão, Gambara foi aquinhoado com a Cruz de Cavalleiro da Ordem Militar da Savoia.

MAUSOLEO A RUIZ DE ALDA

MADRID, 10 (T. O.) — O municipio fez entrega, á Phalange, do tumulo de Ruiz de Alda, um dos primeiros collaboradores de José Antonio. Foi montada guarda de honra junto ao mausoleo.

No carcere Modelo, onde Ruiz de Alda foi fuzilado pelos republicanos, se realizará um officio divino, em sua memoria.

No dia 18 de julho, dia da insurreição nacional, o cadaver será transladado para Estrella, sua cidade natal, onde receberá sepultura definitiva e onde será erguido um monumento em sua honra.

VISITA A'S INDUSTRIAS AERONAUTICAS ALLEMÃS

BERLIM, 10 (T. O.) — Na tarde de hoje, os delegados da arma aérea hespanhola, que aqui se encontram, iniciaram as visitas ás industrias aeronauticas da Allemanha e ás differentes guarnições da arma aérea allemã.

Acompanhados de varios officiaes germanicos e do coronel do estado maior, Krahmer, do aggregado aéreo da Hespanha, coronel von Scheele, os hospedes, percorreram as celebres usinas constructoras de aviões de Oranienburgo, nas proximidades desta capital.

O professor Heinkel saudou os officiaes hespanhóes, encontrando-se entre os visitantes o principe Orleans e Bourbon, general italiano e aviadores Bernasconi e outros celebres pilotos da guerra hespanhola.

Depois, os hospedes dirigiram-se, a bordo de um avião typo Junkers, "J. U. 90", com destino a Zingst, na costa da Pomerania, onde assistiram exercicios realizados pelas divisões de instrucção da arma aérea germanica.

A QUARTA SEMANA DE ARTE NA BELGICA

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — Ao Ministro da Educação e Saude o seu collega das Relações Exteriores enviou copia dum communicado da embaixada da Belgica nesta capital, sobre a organização da "4.ª Semana de Arte", a realizar-se naquelle paiz, sob os auspicios do Ministro da Instrucção Publica, de 29 de julho a 6 de agosto proximos.

Como as tres primeiras, das quaes participaram 350 pessoas, entre professores, estudantes, historiadores da arte, archeologos, architectos e outros profissionaes artisticos, como ainda pessoas interessadas em questões de arte, tambem a deste anno se destina a proporcionar aos interessados a opportunidade de conhecer o desenvolvimento maravilhoso das artes na Belgica e tudo que ha de original naquelle paiz.

Em suas visitas aos mais notaveis monumentos e aos principaes centros artisticos do paiz, os participantes da "4.ª Semana de Arte", divididos em pequenos grupos, serão acompanhados por pessoas versadas em historia da Arte e Archeologia, e dellas cada qual, na lingua do seu grupo.

O Comité Belga de Congressos Internacionaes do Desenho e da Arte, a quem o Ministerio da Instrucção Publica confiara a organização de mais esta Semana de Arte, já assegurou para os que nella tomarem parte, as maximas reducções nas despesas de transporte e alojamento, durante sua estadia, relacionada com esse itinerario.

Os interessados devem dirigir-se ao director das "Semanas de Arte", prof. Paul Montfort, 310 Avenue de Tervueren á Woluwé (Bruxellas) Belgica.

Cambio futuro para mercadorias allemãs

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A Fiscalização Bancaria affixou o seguinte aviso:

"Communicamos aos interessados que, para mercadorias de origem allemã, com documentos já provados, será permittida a acquisição de Cambio Futuro, até o limite do equivalente em Marcos Compensados a libra 2.000, diariamente, por cada firma. Rio de Janeiro, 10 de junho de 1939. (a.) Moraes Rego".

Imposta á cidade de Kladno, pesada contribuição pelo assassinio de um «gendarme» allemão

Os judeus e os partidarios do ex-presidente Benes são os mais visados por essa medida — Outras noticias

KLADNO, 10 (H.) — Ainda não deu nenhum resultado o inquerito instaurado pelas autoridades germanicas nesta cidade. Durante a noite, entretanto, a policia do Reich prendeu 150 pessôas, entre as quaes, o redactor do "Ceskeslovo", orgam do partido do sr. Benes, e varios advogados, medicos e representantes da classe financeira.

Além disso, a policia deu buscas na secretaria da Solidariedade Nacional de Kladno. A população local espera, com angustia, a hora fixada pelas autoridades germanicas para a descoberta do assassino.

Varias lojas foram fechadas e as ruas estão quasi desertas. Os habitantes evitam aproximar-se do local do incidente, onde ha um grande ramo de flores com dois soldados montando guarda.

Hontem, alguns incidentes occorreram nas ruas. Os soldados obrigavam os transeuntes a tirar o chapéo em frente do ramo de flores. Durante a noite, foram ouvidos tiros de revolver.

O chefe allemão do districto de Kladno resolveu que a contribuição de 500.000 coras imposta á cidade deverá ser paga da seguinte maneira: — 80 "|" pelos judeus e 20 "|" pelos partidarios do ex-Presidente Benes. Hontem, á noite, o Ministro do Interior tchequo fixou um premio supplementar de 50.000 coras para a pessoa que designar o assassino. O total dos premios a serem pagos ao denunciador é de 150.000 coras.

A POPULAÇÃO NÃO COMPREHENDE A GRAVIDADE DO MOMENTO

KLADNO, 10 (H.) — O sr. Neussel Oberlandstrat, chefe do districto allemão, declarou, á commissão enviada a esta cidade, que a população local não comprehendia a gravidade da situação, accrescentando que operarios tcheques haviam cantado em cabarets dos arredores canções tcheques.

O chefe do districto allemão ordenou o fechamento de todos os restaurantes e prohibiu a venda de alcool.

O PUBLICO ALLEMÃO IGNORA

BERLIM, 10 (H.) — O publico allemão continua na ignorancia das severas medidas tomadas pelo protector do Reich na Bohemia e na Moravia, em consequencia do incidente de Kladno. Todos os communicados sobre esse assumptos só foram publicados pelo D. N. B. nos serviços destinados ao estrangeiro. Só é reproduzida pelos jornaes, a noticia do incidente acompanhada de commentarios em que se verbera "o covarde assassinato" e se accrescenta que foi aberto rigoroso inquerito para que não se reproduzam taes incidentes.

FUNERAES DO POLICIAL ASSASSINADO

PRAGA, 10 (T. O.) — Em Kladno, na tarde de hoje, realizaram-se os funeraes do agente de policia assassinado nessa região por autores ainda desconhecidos.

O acto revestiu-se de caracter militar e contou com a presença de uma companhia de honra e da policia, a

cujo corpo pertencia a victima, encontrando-se, tambem, presente o commandante da policia no Protectorado, tenente-coronel Von Kampts.

O acto celebrou-se com tranquillidade e houve um pequeno incidente, quando um chauffeur tcheco tentou atravessar a comitiva e para tanto buzinou demais o seu carro. O chauffeur foi preso e condemnado a pagar uma multa de 500 coroas.

OUTRO INCIDENTE

PRAGA, 10 (H.) — Na cidade de Kladno deu-se, esta manhã, novo incidente por occasião do enterro do "gendarme" allemão, Kist: um tcheco, que não tirou o chapéo á passagem do cortejo funebre, foi ferido, tendo sido p'sado e ainda preso.

O caixão com os despojos do soldado foi saudado, na praça Wilson, pela minoria allemã daquella cidade, composta de 500 pessoas, num total de 20.000 habitantes.

A população tcheca não assistiu ao funeral.

A reforma da lei de nacionalização do trabalho

O ANTE-PROJECTO PREVE DOIS GRUPOS DE ACTIVIDADES SUJEITOS A' PROPORCIONALIDADE

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Já se encontra em mãos do sr. Ministro do Trabalho o ante-projecto de reforma da lei de nacionalização do trabalho, o qual inclue varias innovações, entre as quaes a que divide em duas categorias as actividades sujeitas á proporcionalidade.

O 1.º grupo "A" compreende os estabelecimentos, empresas ou individuos que têm a observar, na proporcionalidade de 2|3 de empregados brasileiros, e o 2.º grupo "B", inclue os estabelecimentos, empresas ou individuos que serão obrigados a manter, apenas, a percentagem de metade de empregados brasileiros.

O primeiro dos grupos compreende as seguintes actividades: estabelecimentos commerciaes em geral; serviço de communicações de transporte terestres, maritimos e fluviaes; estabelecimentos jornalisticos, de publicidade e de radio-diffusão; estabelecimentos de ensino; estabelecimentos bancarios, de economia collectiva, de capitalização e as empresas de seguros; os concessionarios de serviços publicos ou os que explorem serviços autorizados; as associações civis, os clubes, inclusive os de desportos e as fundações; os escriptorios e secções commerciaes dos estabelecimentos industriaes em geral; as barbearias.

O grupo "B" compreende as seguintes actividades: — estabelecimentos industriaes em geral; os hoteis, bars, restaurantes e congeneres; os salões de belleza; os estabelecimentos de diversões publicas, excluidos os elencos theatraes; os transportes aéreos; as garages; os estabelecimentos hospitalares; a industria da pesca.

De accordo com o ante-projecto, não se acham sujeitas ás obrigações da proporcionalidade: as actividades industriaes de natureza extractiva, as industrias ruraes ou que em zona agricola se destinem ao beneficiamento ou transformação dos productos da região. Não se acham sujeitas ás mesmas obrigações as actividades agricolas e pastoris.

Para os fins da nova lei e, resalvado o exercicio de profissões reservadas aos brasileiros natos, ou aos brasileiros em geral, não haverá distincções entre brasileiros natos e os naturalizados.

A proporcionalidade attinge não só o quadro de empregados como, tambem, os salarios, não devendo exceder de 1|3 ou da metade dos salarios pagos aos brasileiros, os destinados aos estrangeiros.

As infracções da lei, — estabelece o ante projecto, — serão punidas com a multa de 100$000 a 10:000$000, elevadas ao dobro em caso de reincidencia.

MODALIDADES DA GUERRA MODERNA

LORD SWINTON NÃO ACREDITA NA EFFICACIA DECISIVA DO BOMBARDEIO AÉREO

LONDRES, 10 (H) — Em discurso que pronunciou em Hull, lord Swinton, ex-ministro do Ar, declarou estar convencido de que era impossivel á aviação bombardear um paiz de maneira a paralysar o adversario desde o começo da guerra. A seu ver o perigo da guerra foi fortemente exaggerado e é absolutamente falso sustentar que um avião de bombardeio logrará sempre attingir seu fim. Todavia, esses aviões poderiam, em certa medida, causar cá e lá deslocações provisorias das forças offensivas.

"O que se segue — concluiu lord Swinton — é que os nossos preparativos devem ser tão aperfeiçoados em tempo de paz que funccionem efficazmente em tempo de guerra".

A creação do serviço de contrastaria de joias e metaes preciosos

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O actual director da Casa da Moeda, tendo em vista o disposto no artigo 187 do regulamento annexo ao decreto 22.269, de 28-12-932, acaba de apresentar á consideração do governo, por intermedio do sr. Ministro da Fazenda, projecto de lei e respectiva regulamentação creando em todo o Brasil o serviço de contrastaria de joias, obras de ourives, objectos de adorno, platina, ouro e prata.

Em resumo, — approvado o projecto e posto em pratica esse serviço, nenhuma joia poderá ser exposta á venda ou vendida, sob pena de responsabilidade, sem que contenha a marca do fabricante ou importador, devidamente matriculado para esse ramo de negocio e o contraste gravado pela repartição competente.

O projecto attribue a subordinação directa desse serviço á Casa da Moeda, na forma do mencionado artigo 187 e prevê a immediata creação de uma superintendencia com séde na Capital Federal, á mesma annexa seis delegacias, com séde nas capitaes dos Estados: Pará, Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Geraes.

Attribue, egualmente, ao mesmo serviço, a exclusividade da fundição e ensaio de barras de ouro e prata, em geral, inclusive as destinadas á venda ao governo, como tambem a compra de joias e quaesquer artefactos de ouro.

Interessante episodio registado no Senado da Rumania

BUCAREST, 10 (H.) — Na sessão de hontem do Senado registou-se um episodio curioso: os senadores Maniu, Michalache, dr. Lupiet e Dobrescu não puderam penetrar no edificio daquella casa do parlamento, porque não exhibiam o uniforme da "Frente do Renascimento Nacional". Os policiaes de serviço lhes impediram a entrada, e o professor Yorga, presidente do Senado, concitou todos os cidadões a se conformarem com as prescripções do governo, que exigem o uso daquelle uniforme.

A reforma do Codigo de Obras da Prefeitura do Rio

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Noticiam os jornaes que será reformado o Codigo de Obras da Prefeitura desta capital. Com esta reforma, informam os vespertinos cariocas, varios artigos que permittem o arbitrio de funccionario na concessão de licenças de obras serão supprimidos, assim como será restabelecida a responsabilidade funccional para os que permittirem construcções nesta cidade, fóra da lei.

Lyceus Industriaes nos Estados

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — Entre os educandarios profissionaes que o Governo Federal mantém nos Estados, com a dupla finalidade de intensificar a propagação do ensino profissional por todo o paiz, beneficiando as classes menos favorecidas, figuram os Lyceus Industriaes de Santa Catharina e do Paraná.

Os relatorios enviados ao sr. Ministro da Educação e Saude, pelos directores desses Lyceus, respectivamente, retratam fielmente as suas actividades no mez de abril ultimo.

Segundo informa o sr. director do Lyceu Industrial de Santa Catharina, sr. Cid Rocha Amaral, o educandario funccionou, no alludido mez, com 214 alumnos do curso diurno e 11 do curso nocturno, sendo que a distribuição dos primeiros pelos annos, foi a seguinte: 1.o anno — 66 com a frequencia de 55,904; 2.o anno — 49 com a de 44,666; 3.o anno — 58 com a de 46,952; 4.o anno — 23 com a de 18,857; 5.o anno — 12 com a de 10,190; 6.o anno — com a de 4,761; e dos segundos: 1.o anno — 10 com a de 8,476 e 2.o — com a de 1,000.

A producção das officinas attingiu á cifra de 5:627$000, sendo dispendido com a industrialização 2:176$200.

Foram distribuidos aos alumnos 3.848 merendas, no valor de 1:949$400.

O Lyceu Industrial do Paraná, de accôrdo com o relatorio do seu director, sr. Armando Gonçalves Carvalhaes, funccionou, no mez de abril ultimo, com 334 alumnos, sendo 300 do curso diurno e 34 do nocturno e assim distribuidos: curso diurno — 1.o anno, 136, frequencia média 125,538. 2.o anno — 92 com a de 84,769. 3.o anno — 43 com a de 38,500. 4.o anno — 14 com a de 11,730. 5.o anno — 8 com a de 6,576. 6.o anno — 7 com a de 6,846.

No mesmo periodo, a producção de suas officinas alcançou a cifra de 1:422$100, sendo a renda de 137$000.

Aos alumnos foram fornecidas 7.123 merendas, cada uma no valor de $600.

ABANDONOU O EXERCITO DEVIDO AO RHEUMATISMO

AGORA JÁ ESTÁ EM CONDIÇÕES DE ALISTAR-SE DE NOVO — OS SAES KRUSCHEN O RESTAURARAM

Ha vinte annos, teve que abandonar o exercito, por causa da prisão de ventre e do rheumatismo. Logo depois ficou muito gordo. Hoje, sente-se agil — um alegre e divertido avô, "joven" de 61 annos.

"Sahi do exercito devido ao rheumatismo, que me atacava principalmente os pés" — escreve o nosso homem. "Comecei a augmentar de peso e já estava com 82 kilos e meio. Principiei a tomar Saes Kruschen e, em poucos mezes, o meu rheumatismo desappareceu. Voltei ao meu peso normal — 76 kilos. Readquiri a minha agilidade. Hoje, com 61 annos — pesando ainda 76 kilos — sinto-me jovial, cheio de energia e estou sempre prompto para uma "farra" com os meus netinhos. Considero Kruschen a base do meu actual estado de saude e felicidade. E continuo a tomal-o diariamente, pelo seguro !!" — F. E. B.

Multas pessoas envelhecem antes do tempo porque descuidam uma das necessidades vitaes para a saude — a necessaria limpeza dos orgams internos. Um dia, afinal, começam a habituar-se ao uso saudavel de Kruschen. Então, provavelmente pela primeira vez na vida, começam a livrar-se, dia a dia, das impurezas do organismo. Os intestinos, antes obstruidos, tornam-se limpos e desimpedidos. O figado e os rins, antes preguiçosos, tornam-se activos e efficientes.

Logo a seguir, observará que as suas dôres desappareceram. O excesso de gordura tambem. Sentir-se-á joven, energico e feliz.

Os Saes Kruschen encontram-se a venda em todas as pharmacias e drogarias. Representantes: Schilling, Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal 1030 — Rio de Janeiro.

A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

AGAMENON MAGALHÃES

A Exposição Permanente de Productos da Industria Pernambucana, inaugurada pela Federação, sabbado ultimo, edição da Associação Commercial, precisa ser visitada. Visitada por toda gente. Visitada até pelos scepticos e os derrotistas.

Em Pernambuco não se fabrica só assucar. Assucar e tecidos. Vão ver se na industria de couros e sapatos, ha technica e productos mais perfeitos. Vão ver em metallurgia se tememos confrontos. Vão ver se em manufactura de madeira, ha acabamento mais cuidado. Vão ver se em productos pharmaceuticos não ha de tudo. Vão ver o oleo de todas as qualidades.

Faltam ainda muitas industrias se representarem. Estamos no começo de uma parada de actividades. No inicio de um certame de trabalho. Maiores esforços irá dispondo a Federação para a sua Feira Permanente.

Quando visitei todas as fabricas do Estado, fazendo o meu inquerito e publicando o resultado delle, em artigos diarios, foi precisamente para conhecer e tornar conhecido o parque das nossas corajosas actividades manufactureiras. Esse parque nos honra, sob todos os titulos. Elle demonstra um poder de iniciativas e de energia, que surpreendem num meio onde tudo é difficil. Difficil desde o credito, os transportes, as machinas, os technicos, os mercados já conquistados pelas industrias do sul, adeantadas e organizadas para a concorrencia. Nem sequer o governo assistia a essas forjas de fontes de riqueza. Cada um agia por si mesmo.

Encontrei fabricas paradas. Paradas pelo governo que fechava as portas com a interdicção dos impostos. A fabrica de phosphoros da Torre que conheci criança, vendo os tóros de madeira descerem pelo rio até lá, essa os seus donos a mudaram para o sul porque o governo exigia o pagamento de centenas de contos de impostos.

O meu governo, ao contrario, tem dispensado centenas, se não milhares de impostos, que entravam o nosso desenvolvimento industrial. E não perderão nem o Thesouro, nem a economia. O Thesouro que, no imposto de vendas mercantis, tem recebido com usura o que perdoou, e a economia, que augmentou os valores de trabalho e riqueza.

O que eu desejava era o resultado de que já podemos nos ufanar. Primeiro, a organização das industrias, em uma Federação, que se disciplina ás necessidades da classe, articulando-a com o governo em collaboração directa e frequente. Segundo, que essa Federação se constituisse um orgam actuante, animando suas iniciativas, pela propaganda e pela assistencia.

Já o Nordéste é um só mercado, sem fronteiras, nem obstaculos fiscaes. A Exposição Nacional, que realizaremos, em dezembro proximo, será, então, a grande parada de trabalho e approximação, de comprehensão e solidariedade de brasileiros, que não se conhecem, isolados em suas fabricas, distantes uns dos outros, comquanto unidos pelo mesmo amor ás terras e identificados pelo mesmo destino.

Nesse certame caberá ás Federações das Industrias um grande papel. Ella poderia desde logo entender-se com as suas congeneres das outras regiões do paiz, num movimento nacional, de norte a sul, para que todas tragam para Pernambuco uma amostra do que produzem. (Distribuido pela Agencia Nacional).

Competencia da Justiça ordinaria para processar e julgar os executivos promovidos pelos Institutos e Caixas de Aposentaria e Pensões

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Tribunal de Appellação do Districto Federal vem de decidir sobre a competencia da Justiça commum, para conhecer de executivos movidos pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, em face da preliminar levantada pelo executado de que as referidas instituições são pessoas de direito publico.

Em processo de aggravo interposto pela firma Generoso Alonso e Cia., da decisão do juiz da 7.ª Pretoria Civel, que rejeitara os embargos oppostos pela mesma firma em executivo movido pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, decidiu, por unanimidade, a Camara Civel do Tribunal de Appellação pela rejeição da preliminar levantada da incompetencia do juizo ordinario para conhecer da materia, sob o fundamento de serem os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões pessoas de direito publico.

Fica assim reconhecida a competencia da justiça ordinaria para processar e julgar os executivos promovidos pelos Institutos e Caixas contra seus contribuintes faltosos.

Conferencia sobre a vida do duque de Abruzzi

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Transcorrendo, hoje, a maior data da Marinha Real da Italia, a colonia daquelle paiz amigo, domiciliada nesta capital, commemorou festivamente a ephemeride. Assim, promovida pela "Casa da Italia", realizou-se, ali, no salão "Mussolini", uma sessão especial, durante a qual o capitão de fragata da marinha italiana conde Marcatili Michele, adido naval á embaixada, pronunciou uma conferencia sobre a vida de Luigi di Savoia, duque de Abruzzi, uma das figuras mais destacadas da historia naval da peninsula.

ANNIVERSARIO DO COMMANDANTE ATTILA SOARES

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A data de hoje assignalou o transcurso do anniversario natalicio do commandante Attila Soares, membro do Tribunal de Contas do Districto Federal.

Contando com um largo prestigio nas espheras administrativas e sociaes da capital da Republica, o commandante Attila Soares, na Camara Municipal e na Secretaria do Interior teve opportunidade de prestar innumeros serviços á municipalidade.

Tendo feito, com brilhantismo, o curso da Marinha de Guerra, aperfeiçoando-se na especialização da engenharia naval, o anniversariante de hoje desfruta no seio daquella classe um lugar de destaque.

Por motivo do seu anniversario o commandante Attila Soares recebeu as mais expressivas manifestações de apreço.

CONTINUAM OS ATTENTADOS TERRORISTAS NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 10 (H) — A série de incendios nas caixas de saccos postaes, provocados por bombas, continuam.

Uma machina infernal explodiu esta manhã na agencia do correio de West End, não causando victimas nem damnos. No arrabalde de Mitcham declarou-se fogo na caixa postal, mas foi rapidamente extincto.

Os diversos attentados imputaveis ao Exercito Republicano da Irlanda e sua repetição incessante desde hontem á noite tiveram como effeito a suppressão de todas as licenças na Policia Metropolitana.

A brigada especial de "Scotland Yard" recebeu instrucções no sentido de recorrer a todos os meios para descobrir o quartel-general dos terroristas em Londres e o seu chefe.

A direcção das operações para prisão dos terroristas está confiada a sir Norman Kendal, chefe do Serviço de Pesquisas Criminosas.

O homem do pulmão de aço assiste ás corridas

PARIS, 10 (H.) — Fred Snite, o homem do pulmão de aço, assistiu hoje á tarde á reunião hippica de Auteuil, installado dentro de seu apparelho e collocado nas immediações da pista.

Um systema de espelhos, installado no tecto de um vehiculo, permittiu-lhe ver tudo quanto se passou e apreciar todos os detalhes das corridas.

Fred Snite, que parece interessar-se muito pelo esporte hippico, assistiu ao desenrolar de todos os pareos.

A SITUAÇÃO DO MERCADO FRANCEZ

PARIS, 10 (H.) — A balança commercial franceza melhora cada vez mais. No mez de maio, as exportações accusaram um augmento de .... 212.000 toneladas em relação a abril e de 374.00 em relação ao mesmo mez do anno passado.

As importações, ao contrario, permanecem mais ou menos estacionarias e só accusam ligeiro ascendentes quanto ás materias primas, o que significa maior progressão industrial.

Em especie, o "deficit" commercial de maio é cerca de um billião e 500 milhões menos que em maio de 1938. Esses algarismos correspondem indubitavelmente á balança das contas excedentes.

O Exercito na VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Ministro da Guerra, attendendo ao convite feito pela Commissão Central Executiva da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, patrocinada pelo Ministerio da Agricultura a ser inaugurada a 15 de julho proximo, nesta capital, autorizou a directoria de Remonta a participar no mesmo certame.

Essa directoria tencionará, assim, expor, na alludida Exposição, alguns productos de puro sangue, de sua criação.

Intensificam-se as viagens aéreas entre a America do Norte e a Europa

WASHINGTON, 10 (H.) — A "Pan American Airways" annuncia que pediu licença á Commissão de Aviação Civil para fazer quatro viagens de ida e volta semanaes para a França e a Grã Bretanha.

Actualmente é realizada uma só viagem mas a companhia conta realizar duas viagens na linha norte e na linha do Atlantico Sul.

DIVULGAÇÃO, NA ARGENTINA, DA FIGURA HISTORICA DE TIRADENTES

BUENOS AIRES, 10 (A. N.) — Iniciativa das mais interessantes para o melhor conhecimento da Historia do Brasil na Argentina é a que se propoz o conhecido jornal "Critica", começando, recentemente, a publicação, em forma de historietas illustradas, dos principaes episodios a ella relativos.

Um dos primeiros capitulos divulgados foi o referente á Inconfidencia Mineira, em que, como é sabido, teve papel saliente o alferes José Joaquim da Silva Xavier, o "Tiradentes", cognominado o Protomartyr da Independencia, cuja acção foi um apostolado edificante em pról da liberdade de seus irmãos brasileiros.

ARCHIVAMENTO

Deu entrada, na 6.ª Vara Criminal, o inquerito policial em que era indiciado Segismundo Echenique.

O juiz de direito, dr. Julio Cesar da Silveira, escudado nas provas colhidas no inquerito e diligencias, decretou o archivamento do processo.

A questão das actividades nazistas na Argentina

BUENOS AIRES, 10 (H.) — A Camara dos Deputados tratou na sessão de hontem do caso da embaixada allemã e das actividades dos nazistas na Argentina. Alguns oradores lembraram que o grupo nazista que tem como chefe Muller é talvez o mais forte de todos os que existem no estrangeiro e outros denunciaram e condemnaram o procedimento de firmas allemãs, que pagam salarios e ordenados mais baixos aos seus operarios e empregados argentinos do que aos allemães.

Foram tambem severamente condemnadas as pretenções dos nazistas sobre a Patagonia.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 9/61

1. Communicamos a todos os interessados que, com o intuito de attender á deficiencia de cafés no porto do Rio de Janeiro até a entrada dos cafés da safra 39-40 este Departamento permittirá a mudança de destino para este porto, de conhecimentos de cafés paulistas da QUOTA "L" da safra 37-38, despachados para Santos, até o limite de 100.000 (cem mil) saccos.

2. Os interessados que desejarem obter essa mudança de destinos deverão dirigir-se á nossa Agencia de Santos ate o dia 17 do corrente, inclusive, e apresentar o seu pedido por escripto, citando todos os caracteristicos do conhecimento cuja mudança pretendam seja autorizada.

3. Para conceder-se a mudança de destino é necessario que a respectiva Quota de Equilibrio tenha sido classificada, editada e encontrada em ordem.

4. Terminado o praso acima estipulado, a Agencia de Santos autorizará as estradas de ferro, por intermedio do Instituto do Café do Estado de São Paulo, a effectuar a mudança de destino dos conhecimentos que preencherem os requisitos previstos neste Communicado, até o limite de cem mil (100.000) saccas. No caso de terem sido apresentados pedidos em quantidade superior a cem mil (100.000) saccas, a preferencia será regulada pela ordem chronologica dos despachos.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1939.

(a.) JAYME FERNANDES GUEDES, presidente.

VIDA SUBURBANA DE SÃO PAULO

(Para o "Correio Paulistano") LUIS TENORIO DE BRITO

Rejubilaram-se os habitantes da Acclimação quando, ha mezes, leram nos jornaes haver a Prefeitura incorporado ao seu patrimonio o antigo parque ali existente. Accrescentava o noticiario ser intenção do sr. Prefeito Municipal transformal-o no mais bello logradouro publico de São Paulo. Aliás esta ultima parte da noticia seria perfeitamente dispensavel fazer, de vez que, tanto pelas condições topographicas do terreno que a isso magnificamente se presta, como pelo gosto requintado do illustre governador da cidade em questões de urbanismo, não ha esperar coisa differente.

Na verdade, o que alvoroçou os moradores mais chegados ao jardim, em expansões de alegria incontida, foi a idéa que logo assaltou a todos da remoção para lugar apropriado daquelles infelizes animaes que ali jazem arrastando uma existencia miseravel de toda a sorte de maus tratos — inclusive fome e sêde. Nada disso aconteceu, porém. Elles lá continuam.

Pobres leões decrepitos! Nascidos em plenas selvas africanas, tendo a immensidade por menage, condemnados, hoje, a meia duzia de metros quadrados de uma jaula infecta; habituados a dessedentar-se nas aguas claras e rapidas dos grandes rios que atravessam os desertos, contentam-se agora com a lata de duvidoso liquido que ás vezes lhe deixam cair no cocho; acostumados todas as manhãs ao repasto sangrento de uma gazella tenra, sentem-se felizes com a ração de alguns ossos descarnados que lhe atiram pelas grades da prisão immunda. Reis dos animaes, foram elles no seu "habitat" africano, toca-lhes aqui ainda a tragica realeza entre aquella bicharada victima de torva judiação. Os bramidos pavorosos que soltam no decorrer de toda a noite, são appello angustioso que dirigem a seus detentores e responsaveis por seu injusto supplicio.

O eminente sr. Francisco Prestes Maia, que tem cerebro de homem de Estado e sensibilidade de artista, precisa voltar sua attenção para isto que ahi está! Se a Prefeitura tem em vista fazer um jardim zoologico, por que não estudar o Parque do Estado, na Agua Funda? Ali sim, ha todos os elementos necessarios á obra de tal natureza, a ser feita, como é mistér, em moldes modernos: área de 240 alqueires de terra, com mattas virgens, campos, elevações, aguadas — tudo em condições de ser aproveitado em adaptações da propria natureza topographica. Além disso já ha a planta construida, mandada executar pelo benemerito dr. Julio Prestes no seu fecundo governo. Nessa planta, os animaes ahi installados ficariam soltos em divisões apropriadas e cada qual com os elementos naturaes ao seu viver. Cercados por quantidade dagua sufficiente para contel-os, seriam apreciados pelo publico em toda a imponencia do seu porte. Assim são os jardins zoologicos modernos em todo o mundo.

Aliás o parque seria não apenas zoologico, mas botanico, tambem. Tanto assim que, como começo de execução do magno plano, foi construido o orchidario que lá se ostenta e que é, incontestavelmente, ponto de attracção unico em São Paulo ás pessoas de bom gosto. Outros serviços ahi existentes assignalam egualmente inicio importantissimo de grandes obras a serem feitas. Dotado de construcções de interesse popular, como passeios automobilisticos e pedestres; pistas de corridas, campos de aviação, piscinas, lagos e jogos desportivos em geral restaurantes e hoteis. Em distancia conveniente do centro da cidade, seria ponto de recreio para o grande publico que não tem onde passar os domingos e dias de descanso. O governo já ali installou o observatorio astronomico do Estado, com a sua deslocação da avenida Paulista. Parece favorabilissima esta circumstancia á expansão desse importante departamento scientifico com a annexação do Planetario Zeiss, adoptando-se o projecto do eminente professor Lucio Rodrigues, exposto em memoravel conferencia não ha muito realizada no salão do nosso Instituto Historico.

Como ainda está na lembrança da elite intellectual paulistana que assistiu deslumbrada a exposição do illustre mestre — a qual serviu de verdadeira lição de astronomia pratica — o Planetario Zeiss, além de ser elemento sadio e utilissimo de educação popular do maior alcance, constituirá ainda fonte segura de renda garantidora da recuperação do capital a empregar-se com a sua acquisição e conservação. Será mais um poderoso motivo de attracção ao lugar naturalmente indicado em São Paulo, por suas condições geraes favoraveis de salubridade e largueza, para recreio de uma população que dentro de dois decennios alcançará tres milhões de almas.

Ha, tambem, que levar em consideração o aspecto historico que a região evoca. Sabido é que aquelles corregos cujas nascentes estão dentro do Parque da Agua Funda, são a origem do Ipiranga — o riacho predestinado ao grande feito que á independencia do Brasil ficou eternamente ligado. E será nestes sitios que (está assignalado o local na planta) se levantará o monumento ao pae do primeiro paulista — symbolizado na figura grandiosa de João Ramalho. Bem sei que á visão dos illustres homens de governo que estão á frente dos negocios publicos do Estado e do municipio nada escapará do que acabo de dizer. Leva-me ao referir taes assumptos o desejo apenas de lembrar que o tempo urge e que se impõe ao palpitante e relevante problema urbano, solução definitiva.

O AFUNDAMENTO DO "THETIS" NÃO LEVARÁ Á DEMISSÃO O 1.º LORD DO ALMIRANTADO

LONDRES, 10 (H.) — Desmentindo o boato de que se fez echo hontem o "Daily Herald", o primeiro lord do Almirantado, conde Stanhope, concedeu uma entrevista ao "Daily Sketch" na qual declara:

"Não pretendo pedir demissão, pelo menos neste momento. Tenho muito amor ás minhas funcções. No caso do "Thetis" fiz tudo quanto pude. Não ignoro que alguns jornaes estão fazendo uma campanha contra mim, porque não visitei immediatamente o local do sinistro. Por que razão havia eu de utilizar um navio para me transportar, quando essa embarcação seria muito mais util no soccorro ao submarino? — Pessoalmente, nada poderia fazer. De Devonport, onde me achava, estive sempre em contacto directo com o commandante sir Martin Eric Dunbar Smith, um dos nossos melhores especialistas em submarinos".

Lord Stanhope louvou os esforços feitos para salvar a tripulação e declarou que concordava em que o Almirantado não attendeu, com muita solicitude, a curiosidade da imprensa, mas que isso se explica porque toda a attenção estava voltada para o salvamento dos naufragos.

Lord Stanhope confirmou que o "Thetis" será posto a fluctuar dentro de tres semanas. Quanto á equipagem, declarou que em sua opinião deve ter sido asphyxiada pelo anhydrido de chloro. Ao terminar, pediu que o jornalista não desvirtuasse suas palavras e que á entrevista que acabava de conceder não fosse dada novamente uma interpretação tendenciosa.

"DIARIO ALLEMÃO"

Entra, amanhã, no seu 43.º anno de publicidade o "Diario Allemão", que se edita nesta capital.

Orgam da colonia allemã domiciliada em São Paulo, cuja laboriosidade sempre foi tão util á nossa collectividade, o referido jornal tem prestado relevantes serviços ao Brasil, procurando, pelas suas columnas, intensificar, cada vez mais, as nossas relações commerciaes e intercambio cultural com a Allemanha.

Aos nossos confrades apresentamos cumprimentos pela passagem da expressiva ephemeride.

Continua a repressão do Reich contra os subditos polonezes

BERLIM, 10 (H.) — O sr. Michel Kniecik e sua esposa, parentes do representante nesta capital da Agencia Telegraphica Poloneza, foram convidados pelas autoridades germanicas, a deixar o territorio do Reich no prazo de 10 dias. O sr. Michel Kniecik participava activamente, ha mais de quarenta annos, da vida cultural polonesa na Allemanha.

Dr. Cesar Vergueiro

Faz annos, hoje, o dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, uma das mais destacadas figuras da vida publica brasileira.

Procurando traçar as linhas do seu perfil inconfundivel, já o "Correio Paulistano" teve occasião de assignalar que, portador de um nome illustre e tradicional, figura invulgar e aureolada por todos os dons felizes da intelligencia e do coração, como regra inflexivel e aspiração suprema poz esta em todos os postos que occupou: servir. E servir efficientemente, despendendo o maximo de energia, esforço e capacidade, isento e afastado da preoccupação de qualquer recompensa. Foi assim que se cobriu de serviços á sua terra e á sua gente, fazendo um nome de projecção nacional e digno ainda de ser apontado como um paradigma moral.

Longa e brilhantemente representante de São Paulo no Parlamento federal, Secretario de Estado e um dos directores do "Correio Paulistano", nesta casa a elevação e bondade do trato de Cesar Vergueiro nos habituaram a vêr nelle, gratamente, não apenas o chefe prestigioso, mas ainda um muito prezado companheiro.

Queremos, ainda hoje, a proposito da personalidade de Cesar Vergueiro recordar as palavras com que o saudou, no banquete offertado, em Santos, ao então deputado federal, em 19 de março de 1923, o saudoso escriptor e jornalista Alberto Sousa:

Meu caro Cesar Vergueiro,

"Os nossos communs amigos desta cidade, penhorando-me ainda uma vez com a outorga de um mandato honroso, incumbiram-me de ser o interprete, incompetente embora, de seu carinhoso affecto aos sympathicos attributos de tua personalidade privada; de sua estreita solidariedade com tua altiva correcção na vida publica e de seu profundo reconhecimento aos inapreciaveis serviços que, com exemplar desinteresse, tens prestado ao progresso economico e á grandeza social de tua terra, da terra de todos aquelles que, ainda mesmo que não nascidos nella, nella vivem, dignificando-a com o seu trabalho, compartilhando do patrimonio geral de suas lutas e soffrimentos, votando-lhe, em summa, o mesmo amor e o mesmo culto como se de sua propria terra se tratasse.

Aqui estou, portanto, não por descabido arrojo pessoal, mas para cumprir as estipulações deste mandato imperativo; e tanto maior é o meu prazer em dar-lhe cumprimentos, quanto é certo que estou inteiramente identificado com os sentimentos que dictaram a organização desta homenagem, na qual vimos render espontaneo preito ao coração do amigo generoso, á lealdade do santista devotado e á operosidade infatigavel do homem publico, que tem sido um paladino inexcedivel de dedicação, em pról de todas as justas causas locaes.

Meus senhores:

Generalizou-se de ha muito no meio brasileiro a erronea convicção, o despropositado preconceito de que só são dotados de real talento os homens que bem se exprimem, falando ou escrevendo; os que arrostam com audacia as difficuldades e as emoções da tribuna; os que fulguram nos prélios do jornalismo; os que burilam com parnasiana correcção o verso; os que se comprazem e embevecem na sublimidade das cogitações philosophicas ou nas profundas investigações da sciencia. Não póde haver, entretanto, maior erronia, nem absurdidade maior. Ha o talento especulativo — que é o talento dos sabios e dos philosophos; ha o talento contemplativo — que é o talento dos religiosos e dos esthetas; e ha o talento estrictamente pratico — que é o talento dos industriaes, dos guerreiros e dos politicos. Sem uma grande provisão natural de talento pratico, Bartholomeu Lourenço de Gusmão não teria desvendado novos horizontes á industria moderna, com a invenção dos aerostatos e a descoberta das leis fundamentaes da navegação aérea; não teria o marechal, então marquez de Caxias, concebido e executado sua famosa marcha de flanco, que conduziu á victoria os exercitos alliados, na ultima phase da sempre memoravel campanha contra o Paraguay; e não teria o impavido e saudoso general Pinheiro Machado exercido sem contraste o commando geral das principaes forças politicas da Republica.

E', portanto, inadmissivel ingenuidade acreditar-se que um homem destituido de talento possa crear e dirigir uma industria, vencer uma batalha travada em condições difficeis ou galgar posições eminentes nas organizações partidarias do seu paiz. Os que exercem acaso sem talento funcções quaesquer de natureza industrial, militar ou politica, serão, fatalmente, derrotados ou annullados pelos que exercem com talento essas funcções.

Em Cesar Lacerda de Vergueiro predomina indubitavelmente a força do talento politico, preciosa herança que lhe adveio de dois ascendentes illustres em linha recta e que se distinguiram sempre pela feição essencialmente pratica de seu caracter — almas vasadas nos bronzeos moldes da educação antiga. Um se assignalou nas lutas iniciaes da independencia patria; outro, nos combates finaes da liberdade em pról da Abolição e da Republica. Tem Cesar Lacerda de Vergueiro a faculdade psychica, bem rara, de pensar e agir simultaneamente, de modo que nelle os impulsos do sentimento, guiados pela razão, transmutam-se, com assombrosa rapidez num energico e unico movimento volitivo, no qual se absorvem e fundem todos os outros instinctos, inclinações e pendores de sua organização.

E' o homem de acção por excellencia, que vae direito aos fins visados, sem perder o tempo em estereis divagações palavrosas ou inanes debates idealisticos, perturbadores de suas realizações concretas e positivas.

Nelle, o verbo é a propria acção; o pensamento é elaborado e executado antes mesmo que tenha tempo de exteriorizar-se em palavras. E' um homem singular em nosso meio, onde as vontades hesitam, assustadas com o fragor dos discursos e os écos das campanhas malevolentes. Está sempre na estacada, quer seja deputado ou não, para defender um direito, para pleitear uma causa, para alvitrar uma idéa, para obter um favor em beneficio de outrem.

E tudo isso elle faz singularmente, como quem cumpre apenas um dever banal, sem ostentações orgulhosas, com recato, com modestia, fugindo aos applausos e aos merecidos agradecimentos, como se tivesse vergonha dos actos uteis e das bôas obras que põe em execução de todos os dias.

A cidade de Santos deve-lhe uma somma incalculavel de serviços excepcionaes. E' o amor ao berço natal que o propelle a bem servil-a — este amor que é immanente no coração de todos os santistas, e que tantas vezes é o objecto de satyricos remoques por parte dos corações vulgares, que não podem sentir nem compreender como se ama, com tão sagrado enthusiasmo, a terra onde nascemos. E este amor não provem apenas das suggestões que em nós provoquem porventura as bellezas naturaes que encantadoramente

Dr. Cesar Vergueiro

nos cercam e nos deslumbram. Não são apenas os vigorosos contornos destas montanhas graniticas, os rugidos destes mares aparcellados e a doce luminosidade deste firmamento, que avivam e exaltam no mais alto gráu em nossas almas estes sentimentos de profundo amor. Não é o só espectaculo, periodicamente repetido, mas sempiternamente novo e sempre inédito, das transformações que neste scenario physico se operam; das revoadas gentis do mez de maio, quando, de um pincaro a outro pincaro, sob o aureo esplendor dos céos diaphanos ou por sobre o palpitante azul das ondas turgidas, passam, na indecisão da luz matutina as garças alvinientes e as gaivotas de plumagem longa, annunciando o outono limpido e dourado, que é a primavera ideal de nossa terra, com o redolente matiz de suas flores, os perfumes dos frutos saborosos, a vibração dos ninhos despertados no interior da matta amanhecente, a quietação dos pallidos crepusculos, o silencio das noites envolvendo um recanto da praia adormecida ao luar... Não! O que nos torna enthusiasticamente amigos devotados e admiradores incondicionaes de nossa terra é, sobretudo, a sua historia, as augustas recordações presas ao seu passado tradicional, a acção bemfazeja e benemerita de nossos maiores, dos exemplos edificantes que nos deixaram tantos antecessores illustres. A consciencia, por assim dizer instinctiva, de nossas responsabilidades, leva-nos a imital-os fervorosamente; embora nem um de nós possa, dentro da insufficiencia de nossos parcos recursos pessoaes, acompanhal-os na immensidão de sua trajectoria, sentimo-nos todos no dever de dar a Santos o maximo do pequeno esforço que nos permitte a orbita restricta de nossa limitada capacidade. E' assim que Cesar Lacerda de Vergueiro comprehende tambem seu dever de santista. Apesar de não ter nenhuma ligação ou dependencia politica directa com o nosso meio partidario, tem elle coadjuvado sempre, com a sua actividade habitual e a sua boa vontade inalteravel, a acção fecunda de nossos poderes administrativos, dos orgams officiaes de nosso commercio e do directorio da situação local, na remoção de difficuldades acaso surgidas no decurso de certos entendimentos; na adopção de providencias necessarias á efficiencia de determinados serviços; na obtenção de vantagens novas para o municipio; na protecção dispensada aos institutos de caridade e na defesa tenaz do nosso territorio.

Ahi estão, confirmando o que affirmo e justificando com eloquencia esta homenagem, a creação do monumento dos Andradas, incessante trabalho seu no seio do Congresso Federal, desde a consignação das avultadas verbas orçamentarias até a expedição das ordens para os respectivos pagamentos; o edificio dos Correios e Telegraphos, em adeantada construcção; a lei para o erguimento de um novo predio destinado a Alfandega, cujo edificio actual ha longos annos vem cahindo aos pedaços; o interesse que tomou e o prodigioso esforço que desenvolveu para que não passassem do patrimonio collectivo da cidade para a propriedade individual dos cidadãos, esses vastos terrenos de marinha, indispensaveis ao plano systematico de saneamento e embellezamento de nossas praias, a cargo do Estado e da Municipalidade; a base da Aviação Naval que aqui vae ser installada; a lei dos despachantes aduaneiros. Data de 1920 seu projecto de estrada de rodagem Rio-São Paulo.

E haverá quem ignore ou conteste o inestimavel concurso que tem prestado o illustre conterraneo ao nosso principal estabelecimento de assistencia privada, á Santa Casa de Misericordia — este legado secular que as mais remotas gerações locaes vêm transmittindo ás gerações seguintes, na successão interminа dos tempos?

Fóra de Santos, a sua capacidade de trabalho e a sua perspicacia politica têm-se desdobrado em actos da mais relevante utilidade geral. Foi elle o primeiro deputado que agitou no plenario do Congresso Nacional o moderno problema do escotismo, apresentando, e fundamentando em criterioso discurso, um projecto de lei a tal respeito. Deve-se-lhe em boa parte, graças ás suas relações com o Presidente Epitacio e o Ministro Pires do Rio, a construcção do palacio dos Correios e Telegraphos de nossa capital. Cumpre-nos, outrosim, não nos esquecermos de seu proveitoso trabalho de aproximação entre a bancada paulista federal e as outras bancadas congressionaes, tecendo, fomentando e mantendo entre elles os sympathicos ligames de uma cordial fraternidade reciproca.

Por todos estes motivos, imperfeitamente esboçados nesta summaria oração, é que ora nos achamos congregados para lhe testemunharmos, em nome do que Santos possue de mais representativo em seu meio social, os nossos ardentes applausos e os nossos mais vivos agradecimentos.

Meu caro Cesar: transfundindo no calor e na emoção de minhas palavras, os impulsos de todos os corações presentes, levanto a minha taça para beber á tua felicidade pessoal, desejando ininterrupta continuação de teus merecidos triumphos na vida publica, para honra do teu nome, orgulho de teus amigos e gloria de nossa terra".

"O AGRARIO"

Acaba de apparecer o numero de junho da apreciada revista "O Agrario", publicada nesta capital, pelos agronomos José Adolpho de Mattos e Annibal Torres de Mello, nosso prezado companheiro de trabalho.

Do summario dessa publicação agricola, destacam-se: "Floricultura e Jardinagem — notas sobre os crysanthemos", de Alda Leão; "Cultura do Coqueiro", Armando Nadler; e "O melhor silo e sua construcção", agronomo Torres de Mello; alem de informações de interesse para o homem do campo.

Aguas puras...

LELLIS VIEIRA

Nos cimos da serra do Quebra Cangalha, que é uma das fraldas da Mantiqueira, lá está a cidade encantadora de Cunha, chão bemdito onde a chronica espiou ha quasi 60 annos, os primeiros raios de um sol maravilhosamente lindo, sob um céo maravilhosamente azul! Terra privilegiada de clima suisso, terra depositaria de segredos que se revelam na fertilidade luxuriante da natureza exubere, ali se colhem amendoas, avelãs, cerejas, nozes, azeitonas, tudo isso de solo europeu, fóra o damasco dos pecegos, a doçura das uvas, a belleza dos morangos, sem falarmos plebeamente na flora modesta das pitangas, dos araçás, dos côcos, dos sapotys, ingás, ariticuns e jacas...

Em 1932, invicta, os homens que pela vez primeira lá se encontraram, diziam: Céo aberto! Paraiso terrestre!

Pois bem, a joia climaterica de São Paulo era ha um seculo e meio, simples conglomerado de moradores que ali se embeveciam no espectaculo imponente dos panoramas indescriptiveis.

E aqui está, copiada em original, no Departamento do Archivo do Estado, livro 77 de officios do general Menezes aos diversos funccionarios da Capitania (1782-1785) pag. 25, a portaria que erigiu a villa de Cunha:

> "Porquanto S. Mag.de que Deos guarde nas Instruçoens de 26 de janeiro de 1765, e outras posteriores Ordens dirigidas a este Governo he Servida ordenar que nas Povoaçoens e partes desta Captania Se levantem, e erijão Villas, congregando a ellas todos os Vadios dispersos, e que vivem em Sitios Volantes, para morarem Civilmente, menistrandoSe lhes os Sacramentos, e estando prontos para as ocazioens do seu Real Servisso, por ser assim tudo Conveniente ao mesmo, e ao augmento, e bem dos Povos; E porque a Freguezia do Facão se acha huma das mais populozas desta Capitania e pela distancia em que está da Villa de Guaratinguetá, seu Destrito não pode ser ministrada a Justiça e Governo Civil sem hum grande detrimento daquelles moradores: Sou servido ordenar ao Doutor Ouvidor desta Comarca, que passando Logo á mencionada Freguezia a faça erigir em Villa, Levantando Pelourinho e assignando lhe termo, delle se fará Auto em que assignará a Camera da Villa de Guaratinguetá donde fica desmembrada; e da mesma forma as Cameras vizinhas com quem houver de confinar, para que em nenhum tempo possão vir em duvida os Limites: e demarcando tambem Lugar para se edificarem os Paços do Concelho e Cadeya, me proporá as pessoas mais Capazes para Juizes Vereadores, e mais Officiaes da Camera que hão de Servir neste prezente anno Segundo as Ordens; e da mesma forma Escrivão para se lhe conferir Provimento. O que tudo assim obrará, e conforme as Leis a este respeito promulgadas. São Paulo a 15 de 7br.º de 1785 — Com a Rubrica de S. Exa.
> Conforme.
> LUIS ANTONIO NEVES DE CARVALHO".

Como vemos, o Archivo continua sendo a méca dos estudiosos da nossa historia, compulsando nos maços ancestraes de uma documentação copiosissima, o que ha de mais emocionante nestas coisas de evocações passadas. O dr. Bueno de Azevedo Junior proseguiu nas suas pesquisas sobre a população de Lorena, consultando os mappas de 1811 a 1816. O sr. Frederico Sommer está examinando a colonização allemã de 1835-1837, assim como investigaram dados sobre os municipios da capital e Pirassununga, os srs. Milton Federici e Antonio Zeferino do Prado. Visitaram a bibliotheca e os salões de documentos, os srs. professor Machado Monteiro, revmo. padre Moraes Arruda, do Gymnasio de Itapolis; a senhorita Beatriz Carvalho Ramos, da Faculdade de Philosophia; Carlos Azambuja, director da Companhia Melhoramentos de São Paulo; Joaquim José da Cruz, dr. Affonso Taunay, director do Museu do Ipiranga; dr. Cid Castro Prado, dr. Carlos Silveira, Evaristo Silva, do "Correio Paulistano"; Victor Azevedo, estudando tombamento de Itu'; dr. Achilles Raspantini, bibliothecario da Faculdade de Philosophia e Letras; Manuel Pontes, dr. Sergio Valle, dr. Antenor Erveu Bettarello, Antonio Pereira Bueno, pesquisando documentos de Caçapava; Raul Osuna Delgado, do "Jornal da Manhã", de Avaré; e dr. Odecio Bueno de Camargo, sub-procurador do Estado.

O sumptuoso archivario historico da rua Visconde do Rio Branco, 237, permanece á disposição dos sedentos de saber, como as fontes perpetuas que jorram infinitamente o crystal das aguas puras!

Celebrada na Italia a "Festa da Marinha"

AS COMMEMORAÇÕES EM ROMA TERMINAM COM UM IMPONENTE DESFILE DAS FORÇAS MILITARES ITALIANAS, NA PRAÇA VENEZA

ROMA, 10 (H.) — A Italia celebrou, hoje, a "Festa da Marinha", que o sr. Mussolini instituiu recentemente. A imprensa consagra paginas inteiras a essa festa, evocando os actos de bravura dos marinheiros italianos durante a grande guerra e desenvolvendo o thema da necessidade, para a Italia, de possuir uma marinha, em vista da configuração do seu territorio.

Em Roma, o rei Victor Manuel, o sr. Mussolini, o almirante Thaon di Revel e a maior parte dos principes da Casa de Savoya assistiram a uma cerimonia solenne em honra da Marinha.

O ministro do Interior da Hespanha, sr. Serrano Suner, e os membros da missão militar e naval hespanhola participaram egualmente dessa solennidade.

Alumnos do curso de preparação militar e da Marinha e companhias de desembarque da armada, em numero de mais de 20.000 homens, haviam sido reunidos num vasto acampamento onde uma reproducção em tamanho natural do couraçado "Littorio", de 35.000 toneladas, havia sido elevada por elles ao pé da colina de Parioli.

A primeira parte da cerimonia realizou-se deante do tumulo do "Soldado desconhecido". O soberano entregou varias condecorações ás familias de marinheiros mortos no decurso das operações de desembarque na Albania. O almirante Riccardi, commandante da primeira esquadra, que tomou parte nessas operações, recebeu das mãos do rei a Ordem Militar de Savoya, a mais alta distincção militar italiana.

O rei, acompanhado pelo sr. Mussolini, personalidades hespanholas, principes e membros do governo, dirigiu-se depois á via do Imperio, para assistir ao desfile das formações militares reunidas na praça Veneza.

Enorme multidão occupava já ha muito tempo as tribunas levantadas de cada lado da Via, desde a praça Veneza até o Colyseu. O apparecimento do soberano, chefe do governo e demais personalidades foi saudado por acclamações enthusiasticas do povo.

O desfile começou logo depois, ao som de marchas arrebatadoras. A' frente vinham as formações navaes, a Juventure Italiana do Littorio e depois os alumnos das escolas navaes, marchando em passo de parada. Seguiam-se as companhias de desembarque, unidades da armada, em passo cadenciado (o "passo romano" não está precripto na Marinha); destacamentos da milicia fascista encarregados da defesa da costa; guardas aduaneiros; delegações da Associação de Marinheiros da Italia. As unidades da Marinha estavam representadas pelo seu estandarte. Viram-se assim no desfile as insignias de 70 navios que a multidão saudou com vibrantes applausos.

MONSENHOR CAMILLO PASSALACQUA

Transcorre, amanhã, o 19.º anniversario da morte do revmo. monsenhor dr. Camillo Passalacqua, uma das grandes figuras do clero paulopolitano. Virtude, sacerdocio, cultura, operosidade, serviço activo ás boas causas moraes, religiosas e sociaes, monsenhor Passalacqua é sempre lembrado por todos aquelles que cultuam a memoria dos que se destacam na vida por muitos privilegiados. Suas fundações ahi estão, attestando os primores de um coração bonissimo: a Casa Pia de S. Vicente de Paula, o Instituto Passalacqua, o soerguimento da Ordem Terceira do Carmo, a Cathedra do Seminario e da Escola Normal, fóra dezenas de benemerencias de que o saudoso morto foi propulsor incansavel.

Amanhã, haverá suffragios por sua alma na Egreja do Carmo e outros templos de sua capelania.

COMMEMORADO EM LISBOA O "DIA DE CAMÕES"

LISBOA, 10 (H.) — Em commemoração do Dia de Camões, celebrado hoje, todos os vasos de guerra ancorados no Tejo estão embandeirados em arco.

Ao meio dia, foi dada uma salva de 21 tiros de canhão.

Todos os edificios publicos serão illuminados á noite e embandeirados.

48.º anniversario da fundação da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas

O prof. Achilles Bloch, abrindo os trabalhos da sessão commemorativa. Em baixo, um aspecto da assistencia

Ralizou-se hontem, ás 21 horas, a assembléa commemorativa do 48.º anniversario da fundação da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, em sua séde social, á rua do Carmo 25.

Com a presença de grande numero de socios e convidados e representantes da Camara Portugueza, sociedades Centro do Minho, União e Trabalho, Vasco da Gama, São Pedro do Pary, Nossa Senhora da Graça, Arcesp, Centro dos Motoristas, Santo Antonio, São João Baptista, Sacadura Cabral-Gago Coutinho, União Internacional, Beneficente dos Chauffeurs, União e Progresso, Centro Transmontano, Humanitaria dos Empregados no Commercio de São Paulo e Loja Piratininga, tiveram inicio os trabalhos sob a presidencia do presidente do conselho, prof. Achilles Bloch da Silva, secretariado pelo sr. com. Manuel Ferreira de Sousa, que se viam ladeados pelos componentes da commissão executiva da associação.

Durante a solennidade foram destribuidos os diplomas honorificos conferidos pelo conselho deliberativo aos seguintes socios:

Benemerito: Antonio Pereira de Almeida; benfeitores: Felicidade dos Anjos Nunes, Maria de Lourdes Rodrigues Manuel da Silva Martins, José Brioschi, Avelino de Almeida Castello e Ernesto Salgueiro.

A seguir, pronunciou brilhante allocução referente á data o illustre intellectual paulista dr. Maximiliano Ximenes, que arrancou, ao finalizar o seu trabalho, vibrantes e calorosos applausos. Seguiram-se um acto pelo corpo scenico social e um baile, tendo as festividades decorridos com grande enthusiasmo.

O EXCESSO DE RUIDO E OS MALES DECORRENTES

O decreto do Prefeito Henrique Dodsworth, adoptando uma série de providencias para attenuar os ruidos urbanos na capital da Republica, teve o merito não só de prestar um alto serviço aos cariocas, como de focalizar o problema para as demais grandes cidades do paiz. Este é um assumpto sobre o qual nada até agora haviamos feito, desde muito, porém, resolvido em diversas nações adeantadas. Hoje, até em Addis Abeba o trafego é absolutamente silencioso!

E a applicação do systema nunca falhou. Em primeiro lugar existe um rigoroso diapasão para as businas dos automoveis. Não ha estridencias, mesmo nos lugares e horas em que é permittido fazer uso dellas. São absolutamente prohibidas as businas atroadoras como as que flagellam os nossos martyrizados ouvidos. E está provado que, com o absoluto silencio imposto á circulação dos vehiculos augmentam as cautelas não só dos conductores dos mesmos como dos pedestres com proveito da segurança geral. O numero de accidentes decresce sensivelmente.

O Prefeito do Rio antes de chegar ao decreto que tamanha repercussão vae encontrando nomeou uma commissão de technicos para estudar o assumpto. Já tivemos occasião de, nesta mesma columna, fazer referencias ás curiosas observações de um dos membros dessa commissão, o engenheiro Jeronymo Cavalcanti. Recorrendo a fontes autorizadas este distincto profissional documenta que o excesso de ruidos não é apenas anti-hygienico, porque tambem é anti-economico. Tanto prejudica á saude quanto ao trabalho e á producção.

E' concludente o exemplo fornecido pela "American Telephone and Telegraph Co". A reducção dos ruidos de 50 a 35 decibells proporcionou aos funccionarios 42 % na diminuição dos erros nas operações telephonicas e o decrescimo de 8 % no custo das mensagens. O professor Spooner, calcula em oitenta mil contos o prejuizo semanal na Inglaterra, devido aos ruidos. O professor Liard, da Universidade de Hamilton, affirma que os ruidos accrescem de 4,3 % o tempo necessario para uma manufactura ou consecução de qualquer trabalho, e que a fadiga é augmentada de um quinto. Nesta base, numa fabrica onde trabalham mil operarios, ha um prejuizo diario de 525$, ou seja, de 13:650$ por mez commercial.

Applicando-se estas deducções scientificas á capital da Republica e computando-se em 1.000.000 o numero de trabalhadores de todas as especies no Rio, o prejuizo mensal para a cidade é, em média, de........ 13.650:000$000. "Esses numeros, penso, escreve o engenheiro Jeronymo Cavalcanti, são mais convincentes que a eloquencia de Cicero".

A campanha victoriosa contra o excesso de ruidos foi encabeçada na America do Norte pelo "Forum Magazine", de Nova York, sob a orientação do dr. E. Free, autor do primeiro Codigo de Acustica que se conhece. E no extremo norte do continente, no Dominio do Canadá o "Canadá Citzen", de Otawa, diz: "os ruidos occasionam perda de conforto, de energia, de somno, e tudo isto custa dinheiro, porque reduz a capacidade de trabalho do homem".

O assumpto, repetimos, acha-se esgotado na America, como na Europa. E, por influencia da civilização italiana até na Africa. O excesso de ruidos tem pessimos effeitos physiologicos. Ennervando e deprimindo affecta a resistencia dos organismos humanos e, diminuindo a capacidade de trabalho, torna-se factor de molestias, da elevação do custo de producção e do encarecimento da vida.

No seu decreto o Prefeito Henrique Dodsworth discrimina a natureza dos ruidos que affligem o Rio. Mas o importante assumpto, ainda com apoio no valioso estudo do engenheiro Jeronymo Cavalcanti, comporta applicações a São Paulo, a segunda cidade brasileira em população e maior centro industrial de toda a America latina, em permanente e magnifica expansão, applicações que buscaremos fazer na nossa edição seguinte.

O CHEFE DO GOVERNO VISITOU O MUSEU HISTORICO NACIONAL

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Presidente Getulio Vargas visitou, hoje, á tarde, o Museu Historico Nacional.

Durante quasi tres horas, o Chefe do governo percorreu todas as suas dependencias, examinando quadros, medalhas, espadas, collares, moedas, commendas, prataria, louças e dezenas de outros objectos do mais alto valor historico. A secção de Numismatica e a Bibliotheca mereceram de s. exc. grande attenção.

O Presidente Getulio Vargas foi o primeiro governo a auxiliar financeira e materialmente, o Museu, durante os seus 18 annos de existencia. Depois de crear o Serviço de Patrimonio Historico, s. exc. determinou providencias para que alli fossem recolhidas todas as reliquias do nosso passado. Os srs. Gustavo Barroso, Angyone Costa, Corrêa Lima, Oswaldo Teixeira, Max Fleuiss, Peregrino Junior, Virgilio Corrêa Filho, Feijó Bittencourt, Miguez de Mello, Rodrigo de Mello Franco, além de outras autoridades, receberamá porta do Museu, o sr. Presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do sr. Ministro Gustavo Capanema, general Francisco José Pinto, srta. Alzira Vargas, coronel Benjamim Vargas e do capitão S. de Mattos Wanik.

A visita começou pela "Sala das Armas". Depois de mostrar varias espadas historicas, o sr. Gustavo Barroso apontou a s. exc. a primeira arma encontrada no Brasil e que foi usada na batalha de Guararapes. O Presidente Getulio Vargas examina preciosas reliquias historicas, como a mesa do primeiro Conselho de Ministros do Imperio, as espadas de prata do brigadeiro Tobias, a galeria de quadros da familia da marqueza de Santos, quadros da guerra do Paraguay, etc.. S. exc. visitou, successivamente, as salas "General Ozorio", "Almirante Barroso", "Pedro II", "Caxias" e, por ultimo, as salas de aula do Museu, onde lhe foi offerecida uma taça de "champagne". Ahi o sr. Presidente Getulio Vargas discursou, manifestando magnifica impressão pelo que viu e concitando os dirigentes e professores do Museu a proseguirem trabalhando, na certeza de contarem com o apoio do governo. Agradeceu o sr. Gustavo Barroso, director do Museu.

Tres lindas coisas

RIO, 9 de junho.

Entre os numeros do programma grandioso elaborado para o Congresso Eucharistico a realizar-se em Recife ha tres coisas verdadeiramente admiraveis — tres coisas que revelam a mais alta sensibilidade da alma humana em contacto com a tradição e o espirito religioso. Refiro-me ás resoluções tomadas em relação ao sacrificio eucharistico da missa — o grande acto culminante do acontecimento religioso.

Essas resoluções são: que o primeiro trigo da safra seja destinado á fabricação das hostias consagradas para o sacrificio no altar da missa campal e para a communhão de milhares de fieis; que a primeira colheita da uva egualmente se destine ao vinho para aquelle sacrificio eucharistico; que o receptaculo da sagrada particula — que se transforma no corpo do Redemptor como o liquido se transforma em seu divino sangue — seja fabricado com o ouro das joias fornecidas pelas senhoras pernambucanas.

Que lindo que isso é! Destinar os primeiros grãos de trigo ás hostias é estabelecer a communhão espiritual do trabalho com a Divindade e manter a tradição alimentar da humanidade que, por inspiração do céo encontrou a graminea que transformou em pão — aquelle que Jesus, offerecendo aos seus discipulos, disse: — "Comei: é o meu corpo". Destinar as primeiras bagas de uva ao vinho dos altares é obedecer e honrar Aquelle que ficou em nosso pensamento desde sua passagem pela terra, e que, offerecendo-o aos que o rodeavam, na ultima ceia, disse: — "Bebei: é o meu sangue".

Mas, o calice de ouro que se está fabricando com as joias das senhoras pernambucanas — certamente uma joia de cinzeladuras artisticas — tem um grande, um incommensuravel valor de renuncia que é preciso assignalar. Não se diga que as senhoras pernambucanas — onde ha muitas ricas e todas dispostas a sacrificar-se pecuniariamente a uma tão sublime dadiva — quizeram pagar de seu bolso esse objecto do culto, que servirá pela primeira vez na missa pontifical que d. Leme vae rezar em Recife. Seu gesto é muito mais significativo. Para a fabricação do calice de ouro as senhoras pernambucanas não offereceram dinheiro — o que talvez lhes fosse relativamente facil — offereceram suas joias: quer dizer: offereceram o sacrificio da sua vaidade, a natural vaidade feminina que, acima dos seus vestidos, dos seus chapéos, dos seus sapatos, da sua propria belleza, colloca as suas joias.

A idéa delicada e fervorosa das senhoras pernambucanas ficará na historia religiosa do Brasil como uma prova eloquente de sua fé — de seu enthusiasmo pelo serviço de Deus. — J. C.

Notas e Commentarios

DE BRAÇOS ABERTOS

Continuam a affluir, para a lavoura paulista, os retirantes do Nordeste. De janeiro a maio do corrente anno já embarcaram para S. Paulo mais de 20.000 nordestinos, que assim se distribuem: em janeiro, 1175; em fevereiro, 2100; em março, 4850; em abril, 5830; e em maio, 6.446. O director do Departamento Nacional de Immigração, com o vice-presidente do Conselho de Immigração e Colonização, têm acompanhado, com todo o interesse, o escoamento dessas levas, procurando encaminhal-as para as nossas zonas agricolas.

Em São Paulo, não é pequeno o numero dos filhos de outros Estados que trabalham, fazendo jus a uma existencia tranquilla. A nossa hospitalidade é proverbial, pois que recebemos de braços abertos até os estrangeiros. Quanto aos nosso compatricios, aqui vivem como em sua propria casa.

Os homens do Nordeste, que ora, acossados pela inclemencia da secca, são obrigados a deixar as terras nataes, em busca de outras menos asperas, vão com certeza dar-se bem comnosco.

Em todos os sectores da nossa vida pastoril e agricola, ha lugares para os que quizerem collaborar na obra patriotica ha muito por nós encetada e que objectiva engrandecer e enriquecer cada vez mais a circumscripção.

Os indios labutaram como escravos; o negro tambem como escravo. Veio depois a liberdade do eito, com as primeiras immigrações estrangeiras. E os trabalhadores começaram a sair do cabo da enxada para as administrações das fazendas. Enriqueceram. Tornaram-se proprietarios. E assim, hoje em dia o campo de todas as actividades está, entre nós, franqueado a todos os homens de bôa vontade.

Os nordestinos, que ora para cá vêm trazer-nos a sua collaboração efficiente, hão de tambem encontrar uma esphera de acção propria, integrando-se logo no novo ambiente, e, com o seu esforço, emancipando-se economicamente, pois que um precioso filão para todos desvenda a nossa lavoura.

—(o)—

O sr. Interventor Federal despachará, amanhã, ás 12 horas, com o sr. secretario do governo, e, ás 17 horas, com o sr. Secretario da Fazenda.

—(o)—

Os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça; dr. Salles Junior, Secretario da Fazenda; dr. Edgard Baptista Pereira, secretario do governo; dr. Prestes Maia, Prefeito da capital e dr. Carneiro da Fonte, chefe de Policia, compareceram, acompanhados de seus officiaes de gabinete, ao desembarque, hontem, do general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, e sua comitiva.

A GRANDE CRUZADA

O problema da educação nacional, ao qual se têm referido, em diversas épocas, diversos governos regionaes e mesmo o federal, é agora objecto da decidida consideração do Presidente da Republica.

No campo da expansão economica, as estradas de rodagem, como liames entre os centros povoados e como arterias capazes de canalizar efficientemente as nossas riquezas agricolas e industriaes, representam quasi que um dos factores basicos de toda expansão naquelle terreno.

Na esphera cultural, a educação tem egual preponderancia. Ella é que possibilita e facilita, com a troca de idéas e de lições, os surtos do progresso. Dahi o empenho de tantos patriotas pela obra grandiosa de uma alphabetização collectiva. E' preciso que o nosso paiz, que tem sido considerado como um paiz de analphabetos, por isso que é enorme a massa delles, no seio da população, se apresente escoimado dessa anomalia que lhe prejudica e detem a ascensão gloriosa em não poucas iniciativas.

O sr. Presidente da Republica, em boa hora, lembrou-se de iniciar e estimular esse trabalho. Esse ideal foi immediatamente comprehendido e encarecido. Já se collocaram ao lado da empresa civica, de tão nobres intuitos, diversos Interventores do paiz. E é de esperar que, dentro de pouco, todos os brasileiros quebrem lança com esse objectivo, pois que nada é mais util nem mais opportuno do que uma campanha pró alphabetização geral.

Essa peleja, que a todos interessa, terá sem duvida o apoio de todos — e sendo, como é, para fins perfeitamente exequiveis, póde-se ter como certo que a idéa do estadista, que ora dirige os destinos do paiz, resultará em frutos beneficos, coroando-se plenamente de todos os exitos.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, enviou ao dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, telegramma cumprimentando-o pela passagem de seu anniversario natalicio.

—(o)—

Estiveram na Secretaria da Educação, os srs. Benedicto da Silva Mendes, Dorival Assumpção Neto e Ivo Siqueira, afim de agradecer ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, as suas nomeações para a secretaria da Universidade.

—(o)—

O Secretario da Educação recebeu do dr. Peregrino da Silva, presidente da Associação de Medicina Hinterlandia de S. Paulo, telegramma participando a fundação dessa agremiação.

—(o)—

Esteve na Secretaria da Educação, o sr. Eurico de Figueiredo, afim de agradecer ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, a sua nomeação para lente de inglez da Escola Normal Modelo.

11 DE JUNHO!

E' nas suas datas historicas, nos feitos heroicos de sua gente, de seus antepassados, que os povos encontram os fundamentos seguros da sua propria civilização. Um povo sem tradições, sem passado, é um povo que tende a desapparecer nas trevas do esquecimento.

Evocando a historia da antiguidade, que é que nos resta della? Por que gregos e romanos influiram mais decisivamente em nossa civilização que phenicios, hebreus, médos, persas, assyrios, babylonios? E' porque souberam, com sua acção e com seu trabalho, construir uma historia que a humanidade actual não pode ignorar, servindo de exemplos a todas as gerações. E por que quasi nada nos resta da Edade Média, senão alguns feitos repassados de lendas e fantasias? Naturalmente porque essa época nada creou de estavel, nas paginas da historia dos povos que a viveram, sendo até denominada "noite escura" da civilização.

Preciso é, pois, que comprehendamos perfeitamente o nosso passado, conhecendo aquelles vultos que construiram a propria nacionalidade, não poupando esforços pela sua grandeza e progresso, estudando os seus feitos, porque é nos dias idos que vamos buscar os alicerces em que os homens edificam o seu proprio porvir.

11 de junho, dia que relembra aos corações brasileiros a Batalha de Riachuelo, é bem uma dessas datas que não póde ser esquecida pelos nossos patricios.

Deixando de lado quaesquer observações sobre a guerra com o Paraguay, que ensanguentou o continente sul-americano durante cinco annos, sem, felizmente, deixar residuos de odio, a Batalha de Riachuelo é um desses episodios heroicos que por si sós valem como uma verdadeira epopéa. Não possuimos ainda meio millenio de vida e pouco mais de um seculo de nação livre e soberana e, entretanto, já construimos uma civilização e temos paginas fulgidas de historia.

O civismo dos combatentes, a coragem dos marinheiros e soldados brasileiros, a acção empolgante de Barroso, a confiança na victoria, a dedicação de Osorio e seus commandados, foram elementos que decidiram na realização desse feito que garantiu, para tempos depois, o triumpho completo dos alliados.

Bem grata é, pois, aos corações dos brasileiros evocar a figura daquelles que nos legaram uma patria grande, rica e livre, grandeza, riqueza e liberdade essas que temos o dever de conservar e defender, para que o Brasil cumpra, na America, os seus altos predestinos.

—(o)—

O sr. cel. Marinho Sobrinho esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, afim de agradecer ao respectivo titular a creação da Escola Mista Rural do bairro Douradinho, em Promissão.

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação, os srs. dr. Ruy Torres, prof. Lopes de Leão, profª. Maria Ancilon de Alencar, dr. Henrique Dumont Villares, prof. Horacio Silveira, Sergio de Aguiar Toledo Piza, dr. Edmundo de Carvalho, dr. Eurico Sodré, dr. Antonio Dias Gouvêa, dr. Roberto Fernandes Moreira, Alfredo Fernando Velloso e dr. Antonio de Girard.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, enviou cumprimentos ao dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

—(o)—

O sr. governador da cidade expediu, hontem, as seguintes portarias:

Prorogando, a titulo precario e até o prazo de 2 annos, o contracto da sra. Bemvinda Porphirio, como 1.ª praticante de Cult.; cassando os effeitos da portaria n. 3.394, relativa á prorogação do contracto do sr. David Teixeira da Silva, 4.º escripturario de serv. e aproveitando-o como chefe de turmas de Obras; determinando que o sr. José Carlos Augusto do Amaral, contractado pela port. n. 1.352, como 2.º desenhista de serviço, passe, nas mesmas condições, a servir na vaga do sr. Maurillo Botelho Sampaio Filho.

—(o)—

Foram concedidas as seguintes licenças a funccionarios da Prefeitura da capital: 3 mezes ao sr. Nicodemes de Oliveira, 2.º desenhista de Obras; 30 dias, á sra. Alice Godoy de Sousa, 1.ª praticante de Jur; 15 dias, em prorogação, ao sr. Francisco Soares de Sousa, ajudante de campo de Pref 3, 6 mezes, em prorogação, ao sr. Urbano Florentino, operario de Serv; 3 mezes, ao sr. Adilio Nunes; 2 mezes ao sr. Candido Cura; e 2 mezes, ao sr. Pedro Giovanini, todos operarios de Obras.

O MATE

Industria extractiva que interessa vasta porção do sul do Brasil é a da herva mate. A agradabilissima e hygienica bebida que produz poderá, talvez, fazer concorrencia ao chá, nunca, porém, ao café.

Um dos grandes mercados do mate é a Republica Argentina. Neste momento alli se encontra o dr. Diniz Junior, presidente do Instituto de Mate do Brasil. E' interessante dar maior divulgação á entrevista que concedeu ao representante da Associated Press e hontem aqui publicada pelos nossos illustres collegas da "A Gazeta".

Declarou o dr. Diniz Junior que o Instituto é a primeira entidade autarchica com caracteristicas de corporação realizada sob o governo do sr. Getulio Vargas, accrescentando que o Instituto cumpre uma missão integral dentro da producção hervateira, pois está sob fiscalização e controle desde o momento da plantação do producto até que este chegue ás mãos dos consumidores.

"Em certo modo — proseguiu — o Instituto que presido poderia ser comparado com a Junta Reguladora de Herva, que existe na Argentina, embora, é claro, existam differentes systemas de organização, originados pelas proprias necessidades de cada paiz, que marcam as differenças entre um e outro organismo".

Interrogado sobre o problema do mate, declarou que não ha tal e que está convencido de que o dito "problema" será, embora pareça paradoxal, mais um motivo de approximação entre as duas nações.

Em seguida, affirmou que officialmente não realizaria quaesquer negociações, mas que, não obstante, aproveitaria a opportunidade que lhe offerece sua estada em Buenos Aires para entrar em conversações com os directores da Junta Reguladora de Herva e conhecer o processo de trabalho do mesmo organismo, assim como tambem a orientação que se impôz.

O dr. Diniz Junior assegurou que, por emquanto, não trataria de entabolar negociações, afim de fixar uma quota de importação para a Argentina.

"Em primeiro lugar — continuou — porque não vim officialmente para isso e logo, porque as vendas se fazem de accordo com as necessidades do consumo do paiz. Este ultimo obriga que as cifras variem sempre."

Tal é o valor do mate como bebida saborosa e saudavel que a sua maior diffusão não interessa apenas ao Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso, onde é nativo, mas aos proprios consumidores.

—(o)—

O "Diario Official" publica, hoje, na integra, importante decreto assignado pelo sr. Interventor Federal, na pasta da Fazenda, creando o Instituto de Previdencia do Estado.

—(o)—

Foram nomeados para os cargos de promotores substitutos, em Assis, Bauru', Itapetininga, Guaratinguetá e Santos, respectivamente, os srs. bachareis: Mario Amaral Vieira, Antonio de Salles Oliveira, Francisco Solano Franco, Hugo Caccuri e Julio Delboux Guimarães.

—(o)—

Foi concedida ao sr. Pedro de Sousa Lopes, zelador de mananciaes da Repartição de Aguas e Esgotos, mais a 4.ª parte do respectivo ordenado, visto contar mais de 30 annos de effectivo exercicio.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje. (Inst. Meteorologico do Rio).

Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — De oéste e sul com rajadas fortes.

Nota — Na situação isobarica favorece a occorrencia de chuvas fortes.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem:

O tempo nas 24 horas decorreu em geral perturbado com chuvas. A's 9 horas de hontem era encoberto. Predominaram os ventos do quadrante este e sul, salvo em São Paulo, onde foram de norte.

CURSOS DE ESTAGIO NOS ESTADOS UNIDOS

INDICADO EM SUBSTITUIÇÃO O AGRONOMO SILVICULTOR LINO TATTO

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — Em vista do agronomo silvicultor Octavio da Silveira Mello, do Ministerio da Agricultura, indicado para especialização de recursos naturaes, em cursos e estagios nos Estados Unidos, ter desistido, o DASP resolveu indicar para substituil-o, na ultima reunião do seu Conselho Deliberativo, o agronomo Lino Tatto, tambem silvicultor. Foi ainda na mesma reunião, concedida a este funccionario a subvenção adicional de libras 25 por mez, por se fazer elle acompanhar de sua esposa.

Possivel creação do Departamento Nacional da Criança

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Noticiam os jornaes, que brevemente será creado o Departamento Nacional da Criança, do qual farão parte todos os estabelecimentos de amparo á infancia no paiz.

HARRY BRAUNSTEIN

RIO, 10 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Por via aérea, partiram, hoje, desta capital, com destino a Recife, o sr. Harry Braunstein e sua filha Jane.

O gerente geral da Ford no Brasil vae ao encontro da senhora Braunstein, que viaja de regresso dos Estados Unidos, pelo "Southern Prince", esperado nesta capital no proximo dia 23.

Posse do novo commandante da 1.ª Região Militar

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Amanhã, ás 14 horas, o general Francisco José da Silva Junior assumirá o commando da 1.ª Região Militar, recebendo o cargo das mãos do general José Meira de Vasconcells.

O Codigo Penal, em elaboração, creará novas figuras de crimes contra a saude publica

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Sabe-se que, em defesa da saude do povo e ampliando a intervenção tutelar do juiz criminal nesse importante sector, o Codigo Penal, em elaboração, creará novas figuras de crimes contra a saude publica.

Entre as innovações salienta-se a definição, como delicto o facto de possuir em "stock" generos alimenticios ou substancias medicinaes, falsificados, adulterados ou deteriorados.

Não seria preciso, pois, a prova de que o autor participou da falsificação, adulteração ou deterioração. O simples facto de possuir em "stock" os generos ou substancias referidos, expondo, assim, a perigo, a saude publica, autorizará o procedimento criminal.

A arte de bajular

(Especial para o "Correio Paulistano") — FRANCISCO PATI

Camões auxilia-nos a definir a bajulação. Dá-nos o épico immortal, no Canto VII, Est. 83, de "Os Lusiadas", os elementos constitutivos daquelle "instituto":

"Nenhum ambicioso que quizesse
Subir a grandes cargos, cantarei,
Só por poder com torpes exercicios
Usar mais largamente de seus vicios"

O bajulador não é, nunca, um supplicante de justiça. E' sempre, individuo que pleiteia favores que não merece. Neste sentido, bajular é acção dupla, porque, "com torpes exercicios", minto a mim mesmo e minto aos outros. Para merecer honrarias que me não são devidas, attribuo a outrem virtudes que não lhe são proprias.

Luis XIV mostrou, um dia, a Boileau, versos de sua lavra:

— Que lhe parecem estes versos?

— Sire, respondeu Boileau, nada é impossivel a vossa majestade. Vossa majestade quiz mostrar que era capaz de fazer maus versos, e conseguiu-o.

Esse episodio, de todos conhecido, afasta-nos, entretanto, do thema. Porque a bajulação, ahi, mais parece galantaria. Não houve sacrificio da verdade. Querendo, e precisando dizer ao rei que seus versos não prestavam, Boileau contentou, a um tempo, a velleidade poetica de Luis XIV, e o seu orgulho de soberano. Soberano até na arte de fazer mal o que tantas cabeças sem corôa têm conseguido fazer tão bem.

Mas esse jogo de espirito cansa. A prova temol-a, ainda, em Boileau. Nos ultimos annos de sua vida, Boileau deixou de frequentar a côrte. Seus amigos quizeram saber por que.

— Porque me sinto incapaz de bajular. — foi a resposta.

A bajulação floresceu em todos os tempos. No seculo XVI o sceptro da difficil arte foi parar ás mãos de Benevenuto Cellini, sem duvida o maior, o mais intelligente e o mais elegante bajulador. Confessou-o elle proprio, em carta a seu amigo Concini: "Io só benissimo che coi signori e i padroni non si deve aver mai ragione", o que quer dizer que, deante dos potentados, não é nunca prudente que a razão esteja comnosco.

A convite do cardeal Ferrara, Cellini vae viver em Paris, na côrte do rei de França. Não quer, porém, ouvir dizer que foi mal empregada em sua pessoa a generosidade do rei. Põe-se, então, a modelar uma estatua para o monarcha.

— Em verdade — disse-lhe o rei, — não sei qual é maior gloria: se a do principe, por ter encontrado o homem que o seu coração sonhava; se a do homem, por ter encontrado o principe que lhe proporciona a opportunidade de fazer-se grande.

Ao que Cellini replicou:

— Se o homem a que vossa majestade se refere sou eu, maior gloria é a minha...

Recuando mais no tempo, vamos encontrar, entre os persas, a edade de ouro da bajulação. Os dois episodios que se seguem, narrados por Herodoto, em "As Nove Musas", mostram que a arte, tal como a praticamos nos nossos dias, está longe de possuir o brilho, e, em alguns casos, a ferocidade que teve outr'ora.

Cambyses, o truculento filho de Cyro, quiz desposar a propria irmã, de quem se enamorára. Devendo, porém, de seus actos, prestar contas aos persas, os quaes não conheciam nem praticavam o incesto, Cambyses reuniu os juizes da sua côrte, escolhidos, todos, entre os persas mais illustres, e perguntou-lhes se havia, no paiz, alguma lei contraria ao seu desejo.

— Senhor, — responderam-lhe os juizes, — não encontramos nenhuma lei que permitta a um irmão casar-se com a propria irmã. Em compensação, encontramos outra. E é esta: nada é impossivel ao rei dos persas.

Os excessos de Cambyses, de que elle mesmo tinha consciencia, crearam-lhe, desde logo, pesada atmosphera de antipathia. Cambyses quiz, então, conhecer o que se dizia delle. Presaspio, seu amigo e favorito, foi sincero:

— Dizem que as vossas acções são bôas, mas que o vinho vos estraga...

Esta resposta estava, porém, em desaccôrdo com o que o proprio Cambyses ouvira, anteriormente, de homens illustres, no meio dos quaes se achava Créso. Cambyses procurára saber, da bocca dos persas, a differença que havia entre elle e Cyro, seu pae.

— A differença — tinham-lhe respondido — é que Cyro conquistou o Egypto, e vós conquistastes o mar.

— Não, atalhou Créso, — a differença não é essa. Cyro foi superior a Cambyses... pois Cambyses ainda não teve um filho egual ao que Cyro nos deixou...

Para desmanchar a contradicção, e ver, emfim, de que lado estava a verdade, Cambyses submetteu a palavra de Presaspio a uma prova terrivel:

— Se eu — disse elle a Presaspio — varar, com esta flecha, o coração de teu filho, que vejo naquella porta, a verdade está com os persas. Se o meu golpe falhar, a verdade está comtigo.

E tendo lançado a fléxa, mandou que abrissem o coração do filho de Presaspio, para ver se tinha errado o alvo.

"Miscellanea"

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — No volume cujo titulo encima estas linhas, o ministro Edmundo Lins reuniu trabalhos seus de epocas diversas e sobre varios assumptos: discursos, relatorios como presidente do Supremo Tribunal Federal e da Côrte Suprema, escriptos juridicos, trabalhos literarios em latim etc.

O autor, com o ser notavel jurisconsulto, não esquece as bellas letras. Em todo o livro, qualquer que seja a materia versada, apparece o vulto apaixonado das humanidades classicas, com um sentido muito fino do Bello.

E estamos em que esta qualidade serve para realçar e dar brilho mais vivo á sua vasta cultura juridica. No Brasil, por vezes, os juristas se honram em escrever mal, num estylo descozido e sem firmeza. Os periodos se alongam preguiçosos, cheios de circumloquios, bambos, tornando a leitura difficil e obscurecendo o pensamento do escriptor. Isto, porem, não acontece com o ministro Edmundo Lins. Seus trabalhos juridicos são lidos com agrado. E o seu pensamento brota sem obscuridades, crystallino, através um estylo seguro, agil, preciso.

Seu ensaio sobre a posse derivada esgota o assumpto e convence, numa materia tão controvertida, pela firmeza da argumentação.

No mesmo volume, discute o autor outros pontos de direito: conceituação do crime politico, o "sursis" applica-se aos militares, que é preliminar em recurso extraordinario etc.

Nos relatorios como presidente do Supremo Tribunal Federal e da Côrte Suprema (os relatorios do ministro Edmundo Lins não são massudos nem produzem somno) se bate, com tenacidade, pela creação de Tribunaes Regionaes de Appellação, unico remedio contra a justiça demorada, que, quasi sempre, equivale á denegação de justiça.

Entre os discursos do illustre jurista, ora publicados, um merece referencia especial: o que proferiu na Faculdade de Direito de Bello Horizonte, como paranympho dos bacharelandos de 1911.

Nelle, o autor aborda a questão social, com grande largueza de vista, e prescreve medidas hoje em pratica no Brasil ou em vias de realização, taes como: legislação sobre o trabalho feminino e dos menores, duração das horas do trabalho, ferias remuneradas, seguros operarios, contra a invalidez, velhice, chômage, accidentes, justiça trabalhista, salario minimo etc..

Vê-se, por ahi, que o ministro Edmundo Lins, desde aquella época, adeantando aos de sua geração, já havia quebrado as estatuas dos falsos idolos do liberalismo juridico e economico.

O antigo professor de latim, que ensinou essa disciplina, primeiro para poder estudar, depois por simples prazer, mostra, em algumas composições, que sabe prestar na velha lingua do Lacio, com desenvoltura e elegancia.

Os formados nestes tempos de encyclopedismo fallido e scientifismo exacerbado e deformador, folheando o livro do ministro Edmundo Lins sentimos, com profunda melancolia, quanto nos são superiores aquellas gerações formadas no estudo das humanidades classicas, que lhes forneceram vigor de pensamento e agilidade de raciocinio.

Lendo estas paginas, onde surgem, a cada momento, lembranças de leituras dos gregos e dos latinos, considerando a sua leveza e graça, notamos quanta falta faz, á formação equilibrada do espirito, o conhecimento das humanidades classicas.

A leitura de "Miscellanea" nos fornece argumentos contra a actual orientação pedagogica do curso secundario, que estiola no alumno todas as velleidades de melhora.

E nos faz suspirar pelos velhos tempos, em que as aulas de latim eram diarias e de onde sahiram as nossas mais solidas culturas.

Os athletas brasileiros no Perú

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — Os athletas brasileiros, entre elles as nadadoras Maria e Sieglinda Lenk, encontraram ambiente amigavel naquelle paiz pacifico, o que já lhes foi dado observar desde que desembarcaram do avião da Lufthansa, no aeroporto de Limatambo, na capital peruana. Tendo conquistado os mais altos postos da victoria na memoravel peleja desportiva, força é reconhecer o quanto para isso concorreu o meio de locomoção utilizado, isto é, a via aérea, graças á qual venceram a distancia de 4.400 kms. entre o Rio de Janeiro e a costa do Pacifico em apenas dois dias e meio de viagem, facto esse que contribuiu de um modo decisivo para que os nossos athletas não perdessem a forma indispensavel para competições continentaes da envergadura das que se ralizaram em Lima e Gauyaquil.

Facilitando aos funccionarios que queiram participar do Congresso Eucharistico de Recife

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Prefeito desta capital resolveu conceder 15 dias de licença aos funccionarios de qualquer categoria que desejarem assistir ao Congresso Eucharistico de Recife.

BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

AS CERIMONIAS COMMEMORATIVAS DA GLORIOSA EPHEMERIDE

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Transcorrendo, amanhã, mais um anniversario do grande feito naval de Riachuelo, varias commemorações serão levadas a effeito nesta capital.

Assim é que deverão ser inaugurados, com a presença do sr. Getulio Vargas, e altas autoridades do paiz, os novos andares do Departamento de Aéronautica Naval, installados na Ilha do Governador. A's 12 horas, terá lugar o almoço official, que o sr. Ministro da Marinha offerecerá ao sr. Presidente da Republica e outros convidados officiaes.

A's 13 horas, serão inaugurados, no mesmo local, os novos postos de combustiveis da Marinha.

Ainda em homenagem á gloriosa data, formarão ante a estatua do almirante Barroso os alumnos da Escola Naval. Junto ao monumento será depositada, pelos officiaes, uma corôa de bronze.

A's 10,45 horas, na Escola Naval, os novos aspirantes jurarão bandeira.

A Associação dos Sub-Officiaes da Armada participará das homenagens, realizando em sua séde uma sessão solenne e um baile.

Almirante Barroso em Riachuelo

(Para o Correio Paulistano") LEOPOLDO DE FREITAS

"Rajadas de Glorias!" Nome symbolico do livro do escriptor Gastão Penalva, consagrado ás suas chronicas do mar. Escreveu-as com a saudade do amor profissional, elle que, na sua juventude, pertencia á Armada nacional, em cuja escola scientifica estudou e emprehendeu viagens de instrucção nautica.

Com apreço e dedicação pela nobre classe que, desde o periodo das lutas da Independencia, teve o pavilhão nacional hasteado no topo dos mastros das suas naves em expedições de bravura denodada, Gastão Penalva mantém o culto das tradições da patria nos episodios das "Rajadas de Glorias!".

E' relembrando esses episodios nauticos que no prefacio "Oração á Marinha", elle pergunta: "Onde a poesia dos veleiros rude, voejando ao vento o terno trovador, que entoava das enxarcias no alaúde, noite de lua, uma canção de amor?..."

Organizou-se o material maritimo, formou-se a corporação de officiaes de commando, como de subalternos e a marujada para, definitivamente, firmar-se a defesa do littoral brasileiro, em consequencia da declaração de 7 de setembro de 1822.

— Tivemos por primeiro almirante lord Thomas Cochrane, conde de Dundonald e marquez do Maranhão, que estando ao serviço do Chile e do Perú o estadista José Bonifacio de Andrada e Silva convidou que viesse ao Brasil com alguns dos seus valentes patricios inglezes John Tayler, Pascoe Grenfell, e outros que aportaram na Guanabara e hastearam suas insignias nos navios de outróra que "velejaram panno solto do vendaval desabrido".

Francisco Manuel Barroso, futuro vencedor da batalha do Riachuelo, pertencera, como Joaquim José Ignacio, ambos portuguezes pelo nascimento, mas brasileiros de adopção, áquelle grupo da nossa marinha historica e attingiram aos postos de almirante com grandezas nobiliarchicas; o primeiro foi barão do Amazonas e o segundo visconde de Inhaúma, por motivo dos valorosos serviços militares que prestaram ao paiz.

O nome do almirante Barroso está gravado, luminosamente, nos annaes da historia naval do Brasil. Seus laureis de glorias ainda mais refulguraram no sol do dia de Riachuelo.

Na esplanada da actual Escola Naval, está plantado como reliquia historica o mastro da corveta "Amazonas", que o almirante Barroso commandava a 11 de junho de 1865 e que a golpes de ariete afundou os barcos paraguayos.

Foi nesse mastro que esteve arvorada a celebre insignia "O Brasil espera que cada um de nós cumpra o seu dever!"

E, de facto, todos souberam bem cumpril-o, exemplarizando-se Marcillo Dias, que tombou mortalmente ferido, impedindo que na abordagem o inimigo arriasse o pavilhão brasileiro e delle se apoderasse.

A peleja culminou as imaginarias linhas do sublime, na batalha do Riachuelo. Quando a esquadrilha de oito navios a vapor e chalanas paraguayas conduzidas a reboque desciam as aguas do rio affluente do torrentoso Paraná, foram avistados pelos vigias de bordo das canhoneiras da frota do almirante Barroso, o signal de ataque repercutiu immediatamente.

Travado o combate com impetuosidade, os paraguayos abordaram a canhoneira "Jequitinhonha", duas vezes sendo repellidos; o mesmo assalto soffreu a "Parahyba" e no centro da linha de combate a "Parnahyba" manteve fuzilaria incessante; "livrando-se da sanha dos seus assaltantes".

O almirante Barroso ordenou, então, ao pratico Gustavino que dispuzesse a "Amazonas" para a manobra decisiva; sendo activados os fogos, o navio chefe accommetteu os inimigos utilizando-se do ariete da prôa, afundando logo o vapor "Jujuhy" e chalanas guarnecidas de infantaria inimiga. A batalha prolongou-se desde a manhã do dia 11 até o entardecer, tendo o restante dos barcos inimigos retrocedido a todo vapor.

A victoria corôara a denodada resistencia dos nauticos brasileiros, resoando, então, jubilosamente, o hymno sagrado da patria.

Entre os episodios de bravuras nesse glorioso feito d'armas, se realça o da acção da canhoneira "Araguary", commandada pelo official von Helthze, futuro barão de Teffé, e almirante reformado.

No momento da passagem deste navio á altura da "Amazonas", o chefe Barroso, falou pelo porta-voz "Siga nas minhas aguas que a victoria é nossa". O commandante da "Araguary" saudou naquella veneranda figura "O symbolo da verdadeira coragem". Reconhecida a nação ao seu benemerito veterano concedeu-lhe honras extraordinarias: votos de louvor nas actas das sessões da Camara e do Senado, a mercê da veneranda dignataria da Imperial Ordem do Cruzeiro e o baronato de Amazonas.

O almirante visconde de Tamandaré nomeou-o chefe do Estado Maior do commando da esquadra em operações na guerra.

As batalhas navaes de Riachuelo e de Humaytá são commemoradas festivamente pela Marinha como a de 24 de maio, Tuyuty, e a de Lomas Valentinas pelo Exercito.

No largo do Russel, fronteando a praia sobre um pedestal de granito foi levantada a estatua em bronze do heróe de Riachuelo, guardando a attitude que teve na sua torre de commando na corveta "Amazonas".

Em garbosa continencia costumam desfilar na manhã de onze de junho — a Escola Naval, destacamentos da infantaria da Marinha e contingentes das tropas do Exercito, ao som retumbante das suas fanfarras.

São homenagens da nova geração nacional ao leal e invicto almirante Barroso.

O PROXIMO ANNIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

O "Correio do Povo", o jornal de maior tiragem e de maior circulação no Rio Grande do Sul, editado em Porto Alegre, é um orgam que honra a imprensa brasileira. Possuindo nesta capital uma succursal perfeitamente bem apparelhada e dirigida pela figura illustre de Oscar Tollens, realiza, mais de uma vez o temos accentuado, uma obra efficaz de approximação dos dois grandes Estados pela exactidão e excellencia das informações que sobre a vida paulista diariamente publica.

Ainda no seu numero de hontem, que nos foi trazido pelo avião da Condor, estampa o seguinte telegramma sobre o proximo anniversario do "Correio Paulistano" e a cujos termos somos muito gratos:

"São Paulo, 9 (C. P.) — No dia 26 do corrente, o "Correio Paulistano" completará 85 annos de util e proveitosa existencia á collectividade paulista.

O venerando matutino, vovô dos jornaes paulistas, guarda, religiosamente, as tradições de seu glorioso passado.

Jornal moderno na sua feitura, brilhante sob seu aspecto intellectual, bem se vê que um plumitivo da tempera de Abner Mourão o dirige, o grande jornalista que fez amigos em todo o Brasil.

Para commemorar tão auspiciosa e cara data, varias homenagens se preparam ao venerando jornal e ao seu illustre director.

Naquelle dia, o "Correio Paulistano" dará uma edição especial, que, desde já, é aguardada com interesse".

Em viagem o director de vendas da Votorantim

RIO, 10 (Da nossa succursal — Via aérea) — Chegou, hontem, a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Raul Carvalho Bastos, nome muito conhecido nos circulos commerciaes e industriaes de São Paulo.

O sr. Raul Bastos, que é director de vendas da S. A. Fabrica Votorantim, uma das mais poderosas cellulas do pujante organismo industrial, creação do grande vulto que é o conde Pereira Ignacio, vae á Bahia para contrair nupcias com a srta. Heloisa Deodato de Sousa, da alta sociedade bahiana, filha do fallecido professor dr. José Deodato de Sousa, cathedratico da Faculdade de Medicina daquelle Estado e de sua exma. esposa a sra. Oliveira Bacellar Deodato de Sousa.

O sr. Raul Bastos seguirá para o norte no dia 15, devendo regressar a São Paulo, centro da sua proficiente actividade, após contrair nupcias.

Sociedade «Amigos da Cidade»

ALMOÇO NO "MAPPIN" EM HOMENAGEM AO DR. GOFFREDO TELLES

Aspectos apanhados hontem, no almoço offerecido na Casa Mappin ao dr. Goffredo da Silva Telles

Com grande animação, realizou-se hontem, o almoço collectivo da Sociedade "Amigos da Cidade", dedicado ao seu segundo presidente, durante o biennio de 1937|39, dr. Goffredo T. da Silva Telles.

Ao agape, realizado no salão da Casa Mappin, compareceram os srs.: Goffredo T. da Silva Telles, Francisco Machado de Campos, Alcides Penteado, Ubaldo Franco Caiuby, J. Gavião Monteiro, Heribaldo Siciliano, Olavo Freire, Rudolf O. Kesselring, Dacio A. de Moraes, Milciades Porchat, J. Barbosa de Oliveira, Francisco Teixeira da Silva Telles, Mario Freire, Henrique de Sousa Queiroz, Nelson Mendes Caldeira, Synesio Cunha Barbosa, João Gonçalves Carneiro, Guilherme Maltatti, Boris Chernorucki, José Brioschi, Arinos Kesselring, Mario Machado Freire, Honorio de Sylos, Lucio Monteiro Cruz e Miguel Yourkewitsch.

Durante o almoço, reinou a mais franca cordialidade, tendo usado da palavra o dr. Milciades Porchat, que, em nome dos presentes, saudou o dr. Goffredo Telles, em breves palavras, transmittindo a gratidão dos socios da S. A. C. pela forma elegante, diplomatica e dedicada com que s. s. se houve na presidencia daquella sociedade. Tambem o dr. Heribaldo Siciliano, saudou o homenageado, em nome do Conselho Director.

O dr. Goffredo respondeu em eloquente discurso, agradecendo as homenagens que lhe eram trazidas, delineando com palavras felizes um rapido exame retrospectivo da actuação da S. A. C. enumerando varios problemas, por cuja realização devemos desenvolver os maiores esforços.

Entre estes, são de primordial importancia: o problema do Zoneamento Urbano e dos gabaritos, ou, seja, da altura dos predios em relação a largura das vias publicas; o novo Codigo de Obras a ser decretado, para o qual os socios da S. A. C. deverão apresentar suggestões; o da urbanização das varzeas; o da organização do Plano da Cidade, nos moldes pleiteados ha algum tempo pelo dr. F. Prestes Maia, quando presidente daquella sociedade e muitos outros problemas, cuja citação seria demais nessa pequena e apressada synthese. Por fim, o dr. Goffredo saudou o novo presidente, dr. Francisco Machado de Campos, convencido de que a sua acção será grandemente benefica para o gremio urbanista, tendo-se em vista a sua capacidade de trabalho, o seu amor por São Paulo e a sua reconhecida competencia.

O dr. Machado de Campos respondeu agradecendo, felicitando ao illustre homenageado, fazendo votos para que continue, na qualidade de vice-presidente, a prestar o seu valioso auxilio e promettendo esforçar-se por seguir a trilha brilhante deixada pelo seu distincto antecessor.

O dr. Nelson Mendes Caldeira encerrou os discursos discorrendo, brilhantemente, sobre a proveitosa administração do dr. Goffredo Telles, saudando-o em nome da "ala esquerda" — os que se achavam á mesa ao lado esquerdo da presidencia — manifestando o prazer de que todos os presentes se achavam possuidos por poderem manifestar ao homenageado a sua sympathia e o ardente desejo para que continue a contribuir, como tem feito, sempre, para o progresso social da cidade.

Todos os discursos foram vivamente applaudidos.

VIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

EXPOSIÇÃO DE CANARIOS E CONCURSO HIPPICO

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — Durante o periodo de funccionamento da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, será realizada, uma exportação de canarios, promovida por duas sociedades cariocas, que congraçam os criadores nacionaes desses passaros, já tendo sido, para esse fim, reservado o respectivo local, no recinto da alludida exposição.

Segundo entendimentos que teve com a Commissão Central Executiva da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a ser inaugurada, nesta capital, a 15 de julho proximo, a Federação Carioca de Hippismo promoverá um concurso hippico, que será realizado no recinto dessa exposição, durante o periodo de seu funccionamento.

Sédes proprias para as repartições do Trabalho, nos Estados

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, esteve, hontem, no Instituto Nacional de Technologia, e no Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, onde despacharam com s. exc. os respectivos directores, srs. Fonseca Costa e Edmundo Perry.

No Instituto Nacional de Technologia, o titular da pasta do Trabalho teve opportunidade de examinar as plantas e os projectos de construcção das sédes proprias para as repartições do Ministerio do Trabalho nos Estados. Os projectos se referem a tres typos de construcção, de accôrdo com o movimento das Inspectorias Regionaes do Trabalho.

Visitou, depois, o sr. Waldemar Falcão o archivo do Instituto, observando o serviço de fichario, protocollo, etc., que é feito dentro da mais moderna technica, com presteza e exactidão.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Pelo Chefe do governo, foram assignados decretos, na pasta da Guerra: exonerando o coronel Francisco Gil Castello Branco, de chefe do Estado Maior do 1.º Grupo de Regiões; o coronel Alvaro Areias, de chefe do Estado Maior do 2.º Grupo de Regiões; e nomeando o coronel Alvaro Areias, chefe do Estado Maior da 1.ª Região Militar; o coronel Francisco Gil Castello Branco, chefe do Estado Maior do 2.º Grupo de Regiões; o tenente-coronel de artilharia Ignacio José Verissimo, interinamente, chefe do Estado Maior do 1.º Grupo de Regiões; e o major Luis Baptista, interinamente, chefe do Estado Maior da 8.ª Região Militar.

Ratificado o decreto do governo paulista relativo á exploração directa da loteria estadual

RIO, 10 (Da nossa sucursal, pelo telephone) — Pelo Chefe do governo foram assignados decretos ratificando o decreto n.º 10.266, de 5 de junho de 1939, do Estado de S. Paulo, relativo á exploração directa do serviço de loteria estadual, cuja exploração se subordinará ás disposições do decreto-lei n.º 854, de 12 de novembro de 1938, no que lhe for applicavel, inclusivé o pagamento do imposto de 5%, previsto no artigo 9.º, n.º 6, do mesmo decreto-lei; e, declarando sem nenhum effeito, o decreto-lei n.º 31, de 5 de abril de 1939, expedido pelo Prefeito do municipio de Tombos, no Estado de Minas Geraes, por exorbitar da competencia attribuida aos municipios.

NOMEADA A COMMISSÃO DE METALLURGIA

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na pasta da Marinha, foram assignados decretos pelo Chefe da nação, nomeando para a Commissão de Metallurgia, creada pelo decreto-lei n. 1.284, de 18 de maio de 1939, o contra-almirante Alberto da Cunha Pinto e o capitão de fragata Manuel Pereira Reis Neto, como representantes do Ministerio da Marinha o tenente-coronel João Muller Neiva de Lima e o major Gustavo Ramalho Borba Filho, como representantes do Ministerio da Guerra; e o escripturario Romeu de Miranda e Silva, como representante do Ministerio da Viação.

Carlos Silva

(Para o "Correio Paulistano") AGNELLO MACEDO

Carlos Silva chegou a São Paulo ha coisa de uns dez dias. Veio de Varginha, a cidade que é orgulho do sul de Minas. Veio só, mas trouxe com a sua bagagem, uma porção de paizagens daquellas bandas, uma porção de quadros que pretendia expôr em São Paulo. Quando nos procurou, Carlos Silva contou, com a sua modestia de artista que não teve escola, a historia da sua arte. Sempre foi curioso em questão de pintura. Sempre teve a paixão pelas côres. E começou a pintar. Fez quadros simples. E os seus amigos o animaram. Achavam que elle devia continuar porque tinha geito. E elle continuou. Sempre sozinho, obedecendo apenas a escola da sua intuição. Depois, tendo já uma grande collecção de paizagens (é a sua especialidade), Carlos Silva fez o seu primeiro salão em São Lourenço. Applaudiram-no. E entre as innumeras pessoas que adquiriram os seus trabalhos, figurava o sr. Presidente da Republica. E elle nos conta, então, os nomes das pessoas que o honraram com a acquisição de seus quadros. Dentre diversos nomes que conhecemos apenas de ouvir dizer, encontramos tambem o do dr. Achilles Ribeiro, illustre jurista de São Paulo. E Carlos Silva, sempre despretencioso, convida-nos para uma vista de olhos aos seus quadros. E vamos, os dois. Lá, numa das salas do Centro Sul Riograndense, na praça do Café, temos a primeira impressão da arte de Carlos Silva. E' preciso confessarmos aqui, antes de mais nada, que notamos o "pouco ambiente" que formavam ali, varias pilhas de taboas, e innumeros apetrechos do instrumental de pedreiros e pintores (de parede). Isso á esquerda. E á direita, as paizagens de Carlos Silva. Uma porção de vistas do Sul de Minas, e, para não se dizer que elle nos mostrou apenas paizagens, vimos tambem uma cabeça de Christo, numa expressão de doce soffrimento, pela sua grande ingenuidade. E das innumeras paizagens de Carlos Silva, pudemos perceber que a sua intuição tem muita arte, mormente quando elle se compenetra da alma dos crepusculos. Elle se repete nos tons verdes. Falta-lhe a variedade de tons, tão conhecida dos mestres. Mas Carlos Silva é apenas um curioso. Elle não sabe dispôr dos recursos technicos pois não os aprendeu. Mas sabe imprimir a sua personalidade que nós encontramos, muito viva, nos crepusculos. Ha um pouco de angustia naquelles tons violaceos...

Feita que foi essa visita de arte, Carlos Silva, sempre modesto, sempre recolhido e maneiroso, agradeceu sorrindo a nossa presença ali.

E de volta, relembrando o que haviamos visto, não pudemos deixar de pensar que é muito possivel que nos volte, dentro de algum tempo, um outro Carlos Silva. Porque elle pretende estudar. E com recursos technicos, certamente fará coisas lindas. E virá de novo a São Paulo, differente na sua apresentação de artista, mas egual na sua personalidade toda feita de modestia e de recolhimento interior.

Nessa vez, que falem sobre elle os criticos autorizados.

NOTAS A LAPIS

OS SABIOS dispõem de tempo para tudo. Ainda agora, dois sabios norte americanos, empregam sua actividade para a obtenção de ovos, com geminas de varias côres, por meio de cruzamentos de diversas raças de gallinha e sujeitando os animaes a certos regimes alimentares.

Virá isto em auxilio da fantasia das donas de casa.

Dentro de algum tempo será possivel escolher ovos da côr que se preferir e até harmonizar os ovos estrellados com a côr da louça em que são servidos ou com a decoração da sala de jantar.

* * *

A INGLATERRA preoccupa-se muito, com a alimentação do seu exercito. Os seus preparativos militares têm, por isso, tambem, um aspecto culinario.

Na exposição do "Lar Ideal", que se realiza actualmente em Londres, existe um "stand" dedicado á alimentação do Exercito, que attráe todos os dias grande numero de visitantes. Ali se exhibem appetitosos pratos, que vão desde os simples ovos estrellados ás mais complicadas realizações da sciencia gastronomica. Dentro de uma vitrina vê-se a ração diaria do soldado em campanha: pão, 350 grammas de carne, 30 grammas de queijo, 60 de toucinho inglez, 30 de manteiga, 45 de compota, 8 de sal, 45 de assucar, 15 de margarina vitaminizada e duas colheres de folhas de chá.

Diz-se que a iniciativa desse "stand" partiu do Ministerio da Guerra, que espera por essa forma destruir certos preconceitos dos inglezes sobre a vida militar.

* * *

A VAIDADE dos americanos é tradicionalmente conhecida.

Para proval-o bastam os dados que abaixo reproduzimos:

A industria de cosmeticos — pó, rouge, baton, cremes etc., emprega 500.000 pessoas sem contar os vendedores a varejo. Essas damas dispendem todos os annos 1.100 milhões de francos em productos de belleza e deixam 7.600 milhões nos 65.000 institutos do mesmo nome para os cuidados diversos desde as "permanentes" ás massagens faciaes. Calcula-se que 78 °|° das americanas empregam o baton. Para o pó de arroz, a proporção é de 97 °|°. Os cremes de belleza são menos favorecidos, pois que a percentagem não é senão de 15 °|°. Para os perfumes, as loções e a agua de Colonia, uma mulher em cada duas faz uso, e a despesa annual, total, attinge um bilhão e meio. As cifras são, como se vê, um tanto inquietantes para um cidadão norte americano.

* * *

ESTA' NO CARTAZ o problema da alphabetização. Todo o mundo que escreve, um pouquinho que seja, vem pela imprensa, apresentando idéas, dando suggestões.

Queremos tomar parte nessa justa e nobre porfia e vamos tambem, dar o nosso palpite.

Necessitamos de encarar preliminarmente, as duas forças que têm de fatalmente convergir, para que consigamos a resultante proposta: — a acção constructiva do Estado e a acção desaggregadora da população analphabeta.

O Estado os procura; elles, no entanto fogem.

E' preciso que isso não succeda, e para que tal se dê se faz mister uma providencia só, porém esta energica.

Para os casos agudos, medidas drasticas.

Se fossemos governo, baixariamos hoje, um decreto-lei, concebido nestes termos:

Artigo 1.º — A partir de 1.º de maio de 1940, nenhuma pessoa poderá ser empregador ou empregado, (adulto ou menor), sem que prove estar alphabetizada.

Artigo 2.º — Nenhuma funcção publica estadual ou municipal, civil ou militar, poderá ser exercida por pessoa que não apresente prova de haver sido alphabetizada.

Artigo 3.º — Não serão admittidos empregados domesticos, de estabelecimentos de caridade, instituições hospitalares, empresas urbanas ou agrarias, que não provem estar alphabetizados.

Artigo 4.º — Sómente serão tolerados analphabetos, empregados no serviço agrario que se limitem á funcção unica de trabalhadores, sem qualquer responsabilidade ou investidura, na respectiva propriedade agricola.

Artigo 5.º — Estende-se esta prohibição, aos conductores de vehiculos de qualquer especie, na cidade ou no campo.

Artigo 6.º — Considera-se alphabetizado o individuo que apresente conhecimentos de leitura, escripta, calculos primarios e noções muitos elementares de geographia e historia patria, e de hygiene e educação civica.

Artigo 7.º — São extensivas estas disposições aos estrangeiros, empregados em casas ou empresas nacionaes ou estrangeiras, que, tendo o conhecimento da lingua de origem, não o obtenham da lingua nacional.

Artigo 8.º — Os governos dos Estados, dos municipios, os collegios e institutos educacionaes se constituirão na obrigação de collaborar na obra de alphabetização, facilitando para isso, todos os meios ao seu alcance.

Artigo 9.º — Serão considerados bons serviços os que nesse sentido prestarem as industrias, chefes de empresas, e fazendeiros que se esforçarão por manter escolas nos sectores de suas actividades".

E é só. Os resultados viriam depois.

FABER.

"Jornal de Pinheiros"

Acaba de apparecer o 2.º numero do "Jornal de Pinheiros".

Como o seu primeiro numero, o presente insere numerosos artigos e commentarios, todos dedicados aos interesses daquelle populoso bairro.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

AGITAÇÕES ACADEMICAS

Não se tratará aqui, como se vae ver, do momentoso e ruidoso caso da concessão do premio de poesia, pela entidade da avenida das Nações, do Rio de Janeiro. Esse conflicto é coisa de economia interna do cenaculo dos immortaes e pouco tem a ver com o desenvolvimento das letras brasileiras. Trata-se de agitações academicas propriamente ditas, isto é das que se passaram em verdadeiras academias.

A influencia dessas agitações no scenario nacional tem descahido muito. Hoje, com o desenvolvimento dos meios de transmissão do pensamento, as academias tiveram muito restricto o seu terreno de acção. Não foi assim, entretanto, antigamente, quando dellas partiam os grandes movimentos de opinião que agitaram o paiz, em debates violentos e asperos e em acções por vezes decisivas. E' pena que ninguem tenha fixado ainda o papel que as academias tiveram nesse plano. Que assumpto mais rico de movimento e de suggestões do que, por exemplo, a historia da Faculdade de Direito de São Paulo? Sob as arcadas passaram-se scenas dignas de memoria. Dos seus salões derivaram correntes fortissimas de opinião. Nella transitaram os vultos mais notaveis que a nacionalidade teve, em todos os dominios da actividade humana. A existencia de trabalhos sobre diversos aspectos e diversas phases dessa casa lendaria, entretanto, não chegou a animar algum dos nossos escriptores para compor o quadro interessante da projecção dos movimentos e das idéas que tiveram curso e vida sob as arcadas e dahi se propagaram ao resto do paiz.

O quadro que vamos relembrar não é o da academia paulista. As suas scenas passaram-se na Faculdade de Medicina, no Rio de Janeiro e indicam a virulencia e a capacidade de sentir e de intervir que possuia a mocidade academica de alguns decennios atrás, tanto mais curiosa e destacada quanto mais a compararmos com a apparente apathia dos meios estudantinos dos nossos dias. Nesse quadro ha uma personagem central, a de um homem de grande projecção na vida intellectual do paiz. Como méro comparsa, entretanto, desde que o que mais se quer frisar é o aspecto da intervenção dos moços nos debates politicos da época.

Isso foi nos principios do seculo. Azevedo Amaral abraçara a carreira que seduzia o seu espirito e que daria margem a um dos fundamentos da sua mentalidade, o gosto da biologia, a ansia de saber os segredos humanos que teria, sempre, uma capital importancia nos seus estudos e que marcaria um dos alicerces mais notaveis da sua obra. Nesse sentido, elle ficou sempre fiel á inclinação primitiva. Foi um eterno enamorado da medicina e confessou-se, em todos os tempos, um medico aposentado. No diagnostico, que faria, dos males da sociedade, teria preponderancia a consideração dos valores humanos, pela influencia marcante que elles possuem na orientação das collectividades, através dos residuos raciaes e das manifestações de qualidades intrinsecas e inseparaveis da condição humana.

Uma circumstancia vae, entretanto, desvial-o para a imprensa. Em 1901, no governo de Campos Salles, foi decretado um codigo de ensino. Epitacio Pessôa era o Ministro da Justiça, que superintendia os negocios da educação. Os estudantes se preparam para repellir e combater o codigo, antes mesmo que elle se tornasse uma realidade. E combatem, com a paixão que a mocidade põe nos seus arremessos. Na luta contra a reforma que os attinge, envolvem o nome do director da Faculdade, que era Francisco de Castro.

Azevedo Amaral apparecia, nas reuniões dos estudantes, e nas suas desabridas manifestações, como representante do 5.º anno. Era um dos cabeças da insurreição. E foi assim que, de uma feita, resolvendo os companheiros que a acção collectiva devia estender-se á imprensa, é elle quem redige um artigo, cheio de paixão e de violencia, contendo as reivindicações do grupo de estudantes que se sentia ferido pela ameaça do codigo, em vias de ser decretado.

Levam o artigo á "Gazeta de Noticias". Recebe-os Luis Guimarães Filho, secretario da folha. Não publica as razões dos futuros medicos mas os aconselha a levar o arrazoado a Alcindo Guanabara. Alcindo era mais do que um amigo, para o caso, pela generosidade com que acolhia os estudantes. Era o homem para a situação, porque tinha verdadeiro ódio a Francisco de Castro e não perderia, certamente, a opportunidade de ferir o adversario. Assim aconteceu. A recepção foi bôa. E o jornalista deu ordens a Luis Bartholomeu, que era o secretario, que publicasse, não só o artigo que trazia como todos os que trouxessem futuramente. E sahiu, na primeira pagina do jornal, a producção aspera e apaixonada do estudante. Era o principio de uma carreira que logo dominaria a existencia do enamorado da biologia. Primeiro passo em uma senda que não abandonaria mais e que o envolveria, que o consumiria, com todas as vantagens e todos os inconvenientes que o jornalismo brasileiro possa trazer a quem se incline aos estudos.

Dahi por deante começa Azevedo Amaral a collaborar nos "a pedidos" do "Jornal do Commercio". Aconteceram, simultaneamente, dois factos que deviam alterar o curso dos acontecimentos: o "Jornal do Commercio" começou a recusar os artigos apaixonados do estudante e a questão estudantina iniciou o seu aspecto politico. Barata Ribeiro devia ser o campeão do partido dos estudantes. E' o momento do apparecimento do "Correio da Manhã", em meio de tremenda agitação, na capital do paiz, agitação que concluiria por terrivel fuzilaria. Estavam os rapazes da Faculdade envolvidos nas lutas politicas virulentas e inconsequentes que o nosso paiz conheceu. A imprensa desempenharia, nessas lutas, um papel de relevo. Incitava o povo, desfraldava a bandeira de rebellião, subvertia o espirito collectivo e produzia, pela persistencia com que affirmava o seu idealismo [illegible] uma demolidora agitação. Arrastados no torvelinho, viram-se os adolescentes [illegible] papel de primeira plana. E' acreditavam, que tinham mesmo uma funcção a desempenhar, deviam intervir nos acontecimentos e ir até o fim. A interferencia do elemento estudantino nos entreveros da politica partidaria em que o Brasil se debatia, num ambiente de paroxysmo como o do Rio de Janeiro, não podia dar em resultado senão uma subversão e uma intranquillidade espiritual que causaria prejuizos de toda a sorte. Não queriam e não podiam ver assim, entretanto, aquelles que, apanhados em meio a uma reivindicação particular, eram chamados, solertemente, a tomar parte na rebeldia tremenda.

Ha um momento em que os estudantes convocam uma reunião para deliberar o rumo que dariam aos factos. A vida do paiz, numa reviravolta que só não era risivel porque era triste e symptomatica, estava nas mãos das decisões de um grupo de moços fanatizados pelo ambiente e impulsionados por orgams da opinião e por velhos politicos. E' quando apparece a interferencia de Nuno de Andrade.

Nuno tinha velleidades politicas e pretendia occupar o cargo de Epitacio. O momento era favoravel para o golpe. Apaziguaria os estudantes e conseguiria, com isso, as bôas graças do Presidente. Por outro lado, Epitacio, diminuido com qualquer solução que não fosse a da repressão sem meias medidas, havia de offerecer o cargo e, "ipso facto", a nomeação de Nuno era uma consequencia. O papel de pacificador era, portanto, difficil, preso a uma contingencia de lutas e de partes uteis.

Estava marcada a missa por alma dos que haviam morrido nos conflictos de rua. Missa que surgia como uma ameaça. Os boatos circulavam assustadores. Havia presentimentos de tremendas desordens. A missa seria o ponto de partida para uma verdadeira insurreição, sanccionando a que já lavrava nos espiritos.

Nuno de Andrade, de accôrdo com Campos Salles, offerece a demissão de Francisco de Castro em troca da paz. A missa devia decorrer em ordem e, em compensação, o director da Faculdade deixaria o cargo. Não era muito. Mas era o sufficiente para que os estudantes sentissem bem fundo o alcance da influencia que estavam exercendo e se tornassem mais asperos e mais extremados ainda, nas suas manifestações.

A missa decorre na mais perfeita ordem. Os representantes dos estudantes policiam a egreja. Tudo em paz. Estava feita a parte que lhes cabia. Desobrigavam-se, com uma missa pacifica, de compromissos. E exigiam, em troca, a demissão de Francisco de Castro, que seria a paga disso tudo. A demissão, porém, não veio. Demorou, demorou, e acabou por irritar os estudantes. Sentiram o ludibrio de que haviam sido victimas. Se não comprehendiam, por envolvidos na chamma do ambiente, que os partidarios que os aculavam eram solertes politicos a aproveitar a situação, sentiam, com perfeição, que os adversarios usavam, na luta, as artimanhas communs, e os seus jornaes vinham cheios de accusações tremendas e invectivas as pessoas.

Nova reunião dos moços da Faculdade. Enganados, terrivelmente, pensam temer uma iniciativa desesperada. Marcar a reacção por um golpe tremendo, que abale o governo e faça com que elle sinta o erro em que vae incidindo e tome novos caminhos. Nessa reunião, as propostas são de todos os kilates. O tom de virulencia que as inspira só encontra parallelo no alcance a que querem levar a decisão ultima. Alguem propõe, sob ruidosas acclamações, uma solução definitiva e forte, que marcaria época e que assustaria o governo: o incendio da Faculdade... Azevedo Amaral, apesar de tudo, nos seus dezenove annos, é dos mais calmos. A solução que apresenta, e que termina por ser acceita, é muito mais suave: a deposição de Francisco de Castro, que seria levado, á força e debaixo de vaia, até a rua do Ouvidor.

Nuno de Andrade, que sondava a disposição dos estudantes, comprehendeu a gravidade de situação e foi, immediatamente, a Campos Salles. O presidente mandou chamar Epitacio. Ponderou o momento, a exaltação, a necessidade de terminar a sequencia de acontecimentos subversivos e pede a Epitacio que concorde com a demissão do director da Faculdade, funccionario dependente do Ministerio da Justiça.

Epitacio recusa tal sahida para o impasse. Demitte-se e acarreta a demissão, não só de Francisco de Castro, como a de Enéas Galvão que era o chefe de Policia. E' a paz. O novo chefe de Policia entra cercado de estudantes. Muniz Barreto, que vem a occupar o cargo de Enéas Galvão, mostra a sua tolerancia. Nomeia estudantes para delegados, encaixa-os na machina repressora.

Tradições do commercio paulistano

O destino do vasto e austero predio da rua de São Bento, 533

A capital de São Paulo, rica de episodios para a nossa historia, permaneceu durante muito tempo numa apagada vida provinciana. Só mesmo os que souberam compreendel-a na silenciosa gestação do progresso, não passaram do desenvolvimento rapido que se seguiu. De um dia para outro, como sementeira que chegou á primavera, ella se ergueu, desdobrou-se, fez-se vasta e sumptuosa como hoje a vemos.

Mas, apesar disso, ella guarda num escrinio sentimental, todas as suas tradições: velhos usos, costumes, festas, designações de localidades, divertimentos, etc. E, não poderia ser de outra fórma, guarda tambem com egual respeito as suas tradições commerciaes, pois ella as tem e das mais nobres.

Muitos ainda se recordam da quasi consternação que ha pouco causou em nossa praça o fechamento da Casa Franceza, dos srs. L. Grumbach & Cia. Essa casa, que todos conheciam ali na rua de São Bento, já nas proximidades do largo de São Bento, foi fundada em 1897, antes do surto que empolgou a nossa capital. A cidade ainda não ia muito além da zona que hoje constitue o perimetro central. As ruas eram estreitas, calçadas de pedras chatas, ou sem calçamento; as casas eram baixas, de telhados sobre a rua, e muitas dellas, pertencentes a pessoas residentes no interior, só se abriam por occasião da Semana Santa, quando os proprietarios aqui vinham assistir ás solennidades religiosas. Carros de praça, tylburis, carroças com aros de ferro dançando sobre o empedramento das ladeiras... e quando todos os rumores cessavam, ouvia-se lá para longe, no Piques ou no mercadinho de São João, o chiado melancolico de algum carro de bois.

Pois foi em tal ambiente que a referida casa prosperou, vendendo crystaes finos, porcelanas, objectos de adorno para as residencias. Por ahi se vê que o bom gosto dos paulistanos não é de hoje, data de uma época anterior aos apartamentos e bangalôs; nasceu com elles, está no sangue dos descendentes de varões lusitanos, hespanhóes e de outras nobiliarchias que aqui se installaram no alvorecer da nacionalidade ou no decorrer dos seculos.

Durante cerca de 42 annos, aquelle estabelecimento abriu as suas portas no mesmo local. E' verdade que no longo desse tempo devia desenvolver-se, crescer em popularidade e riqueza. Quando encerrou as suas actividades, o paulistano sentiu a falta de qualquer coisa de muito antigo, de muito lindo que seus olhos estavam habituados. Eram as soberbas, as variadas, as artisticas vitrinas que a gente, ao passar, contemplava diversas vezes ao dia...

Essa ausencia, porém, não duraria muito tempo; é que o mesmo predio em que durante quarenta e tantos annos funccionou a firma tradicional, acaba de ser adaptado para nelle installar-se outro estabelecimento egualmente conhecido e estimado pelos paulistanos. Referimo-nos á Casa Nogueira, que, ha mais de vinte annos, abre animadamente as suas portas no largo de São Francisco. E' um estabelecimento que, por diversos motivos, já se impoz á estima da nossa população. Nas rodas familiares, quando se fala em adquirir louças, crystaes, talheres, artigos de uso domestico, cita-se logo a Casa Nogueira, porque "é lá que todos compram", segundo a pittoresca expressão familiar.

Como se vê, por mais este exemplo, São Paulo é uma cidade profundamente tradicionalista. Pela força do tempo ficou estabelecido que aquella grande e austera casa da rua de São Bento 533, deverá ser a fornecedora dos artigos finos cuja presença agradavel muito contribue para a felicidade de nossos lares. Ali, durante mais de quarenta annos, a aristocracia paulistana foi comprar o necessario e o encantador para suas vastas salas de jantar, para os seus toucadores, para as suas varandas e dormitorios. Agora, depois de um curto interregno, lá voltará com o mesmo fim. E de lá sairá egualmente satisfeita.

E, para que disso todos tenham a mais absoluta certeza, a Casa Nogueira só quer que as distinctas familias de São Paulo a visitem na fórma amiga como ha tanto tempo o fazem, e que fixem seus olhos nas mercadorias de seu vasto salão. Facil será deduzir porque "é lá que todos compram..."

Aspecto do largo S. Bento e rua S. Bento, em fins do seculo passado

ASSISTENCIA HOSPITALAR PARA TODO O INTERIOR PERNAMBUCANO

NOVOS ASPECTOS DA OBRA ADMINISTRATIVA E SOCIAL DO INTERVENTOR AGAMENON MAGALHAES

RECIFE, 10 (A. N.) — O Interventor Agamenon Magalhães se está tornando o Chefe de governo pernambucano que maior numero de excursões realizou ao interior do Estado. Toda a zona do alto sertão já foi visitada, além de varios municipios do Norte e do Sul de Pernambuco. A ultima excursão do Interventor abrangeu o agreste, sendo percorridos, em menos de 48 horas, os municipios de Altinho, Bebedouro, Caruaru', São Caetano e Brejo da Madre de Deus.

Essas viagens do Chefe do governo do Estado têm, sempre, uma finalidade constructiva. Além de inaugurar, officialmente, varios melhoramentos concluidos pelas diversas Secretarias, o Interventor observa, pessoalmente, para que, depois, sejam adoptadas as providencias que estão a exigir.

A essa observação local e directa dos problemas corresponde, por exemplo, o credito de 5 mil contos, ha pouco aberto por s. s., para construcção de estradas de rodagem.

VARIAS INAUGURAÇÕES

A ultima excursão do Interventor Agamenon Magalhães ao interior do Estado teve por objectivo principal inaugurar, officialmente, varios melhoramentos concluidos pela Secretaria da Viação. Assim é que, na estrada tronco central do Estado, foi entregue ao trafego, o trecho de Bezerros e Caruaru' que é um dos melhores do norte. No municipio de Altinho, foram inaugurados um pontilhão e uma ponte sobre o rio Una, esta ultima constituindo aspiração secular dos altinenses que, só agora, tiveram o desejo satisfeito. Em São Caetano, inaugurou-se o novo edificio da Prefeitura local.

EXPOSIÇÃO REGIONAL

Na cidade de Caruaru', uma das mais prosperas, agricola e industrialmente, do interior de todo o norte do paiz, a Associação Commercial local organizou uma exposição de productos regionaes que o Interventor inaugurou entre festas, depois de enaltecer, em discurso, a iniciativa dos directores da organização e ter palavras de incentivo aos productores do municipio.

HOSPITAL DE CARUARU'

Ainda em Caruaru', no segundo dia da excursão, o Interventor pernambucano teve occasião de inaugurar o Hospital São Sebastião, cujas installações foram doadas pelo Instituto de Assistencia Hospitalar do Estado. O Hospital de Caruaru' estava com sua construcção paralyzada. Assumindo o governo, o Interventor com a organização do Instituto, fez com que proseguissem os trabalhos, sendo, agora, finalmente, inaugurado o grande estabelecimento.

Com o funccionamento do Hospital S. Sebastião, de Caruaru', os doentes do interior, pertencentes áquella zona, não mais serão enviados para a capital, como até então era feito, e cujos hospitaes não comportavam a todos, ficando, assim, muitos doentes sem leito e sem tratamento adequado.

OUTROS HOSPITAES DO INTERIOR

No seu discurso inaugural, o Interventor Agamenon Magalhães frisou que o Hospital São Sebastião é o primeiro da série dos que serão construidos em outros pontos do interior do Estado, obedecendo ao programma e rientação do Instituto de Assistencia Hospitalar, para prestar cuidados aos doentes, dentro do seu proprio municipio.

"Correio da Noroeste"

(COMMUNICADO DO "LUX-JORNAL" — RIO DE JANEIRO)

Transcorreu hontem, o oitavo anniversario do "Correio da Noroeste", victorioso diario que se publica em Bauru', prospero municipio de São Paulo. Foram seus fundadores os nossos confrades Orlando Cardoso e José Fernandes, que ainda hoje o dirigem com intelligencia e dynamismo.

Aos distinctos collegas, enviamos, através deste registo, as nossas effusivas felicitações.

"CRUZEIRO DO SUL"

(COMMUNICADO DO "LUX-JORNAL" — RIO DE JANEIRO)

Ha trinta e seis annos, nesta data, precisamente, circulou em Sorocaba, municipio de São Paulo, o "Cruzeiro do Sul". Foi seu fundador o nosso confrade Joaquim F. Camargo Pires. Vencendo todas as difficuldades que se antepõem a um pequeno jornal do interior, o "Cruzeiro do Sul" tornou-se um dos bons e applaudidos orgams da imprensa paulista.

Através deste registo, associamo-nos ao jubilo dos seus leitores numerosos, augurando ao prestigioso orgam um futuro prospero e assignalado por novas victorias e realizações.

INTERESSANTE ESTUDO SOBRE OS CASAMENTOS REALIZADOS NA CIDADE DE S. PAULO

METICULOSO TRABALHO DO PROF. SAMUEL HERMAN LOWRIE DIVULGADO POR "THE AMERICAN JOURNAL OF SOCIOLOGY

CHICAGO, 10 (A. N.) — Occupando varias paginas de um de seus ultimos numeros, "The American Journal of Sociology" — a mais importante revista de sociologia de todo o paiz, editada pela Universidade de Chicago — publicou um trabalho do prof. Samuel Harman Lowrie sobre "Os casamentos numa cidade brasileira (São Paulo)".

Se outras credenciaes não reunisse esse magnifico estudo, bastaria o nome de seu autor para recommendal-o á leitura dos analistas e amigos da sociologia.

Trata-se de um trabalho de profunda pesquisa das uniões matrimoniaes, em que o eminente cathedratico da "Bowling Green State University" relata os resultados de suas observações durante um estagio universitario de tres annos na capital do Estado de São Paulo, quando ali exerceu o cargo de director de Pesquisas Sociaes do Departamento Municipal de Cultura, leccionando na escola livre de Sociologia e Politica, da mesma cidade.

Innumeras e curiosas estatisticas enriquecem esse valioso estudo, mostrando como se desenvolvem os consorcios entre os representantes dos diversos grupos de inicio classificados pelo autor, segundo as nacionalidades. E' então explicado, scientificamente, com bases fornecidas por dados positivos de tres annos consecutivos de investigações, como se opera a miscigenização na cidade de São Paulo.

Ampla documentação é apresentada pelo prof. Samuel Harman Lowrie, que, a cada passo, se reporta a estudos de outras autoridades da sociologia brasileira.

Logo após o trabalho do eminente sociologo, estão publicados nesse numero do "American Journal of Sociology" commentarios a seu respeito feitos pelos professores de sociologia Rudiger Bilden e Edward B. Reuter, lentes, respectivamente, das Universidades de Fisk e Iowa.

Em continuação vem a replica do prof. Samuel Lowrie, na qual, analysando detidamente as allegações de seus collegas, elle procura rebater as que lhe são adversas, justificando melhor seus pontos de vista e lançando, mais uma vez, sobre a materia as luzes de seu conhecimento.

Escola Normal de Casa Branca

UM ESTABELECIMENTO TRADICIONAL QUE HONRA O ENSINO PAULISTA — EM 26 ANNOS, QUASI MIL PROFESSORES DIPLOMADOS NA CULTA CIDADE DE S. PAULO — A CARREIRA DO PROFESSOR MOYSÉS HORTA DE MACEDO, ORGANIZADOR E 1.º DIRECTOR DA ESCOLA

A Escola Normal de Casa Branca foi creada pela lei n. 1.359, de 24 de dezembro de 1912, sendo Presidente do Estado o saudoso conselheiro Rodrigues Alves; Secretario do Interior, o dr. Altino Arantes; e director-geral do Ensino, o dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior.

O estabelecimento, installado a 7 de abril de 1913, foi solennemente inaugurado a 11 de junho desse anno, ha 26 annos, portanto, com a presença do inspector escolar, prof. Carlos Gallet, representante official do governo do Estado.

De inicio, a escola funccionou sob a vigencia do decreto n.º 2.025, de 29 de março de 1911, que regulava a organização das Escolas Normaes Primarias. A Escola Complementar annexa appareceu em 1917, por força do decreto n. 1.579, de dezembro desse anno. As reformas de 1920, 1925, 1927, 1930 e 1933, que caracterizam um periodo singular da nossa instrucção publica, determinaram successivas transformações na estructura das Escolas Normaes do Estado. A ultima dessas reformas parece ter definido, de vez, a physionomia desses Institutos de Ensino de São Paulo. Desde então, a Escola Normal de Casa Branca teve um curso fundamental equiparado ao Collegio Pedro II, um curso de formação de professores primarios e um curso primario destinado á pratica pedagogica dos alumnos-mestres.

O primeiro director da escola foi o illustre educador, professor Moysés Horta de Macedo, que esteve no exercicio do cargo até 8 de fevereiro de 1921. Os outros directores foram, na ordem chronologica, os seguintes:

Professor Theodorico de Oliveira, dr. Elisario Fernandes de Araujo, professor Gastão Strang, professor Fausto Lex, professor Vital Palma, professor Luiz do Amaral Wagner, professor Julio de Oliveira Penna e professor Pedro C. Fonseca.

A vice-directoria, hoje denominada assistencia geral, foi exercida, até 1930, pelo professor Nicanor Pereira da Silva, que prestou, a S. Paulo, nesse posto, excellentes serviços. Posteriormente, occuparam esse cargo os professores Nicanor de Paula Arruda e Caetano Baptista.

O primeiro corpo docente do estabelecimento era constituido dos seguintes professores: portuguez, Accacio de Paula Ferreira; francez, dr. Francisco Azzi; mathematica, dr. Alvino Lima; geographia e historia, dr. Renato Paes de Barros; musica, Belini Tavares de Lima; desenho, professor João Dutra; trabalhos manuaes, Theodoro Volponi; gymnastica, Alberto Krum; e professora de trabalhos manuaes e inspectora, Isaura Moura Tavares.

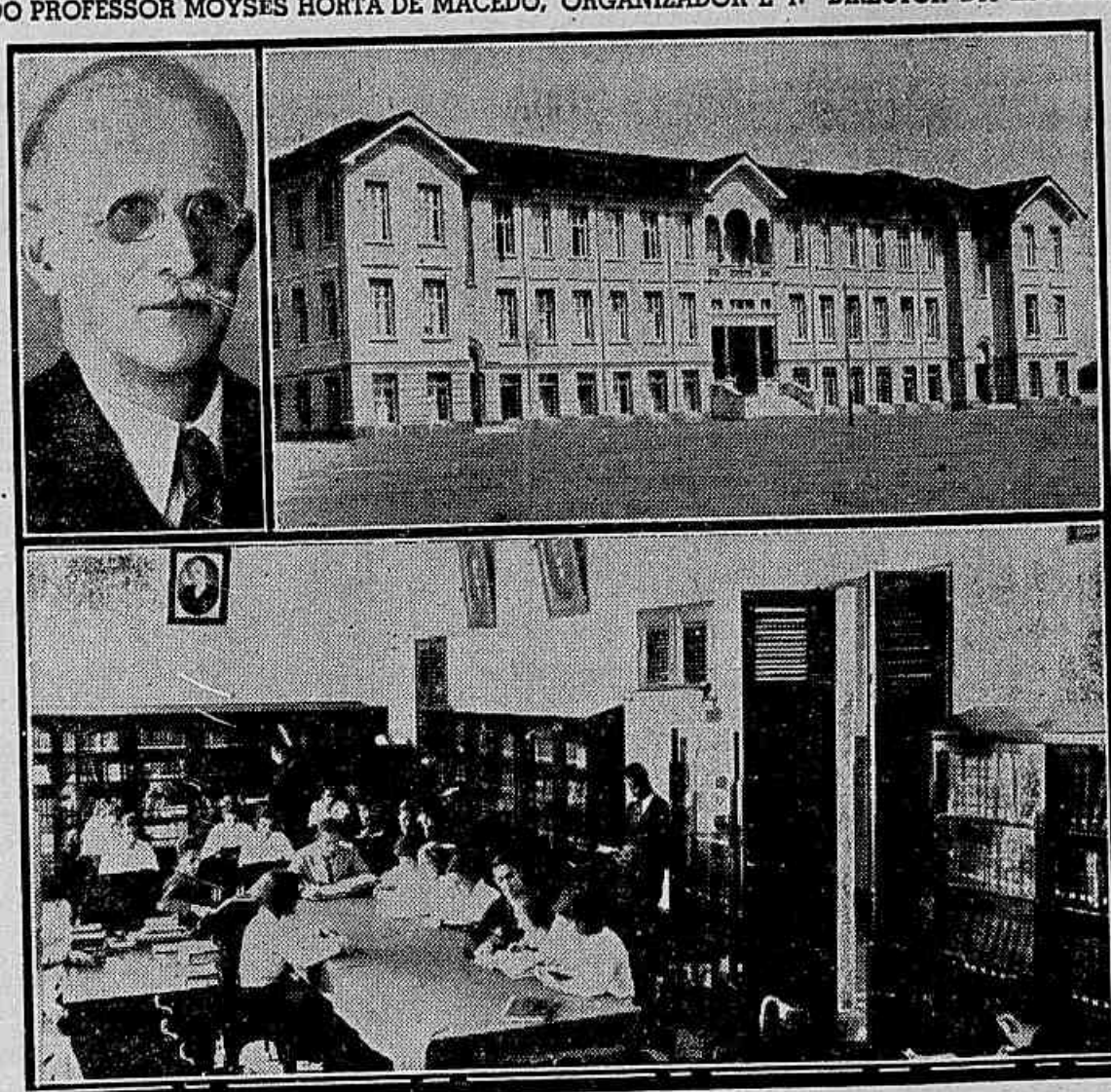
O dr. Francisco Azzi, escriptor eminente, foi, posteriormente, lente da Escola da Praça, director da Instrucção Publica e director do Archivo do Estado.

O dr. Alvino de Lima é, hoje, lente de Direito Civil, da Faculdade de Direito de São Paulo, após notavel concurso.

Procurador geral do Estado, o dr. Renato Paes de Barros, juirsconsulto dos mais acatados.

Dos professores acima mencionados faz parte do actual corpo docente sómente o professor Theodoro Volponi.

Com a formação do segundo anno, em 1914, foi nomeado, por concurso, para a cadeira de psychologia e pedagogia, o professor Pedro Deodato de Moraes. Substituiu-o, depois, o prof. João Simões, brilhante pedagogo paulista. Com a formação do terceiro anno, em 1915, occupou, tambem, por concurso, a cadeira de physica e chimica e historia natural, o professor João de Padua Lima.

Até a presente data, a Escola Normal de Casa Branca diplomou 23 turmas, num total de 935 professores. A primeira turma, diplomada em 1916, era constituida de 44 professorandos, sendo 13 da secção masculina e 31 da secção feminina.

Ao alto — a majestosa fachada do novo edificio da Escola Normal de Casa Branca: á esquerda, o prof. Moysés Horta de Macedo. Em baixo — um aspecto da bibliotheca do tradicional estabelecimento

Sobem a 935 os professores diplomados pela Escola Normal de Casa Branca (media annual — 35).

ALUMNOS DIPLOMADOS

Anno	Masc.	Fem.	Total
1916	13	31	44
1917	10	25	35
1918	6	29	35
1919	16	37	53
1920	18	27	45
1921	9	45	54
1922	6	32	38
1923	2	19	21
1924	8	22	30
1925	2	11	13
1926	1	9	10
1927	2	16	18
1928	3	54	57
1929	6	36	42
1930	10	39	49
1931	—	—	—
1932	19	58	77
1933	3	38	41
1934	12	57	69
1935	15	44	59
1936	18	39	57
1937	11	37	48
1938	10	29	39
			935

* * *

Matricula de 1939 — Curso Fundamental — Masculino 120 — Feminino 155 — Total 275.

Curso Profissional — Masculino 20 — Feminino 83 — Total 103.

Curso Primario — Masculino 176 — Feminino 203 — Total 379.

Salas-ambientes: — Desenho e Geographia.

Realizações de alumnos: Centro de Estudos Educacionaes — possue bibliotheca, archivo e fichario de assumptos relativos aos problemas considerados no Curso de Formação Profissional.

Curso Nocturno de Alphabetização — a cargo dos alumnos do segundo anno. Funcciona no mesmo predio da Escola Normal. (Curso Profissional).

Escola Experimental da Cadeira da Pratica: — Funcciona na Escola Normal sob a direcção de professorandos que se revesam em turmas.

Centro de Realizações Culturaes — dos alumnos do Curso Fundamental.

Bibliotheca — Bibliotheca da Escola Normal — (Numero de volumes — 2.657).

Bibliotheca do Centro de Estudos Educacionaes. — (Numero de volumes — 150).

Bibliotheca Infantil — Numero de volumes — 1.053 — Possue esta Bibliotheca numerosos jogos educativos, pastas com recortes e photographias. Os frequentadores possuem pastas individuaes, onde guardam noticias de leituras realizadas.

A CARREIRA DO PRIMEIRO DIRECTOR DA ESCOLA, PROF. MOYSE'S HORTA DE MACEDO

Diplomou-se pela Escola Normal de São Paulo, em 1897. Professor da escola masculina urbana de Casa Branca e da Escola Complementar "Prudente de Moraes", da capital do Estado. Installou, em 1903, o grupo escolar "Rubião Junior", em Casa Branca, do qual foi o primeiro director. Dirigiu, de 1906 a 1911, o grupo escolar "Quirino dos Santos", em Campinas. Exercia o cargo de inspector-escolar, quando, em 1913, foi nomeado para installar e dirigir a Escola Normal de Casa Branca. Magnifico foi o trabalho realizado, sendo sua administração das mais fecundas e proveitosas. Viu-se, assim, o prof. Moysés Horta de Macedo cercado do respeito e da admiração de seus collegas e discipulos. Exerceu, posteriormente, o cargo de professor de Geographia e Historia dessa Escola, cargo em que se aposentou, em 1931.

* * *

Occupa o cargo de director, actualmente, o prof. Benedicto Moraes de Camargo, ex-director do Gymnasio de Itapolis e Catanduva.

ACTUAL ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA NORMAL

Directoria — Director, professor Benedicto Moraes Camargo; assistente-geral, prof. Nelson Costa; secretario, professor José Thomaz de Carvalho Filho; inspectora, professora Manuelita Musa; bibliothecario, professor Zacarias Caseli de Carvalho.

Corpo docente — Curso fundamental — Portuguez — professor Ramiro Catulé de Almeida (commissionado junto á Faculdade de Philosophia); portuguez, professor Boanerges Nogueira de Lima -|- (assistente com a regencia da cadeira); assistente, — professora Apparecida Gouveia, -|- interina; francez — professor Francisco Fuginet — inglez — professor Theodomiro Emerique; latim — padre João Neves Colen — interino; geographia — professor Henrique Gaspar Midon; historia universal — professor Luis Gonzaga de Carvalho, -|- (commissionado); mathematica — professor Cornelio Martins; assistente, professora Margarida de Barros Penteado, -|- physica — professor Adhemar Nogueira de Figueiredo; chimica — professor João Horta de Macedo, -|-; preparadora de physica e chimica, Candida Musa; Sciencias Physicas e naturaes — professora Palmyra de Oliveira; historia natural — dr. Benjamim Pinto; desenho — professor Antonio Pacheco Ferraz; assistente — professor Tercio Epéneto Emerique -|- (commissionado); trabalhos — professor Theodoro Volponi; trabalhos — professora Adilia Figueiredo -|-, (commissionada); gymnastica: professor Antonio de Castro Carvalho (commissionado); gymnastica — professora Iracema de Carvalho -|-; musica: professor José de Paula Arantes; musica — maestro Justino de Castro — addido.

Curso profissional — primeira secção — educação — professor João Simões, commissionado junto á Escola Padre Anchieta. Primeira secção — educação — professor Sebastião Farias Zimbres -|-, assistente encarregado da chefia; assistente — Luis Gonzaga de Carvalho — commissionado na cadeira de historia universal; assistente — Antonio de Castro Carvalho -|-, commissionado na cadeira de gymnastica; assistente — professora Maria do Carmo Carneiro, commissionada; assistente — Solon Borges dos Reis — interino.

Segunda secção — Biologia educacional — professor João de Padua Lima.

Terceira secção — Sociologia educacional — professor Leonidas Horta de Macedo, -|-.

Quarta secção — desenho pedagogico — professor Antonio Pacheco Ferraz; musica — professor José de Paula Arantes; trabalhos — professor Theodoro Volponi, professora Adilia de Figueiredo — commissionada.

Curso primario — professor — Antonio Carvalho Nogueira -|-; professoras: Eulalia Gouvêa; Ignez dos Santos Figueiredo, -|-; Thereza Bertoncini, -|-; Zélia de Lima Horta -|-; Ondina Rivera Miranda -|-; Alzira Horta; Laura Augusta de Oliveira; Ilda Rossi -|- (commissionada); Sylvia Palmeiro Lima (commissionada).

NOTA — Os nomes assignalados com uma cruz são de professores diplomados pela Escola Normal de Casa Branca.

A campanha de nacionalização proseguirá, sem desfallecimentos

O MAJOR NILO GUERREIRO, COMMANDANTE DO 32.º B. C., DE BLUMENAU, AGRADECE AO SR. LOURIVAL FONTES AS REFERENCIAS FEITAS A ESSE BATALHAO, NA "HORA DO BRASIL"

Na "Hora do Brasil", do Departamento Nacional de Propaganda, foi irradiado um commentario a respeito da missão que tem o 32.º B. C., a unidade mais nova do nosso Exercito, destacado para servir em Blumenau, o maior centro de concentração de elementos estrangeiros no paiz. A esse proposito, o sr. Lourival Fontes, director daquelle Departamento, acaba de receber do major Nilo Guerreiro, commandante do 32.º B. C., o seguinte telegramma:

"Ouvimos emocionados a irradiação da "Hora do Brasil", na qual foram feitas referencias elogiosas á nossa sagrada missão aqui. Como commandante do 32.º B. C. agradeço sinceramente commovido o apoio e a solidariedade que nos vem prestar o prezado patricio. A "Hora do Brasil", com essa sua irradiação especial, representou para este batalhão o maior estimulo que até hoje já recebeu. Foi a voz da patria que nos chegou aos ouvidos, dando-nos novo alento para proseguirmos, sem desfallecimentos, na campanha de nacionalização. Patriotismo e espirito de brasilidade não nos faltarão nunca, e com o vosso auxilio a victoria será certa. O joven 32.º B. C. confessa-se immensamente grato ao bom e illustre director do Departamento Nacional de Propaganda. Solicito a copia do que foi dito a nosso respeito, afim de figurar no archivo deste batalhão".

A PROFISSÃO DE DESPACHANTE JUNTO AS REPARTIÇÕES PUBLICAS

NOMEADA UMA COMMISSÃO ESPECIAL PARA ELABORAR O ANTE-PROJECTO DE REGULAMENTO

RIO, 10 (Da nossa succursal, via VASP) — O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, baixou a seguinte portaria:

"O Ministro de Estado, attendendo ao que requereu a Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros e ao que a respeito expoz o Departamento Nacional do Trabalho, resolve instituir uma commissão especial, composta do presidente da alludida Federação, Augusto Nogueira Gonçalves, do presidente e do secretario do Centro dos Despachantes da Prefeitura e Recebedoria do Districto Federal, respectivamente, Celso Santos Cruz e Euclydes Reis, e do adjunto de procurador, em commissão, bacharel Amaury Angra de Oliveira, da Procuradoria do referido Departamento, este ultimo sem prejuizo das respectivas funcções, para elaborar um ante-projecto de regulamento para o exercicio da profissão de despachantes junto ás repartições publicas do paiz".

Concurso de monographias instituido pelo DASP

TERMINA O PRAZO A 31 DE JULHO — OS ASSUMPTOS

RIO, 10 (Da nossa succursal, via VASP) — Terminará no dia 31 de julho proximo o prazo para a inscripção no concurso de monographias, instituido pelo DASP para funccionarios publicos civis e extranumerarios da União. A inscripção consistirá na entrega, contra recibo, ao secretario do concurso, de monographia inedita sobre um dos seguintes assumptos:

a) Selecção do pessoal e promoções de funccionarios; b) racionalização dos "Serviços de Communicações e Archivos"; c) elaboração do orçamento da Republica; d) abastecimento de material aos serviços publicos; e) organização dos serviços industriaes do Estado.

Os concorrentes apresentarão seus trabalhos em quatro vias, impressos, dactylographados ou mimeographados. Da capa de cada um dos quatro exemplares deverão constar o titulo da monographia, o nome do concorrente, o cargo ou a funcção que desempenha e a repartição em que trabalha.

As monographias deverão conter uma parte de exposição e critica dos systemas e organizações vigentes, concluindo por indicar medidas de aperfeiçoamento. São exigidas 50 paginas, no minimo, com espaço 2 e margem de 1|5 do papel, formado almasso, quando dactylographadas ou mimeographadas, ou do equivalente, quando impressas.

Em consequencia a cada um dos assumptos mencionados haverá um premio de 6 contos, um de 3 contos e um de 1 conto de réis, que serão conferidos, respectivamente, aos autores das monographias classificadas em primeiro, segundo e terceiro lugares.

Os trabalhos premiados serão publicados pelo DASP e constituirão propriedade do governo, sendo que as bancas examinadoras poderão classificar para publicação outros trabalhos além daquelles a que attribuirem premios.

Quaesquer outras informações a respeito poderão ser obtidas, por escripto ou pessoalmente, com o secretario do concurso, na Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP, no 6.º andar do Edificio do Ministerio do Trabalho.

Homenagem ao sr. João de Canali

A COLONIA PORTUGUEZA DA CAPITAL MINEIRA OFFERTOU-LHE A "HISTORIA DA COLONIZAÇÃO PORTUGUEZA DO BRASIL", EM RICA ENCADERNAÇÃO

RIO, 10 — (Da nossa sucursal, pelo telephone) — O sr. João de Canali, um dos directores da Companhia Hanseatica, além de industrial dos mais esclarecidos, é um homem de letras na verdadeira expressão do termo.

Ultimamente s. s. tem assumido attitudes de defesa da raça portugueza e dos interesses luso-brasileiros com grande brilhantismo, despertando, no seio da colonia, manifestações de agradecimento affirmadas por varios meios e modos.

A colonia lusa da capital mineira, querendo testemunhar ao sr. João de Canali seu apreço e sua admiração pelas suas qualidades de espirito, resolveu offertar-lhe a "Historia da Colonização Portugueza do Brasil", em rica encadernação de couro cru' a acompanhada de um pergaminho com a assignatura de todos os offertantes.

O brinde foi entregue, hoje, ás 8,30 horas da noite, numa sessão especial da Casa do Minho.

Em nome dos portuguezes de Bello Horizonte discursou o sr. Mario Villela Gomes. Agradeceu o sr. João de Canali, em eloquente oração.

A's pessoas presentes foi offerecido um Porto.

O novo regulamento do sello

Vigorará a partir de segunda-feira — Como se manifestaram sobre o assumpto os presidentes da Associação Commercial e do Syndicato dos Lojistas

RIO, 10 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Entrará em vigor, na proxima segunda-feira, o novo regulamento do sello. Foi augmentado o valor das estampilhas nos recibos commerciaes, affectando, principalmente, as pequenas contas.

Sobre assumpto tão palpitante um vespertino carioca ouviu o sr. Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial e o sr. Palm de Menezes, presidente do Syndicato dos Lojistas.

— Exactamente na sessão de quarta-feira, disse o sr. Ferreira Guimarães, a Associação Commercial tratou do assumpto, que interessa fundamente o commercio.

Como resultado das discussões, espero ter, dentro de breves dias, um entendimento pessoal com o Ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa. Como se sabe, pela nova legislação a entrar em vigor, daqui por deante os sellos de recibos de quantias até 100$000, que pagavam $200, passarão a $500, estendendo-se, por outro lado, até 500$000 o sello deste valor.

Assim, além do sello de $200 de educação, os recibos até 500$000 serão sellados com $500.

De 500$000 em deante, pagarão como se sabe, 1$000, independente do imposto de Educação e Saude.

Um outro aspecto da questão que interessa fundamentalmente, o commercio é o referente ao sello de Educação. Os transtornos com esta duplicidade são muito grandes. Basta que se leve em conta que nas organizações commerciaes que passam diariamente mais de mil recibos. Podia-se, isto sim, para evitar transtornos, instituir um sello unico, no qual fosse accrescentada a importancia correspondente ao imposto educacional.

A OPINIÃO DO PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

A nova legislação — disse o sr. Palm de Menezes — foi elaborada, certamente, no proposito de augmentar a renda do governo. Os propositos são louvaveis, levando-se em conta que as despesas officiaes, em ultima analyse, redundam em obras de beneficio publico. Nada temos a oppôr, por isso. Apenas um reparo, sem qualquer intenção:

Com os nossos dispositivos, veio a aggravar-se a situação, quando se trata de recibos pequenos, não occorrendo uma majoração na mesma proporção, quanto aos recibos grandes, isto é, de 1:000$000 para cima. Como se sabe, pela legislação até agora em vigor, pagavam-se $200 de sellos, nos recibos até 100$000; $500, até 500$000; $600 até 1:000$000 e 1$000 em quantia superior a 1:000$000, indefinidamente.

Esta tabella começou a vigorar em meiados de 1937, ha pouco mais de um anno consequentemente.

Occorria, porém, que as rendas governamentaes soffreram um decrescimo respeitavel, sobretudo, nos recibos pequenos, que anteriormente, de 20$000 a 1:000$000 pagavam $600 de sello.

A nova tabella, no entanto, não affecta de perto, como se pode julgar á primeira vista, o commercio a varejo.

As companhias e empresas, principalmente ás que exploram os serviços publicos é que são as mais attingidas.

Os recibos de luz, gaz, energia, etc., na sua maioria, pequenos, terão que soffrer os effeitos dessa majoração do sello.

O INTELLECTUAL BRASILEIRO E A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

CONFERENCIA DO PROF. MIGUEL OZORIO DE ALMEIDA, NO ITAMARATY

RIO, 10 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Realizou-se, hontem, no salão da bibliotheca do Palacio Itamaraty, a segunda conferencia da série organizada pela Divisão de Cooperação Intellectual do Ministerio das Relações Exteriores, sob os auspicios da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual e o alto patrocinio do Ministro Oswaldo Aranha.

Essa segunda conferencia esteve a cargo do prof. Miguel Osorio de Almeida, membro da Academia Brasileira de Letras e presidente da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual, que discorreu sobre "Solidariedade Internacional — Missão do intellectual brasileiro".

Presidiu a sessão o Ministro Oswaldo Aranha, que teve na mesa da presidencia, á sua direita, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, e os srs. Hugh Gurney, embaixador da Grã Bretanha, e Julio Sardi, embaixador da Venezuela e, á sua esquerda, o prof. Miguel Osorio de Almeida, e os srs. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, e Jorge Prado, embaixador do Perú.

Abrindo a sessão, o Ministro Oswaldo Aranha congratulou-se com o auditorio pela realização da conferencia do prof. Miguel Osorio de Almeida, que tanto prestigio intellectual facultava á secção do Itamaraty.

Tomando a palavra, o prof. Miguel Osorio de Almeida começou por situar a sua conferencia no plano cultural estabelecido pela Divisão de Cooperação Intellectual do Itamaraty.

Apontou, então, ao lado do Brasil territorial, de fronteiras geographicas definidas pelo trabalho methodico, sabio e paciente do Ministerio das Relações Exteriores, um Brasil intellectual, moral e espiritual, em que analysou o gráu de permeabilidade das linhas de separação das principaes classes.

Collocando esse Brasil intellectual deante do mundo, entre as duas attitudes possiveis, a attitude de reconhecimento, de isolamento, de autarchia intellectual, moral e sentimental e a attitude de expansão, de acolhimento, de espirito largo e aberto, receptivo e dotado de grande capacidade de sympathia humana, traçou o prof. Miguel Osorio um largo conceito de solidariedade internacional, em que o intellectual brasileiro desempenha, por força de sua capacidade, papel de relevo.

A sciencia é um elemento de solidariedade, aproxima os espiritos do presente e honra os do passado; é um patrimonio commum, difficil, pouco accessivel, mas no alcance de todos aquelles que sejam capazes de adquirir essa obra humana, a mais universal de todas. A sciencia brasileira, joven e florescente, deve seguir os caminhos da larga e bem comprehendida collaboração internacional, recebendo a contribuição alienigena e dando-lhe abrigo a sciencia é em seu conjunto trabalho collectivo e universal e, ahi mais que em nenhum outro terreno, o desejo de isolamento é contraproducente.

Tambem os grandes artistas representam papel universal, mesmo que em suas obras seja bem sensivel a componente racial ou nacional: assim, resulta por egual que, a-proposito-da vida dos artistas, seja possivel estabelecer a existencia de uma solidariedade internacional, de um sentimento de cooperação humana, que em nada diminue o que o artista é para o seu paiz ou á sua raça.

Falando ainda da solidariedade religiosa, tão accentuada em nosso tempo, affirmou o conferencista que, para chegar á grande solidariedade humana, o mundo terá que subir progressivamente da solidariedade de familia, de classe, de paiz, para a solidariedade internacional e universal.

"A solidariedade internacional bem orientada deve regular pela reciprocidade livremente acceita os seus verdadeiros limites. Não consiste ella — prosegue o articulista, — neste momento, na imprevidencia ingenua e descuidada, em manifestações de confiança, de bôa fé mal applicadas e cercadas por essa forma de idealismo que se recusa a ver a realidade tal como é. O mais sincero de seus adeptos deve reconhecer que se não fôr ella respeitada por uns, não pode ser praticada por outros. As violações desse sentimento, tão laboriosamente construida, têm esse aspecto dramatico: refreiam a expansão de um grande principio, perturbam as consciencias e creiam a duvida. E é sem talvez que se apresenta o papel do intellectual, podemos dizer mais, a grande missão do intellectual no mundo contemporaneo".

Concluindo, affirmou o prof. Miguel Osorio de Almeida que o Brasil caminha com desempeno e nobreza no convivio das nações, dando a todo momento demonstrações de seu marcado caracter nacional.

"O grande, o verdadeiro, o bello, o amavel e doce Brasil é assim. Paternal e acolhedor, nada teme e descansa na certeza da fidelidade de seus filhos; não exige culto supersticioso e forçado. Sabe elle, este Brasil essencialmente brasileiro, para o qual a possibilidade de outro nome é absurda e ridicula, que, trabalhando para si, como deve, trabalha para a grande familia humana, da qual, sob tantos aspectos, é elle encantadora imagem. E, trabalhando para os outros, primeiro para aquelles que não se deixaram desviar dos verdadeiros caminhos e que têm altos ideaes communs, e depois para os outros, os que foram momentaneamente obrigados a emmudecer, a fechar os olhos e tapar os ouvidos, prepara elle o melhor dos futuros, esse futuro tão longinquo ainda — ai de nós — em que a paz existirá realmente sobre a terra para os homens de bôa vontade".

Para intensificação dos estudos americanistas

FOI CREADO O PREMIO BIBLIOGRAPHICO "JOSE TORIBIO MEDINA"

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saude, acaba de receber do sr. L. S. Rowe, director geral da União Panamericana, communicação de que a Associação Bibliographica e Bibliothecaria Interamericana instituiu um premio annual bibliographico de $100.00, denominado Premio Bibliographico "José Toribio Medina", premio este que foi offerecido pelo dr. James Brows Scott, membro honorario vitalicio daquella associação e homem de letras e internacionalista.

O premio será conferido annualmente durante a reunião da A. B. B. I., sendo que os trabalhos serão julgados pelos membros do conselho e as pessoas autorizadas no assumpto que elles desejarem consultar, cuja decisão será final. Se, em sua opinião, nenhuma das bibliographias que forem apresentadas merecer o premio, o conselho reserva-se o direito de deixar de outorgal-o.

São as seguintes as regras relativas ao referido concurso bibliographico:

1) — Qualquer pessoa dentro ou fóra deste continete poderá entrar no concurso, excepto os membros da directoria da associação e os membros do conselho; 2) — O assumpto da bibliographia limitar-se-á a alguma phase de questões latino-americana, quer scientifica, historica, economica, social, politica, religiosa ou intellectual; 3) — A bibliographia poderá constar de uma lista de referencias dispostas na devida ordem, ou de um ensaio critico em qualquer idioma; 4) — A bibliographia deverá contribuir á cultura geral; 5) — Não se poderá apresentar nenhuma bibliographia já publicada; 6) — O trabalho deverá ser escripto á machina, de um só lado do papel, e com uma margem de 5 centimetros á 1|2 centimetros; 7) — Não será limitado o numero de paginas; 8) — Deve-se enviar a bibliographia ao secretario da associação, antes do dia 15 de dezembro de cada anno, data esta na qual se encerrará o concurso correspondente áquelle anno; 9) — Todas as bibliographias premiadas no concurso serão consideradas como propriedade da Associação Bibliographica e Bibliothecaria Interamericana.

O Premio Bibliographico Medina foi creado em obediencia á resolução n.º 16 da Setima Conferencia Internacional Americana.

Um inquerito sobre a lei do Salario Minimo na revista "Estudos Brasileiros"

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — Os quatro primeiros numeros da revista "Estudos Brasileiros", orgam bi-mestral do Instituto de Estudos Brasileiros, foram dedicados á publicação das conferencias, acompanhadas dos respectivos debates, que sobre muitos dos mais importantes problemas nacionaes, vêm realizando diversos membros da mesma entidade. O numero 5, porém, referente a março e abril ultimos, contém os resultados de um inquerito da maior actualidade, sobre a introducção obrigatoria do salario minimo no Brasil.

São estudos firmados por verdadeiros especialistas, os que a respeito dessa importantissima questão apparecem no ultimo numero da revista "Estudos Brasileiros". De autoria dos srs. Alceu Amoroso Lima, Edgard Teixeira Leite, Eugenio Gudin Filho, F. Contreiras Rodrigues, Ildefonso Albano e O. Pupo Nogueira — abordam os mais variados aspectos doutrinarios e relativos sua applicação pratica, em regiões como a do Nordeste e do Rio Grande do Sul, etc..

Além dessa série de ensaios sobre a lei do salario minimo, "Estudos Brasileiros" publica, em seu quinto numero, a habitual secção "Revista de livros", a cargo dos srs. Helio Vianna e Roberto Seidl.

PARA INCUTIR A INFANCIA O AMOR PELO CAMPO

FEITA, PELO SR. MINISTRO FERNANDO COSTA, A ENTREGA DOS PREMIOS AOS VENCEDORES DO CONCURSO PARA LIVROS DE LEITURA, DESTINADOS AOS APPRENDIZADOS AGRICOLAS E ESCOLAS RURAES

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — No gabinete do Ministro Fernando Costa, teve lugar hontem, ás 15 horas a cerimonia de entrega dos premios aos vencedores do concurso de livros de leitura para os aprendizados agricolas e escolas ruraes do paiz, aberto no anno passado pelo Ministerio da Agricultura, por determinação do respectivo titular, sr. Fernando Costa.

FALA O SR. AGRIPPINO GRIECO

Compareceram a essa cerimonia, alem dos srs. Agrippino Grieco, Jorge de Lima, Newton Belleza e Edson Lins, membros da commissão julgadora do alludido concurso, os srs. professor Mello Mornes, director geral do Instituto Nacional de Pesquisas Agronomicas; Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal; Carlos Duarte, director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal, jornalistas e innumeras outras pessoas.

Antes de ser feita a entrega dos premios, o escriptor Agrippino Grieco, em vibrante improviso, salientou a importancia daquella iniciativa do Ministro Fernando Costa — "o homem que conhece profundamente as coisas da terra e que, principalmente, não é um utopista, nem um theorico". Accentuou que muitas das annotações feitas nos trabalhos de julgamento foram feitas pelo proprio sr. Ministro que deu, assim, uma demonstração do seu profundo conhecimento sobre o assumpto.

Exaltou, em seguida varias iniciativas do actual titular da Agricultura, todas ellas visando o beneficio de nossa terra, lembrando que, de uma feita, vira, com grande alegria, em S. Paulo, um caminhão a gazogenio, numa affirmativa do muito que se pode fazer dentro do Brasil e — o que é importante — com material e apparelhagem nitidamente brasileiros, especialmente com essa prodigiosa e miraculosa materia humana, que se encontra por ahi afóra...

Concluiu felicitando os premiados no alludido concurso e o Ministro Fernando Costa, — o gentilhomem da gleba — por mais essa feliz e victoriosa iniciativa.

EM NOME DOS CONCORRENTES

Falou em seguida, em nome dos concorrentes, o sr. Joaquim Ribeiro, que enalteceu a obra do Ministro Fernando Costa na administração publica.

Finalmente, o Ministro Fernando Costa, depois de se referir á necessidade de divulgação de livros que incutam no espirito das crianças da cidade o amor pelas coisas do campo, accentuou que festas como aquella que estava presidindo tinham necessidade de mais ampla divulgação, de mais gente para presencial-as, afim de que pudessem ser applaudidos os intellectuaes que, em seus gabinetes silenciosos, procuram, com toda sua intelligencia o amor devotado á patria, escrever livros que despertem na alma infantil e do povo da cidade o amor á vida do campo.

— Bem merecia, portanto, aquella solennidade a maior publicidade — continuou o sr. Fernando Costa — porque ella se refere a uma iniciativa do governo, que visa retirar o homem da cidade para o campo, afim de que, empregando ahi seus conhecimentos variados, faça com que a terra produza tudo aquillo de que necessitamos.

Congratulou-se, em seguida, com os intellectuaes que tomaram parte no concurso, concitando-os a proseguir em suas actividades tambem bastante espinhosas e salientou que, trabalhando assim, tambem elles construiam a grandeza de nossa terra, como aquelles que pegam na rabiça do arado.

Lembrou que, quando Prefeito de Pirassununga, ha mais de vinte annos, numa cerimonia em que paranymphava uma turma de professores, accentuára que a missão do professor, do homem intellectual é procurar ensinar os homens do campo a se vestirem, a se alimentarem e incutir-lhes todos os conhecimentos racionaes da agricultura, para que possam ter mais valor e tenham augmentado seu coefficiente, na producção de riquezas para o bem estar da Nação.

Concluiu felicitando o sr. Agrippino Grieco e os demais membros da commissão julgadora do referido concurso pela preciosa collaboração dada á iniciativa do governo.

OS PREMIOS E OS PREMIADOS

Foi feita, em seguida, pelo Ministro da Agricultura a entrega dos premios ás seguintes pessoas:

Leitura de 1.º gráu — 1.º lugar (premio de 7:000$) "Pá, pé e o papão", de João Lucio Brandão; 2.º lugar (premio de 3:000$) "Sonho Feliz", de Wanda Mascagni. Leitura de 2.º gráu — 1.º lugar (premio de 7:000$) "Terra fecunda", de Joaquim Braz Ribeiro; 2.º lugar (premio de 3:000$) "O sitio do Coqueiro", de Maria Reis Campos; 3.º lugar (mensão honrosa) "Na fazenda", de João Lucio Brandão; 4.º lugar (menções honrosas) "Vida nos bairros", Odette do Amaral Carvalho e Conceição; "Uruapiara", de Julio de Faria e Sousa Junior. Leitura de 3.º gráu — 1.º lugar (premio de 7:000$) "Terra abençoada", de Aristides Avila; 2.º lugar (premio de 3:000$) "A fazenda do capitão Tito", de Arthur de Miranda Bastos; 3.º lugar (menção honrosa) "Promissão", de João Lucio Brandão.

As actividades dos Lyceus Industriaes nos Estados

RIO, 10 (Da nossa succursal, via VASP) — Os relatorios que os directores dos Lyceus Industriaes, mantidos pelo governo federal nos Estados, enviam, mensalmente, ao sr. Ministro da Educação e Saude, em cumprimento á determinação de s. exc., trazem sempre algo de interessante sobre as actividades desses educandarios destinados á propagação do ensino profissional, de varios ramos e graus, por todo o territorio nacional.

Ainda, agora, enviaram-n'os ao sr. Ministro Gustavo Capanema, os srs. directores dos Lyceus Industriaes de Alagoas e de Sergipe, relativamente ao mez de abril ultimo.

Segundo relata o seu director, sr. Manuel Vianna de Vasconcellos, o Instituto Industrial de Alagoas funccionou no mez de abril ultimo com 330 alumnos no curso diurno, assim distribuidos: 1.º anno, 110 alumnos com a frequencia média de 95,000; 2.º anno, 58 com a de 84,368; 3.º anno, 41 com a de 52,736; 4.º anno, 20 com a de 38,473; 1.º anno complementar, 20 com a de 19,315; 2.º anno, 13 com a de 12,157; e no curso nocturno, com 110 alumnos e de distribuição seguinte: no 1.º anno, 38 com frequencia média de 26,631; no 2.º anno, 34 com a de 18,368 e no 3.º anno, 38 com a de 26,947. Os totaes da frequencia média dos dois cursos foram de 302. 049 e 71,946, respectivamente, sendo que a percentagem da frequencia média em relação á matricula, attingiu no curso diurno, a de 89,895 e no nocturno, a de 65,405.

A producção das officinas sommou a importancia de 3:961$000, sendo a renda de 3:060$000.

Aos alumnos foram distribuidos ... 5.739 merendas, no valor de 3:047$.

O Lyceu Industrial de Sergipe, conforme informa seu director, sr. Clodoaldo Vieira Passos, proseguiu, no mez de abril ultimo, em suas actividades escolares, com 320 alumnos no curso diurno e 105 no nocturno, sendo os primeiros distribuidos da seguinte maneira: 1.º anno, 123 com a frequencia média de 96,285; 2.º anno, 108 com a de 101.047; 3.º anno, 60 com a de 56,809; 4.º anno, 13 com a de 12.714; 1.º anno complementar, 10 com a de 8,952; 2.º anno, 8 com a de 8,000; e os segundos: no 1.º anno, 6 com a de 5,761; 2.º anno, 28 com a de 25,238; 3.º anno, 47 com a de 43,438; 4.º anno, 24 com a de 22,857.

A frequencia total verificada no curso diurno foi de 5.960, com a média de 283,807 e, no curso nocturno 2.043, com a média de 97,284.

No alludido periodo, foram fornecidas aos alumnos 5.960 merendas no valor de 3:099$000.

A producção de sua officina foi de 4:480$000 e a renda de 3:883$900, sendo recolhida á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, naquelle Estado, a importancia de 1:145$400.

A Bandeira Paulista de Alphabetização e as hortas escolares

Proseguem, na Bandeira Paulista de Alphabetização, os trabalhos referentes á disseminação de ensinamentos agricolas, contidos em circulares, folhetos, cartazes e outras publicações similares.

Acompanhando esses ensinamentos, a Bandeira Paulista de Alphabetização distribue sementes de hortaliças e conselhos sobre a maneira racional de plantar e colher os legumes e o seu valor nutritivo.

Dentro desse programma, a referida instituição tem em mira formar a mentalidade agraria dos brasileiros de amanhã assim como orientar o problema alimentar dos escolares do paiz.

A Bandeira Paulista de Alphabetização na tarefa de proporcionar aos meninos do Brasil a opportunidade de receberem, gratuitamente, as melhores sementes de legumes bastando para isso que escrevam uma carta á rua Barão de Paranapiacaba, 25.

O novo commissario da Rêde da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Foi assignado decreto, pelo sr. Presidente da Republica, nomeando commissario da Rêde da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande o coronel da arma da infantaria Dermeval Peixoto.

"A FEIRA DAS NAÇÕES" INSTALLA MAIS UMA FILIAL

No intuito de bem servir a sua vasta clientela da capital, "A FEIRA DAS NAÇÕES", o estabelecimento modelar de S. Paulo em comestiveis finos, conservas, vinhos, etc., abrirá amanhã, dia 12, sua nova filial á RUA DAS PALMEIRAS, 80 — TELEPHONE, 5-4490, onde espera a visita e a preferencia do publico, visto abrir com um grande e variado stock completamente novo.

Não só nessa nova secção, como tambem em sua outra filial á AVENIDA BRIGADEIRO LUIS ANTONIO, 1486, e em sua matriz á RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 14 (Esquina da Praça Ramos Azevedo), "A FEIRA DAS NAÇÕES" tem o maior sortimento em suas especialidades, contando sempre com a preferencia que vem sendo distinguida.

O VALOR DO SAL PARA O GADO

O merito do sal como alimento não precisa ser ressaltado, pois é facto corriqueiro que o chloreto de sodio (sal de cozinha) é indispensavel á vida do homem e dos animaes.

O chloreto de sodio é a substancia mineral mais abundante no organismo, onde tem funcções importantes: faz parte dos tecidos; concorre para certos phenomenos de secreção, como por exemplo, as secreções sudorificas, urinarias e lacteas; e favorece o equilibrio entre os liquidos do organismo e as cellulas, formando para estas um ambiente adequado.

O sal, produzindo o acido chlorydrico, auxilia, de forma admiravel, a digestão, que, pela acção do mesmo, se processa facilmente, assimilando rapidamente os alimentos ingeridos.

O gado necessita grandemente de sal, pois este, pelas suas optimas qualidades é, com segurança, um alimento indispensavel aos animaes, conservando-os sadios.

Os animaes que tomam a sua ração de sal systematicamente, têm o seu appetite desenvolvido, o que conduz a um augmento mais rapido de peso, além de evitar a anemia, factor que predispõe ás enfermidades.

Um factor importantissimo, que o criador deve levar em conta, é a influencia que o sal exerce sobre o augmento de resistencia dos animaes ás diversas epyzoothias tão communs em nossos rebanhos. Quando se mistura ao sal uma dose determinada de iodo, calcio e phosphoro, então, se obtem um alimento absolutamente completo, pois o iodo é indispensavel na prenhez para o inteiro desenvolvimento do embryão, dos orgams e glandulas de reproducção, para o crescimento physico e para o systema respiratorio; o calcio é um poderoso fortificante, parte integrante dos ossos, anti-hemorrhagico e anti-tuberculoso; o phosphoro é um estimulante geral para todo o organismo, por sua acção electiva sobre o systema nervoso.

Tem muita importancia, entretanto, o modo pelo qual se dá o sal aos animaes. Aqui no Brasil usa-se dar ao gado sal a granel, sem se attender á quantidade, o que não é aconselhavel. Na Europa, entretanto, é seguido um processo mais moderno que, além de ser economico, é muito mais efficaz. O sal, ao invés de ser dado a granel, é prensado em blocos de tamanhos regulares e medida certa, formando, por conseguinte, tijolos consistentes.

Esses tijolos são adquiridos pelos criadores de gado que têm assim uma medida exacta, além de evitar os desperdicios tão communs ao sal a granel, que se dilue com facilidade.

Representando a pecuaria, em nosso paiz, uma riqueza bastante consideravel, já se tem procurado orientar melhor os criadores no sentido de se conseguir um gado são e de primeira ordem. Tanto isto é assim que se vem procurando fazel-os comprehender que o tratamento e a alimentação do gado é de summa importancia, pois com um gado sadio se obtem uma riqueza maior.

Compenetrada dessa verdade a industria nacional procura seguir as pégadas da européa, e já está fabricando o sal em blocos para ser administrado ao gado. E', sem duvida, uma grande realização no campo nacional, merecedora de applausos.

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

A POSSE DO PROF. CLEMENTINO FRAGA — RECEBIDO PELO ACADEMICO CLAUDIO DE SOUSA

RIO, 10 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Tomou posse, hoje, na Academia Brasileira de Letras, o illustre scientista e escriptor Clementino Fraga, eleito para a vaga do conde de Affonso Celso.

Tendo occupado cargos de relevo na alta administração do paiz, dentro da sua especialidade medica, o novo academico constitue uma das figuras mais representativas do momento brasileiro.

Como scientista, sua obra é das mais notaveis. Seu nome já transpôz as fronteiras do paiz, sendo acatado nos meios scientificos do estrangeiro.

Dotado de sensibilidade artistica, o novo occupante da cadeira de Theophilo Dias firmou-se como escriptor primoroso, de estylo colorido e ao mesmo tempo conciso.

A POSSE

A Academia viveu um grande dia. A' sessão solenne compareceu o que o Rio tem de mais selecto nos meios intellectuaes e artisticos. Viam-se tambem representantes do mundo official, collegas do novo immortal e elementos da nossa élite social.

O prof. Clementino Fraga foi introduzido no salão nobre do Petit Trianon por uma commissão de academicos, sob calorosa salva de palmas.

Recebeu-o o academico Claudio de Sousa. Seu discurso constituiu um estudo completo, uma analyse segura e penetrante do novo immortal, sua personalidade scientifica e de literato.

O DISCURSO DO PROF. CLEMENTINO FRAGA

O discurso do prof. Clementino Fraga constituiu um modelo de elegancia e bom gosto artistico.

Começou o orador assignalando a gentileza espiritual da Academia não cogitando de preferencias culturaes no preenchimento de suas cadeiras.

Trata da personalidade literaria do patrono, Theophilo Dias de Mesquita, maranhense de nascimento e sobrinho de Gonçalves Dias, de quem herdou a sensibilidade de poeta; recorda os factos mais notaveis de sua vida, evocando, principalmente, o poeta, identificado em rythmos primorosos, alguns dos quaes cita, de passagem. Confrontando a vida do patrono com a do fundador, diz que a gloria beijou o berço da Cadeira 36, garantindo-lhe a sobrevida no apreço de outras gerações.

AFFONSO CELSO, POLITICO

Entra a falar de Affonso Celso, encarando o aspecto politico, que foi, chronologicamente, o primeiro de sua grande e fecunda actividade mental. Deputado geral em 81, apenas egresso da Faculdade, Affonso Celso fez profissão de fé republicana no discurso de estréa; examina sua actuação parlamentar, sua collaboração politica ao lado do Partido Liberal, sem a disciplina partidaria; as iniciativas que teve para servir ao paiz, seu relevo na Campanha Abolicionista. Cita factos da época e analysa rapidamente o livro "Oito annos no Parlamento", focalizando a campanha republicana no Congresso. Inaugurada nova ordem politica, a 15 de novembro de 89, o republicano na Monarchia passa a monarchista na Republica, traçando nova órbita de acção politica, desde então desenvolvida na imprensa. Seus artigos no "Commercio de S. Paulo", foram enfeixados em volume, sob o titulo "Guerrilhas", que são, na phrase do autor "pequenas e indisciplinadas escaramuças que tentam picar os flancos do inimigo". Acompanha o orador a Affonso Celso, que defende a mudança rapida operada em suas crenças politicas, fazendo o elogio da apostasia, subordinada á evolução da vida espiritual; examina as razões que condicionaram o caso pessoal de seu antecessor e que revelaram vigoroso aspecto de sua inconfundivel personalidade. Celebra seus estimulos patrioticos, allude á publicação do livro de crença civica "Porque me ufano de meu Paiz" e á campanha nacionalistica do anticrepusculo da sua vida.

AFFONSO CELSO, PROSADOR

Passa a considerar o prosador e memorialista, através do seu livro "Vultos e Factos", que recorda as impressões de viagem no estrangeiro e no interior do Brasil, sua excursão pelo rio Jequitinhonha, que vem do territorio de Minas e procura o oceano em terras da Bahia. Uma pagina de forte impressão é a de Clementino Fraga sobre a cachoeira do Jequitinhonha, perto da cidade de Belmonte, no Estado da Bahia. O orador acompanha o enthusiasmo de Affonso Celso, cedendo ás sympathias de seu espirito pelas narrativas de aspectos naturaes ou artisticos, acaso revocadas nos lances do impressionismo.

O JORNALISTA E O DOUTRINADOR

Aprecia depois o jornalista, o doutrinador sereno na imprensa ou na tribuna, sua actuação como orador e depois presidente perpetuo do Instituto Historico, o realce da sua carreira universitaria.

Analysa mais de espaço o prosador no romance e no conto, tratando dos livros "O invejado", "Giovanina", "Lupe" e "Notas e Ficções", mostra os predicados do escriptor, suas vantagens culturaes, o oriente sentimental de sua obra de ficção. A proposito, o discurso define os pendores pessoaes do orador, declinando os rumos literarios que encaminharam suas sympathias e hoje clareiam nos reflexos de sua cultura geral; por fim o orador academico considera o poeta, mostrando como Affonso Celso arte e coração se comprehenderam. Termina invocando a bella figura humana, no privilegio dos attributos moraes e intellectuaes, purificada pelo soffrimento e exaltada pela cultura classica e moderna.

Na peroração, o orador agradeceu sua eleição e fala da indole academica, suas tendencias, fluctuações caprichosas e finezas de colorido, que compõem uma paizagem espiritual e podem sorrir a uma vida ou enfeitar um fim de vida.

Plano geral para remodelação dos serviços do Ministerio da Viação

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Estamos informados de que o general Mendonça Lima, titular da Viação, no seu despacho de hontem, com o Chefe do governo, submetteu á apreciação de s. exc. importante estudo realizado por aquelle Ministerio.

Trata-se de um plano geral de viação e obras, incluindo a remodelação de todo o material dos serviços ferroviarios, rodoviarios e portuarios do paiz.

Soubemos, ainda, que somente em trilhos o grande projecto envolve a acquisição de cerca de 4.000 kilometros, devendo a despesa geral attingir a meio milhão de contos de réis.

Devem contribuir, obrigatoriamente, para o Instituto dos Industriarios

COMO O MINISTRO DO TRABALHO RESPONDEU A UMA CONSULTA DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM SOBRE OS DIARISTAS DE OBRAS

RIO, 10 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Em solução á consulta feita pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, acerca da possibilidade de passarem a contribuir facultativamente para o Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado os diaristas de obras daquelle Departamento que contribuiam para o extincto Instituto Nacional de Previdencia, o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, communicou ao seu collega da pasta da Viação, na conformidade do parecer emittido a respeito pelo presidente do referido Instituto, que os termos do art. 52 do decreto-lei n.º 288, de 23 de fevereiro de 1938, não permittem responder senão affirmativamente; entretanto, podem e devem os diaristas a que se refere a consulta ser inscriptos como contribuintes obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, sem que isso os iniba de continuar a contribuir como facultativos daquelle outro Instituto.

RODRIGUES DE ABREU

(Para o "Correio Paulistano")

CESIDIO AMBROGI
(Lente do Gymnasio do Estado, em Taubaté)

Um dia esse grande artista de "Casa Destelhada", que foi Rodrigues de Abreu, se fez meu amigo.

Por esse tempo, em Capivary, sua cidade natal, elle exercia modestas funcções e, desconhecido, "arrastando a vida em serias difficuldades" ainda não era esse maravilhoso poeta que, mais tarde, se revelaria com a publicação de versos magnificos.

Abreu, quasi menino ainda, por essa época, redactoriava com assignalado gosto e criterio uma pagina literaria que, semanalmente, era editada pelo "O Municipio" daquella cidade.

Mandei-lhe uns versos. E elle, publicando-os, dias depois me escrevia uma longa missiva de applausos e de agradecimentos commovedores. Aliás, a bondade sempre lhe serviu á alma e ao coração, de caracteristica pricipua.

Data dahi, essa longa correspondencia que tivemos, e que só terminou poucos dias antes do seu prematuro desenlace.

Rodrigues de Abreu tomou-se de sympathias por mim. Varias vezes tive o prazer de vel-o sob o meu tecto, e nunca o deixei de visitar, alguns mezes depois, nas suas torturantes peregrinações pelas nossas estações de cura.

Certa manhã, entre surpreendido e emocionado recebi, pelo correio, os originaes do seu primeiro livrinho — "Nocturnos", uma deliciosa collectanea de versos lindos e sentidos, de que raros talvez tenham tido noticias e de que a grande critica quasi não tomou conhecimento. Acompanhando os versos, vinha tambem uma carta em que Rodrigues timidamente me dizia: — "... leia-os, e, se o merecer, paranymphe-os. Que nós ouçamos juntos a saraivada que me ha de vir dos zoilos..."

Li-os. E deslumbrei-me. Aquelles versos, nascidos de uma exquisita e rara sensibilidade, de rythmos novos e soberbos — percebi-o — sagrariam no seu autor um dos mais notaveis cultores da poesia moderna no Brasil.

Pela volta do correio, eu devolvia ao Rodrigues os seus originaes, com estas palavras laconicas, de sincero conselho: — "sinto-me pequeno e até mesmo incapaz para tarefa de tão grande vulto. Seu livro é um verdadeiro relicario de estrellas. Você deve, portanto, procurar o Cassiano, o Menotti ou esse seu conterraneo illustre que é o Amadeu. Estou certo que nenhum delles se recusará ao honroso pedido que você me faz".

Mezes depois, entretanto, sem nenhuma palavra de apresentação, "Nocturnos" me chegou ás mãos com esta commovedora dedicatoria: — "Para o meu querido Cesidio Ambrogi, meu irmão na illuminada religião da arte, com meu amor profundo, desejando-lhe todas as felicidades".

A sensibilidade do poeta era tão impressionante quanto o era a sua timidez. Dahi, naturalmente, o ter elle resolvido a publicar o seu livro em modesta typographia do interior, sem uma apresentação que talvez lhe desse opportunidade de encontrar editor na capital.

Pobre Rodrigues de Abreu! E hoje, relendo-lhe as cartas ou evocando-lhe a vida de ignoradas amarguras e de silenciosas renuncias, nesta minha profunda saudade que delle me vem, resta-me o consolo de o haver encorajado em muitos dos seus momentos mais difficeis ou de amargos desesperos, e de ser o primeiro a lhe prophetizar na ingrata carreira das letras uma victoria retumbante e legitima.

A personalidade literaria de Rodrigues de Abreu, forte e inconfundivel, ainda não foi convenientemente estudada, nem a sua obra de arte ainda mereceu dos nossos criticos um estudo verdadeiramente serio. Apenas Menotti, e alguns outros, em ligeiras apreciações, lhe fixaram o perfil de estheta, assignalando-lhe algumas das caracteristicas principaes. A verdade entretanto, é que Rodrigues de Abreu ainda não teve o seu verdadeiro critico.

Que de reconditos thesouros, que de secretas maravilhas ainda não foram descobertas nessa luminosa trilogia de eterna belleza e de eternos deslumbramentos, que é "Nocturnos", "A Sala dos Passos Perdidos" e "Casa Destelhada"...

Espectaculo pyrotechnico do proximo sabbado, no campo do Corinthians

O annunciado espectaculo pyrotechnico para ás 21 horas, do proximo sabbado, 17 do corrente, promette alcançar um exito fora do vulgar. E' que os que tomaram sobre seus hombros a responsabilidade de realizal-o, convertendo seu resultado liquido em beneficio das obras do Hospital Sanatorio "Dr. Leonor Mendes de Barros", que se destina ao amparo das crianças tuberculosas pobres, não têm medido esforços para que esse espectaculo venha constituir um ineditismo no genero, em S. Paulo e, talvez, no Brasil.

As peças que estão sendo confeccionadas pelos technicos srs. José Coccaro e Cia. conquistarão, certamente, um exito extraordinario, pela sua originalidade, pelo effeito da projecção chocante de cores e ainda pela pyro-photo jámais assistida em nosso meio. Entre ellas, destacar-se-ão, ao que se diz, a do "Christo Redemptor", o painel final, de fundo civico religioso; "Cachoeira de Paulo Affonso", de um deslumbramento de grande effeito e arte polychromica, dessa encantadora obra da natureza brasileira; e outros, de expressão altamente brasilica.

Aos escriptorios da Commissão Organizadora, á rua 17 de Agosto n.º 31, 5.º andar, sala 56, chegam constantes pedidos de ingressos. O grande commercio e a grande industria, bem como os escriptorios de diversas actividades, tem recolhido com sympathia os membros da Commissão, ficando centenas de entradas, a serem offerecidas a seus auxiliares.

Tudo, emfim, faz-nos prever que o espaçoso estadio do "E. C. Corinthians", perfeitamente adaptado para accommodar avultada multidão, vae ficar completamente lotado, podendo assim ter á grata opportunidade de um beneficio á altura de seus benemeritos fins, qual o de cooperar uma obra de soccorro publico.

CHOQUE DE VEHICULOS

Na rodovia São Caetano-São Paulo, ás 14 horas de hontem, o auto P.-15.378, dirigido por Abelardo Pinho, de 37 annos, casado, do commercio, residente á rua Vergueiro, 185, foi de encontro ao auto-caminhão 35.085, ficando ambos os carros bastante damnificados.

Abelardo Pinho soffreu ferimentos leves, sendo soccorrido pela Assistencia. A policia abriu inquerito a respeito do facto.

VIDA SOCIAL

ESQUADRA

(Para o "Correio Paulistano")

NOBREGA DE SIQUEIRA

Emquanto houver um pequenino espaço,
onde possam alguns homens trabalhar,
bata a Marinha novas quilhas de aço,
pois a voz de commando é: — rumo ao mar!

Que ninguem seja presa de cansaço!
A patria saberá recompensar
os que, de sol a sol, frente ao mormaço,
trabalham para a esquadra renovar.

A nova frota há de surgir, gloriosa!
Nossa Maruja, heróica e valorosa,
não teme o pessimismo doentio!

E o Brasil que, no mar, já foi Potencia,
ante tanto labor e persistencia,
dominará, de novo, o mar bravio!

(Do "Canto ao Brasil Novo", no prélo).

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Angelina, filha do sr. Thomaz Amoroso; Baby, filha do sr. Bento Barreto do Amaral; Antonieta, filha do sr. Juvenal Ferraz.

Senhoras — D. Maria do Rosario do A. Ferreira, esposa do sr. Francisco Ferreira; d. Isabel dos Santos Pellegrino, esposa do sr. Pedro Pelegrino.

Senhores — Dr. Primitivo R. Sette, desembargador aposentado do Tribunal de Justiça; Alfredo Schurig, industrial em Jacarehy; Henrique de Azevedo Marques; dr. Julio Neves; Theodomiro de Oliveira Ferraz; dr. Carlos de Albuquerque Galvão Vasques.

—— Faz annos, hoje, o gymnasiano Leovigildo Motta, filho do nosso collega de imprensa, sr. Licinio Motta.

—— Faz annos, hoje, o sr. 2.º tenente Oswaldo Ferreira de Mello, da Força Publica do Estado.

—— Faz annos, hoje, o sr. Manuel Onofre dos Santos, auxiliar da "S/A. Fabricas Orion".

—— Fazem annos, amanhã, os srs. capitão Roberval de Menezes e 2.º tenente Amadeu Bueno Carneiro, ambos da Força Publica do Estado.

JOSE' LUIS

Transcorre, hoje, a data natalicia do menino José Luis, filho do dr. Francisco Patti, illustre director do Departamento Municipal de Cultura e nosso brilhante e prezado companheiro de trabalho.

DR. ERNANI FONSECA

Occorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. dr. Ernani Fonseca, vice-presidente da "Liga Paulista Contra a Tuberculose" e director do Centro de Saude de Ourinhos.

Tisiologo grandemente conhecido em nosso paiz, o anniversariante, que, é figura de relevo em nossos meios scientificos e sociaes, fundou e dirigiu diversos sanatorios, em varias cidades do interior do Estado.

Foi presidente da Camara Municipal de Tremembé, onde creou e superintendeu, por longo tempo, o sanatorio ali existente, hoje pertencente ao governo do Estado.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Luis Marques Neto, caixa da firma "Anderson, Clayton e Cia. Ltda.", com a senhorita Maria de Lourdes Schwindt Furlanetto, funccionaria da Secretaria da Educação, filha do sr. Americo F. Furlanetto e da sra. d. Guiomar Schwindt Furlanetto.

—— Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Alfredo Pereira, filho do sr. Joaquim Pereira e da sra. d. Maria Emilia Pereira, com a srta. Alcina Pane, filha do sr. Bernardino Pane, funccionario do Serviço de Identificação da policia e da sra. d. Annunciata Pane.

NUPCIAS

ENLACE FALCONE-NOGUEIRA DE LIMA

Realizou-se, hontem, ás 10 horas, nesta capital, na egreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. dr. Jarbas Nogueira de Lima, distincto medico nesta cidade, filho do dr. Francisco Nogueira de Lima, decano dos advogados em Casa Branca, e da sra. d. Maria José de Carvalho Lima, já fallecida, com a gentil senhorita Amelia Falcone, filha do sr. Caetano Falcone, fazendeiro em Cerquilho, e da sra. d. Maria Falcone.

Paranympharam o acto religioso, por parte do noivo, o sr. dr. Jorge Nogueira de Lima e a sra. d. Juracy Villela Nogueira de Lima, e pela noiva, o dr. Ismael Guilherme e sua exma. esposa, sra. d. Ruth Guilherme.

Serviram de padrinhos, no acto civil, que se realizou na intimidade, por parte do noivo, o dr. Simão Corrêa e a sra. d. Iracy Nogueira de Lima Coppola, e da noiva, o dr. Arrigo Falcone e sra. d. Antonina Minhoto.

Os noivos, em viagem de nupcias, seguiram, á tarde, para o Rio de Janeiro, de avião.

ENLACE PRANDINI-AZEVEDO RIBEIRO

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, na egreja de Santa Cecilia, nesta capital, o enlace matrimonial da gentil senhorita Etheldrêde Flavia Prandini, filha do sr. Celestino Prandini e da exma. sra. d. Noemia Prandini, já fallecidos, com o dr. Jair de Azevedo Ribeiro, brilhante advogado, filho do dr. Herculano Ribeiro e da exma. sra. d. Antonieta Azevedo Ribeiro.

Paranympharam o acto civil, por parte do noivo, o sr. Antonio Azevedo Ribeiro e a senhorita Maria Ercilia Ribeiro, e, por parte da noiva, o sr. Mario Mariotto e sua exma. esposa, sra. d. Orietta Prandina Mariotto.

No religioso, serviram de padrinhos, pela noiva, o sr. Theobaldo Prandini e sua exma. esposa, sra. d. Margaret Prandini, e, pelo noivo, o sr. dr. Jorge Araujo da Veiga e sua exma. esposa, sra. d. Elisa Salles da Veiga.

Após o enlace, os recem-casados seguiram, em viagem de nupcias, para o Rio de Janeiro.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Neuza, filha do sr. Manuel da Costa e da sra. d. Palmyra Tavares da Costa; Roberto, filho do dr. Miguel Eugenio Marino e da sra. d. Joanna Elvira T. Marino; Americo, filho do sr. Benedicto Americo Bonchristiani e da sra. d. Joanna Freire Bonchristiani; Neusa, filha do sr. Heitor De Sanctis e da sra. d. Virginia De Sanctis; Maria Norma, filha do sr. Milton Campana e da sra. d. Maria Apparecida da Rocha Campana.

—— Maria, filha do sr. Alexandre dos Santos e da sra. d. Lucinda dos Santos.

BAPTIZADOS

Foi baptizado nesta capital, o menino Caetano José, filho do sr. Fernando Montoni e da sra. d. Eduarda A. Montoni. Padrinhos: sr. Tullio C. Bilibona e da sra. Judith Valona.

FESTAS E BAILES

Marconi Clube — Em sua séde social, o "Marconi Clube" fará realizar, hoje, das 15,30 ás 13,30 horas, mais uma de suas "matinées" dansantes.

Centro Gau'cho — Hoje, ás 20,30 horas, na séde do "Centro Gaucho", haverá uma reunião dansante, dedicada aos socios e suas familias. Jazz Copia. Traje de passeio.

Centro Paranaense de São Paulo — Essa sociedade fará realizar, no proximo dia 24 do corrente, um grande baile "Chita", no salão azul do "Esplanada Hotel", a sua festa joannina deste anno.

Os convites poderão ser procurados na séde social, diariamente, das 20 ás 22 horas.

Grupo C. R. T. — No dia 25 do corrente o "Grupo C. R. T." realizará, nos salões do Trianon, uma vesperal á caipira, ás 19,30 horas.

Foi contractado o conjunto regional de "Otto Wey", para maior brilho dessa reunião.

Os convites poderão ser solicitados, pelos socios, na secretaria, amanhã, e depois, das 15 ás 18 horas; 14 e 15, das 20 ás 22 horas, e, nos dias 17 e 18, das 15 ás 18 horas.

Centro Social dos Sargentos da Força Publica — Realiza-se, hoje, ás 22 horas, a posse da nova directoria e o baile de gala do "Centro Social dos Sargentos da Força Publica".

Essa reunião se effectuará, em sua séde social, á avenida Celso Garcia, 26. Traje de rigor.

Syndicato dos Commerciarios de S. Paulo — O "Gremio do Syndicato dos Commerciarios de São Paulo", realizará, hoje, em sua séde, á rua Alvares Penteado, 15, sob., das 19 ás 24 horas, mais uma de suas reuniões dansantes. Os socios terão ingresso mediante apresentação do recibo n.º 6, junho, acompanhado da carteira social.

Tatu' Clube de Sant'Anna — Pelo enthusiasmo reinante, constituirá, sem duvida, acontecimento, a festa joannina que, na noite de São João, a directoria do "Tatu' Clube" levará a effeito, no seu salão de festas, á rua Alfredo Pujól, 3.

Os convites podem ser solicitados á secretaria, das 20 ás 22 horas, diariamente.

HOMENAGENS

PROFESSOR JORGE AMERICANO

Os alumnos da Universidade de São Paulo, por intermedio dos seus orgams de classe, desejando testemunhar ao illustre jurista, professor Jorge Americano, que acaba de deixar a direcção da Faculdade de Direito e a reitoria da Universidade de São Paulo, a sympathia e estima que lhe dedicam, como tambem o reconhecimento pela fórma digna, intelligente e proveitosa com que se houve no desempenho desses cargos, resolveram homenageal-o, offerecendo-lhe um banquete, a realizar-se no proximo dia 17, em local que opportunamente será annunciado.

Já manifestaram seu apoio a essa iniciativa, que congregará os universitarios, amigos e admiradores do illustre professor, as seguintes pessoas e entidades de classe:

Centro Academico "XI de Agosto", Gremio Polytechnico, Centro Academico "Oswaldo Cruz", Gremio da Faculdade de Philosophia Sciencias e Letras, Centro Academico da Faculdade de Medicina Veterinaria, Centro Academico "Horacio Lane", Centro Academico "Pereira Barreto", Sociedade Academica Amigos de Ruy Barbosa, Associação Academica Alvares de Azevedo. Professores: Rubião Meira, Sebastião Soares de Faria, J. Soares de Mello, Gabriel de Rezende Filho, Noé Azevedo, Antonio Cesarino Junior, José de Alcantara Machado, M. F. Pinto Pereira, Ernesto Leme, Alvino Lima, J. J. Cardoso de Mello Neto, Candido Motta Filho, A. de Almeida Junior, Mario Masagão, Francisco Morato, Braz de Sousa Arruda, Benedicto Siqueira Ferreira, Theotonio Monteiro de Barros, Barros Erhart, Zeferino Vaz, Feilppe P. W. Vasconcellos, Alcides P. Torres, Linneu Prestes, Cunha Motta, Venancio Machado, Decio Ferraz Alvim, Alfredo Ellis Junior, Paulo Sawaia, Theodureto de Camargo, Affonso Taunay, Candido de Moura Campos, e drs.: Roberto Victor Cordeiro, Mario Engler Pinto, Lima Neto, Olegario de Almeida, Urbano do Amaral, Abilio P. de Almeida, Domingos Machado, Trajano Pupo Neto, Roberto B. Pereira de Almeida, Cicero Christiano de Sousa, Roberto Franco do Amaral, José M. J. de Sá Eça, Léo Buffardi, Roberto Braga, Francisco Morato de Oliveira, Rubens Vandoni, Agostinho Neves de Arruda Alvim, J. Bonifacio do Amaral, J. B. Pereira de Almeida, Mauro Lindenberg Monteiro, Bento Domingues de Castro, Cicero Augusto Vieira, Antonio de Vasconcellos Junior, Ferdinando de Almeida, Renato Taglianetti, Luciano Nogueira Filho, Augusto Dalla, José Luis de Almeida Soares, Wady Mattar, Nelson Fortunato de Almeida, Julio Mario Stamato, Luis Domingues de Castro, Young Costa Manso, Hugo Caccuri, Germano de Almeida Sampaio, Carlos Quintela Filho, Raul Lacerda Junior, Cesar Pereira Vianna, Hozair Motta Marcondes, Laerte de Almeida Moraes, Otto Carvalhaes, Sergio Morelli, Plinio Carvalhaes, Cicero Penteado, Edgard Radesca, Flavio Mendes, Cassio Porto, José Romeiro Pereira, Marcio Porto, J. B. Vianna de Moraes, J. A. Fernandes Ribeiro, Amaury Couto Magalhães, Manuel Domingues de Castro, Milton Penteado, Virgilio Lopes da Silva, Etahyba Gilson Parahyba, Francisco Emygdio Pereira Neto, e dra. Herminia Guilhelm, e academicos: Wilfrido Cid Valerio, José A. Furquim Fonseca, Germinal Feijó, Affonso Gutierrez, Americo Marco Antonio, Fabio Liserre, Antonio Romeu Tarsitano, Luis A. Varella Neto, Cornelio Procopio de Araujo Carvalho, Salim Arida, Ulysses Silveira Guimarães, Abigair Pereira Ramos, Antonio Calvo, Franciscoo de Paula Quintanilha Ribeiro, Domingos Luz de Faria, Antonio Cunha Bueno, Wilton Lupo, Octavio Augusto M. de Barros, José Tavares de Miranda, Lucidio Enei, José Maria Ribeiro de Barros, Helio Reis, Francisco N. de Lima Filho, Luis Leite Ribeiro, João Baptista Pereira de Almeida Filho, Fernando Pereira da Rocha Filho, Oscar Augusto de Barros Bressane, Carolino Sucupira, Antonio Sobral Junior, Helcio Silva, José Ferdinando Laporte, Fausto Geraldo Barbosa, J. R. da Rocha Prota, Eduardo Lessa, Laercio Brandão Teixeira, Paulo de Sousa Queiroz, Mario Ramon Riberti, Fabio Moraes Abreu, Roberto E. R. Sodré, Waldemar Simardi, Pericles Rolim, Haroldo Bueno Magano, Caio Plinio Barreto, Waldomiro Alves Junqueira, Antonio Costa Corrêa, Ruy Amaral, Paulo Nogueira Neto, Roberto Costa de Abreu Sodré José Gomes Filho, Alcides Prudente Pavan, Fortunato Bernardes Valentim, José Leite Carvalhaes, Gabriel Ayres Neto, José Roberto Penteado e Francisco de Paula Machado Neto.

As adhesões poderão ser communicadas ao Centro Academico "XI de Agosto", com o sr. Arthur Ramos, tel. 2-8322; ao "Instituto dos Advogados", com o dr. Young Costa Manso, tel. 2-6510; e ao dr. Nelson Fortunato de Almeida, pelo tel. 2-9440.

MEDICOS DE 1933 DA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO

Commemorando o 5.o anniversario da sua formatura, os medicos formados pela Faculdade de Medicina de São Paulo, reunir-se-ão em um jantar, a ser realizado na "Rotisserie Ferraris", na proxima 3.ª feira, ás 19 horas.

As adhesões poderão ser communicadas aos drs. Raul de Almeida Braga, telephone 2-5831; Walter Leser telephone 2-1252 e Rubens Azzi Leal, telephone 5-2151.

DR. MARIO OTTONI

Os companheiros do Ambulatorio de Oto-Rino-Laringologia "Dr. Schmidt Sarmento" da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, offerecerão hoje, na "Caverna Paulista", um almoço de despedida ao dr. Mario Ottoni de Rezende, por motivo de sua viagem de estudos e recreio aos Estados Unidos.

EMBAIXADOR JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

Amigos e admiradores do embaixador José Carlos de Macedo Soares resolveram homenageal-o pela publicação de seu ultimo livro "Fronteiras do Brasil no regime colonial".

A homenagem consistirá num jantar, a ser-lhe offerecido, hoje, ás 20 horas, no salão de festas do "Automovel Clube".

As pessôas que desejarem adherir a essa homenagem, poderão fazel-o na portaria daquelle clube.

DR. AGUINALDO DE ARAUJO GÓES

Realiza-se, hoje, no "Parque Balneario Hotel", em Santos, um almoço offerecido ao dr. Aguinaldo de Araujo Góes, delegado regional daquella cidade. Essa homenagem é promovida por um grupo de amigos daquella autoridade, tendo subscripto as listas de adhesões, aproximadamente, 200 pessoas, entre ellas os elementos mais representativos de nossos circulos sociaes, representantes de associações de classe etc.

Com essa expressiva manifestação de apreço, pretendem os homenageantes testemunhar ao dr. Aguinaldo Góes o seu regosijo pela sua reconducção ao cargo que occupa.

DR. MILTON DE AZEVEDO PENHA

Collegas e amigos do dr. Milton de Azevedo Penha, director da Assistencia a Psychopathas, vão offerecer-lhe um jantar, por sua volta a esta capital e pelo brilho no desempenho dos serviços a seu cargo, aos quaes vem imprimindo nova e efficiente orientação.

As adhesões poderão ser enviadas pelo telephone, 2-0710.

PROFESSOR HENRIQUE RICHETTI

Os collegas de turma do prof. Henrique Richetti vão offerecer-lhe um almoço, no dia 18 do corrente, em local que será indicado opportunamente, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de delegado regional da capital.

Aos professores Antonio Romeu Junior, Antonio Zuquim, Djalma Octaviano, João Aguiar Primo, Nelson Rabelo, Osorio Correia de Freitas, Sylias Borba e Manuel Vaz de Toledo, cujos endereços desconhece, a commissão pede dirijam-se ao sr. Clovis do Lima Paiva, á rua Matto Grosso, 62.

PROFESSOR JOSE' DE OLIVEIRA ORLANDI

Collegas, amigos e admiradores do jornalista José de Oliveira Orlandi vão offerecer-lhe, em local e hora previamente designados, um jantar, pela sua actuação á frente do "Syndicato dos Jornalistas de São Paulo".

A commissão promotora dessa homenagem é constituida dos jornalistas: dr. Humberto Bezerra Dantas, "Diario de São Paulo"; dr. Mario Sergio Cardim, "O Estado de São Paulo"; Willy Aurell e João Rebello, "Folhas"; Manuel Domingues, "Agencia Havas"; Mario Miranda Rosa, "Jornal da Manhã" e dr. Carlos Coriolano Cruz, "Correio Paulistano".

As adhesões poderão ser dadas aos membros da commissão ou pelo telephone 3-1725.

DR. ADHEMAR DE BARROS

E' intenção dos collegas e contemporaneos do dr. Adhemar de Barros, no Gymnasio Anglo-Brasileiro, offerecer-lhe uma homenagem, que consistirá em um almoço de cordialidade. Para essa manifestação, serão convidados os antigos mestres do sr. Interventor Federal, naquelle estabelecimento.

As adhesões podem ser enviadas ao dr. Jacob Rauedi, á rua Quinze de Novembro,

DR. MARQUES SIMÕES

A commissão organizadora da manifestação de apreço a ser prestada ao dr. Marques Simões, deliberou marcar para o dia 25 do corrente a homenagem, que constará de um almoço, no salão do "Automovel Clube", desta capital.

As novas adhesões serão recebidas até á vespera do almoço, no largo Riachuelo, 56, sobrado, tel. 2-5558.

DR. ALVARO GUIÃO

Realiza-se, no proximo dia 20, ás 20 horas, no "Esplanada Hotel", o banquete que amigos e admiradores do sr. dr. Alvaro Guião vão offerecer-lhe.

A essa merecida homenagem ao illustre Secretario da Educação e Saude Publica, adheriram mais os srs.:

Dr. José de Camargo Cabral, dr. Argemiro Couto de Barros, dr. Mario Ottoni de Rezende, d. Blanche Tobias, dr. Nestor Reis, dr. Alvaro Lemos Torres, Roberto Alves Braga, pelo Centro Academico "Pereira Barreto"; dr. Comenale Filho, dr. João de Monlevade, Ranulpho Merege, dr. Oswaldo Cerqueira, dr. Antonio de Sousa Pinheiro, dr. Roque Marchesi, dr. Hercolnides de Oliveira Martins, dr. Vicente Mamede de Freitas Junior, dr. Bento Lacerda de Oliveira, dr. Miguel Coutinho, Vicente Amato e Cia., dr. Antonio Quadros Junior, dr. Cabelo de Campos, prof. dr. Henrique Jorge Guedes, general Miguel Costa, dr. Christovam Silva, dr. Carlos Fóz, dr. Octavio Ramos, dr. Pedro de Alcantara, prof. Homero Santos Fortes, prof. dr. Raul Vargas Cavalheiro, sra. Cunha Motta, dr. Salles Junior, dr. Vicente Moraes Mello, major José Levy Sobrinho, Manuel Simão de Barros Levy, dr. Oscar Thompson Filho, José Martiniano Rodrigues Alves, d. Daisy de Alencar Araripe, dr. José Neubern de Oliveira, de S. Carlos, e dr. Moacyr Deleuse, de Bebedouro.

DR. MANUEL CARLOS DE SIQUEIRA

Os mococquenses residentes nesta capital e amigos do dr. Manuel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho, resolveram prestar-lhe carinhosa homenagem, pelos innumeros beneficios que esse digno cidadão conseguiu em pról do desenvolvimento da cidade de Mocóca. Assim, vão offerecer-lhe um banquete, a realizar-se nesta capital, em dia, hora e local previamente designados, ainda no decorrer deste mez.

Para essa homenagem, constituiu-se, nesta capital, uma commissão, composta dos srs. dr. Aurellano Duarte, dr. Firmino Oliveira Lima, dr. Honorio de Sylos e dr. Paschoal Imperatriz, que attenderá pelos telephones 7-5152, 4-1265, e 2-4340.

Já adheriram os srs.: João Ribeiro, Oswaldo Figueiredo, dr. João Ferraz de Siqueira Neto, João Baptista Lima Figueiredo, dr. João Bravo Caldeira, Abelardo Pinho, Theophilo Alcantara e Silva, Luis Navarro Junior, Armando Pereira Lima, F. Salles Navarro, dr. Pedro Carvalho, dr. Augusto Barreto Filho, dr. J. de Mattos Barretto, João Costal, dr. Armando Barreto, dr. Odon F. Ferraz, João Zelante, dr. Tarquino Barbosa de Oliveira, Horacio de Toledo, dr. João de Figueiredo Barretto, dr. José Pedreira de Freitas, dr. Raul de Mattos Barretto, dr. Manuel R. Figueiredo Ferraz, dr. José Carlos Ribeiro do Valle, dr. J. A. Ribeiro do Valle Neto, Urias G. de Figueiredo, dr. Gilberto Rossetti, Mauricio de Fina, Alberto Mattos Barreto, Cairo Miranda, dr. Gabriel Dias, dr. Sylvio de Almeida Toledo, dr. Aymoré Pereira Lima, dr. Evaldo Figueiredo, dr. A. Livramento Barreto, dr. Francisco Lima Sousa Filho, Clovis Camargo Figueiredo, dr. José Thiago de Siqueira Junior, Paulo de Barros Whitaker e Pompeu Moreira e Alexandre Kerbeg.

As adhesões podem ser feitas pelos telephones: 2-2362, 3-1967, 7-2167.

HOMENAGEM AO PROF. RUBIÃO MEIRA

Collegas, amigos e admiradores do prof. Rubião Meira vão offerecer-lhe um jantar, no "Esplanada Hotel", no dia 8 de julho, ás 19 horas, pela sua nomeação para o alto cargo de Reitor da Universidade de São Paulo.

As adhesões podem ser enviadas á commissão organizadora, que está assim organizadora: drs. Jairo Ramos, telephone 4-6099; Reynaldo Smith Vasconcellos, telephone 4-2332; João Vicente Deluca, telephone 2-3445; João Grieco, telephone 4-4746; Amilcar Teixeira Pinto, telephone 4-2332; e "Associação Paulista de Medicina", telephone 2-3370.

Já deram suas adhesões os srs.:

Dr. Alvaro Guião, Professores: A. Donati, Alipio Corrêa Neto, A. C. Camargo, Pedro Dias da Silva, Jairo Ramos, José Barbosa Corrêa, Drs.: Gabriel da Veiga, Luis do Rego, Domingos Rubião Meira Filho, Stell Nogueira, Samuel Rezende Ernout, J. Alberto De Luca, Francisco Petinati, Floriano Rodrigues de Moraes, Affonso de Camargo Penteado, J. Costa, Sebastião Eugenio de Camargo, Modesto Pinotti, Adolpho A. Oliveira, Roberto Palestrini, Alcides Ribeiro de Abreu, Waldemar Rheinfranck Wunder, Plinio Martins Rodrigues, João Alvares Rubião Filho, João Alvares Rubião Neto, José Olavo de Freitas, Raphael Franco de Mello, Alfredo R. Bala, Amilcar Teixeira Pinto, Reynaldo Smith de Vasconcellos, João Vicente de Luca, João Grieco, Alvino Bittencourt de Abreu, Octavio Pupo Nogueira, J. J. Cançado, Floriano de Alencar, José Moraes de Camargo, Francisco Barros Betini, J. M. Cabello de Campos, Pompeo do Amaral, Claudio de Carvalho, Mario Freire, Alfredo de Araujo Freire, Seraphino Chiodi, Uriel de Carvalho, Adolpho Nardi Filho; Raphael de Paula Sousa, Caetano Zamiti Mamana, Vicente Zamiti Mamana, Nelson Baeta Neves, Octavio Tisi, Daher E. Sutcalt, Manuel Antonio Rubião, Aymoré Costa, Octavio Nebias, Fleury de Oliveira, Carlos Comenale Junior, Mario Victor Lotufo, Bento Lacerda de Oliveira, Francisco Hartung, Pedro Monteleone, Eurico Branco Ribeiro, Nelson Planet, Azevedo Fagundes, Paulo Tibiriçá, Potyguar Medeiros, Ernesto Mendes, Evaristo de Zevedo, Cyro de Rezende, Francisco La Scala e dr. Diamantino Cravo.

VISITAS

DR. FELIX GUISARD FILHO

Deu-nos, hontem, o prazer da sua visita, o sr. dr. Felix Guisard Filho, illustre historiador, industrial e director do museu de Taubaté.

DR. EUGENIO DE LIMA

Esteve, hontem, em nossa redacção, em visita ao "Correio Paulistano", o sr. dr. Eugenio de Lima, antigo e e illustre deputado estadual e figura de destaque em nossos circulos sociaes.

O dr. Eugenio de Lima, foi recebido pelos directores e redactores desta folha, com os quaes manteve longa e cordial palestra.

EXCURSÃO

CLUBE PIRATININGA

O "Clube Piratininga" realizará, hoje, mais uma excursão a Limeira, onde os excursionistas visitarão a modelar fazenda do sr. major José Levy Sobrinho.

A partida dar-se-á da Estação da Luz, ás 7,25 horas e o retorno ás 16,50 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. ERNANI MERCADANTE

Segue, amanhã, para a Europa, acompanhado de sua exma. esposa, o dr. Ernani Mercadante. O illustre viajante, que é medico em Limeira, neste Estado, vae ao velho mundo em viagem de estudos.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Chegam, hoje, do Rio:

—— Pelo 1.o nocturno, os srs.: Theodureto Pereira Cavalcanti, Fausto de Paiva, José Pereira, Alvaro Amorim e familia, Ariovaldo Vulcano, José Barolo, Emilio D'Agustini, Nicola Bruno, Manuel José de Almeida e senhora, Ruy Pascoal, José da Rocha e Silva, dr. Mello Cesar, Alvaro Barbosa, dr. Odir Costa, Gustavo Adolpho, srta. Lady Tavares, dr. Heros Campello, Carlos Paz de Barros, d. Anna Virginia de Carvalho, dr. Alves de Almeida, dr. Almir Garcia, Americo Baptista das Neves, dr. Josino Menna Gonçalves.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Alfredo Almeida Prado, dr. Octaviano Alves de Lima, dr. Braulio Borges e senhora, Victor Barone, dr. Teixeira Leite, Gil Rodrigues, dr. José Bandeira de Mello, Moreira Salles, Americo Luis, João Mansione e senhora, Julio Borba, jornalista Jenny Pimental de Borba, directora e proprietaria da revista "Walkyrias", e o pianista Alexandre Brailowski, acompanhado de sua senhora e seu secretario.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.: dr. Heitor de Assis Pacheco, dr. Jair de Azevedo Ribeiro e senhora, dr. Ernesto Ranall, dr. Oswaldo Filigoli e senhora, Accacio Teixeira, Baron de La Bonillerie, R. A. Phillips e senhora, Sylvio Cavalcante e senhora, Luis Licio e senhora, Arthur Veiga Giraldez e familia, Carlos Natali, Docler de Castro, Marcello Queiroz, P. Feiffer e filhos, dr. Jorge Monteiro e senhora, José Begosse, dr. Oswaldo de Abreu Carvalho e senhora, Oswaldo Reis de Magalhães, dr. Foster Vidal, dr. Severo de Albuquerque, José Flores da Cunha, Santino Crespi, Guillermo Raul Falsone, Mauro Henrique Falsoni, dr. Miguel Nós, Carolino da Silva Pinto e senhora, Alvaro aBptista das Neves e senhora e Ivo Feite.

—— Pelo 2.o nocturno, os srs.: dr. Vicente Grieco e senhora, dr. Arnaldo Bandeira de Mello, Eduardo Prilli, Jonates Baptista Filho, d. Iria de Rameiro e filhos, Mario Credioli e senhora, d. Nair Agustini, d. Francisca M. de Toledo e familia, José Alves de Oliveira, Joaquim Magalhães Loreira, Helio Carneiro Ribeiro, Jorge Rodrigues, Attilio Irulégui, tte. Francisco Ferreira da Cunha e familia, tte. Manuel Cavalcante Proenza e familia, Luis Brandener, Jamil Beruti, Antonio Gonçalves, Jacob Nagri, d. Maria Lydia Ferraz e filhos, Luis Herero, Henrique Lessa, Luis M. da Cunha, Hugo Studat, Alfredo Victor e familia, Antonio F. Filho, José Amancio e Ataliba Nogueira.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Pelo 1.o avião, seguem, hoje, para o Rio, os srs.:

Sra. Elisa Lobato, José Ferreira de Faria, dr. Firmo Dutra, sra. Firmo Dutra, Alen Mc Noye, Rino Levy, Antonio Herman Dias Menezes, Alberto Stahl, sra. Euridia Natal e Silva, Celso Piotti, Alcides Freire, Egon Fugger Gloet te Paulo M. de Carvalho.

—— Pelo 2.o avião, os srs.:

Eduardo Lorena, José Chrismann, Julio Fernandes Costa, Ralf Siqueira, Miguel Fernado e Octavio Amaral Carvalho.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Passageiros desembarcados nesta capital: Arlindo Zatti, dr. Bruno Dobberke e Euclydes Perrone. Passageiros embarcados: cap. Flodoardo G. Maia, Oswaldo Santos, Carlos Galhardo e d. Mercedes Galhardo. Passageiros em transito: Dr. Favorino de Frietas Mercio, Amadeu Castellaneta Francisco Mayer, Oscar ePixoto e Italo Pelizzi.

INDICADOR SOCIAL

HOJE — Baile do "Clube XV", ás 17 horas, no salão Lyra.
— Vesperal do "Gremio do Syndicato dos Commerciarios", em sua séde, ás 19 horas.
— Festa de Santo Antonio, ás 20 horas, no Trianon, organizada pela sra. L. Reynolds.
— Vesperal dansante do "Everest Clube", ás 14,30 horas, nos salões do "Clube Commercial".
— Reunião dansante do G. D. "Almeida Garrett", ás 19 horas, em sua séde.
— Vesperal dansante do "Centro Rio Branco", das 14 ás 19 horas, no salão nobre do Lyceu "Rio Branco".
— "Matinée" dansante do "Marconi Clube", ás 15,30 horas, em sua séde.
— Reunião dansante do "Centro Gau'cho", ás 20,30 horas, em sua séde.
— Reunião dansante do "Gremio do Syndicato dos Commerciarios de São Paulo", em sua séde, das 19 ás 24 horas.

DIA 13 — Festival dansante promovido pelos collegiaes do Lyceu "Dr. Miguel Couto".

DIA 17 — "Baile de Chita", do "Terpsychore Clube", ás 22 horas.

DIA 18 — Vesperal dansante do "Metropolitan Clube", ás 19,30 horas, no Trianon.

DIA 24 — Baile de São João do "Centro Paranaense de São Paulo", no salão azul do Esplanada.
— Festa Joannina do "Lord Clube", ás 21 horas, no Trianon.
— Festa Joannina do "Tatu' Clube de Sant'Anna", em sua séde.
— Festa Joannina do "Centro Paranaense de São Paulo", no salão azul do "Esplanada Hotel".
— Baile de São João do "Clube Independencia", ás 21 horas, em sua séde.

DIA 25 — Baile do "Grupo C. R. T.", ás 19,30 horas, no Trianon.

DIA 28 — "Baile de chita" do "Clube Municipal de São Paulo", ás 21 horas, no Trianon.

FALLECIMENTOS

MONSENHOR MANUEL VINHETA — Confortado com todos os sacramentos, falleceu, hontem, ás 16,30 horas, em São João da Bôa Vista, monsenhor Manuel Vinheta, dedicado vigario daquella cidade e uma das figuras de destaque dos nossos meios ecclesiasticos, cujo existencia foi um apostolado para a causa da Egreja, da qual era um dos mais virtuosos representantes em nosso Estado.

O sepultamento realiza-se, hoje, ás 16 horas, com grande acompanhamento, sendo os funeraes presididos pelo vigario geral da diocese de Ribeirão Preto.

ANTONIO IGNACIO COELHO — Falleceu, hontem, ás 20,30 horas, com 71 annos de edade, o sr. Antonio Ignacio Coelho, que, por muitos anos, militou no commercio desta praça. Deixa viuva, a sra. d. Maria Assumpção Coelho e as seguintes filhas: sra. d. Maria Isidora, viuva do sr. Manuel Martins; sra. d. Jandyra, casada com o dr. Paulo Bicudo Chaves, professor na Penitenciaria do Estado; sra. d. Georgina, casada com o sr. José Braga Lima e Odette, solteira. Deixa, ainda, 8 netos.

O feretro sahirá, hoje, ás 15 horas, da rua João Theodoro, 628, para o cemiterio da Consolação.

MAROUN JOSE' BOUERI — Falleceu, dia 3 do corrente, em sua residencia, á rua Prudente de Moraes, 18, em Pindamonhangaba, o sr. Maroun José Boueri, casado com a sra. d. Conceição Merky Boueri. O finado, que era natural de Bouar, Libano, contava 67 annos de edade e deixa os seguintes filhos: professora Angelina Boueri, José Boueri, Antonio Boueri, Demetrio Boueri, Fuad Boueri e os menores Farid e Waldemar.

O sepultamento realizou-se no mesmo dia, no cemiterio Municipal, daquella cidade.

D. CLEMENTINA GUERRA BISOGNI — Falleceu, em Penta, provincia de Salerno, Italia, a sra. d. Clementina Guerra Bisogni, progenitora dos srs. Domingos e Roque Bisogni, residentes nesta capital.

NÃO SE ESQUEÇA

Transcorre, hoje, o 2.º anniversario da morte de Don José Maria Lacalle, o popular compositor hespanhol, autor de "Amapola".

—— *Em 1216, morreu, envenenado por sua esposa, o imperador Henrique, da Rumania e Constantinopla. Era filho de Baldwin, conde de Flandes e Hainant. Havia nascido em 1174. Foi coroado em 20 de agosto de 1205.*

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, deve evitar as decisões bruscas. E' conveniente seja mais reflectida, principalmente no que diz respeito aos assumptos sentimentaes. E', ás vezes, excessivamente generosa, a ponto de parecer prodiga. Esse é um defeito que deve tratar de corrigir, para evitar muitos aborrecimentos.

A vida conjugal talvez lhe proporcione verdadeira felicidade.

O homem, que faz annos hoje, deve fazer todo o possivel para ser mais tolerante, principalmente quando tratar com criaturas jovens.

Conseguirá renome como educador, compositor, negociante ou politico.

—— *Em 11 de junho nasceram o compositor Ricardo Strauss, (1864) e Ricardo Fortuny, o grande pintor hespanhol (1838).*

Sociedade de Ophthalmologia

Realiza-se, quarta-feira, mais uma reunião da Sociedade de Ophthalmologia de São Paulo.

E' a seguinte a ordem do dia dessa sessão:

Dr. José Barros Mendonça — "Complicações irianas da lepra"; prof. dr. A. Busacca — Sobre a frequencia do trachoma nos operarios de São Paulo. Nota I. Estudo estatistico do trachoma num grande estabelecimento industrial da capital; prof. dr. A. Busacca — Observações clinicas e anatomopathologicas sobre uma linha pigmentada da cabeça do Pterygium; dr. B. Paula Santos — Tratamento do trachoma pela sulfanilamida; dr. Paulo Magalhães — Ophthalmoplegia total do olho esquerdo.

Novo Secretario da Educação do Districto Federal

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Sabe-se que o provimento effectivo da Secretaria da Educação da Prefeitura será feito com a nomeação do coronel Pio Borges, director de Ensino da Escola Militar. Convidado pelo Prefeito Henrique Dodsworth, aquelle official acceitou a investidura e deverá empossar-se na proxima semana.

A Casa de Correcção, do Rio, visitada pelo sr. Ministro da Justiça

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Aproveitando a passagem do "Dia do Encarcerado", o sr. Francisco Campos visitou a Casa da Correcção, onde foi recebido pelo director, tenente Canebas, bem como por todo o Conselho Penitenciario.

Após percorrer as dependencias do presidio, o titular da Justiça assistiu a varios numeros de gymnastica, praticados pelos sentenciados, seguindo, depois, para o gabinete do director.

Fazia parte da comitiva o engenheiro Hildebrando Horta Barbosa, chefe do escriptorio de obras do Ministerio da Justiça, que levava comsigo as plantas dos projectos de reconstrucção das duas casas de prisão do Districto Federal. O projecto foi orçado pelo engenheiro Horta Barbosa em 24.000:000$000, devendo o credito ser aberto pelo sr. Presidente da Republica, com a ajuda do sello penitenciario.

O sr. Francisco Campos colheu boa impressão da visita que fez e, antes de deixar a Casa de Correcção assistiu ao programma musical organizado pela direcção e levado a effeito pela Banda de Musica dos Sentenciados.

O amortecimento sexual

NO HOMEM E NA MULHER

Um só remedio para as muitas causas do enfraquecimento sexual

O enfraquecimento sexual que representa a impotencia do homem e frieza intima da mulher é, em geral uma profunda perturbação do systema nervoso, ligada a excessos de qualquer natureza, a enfermidades, etc. A preoccupação de espirito tambem influe, e muito, como todo trabalho cerebral.

Sabidamente são muitas as causas que produzem o envelhecimento precoce. Dessas causas, umas são bem estudadas e outras ainda de origens desconhecidas, mas de effeitos infelizmente serissimos, mesmo como problema social, na constituição dos lares, base da felicidade humana.

E não é o grande mal sómente o individuo mostrar no seu physico, seja homem ou mulher, edade mais avançada do que realmente tem. E' sentir que os seus orgams já não correspondem aos seus desejos, que não podem exercer as funcções para as quaes foram creados, como geralmente se dá com pessoas apparentemente "moças" e "velhas", ou melhor "gastas".

O homem sente-se impotente. A mulher, fria, apathica, indifferente.

Estudos sobre estudos se fizeram e fazem para corrigir os disturbios que provocam o enfraquecimento genital e hoje já se tem a segurança que a generalidade dos casos é devida á ausencia de uma vitamina — a Vitamina "E", denominada da "reproducção" e que conserva e repõe a virilidade no homem e a normalidade na mulher.

Os mesmos estudos concluiram que não é nos pós e nos extractos de glandulas desse ou daquelle animal que o individuo humano deve buscar essa vitamina.

Qualquer alteração do organismo corresponde á perda de vitaminas, especialmente a Vitamina "E", causa immediata da diminuição ou ausencia da virilidade no homem e da indifferença na mulher.

Por isso, o resultado absolutamente seguro, evidente, dos comprimidos "Virilase", á base da Vitamina "E".

No primeiro, no segundo, no terceiro vidro, no maximo, do "Virilase", normalizam-se as funcções sexuaes, naturalmente, sem "medos" e homens e mulheres, independentes de edades e causas, sentem-se rejuvenescidos e tonificados. Vivem.

Antes do emprego do "Virilase", era a morte moral de que tantos se queixam, causa tambem de tantos desastres sociaes...

"VIRILASE" — o direito de viver — vale o seu custo commercial.

Nas boas pharmacias e drogarias.

A Allemanha é invencivel pelo ferro e pela fome

E' O QUE ACREDITAM E PROCLAMAM OS ACTUAES DIRIGENTES DO REICH ALLEMÃO

BERLIM, 10 (De Geraud Jouve, da Agencia Havas) — Tratou-se, muito, do "cerco", durante as manifestações dominicaes na Allemanha.

O chanceller Hitler, no Congresso dos Ex-Combatentes de Kassel, e o sr. Darre, chefe dos camponezes de Leipzig, desenvolveram esse thema conhecido para affirmarem, ambos, como aconteceu durante os trabalhos do Congresso Nazista de Nuremberg em setembro ultimo, que a Allemanha não receia nem a politica do "cerco" nem o bloqueio economico.

A' psychose herdada pelas massas germanicas, após a guerra, os dirigentes germanicos responderam que o Reich é invencivel, já pelo ferro, já pela fome.

As ultimas visitas solennes de estadistas estrangeiros a Berlim, bem como os pactos concluidos durante as negociações com diversos paizes devem concorrer para o mesmo fim.

Depois de ter denunciado unilateralmente dois accordos — o naval anglo-germanico e o pacto de amizade teuto-polonez — o Reich parece entrar no caminho da pactomania, que tem provocado até hoje os mais vivos sarcasmos da imprensa nazista.

Após o accordo teuto-lithuano de Memel, cujo artigo 4.º é uma declaração de não emprego de violencia, o Reich se esforça para conseguir dos paizes balticos um pacto de não-aggressão.

O pacto teuto-dinamarquez deve ser seguido, proximamente, de accôrdos analogos com a Lethonia e a Esthonia, que manifestam, aliás, ao que se diz, certa resistencia em razão da attitude de Moscou. As negociações que deviam terminar ha duas semanas, estão, ainda, em curso. Quanto á Yugoslavia, segundo se depreende das informações prestadas pelos circulos chegados ao principe Paulo e ao sr. Markovitch, a visita do regente a Berlim não resultará em nenhum novo pacto ou accôrdo. Declara-se, aqui, que a adhesão da Yugoslavia ao pacto anti-komintern não é mais objecto de cogitações e que com respeito ao accôrdo hungaro-yugoslavo Belgrado parece julgar o mesmo superfluo e perigoso para as relações entre a Yugoslavia e a Rumania.

O grande esforço da diplomacia germanica gira, agora, em torno da Hespanha. O Reich annunciou que a assignatura do Pacto anglo-sovietico suscitaria uma resposta immediata ao eixo. Os circulos politicos germanicos acreditam que o reforço dos laços entre Tokio e o eixo seria uma resposta muito fraca. Assim, desejam annunciar a conclusão de uma alliança militar teuto-hespanhola. Ha quem acredite, nesta capital, que essa alliança não possa ser realizada desde já por varios motivos, entre os quaes os seguintes: permittir que a Hespanha recupere o ouro depositado no estrangeiro e obtenha creditos francezes, inglezes e norte americanos; fazer coincidir a assignatura da alliança militar com a conclusão do pacto anglo-sovietico.

A EXHIBIÇÃO DE UM FILME BRASILEIRO EM NOVA YORK

RIO, 10 (Da nossa succursal, via aérea — Em varios cinemas desta cidade está sendo exhibido um filme commercial e educativo intitulado "Coffee from Brazil to you", uma da série de pelliculas patrocinadas pela União Pan-Americana de Washington.

Essa série tem por objectivo dar a conhecer nos Estados Unidos a pujança commercial dos paizes da America Latina bem como os diversos aspectos de sua cultura e progresso.

O filme brasileiro a que nos referimos mostra o processo do cultivo do café desde a preparação do terreno para semear as sementes ao florescimento da planta até o momento em que o producto é servido nos restaurantes publicos e nas casas de familia.

O trabalho technico do filme alcança o grau de perfeição que só pode attingir quando sua filmagem é feita por technicos de primeira categoria. Foi dirigida por mr. William Burton Larsen, que já tem em seu activo outros filmes dessa mesma classe.

O sr. Larsen está fazendo essa série por encommenda especial, como já dissemos, da União Pan-Americana de Washington e de varios governos sul-americanos.

As lentes da camara cinematographica captaram a belleza incomparavel da paizagem tropical brasileira. Além disso ha vistas soberbas das grandes cidades brasileiras, suas lindas avenidas, seus edificios modernos e todos os progressos materiaes da grande republica sul-americana. Dessa forma consegue-se juntar ao objectivo commercial, aspectos attractivos de uma obra artistica de grande perfeição technica.

Até hoje o publico tem-se mostrado satisfeito com esse filme, notando-se que em varios cinemas os assistentes applaudiram repetidas vezes as mais lindas scenas da paizagem brasileira.

Cursos e Conferencias

A ASTHMA E SEU TRATAMENTO

Em proseguimento ás palestras medicas da "Campanha da Saude", sob a orientação da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo e Associação Paulista de Medicina, o dr. Fernando Fonseca fará, a convite, na proxima terça-feira, dia 13, ás 10,45, na Radio Diffusora, uma conferencia sobre "A asthma e seu tratamento".

PALESTRA DERMATOLOGICA

Deverá realizar-se no dia 16 do corrente, ás 20 1/2 horas, na séde da Associação do Syndicato dos Marcineiros, Carpinteiros e Classes Annexas, á praça da Sé, 53, 3.º sobre-loja, sala 5, patrocinada pelo Departamento Estadual do Trabalho, uma conferencia de caracter medico-social, a cargo do dr. João Paulo Vieira.

Essa palestra dermatologica, de interesse trabalhista, tem, como finalidade maior, popularizar o conhecimento da hygiene medico-social relacionadas com as molestias adquiridas no trabalho e seu respectivo tratamento.

"ASPECTOS DO ENSINO DE COSMOGRAPHIA NAS ESCOLAS"

Realiza-se amanhã, dia 12 do corrente, segunda-feira, ás 20 1/2 horas, no salão do Instituto de Engenharia, á rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, uma conferencia que será pronunciada pelo sr. Fausto Lex, ex-delegado regional do Ensino, e que versará sobre o thema "Aspectos do ensino de cosmographia nas escolas".

A entrada será franqueada a todas as pessoas interessadas no assumpto.

ATROPELAMENTOS

Antonio Bonilha, de 56 annos, casado, residente á rua Anna Nery, 599, ao atravessar a rua Bresser, em frente ao predio n.º 2128, ás 5,10 horas de hontem, foi colhido pelo auto P.-93.16, cujo conductor fugiu, soffrendo gravissimos ferimentos.

Ao receber os primeiros soccorros da Assistencia, Antonio veio a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Gabinete Medico-Legal, afim de ser examinado. A policia tomou conhecimento do caso, abrindo inquerito a respeito.

— Na praça do Correio, ás 9,25 horas de hontem, Angelo Nogueira foi atropelado pelo auto P.-72.12, dirigido por Tenisio Lombardi, ficando levemente ferido. A victima foi medicada na Assistencia.

— Na avenida Paulista, em frente ao predio 1385, ás 13,25 horas de hontem, José Vieira de Lima, de 41 annos, viuvo, agricultor, residente na fazenda "Victoria", em Marilia, foi atropelado e levemente ferido pelo auto A.-17.840, dirigido por Fernando Carpi.

A victima foi medicada na Assistencia, prestando esclarecimentos no inquerito aberto pela policia.

NAS LIVRARIAS

"COMO SE DEVE PAGAR O IMPOSTO DE RENDA"

Em face da recente reforma do regulamento do Imposto de Renda, acaba de ser lançado á publicidade o interessante trabalho — "Como se deve pagar o imposto de renda" — que tem o fim de orientar os contribuintes sobre as novas obrigações que devem ser cumpridas ainda neste exercicio, cujo prazo da entrega das declarações termina a 30 do corrente mez.

O sr. Mozart da Gama é o autor do novo livro do imposto de renda, aliás, trata-se de um publicista de questões de impostos federaes, tendo já publicados varios outros trabalhos. A edição foi feita pela Livraria Freitas Bastos, sendo o livro dividido em 8 partes praticas, com explicações sobre tudo que existe de actual e recente sobre o imposto de renda, inclusive a ultima e moderna jurisprudencia.

As datas de balanços, as determinações da lei sobre sua formação e encerramento, bem com deducções controvertiveis, isenções e as novas taxas, outrosim os casos sobre titulos de dividas publicas, de dividendos, lucros, juros, obrigações ao portador e nominativas, sorteios e sortes estão explicados com muita clareza e seguramente no opportuno livro. Os funccionarios publicos estaduaes e os membros da magistratura constituem tambem um capitulo muito interessante do novo livro do sr. Mozart da Gama, que se apresenta como uma obra de utilidade neste momento.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — O consulado do Brasil em São Francisco da California communicou ao Itamaraty que a firma William J. B. White, estabelecida em 351 — California Street, naquella cidade, deseja entrar em relações commerciaes com exportadores brasileiros de tapetes e esteiras feitos á mão, dando como referencia o Pacific National Bank de São Francisco.

O mesmo consulado communicou ao Itamaraty que a firma J. B. Havre e Co., estabelecida em 200 Bush Street, naquella cidade, deseja entrar em contacto com exportadores brasileiros de côco babassu', oleo e baga de mamona. Como referencia offerecem o Wells Fargo Bank e Union Trust Co., de São Francisco.

Reuniu-se a Commissão Executiva Regional da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

FIXADAS AS DATAS PARA OS EMBARQUES DE ANIMAES QUE SE DESTINAREM AQUELLE CERTAME — A REPRESENTAÇAO PAULISTA SEGUIRA' PARA O RIO DE JANEIRO EM TRENS ESPECIAES NOS DIAS 8 E 9 DE JULHO — REDUCÇÃO DE 50 % NAS PASSAGENS

Como é do conhecimento publico, pois a imprensa vem dando ampla divulgação, será levada a effeito a VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, de 15 a 23 de julho proximo, no Rio de Janeiro.

A realização da proxima Exposição Nacional obedece ao programma estabelecido pelo contracto celebrado entre os Estados de São Paulo, Minas Geraes e o Ministerio da Agricultura, pelo governo da União. De accordo com o referido contracto as Exposições deste genero serão annuaes e se realizarão alternadamente no Rio de Janeiro, São Paulo e Bello Horizonte.

Ainda estão vivos na memoria de quantos acompanharam a realização da VII Exposição Nacional, em Bello Horizonte, no anno passado, o grande brilho e os significativos louros obtidos pela representação do nosso Estado.

A proxima Exposição Nacional, que será a 4ª. desta nova serie, alcançará por certo grande exito, já pela melhor comprehensão do valor destes certames nos centros productores já pelo exito das exposições anteriores que constituiram a melhor propaganda.

A amplitude do certame em apreço, fica evidenciada no seu proprio titulo, pois, tendo um caracter nacional, poderá receber representações de todas as regiões do paiz, envolvendo ainda, todos os ramos da producção animal e os seus productos derivados.

A REPRESENTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Commissão Executiva Regional, que é o orgam encarregado da organização da contribuição do Estado de São Paulo, reuniu-se no dia 6 do corrente, afim de resolver varios assumptos relacionados com os trabalhos preparatorios da VIII Exposição Nacional de Animaes.

Nesta reunião, a Commissão Executiva Regional deliberou escolher o dr. Paulo de Lima Corrêa para vice-presidente da mesma, cabendo á s. s. substituir o sr. Secretario da Agricultura, que é o presidente, nos seus impedimentos por occasião dos trabalhos da referida commissão.

FIXADAS AS DATAS PARA EMBARQUE DOS ANIMAES

Proporcionando um repouso aos animaes que se destinarem á exposição do Rio de Janeiro, a Commissão deliberou fazer uma concentração de todos os animaes na capital do Estado, onde permanecerão 2 ou 3 dias, no recinto de exposições do Parque da Agua Branca. Considerando esta resolução, foi fixado o dia 5 de julho para o embarque de todos os animaes do interior para esta capital.

Serão assim reunidos no Departamento de Industria Animal os elementos do nosso Estado, que seguirão para o Rio de Janeiro em composições especiaes cuidadosamente preparadas.

A Commissão Executiva Regional decidiu tomar as providencias necessarias, junto as estradas de ferro, afim de facilitar o transporte de modo a que o mesmo se faça com o maximo de segurança e rapidez, procurando cercar os animaes de todas as garantias.

A REPRESENTAÇÃO PAULISTA SEGUIRA' EM DUAS COMPOSIÇÕES ESPECIAES NOS DIAS 8 E 9 DE JULHO

Toda a representação do Estado de São Paulo seguirá desta capital para o Rio de Janeiro em dois trens especiaes que partirão nos dias 8 e 9 de julho e será acompanhada de numeroso corpo de tratadores e assistida por medicos veterinarios.

A Commissão Executiva Regional tomará providencias, afim de que se faça rigorosa desinfecção nos vagões das Estradas de Ferro. Os vagões necessarios serão divididos em compartimentos, especialmente para equinos; serão installados côchos e melhoradas as accommodações, visando facilitar a distribuição de agua e forragens bem como a assistencia aos animaes durante o percurso.

REDUCÇÃO DE 50% NO PREÇO DAS PASSAGENS

Todos os animaes bem como os tratadores viajarão por conta da Commissão Organizadora da VIII Exposição Nacional, desde a estação de embarque, até o Rio de Janeiro e vice-versa.

Aos viajantes que se destinarem á Exposição será concedido o abatimento especial de 50% no preço das passagens, tendo a Commissão Executiva Regional recebido communicação de que varias estradas de ferro já autorizaram tal abatimento nas passagens de ida e volta emittidas no periodo de 10 a 19 de julho.

CENTRO "AMIGOS DO CAMBUCY"

Presidida pelo dr. João Passos Filho e secretariada pelo sr. Gabriel Vilhegas Neto, presente os demais membros da directoria e do Conselho Consultivo, o Centro "Amigos do Cambucy", realizou, no dia 1.o do corrente, mais uma reunião ordinaria. Aberta a sessão, o sr. Francisco De Lucca Neto, 2.º secretario, procedeu á leitura da acta referente a reunião anterior, que foi por unanimidade approvada. Do expediente foram lidos um telegramma do sr. Interventor Federal, um officio do vespertino "A Gazeta", e um outro da Sociedade "Amigos da Penha".

Na ordem do dia foram ventilados assumptos de importancia para o districto, taes como: solicitar-se da Prefeitura Municipal a reposição do muro que guarnece a frente da Egreja Matriz do Cambucy, visto que, na situação em que o mesmo se encontra, offerece perigo aos transeuntes, prejudicando, além disso, a esthetica local; solicitar ainda, á mesma autoridade, providencias sobre o estado lastimavel em que se encontra uma ladeira entre a avenida Lacerda Franco e rua Apiahy, toda solapada pelas aguas da chuva, tornando-se um deposito de immundicies, agua estagnadas, viveiro de moscas, etc., e, finalmente, expor ao sr. chefe de policia, a necessidade absoluta de um policiamento permanente entre a ladeira da Egreja Matriz do Cambucy e alameda Lacerda Franco, onde se desenrolam aos olhos do publico, scenas desagradaveis.

Em seguida, de accordo com os estatutos, foram eleitos, para fazerem parte do Conselho Consultivo, os seguintes consocios: prof. Augusto de Sá Pereira, Ernesto Cassano, Francisco de Ascenção Muga, Manuel de Albuquerque Paiva, dr. João Sapienza, Marcello de Araujo e Diogo Buononato.

Os officiaes de pharmacia são obrigados a registar os seus certificados

Os officiaes de pharmacia deverão registar seus titulos, de accordo com o art. 14.º, do decreto estadual n.º 10.128, de 18 de abril de 1939, que abaixo transcrevemos:

"Os actuaes portadores de certificados e os que já foram approvados em exames realizados deverão, dentro do prazo de noventa dias, a contar da data da publicação deste decreto, registar os respectivos certificados, sob pena de caducidade".

Correios e Telegraphos

Recebemos o seguinte communicado do gabinete do sr. director regional dos Correios e Telegraphos:

"Tendo chegado ao conhecimento desta Directoria que um individuo deshonesto vem percorrendo o commercio desta capital, afim de obter uma bonificação, em nome de funccionario deste Departamento, esta repartição previne aos interessados de que se trata de um impostor e, como tal, deverá ser detido e entregue á policia, para os fins de processo.

Mais uma vez esta Directoria avisa ao publico que nenhum funccionario desta Directoria poderá solicitar ou receber qualquer auxilio, seja a que titulo fôr, por serviços prestados no Departamento, pois essa pratica constitue falta punida com pena de demissão.

Assim, toda a solicitação de tal natureza deve ser tida como criminosa, e, pois, sujeita ás leis penaes."

— Nos requerimentos das firmas: Almeida Land e Cia., A. Nasser e Filhos, Banco do Brasil (de Santos), Companhia Brasileira de Café (de Santos), Colonificio Guilherme Giorgi S|A., Couros, Cortumes e Artefactos Paulistas, Ltda., Cortez Pinto, Pimentel e Pires Ltda., Departamento Nacional de Café, Casa Bancaria Nova America, Empresa Internacional de Transportes Ltda., Fabrica Paulista de Roupas Brancas, Luis Del Nero e Cia. (de Santos), Laborterapica Limitada, Lindenberg, Alves e Assumpção; Livraria Transatlantica, Masi, Bernacchi e Cia., Moreira Salles e Cia., pedindo autorização para effectuar a distribuição de sua correspondencia no perimetro desta cidade, por intermedio de seus empregados, nos termos do artigo 4.º, letra "e", do decreto-lei n.º 1.191, de 4 de abril ultimo, o sr. director regional deu o seguinte despacho: — Deferido.

O centenario de Machado de Assis será commemorado pelo "Centro Paulista" do Rio de Janeiro

Participando das commemorações que estão sendo levadas a effeito pelo centenario do nascimento de Machado de Assis, o Centro Paulista do Rio de Janeiro, realizará, a 15 do corrente ás 21 horas, em sua séde, uma sessão literaria em homenagem ao grande vulto da literatura nacional.

O escriptor Mario Villalva fará uma conferencia sobre o thema — "O sentido humano da obra de Machado de Assis" e serão declamados alguns dos mais bellos poemas do homenageado.

CULTO EVANGELICO

CONFEDERAÇÃO DAS EGREJAS BRASILEIRAS

As Escolas Dominicaes estudarão hoje, a seguinte lição subordinada ao thema: — O Heroismo da Fé — Texto aureo: "O teu Deus, a quem tu continuamente serves elle te livrará", Daniel 6:-16. Ponto central da lição: Deus recompensa a fidelidade de seus servos. Leitura devocional: Psalmo 124:-1-8.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA DE AGUA BRANCA

(Rua Clelia n. 556)

Nesta casa de oração, haverá, hoje, ás 9 horas, a aula da Escola Dominical; ás 20 horas, prégação do Evangelho, pelo sr. José Furtado de Mendonça, sobre assumpto adequado aos dias presentes.

"CASA DA ORAÇÃO"

Rua Taquaritinga, 150 (Moóca)

Nesta casa de oração haverá hoje, ás 9 horas e meia, a reunião da Escola Dominical, para estudo da palavra de Deus, conforme se acha na lição do dia; A's 11 horas, a celebração da Ceia do Senhor, com culto de adoração e louvor. A's 20 horas, prégação do Evangelho, pelo sr. Luis P. Ferreira, que discorrerá sobre o thema: "Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu filho unigenito, para que todo aquelle que n'Elle crê, não pereça, mas tenha a vida eterna". (Ev. de S. João, cap. 3:-16).

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ EVANGELICA DE PINHEIROS

(Rua Cunha Gago, n.º 203)

Hoje, ás 11 horas, na Escola Dominical, serão estudadas as Santas Escripturas, cujo assumpto é: "O heroismo da fé".

— A' noite, ás 20 horas, terá lugar o culto publico com a exposição da Palavra de Deus, pelo rev. Mr. W. B. Lee, da Egreja Methodista, que falará sobre o seguinte thema: "A religião para todos os dias". O coro, por essa occasião, entoará hymnos sacros.

EGREJAS DOS ADVENTISTAS DO SETIMO DIA

EGREJA CENTRAL — R. Taguá, 88 — Liberdade

"O Grande Factor da Harmonia Universal" será o assumpto a seguir do pastor Rodolpho Belz, hoje, ás 20 horas.

EGREJA DO BRAZ — R. Martin Affonso, 152 — Belemzinho

Ainda continuando, o conferencista Geraldo G. de Oliveira, com a série de São João 3:16, apresentará hoje, ás 20 horas, o thema seguinte: "N'Elle, a maior união".

EGREJA DE PINHEIROS — R. Pinheiros, 186 — Pinheiros

"O maior acontecimento desta geração" será a consideração do orador hoje, ás 20 horas.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

PRIMEIRA EGREJA — rua 24 de Maio, 234 — Escola Dominical ás 9.45. O pastor auxiliar, rev. Epaminondas Mello do Amaral, continuará o estudo que vem fazendo do livro "Os ensinos de Jesus", para a classe Jonadab. A's 11 horas, deverá pregar o pastor da egreja, rev. Jorge Bertolaso Stella, sobre "A recompensa dos misericordiosos". A reunião de cultura espiritual terá inicio ás 19 horas. A's 20 horas, deverá falar o pastor auxiliar.

2.ª EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua 13 de Maio, 830)

A's 9 horas, reunir-se-á a Escola Dominical, quando se estudará a lição intitulada "O heroismo da fé".

A's 10,30, o pastor da egreja rev. Raphael Pages Camacho prégará sobre o momentoso assumpto "Tem cuidado da doutrina", celebrando em seguida a Santa Eucharistia.

A's 20 horas, o mesmo pastor pregará sobre "A luz do mundo".

TERCEIRA EGREJA — (Rua Joly, 508)

Escola Dominical ás 9.45. A's 11 horas, deverá falar o pastor da Egreja, rev. dr. Seth Ferraz. No culto da noite, (20 horas), pregará o reitor da Faculdade de Theologia, desta egreja, rev. Roldão Trindade d'Avilla.

QUARTA EGREJA — Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto ás 11 e meia e ás 20 horas.

HORA EVANGELICA DO BRASIL

A's 22 horas, haverá a irradiação da meia hora evangelica a cargo das egrejas do Rio de Janeiro, pela Radio Transmissora Brasileira, 1.180 kilocycles, (PRE-3).

Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidados a comparecer á directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, 147, amanhã, ás 12.30 horas, com as provas de identidade, os srs. professores dd. Floracy Bittencourt, Geralda Nogueira Bastos, Vicentina Dores, Iracema Alves dos Santos, Lazara Evandro Villas-Boas, Maria Antonietta Sartorelli, Mathilde Negri, Josephina de Biasi, Abigair Leite Coutinho, Celestina da Graça Veiga, e os srs. Plinio Ribeiro, Angelo Barreto Primo.

Devem comparecer, ás 12,20 horas do dia 13 do corrente para os mesmos fins, as sras. profs.: dd. Angelica Vicencia Martins, Alda de Toledo Tomassini, Alayde Pereira, Rosalpina Orsini, Maria dos Reis Sampaio Nordelli, Zanira Iolanda da Silva Dias, Esther Garrafa (pessoa da familia) Maria Apparecida Marcondes Rangel, Maria Nazareth de Moraes, Juracy Fernandes Albuquerque e o sr. José Pereira de Abreu, afim de se submetterem a inspecção medica.

IMPOSTO DO SELLO

INUTILIZAÇÃO DE ESTAMPILHAS — SELLO DE RECIBOS

Aos seus associados, a Associação Commercial de São Paulo expediu a seguinte circular:

— "Pela presente vimos completar as informações que prestamos a vv. ss. em nossa circular n.º 61, de 2 do corrente, a respeito do decreto-lei n.º 1.298, de 25 de maio de 1939, que "modifica disposições do regulamento do imposto do sello", o qual entrará em vigor no dia 11 do corrente.

LETRAS DE CAMBIO — A inutilização das estampilhas nas letras de cambio, saccadas no Brasil e as que, embora saccadas em paiz estrangeiro, sejam acceitas, negociadas, protestadas ou exequiveis em praças brasileiras, obedecerá á seguinte disposição:

"Inutiliza a estampilha: quando passadas em differentes vias — nas sacadas no paiz sobre praças nacionaes, o acceitante, na primeira via; nas sacadas no paiz sobre praças estrangeiras, o sacador na ultima via, que será conservada em seu poder; nas sacadas no exterior sobre praças do paiz, o primeiro portador, na que for apresentada, acceita, paga ou protestada; e quando passadas em uma unica via o acceitante, nas giradas em praças brasileiras, e o primeiro portador nas sacadas no exterior".

SELLOS DE RECIBOS — As taxas de sello fixo de recibos e outras declarações, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de quantias, serão as seguintes, em cada via: (n.º 76, do parag. 1.º, da tabella "B", do referido regulamento).

De mais de 200$000 até 500$000	$500
De mais de 500$000	1$000

—O decreto n.º 1.298 foi publicado a 27 de maio ultimo e entrará em vigor quinze dias após sua publicação, ou seja a 11 do corrente. — Cordiaes saudações."

DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

DIRECTORIA GERAL

Despacho do sr. director geral.

PROCESSO N.º 573 — do "Externato Marquez de Itu'" — desta capital — sobre matricula — "A pesquisa technica não verificou da parte do requerente — "Externato Marquez de Itu'", desta capital — actividades sociaes no sentido especifico da legislação relativa ao Departamento de Serviço Social, senão serviços outros — como, o que nos parece, de ensino pré-primario, primario, preparatorio e commercial, com objectivo de lucro, embora esteja prevista a concessão de frequencia gratuita, dispensa de taxas ou descontos em um ou outro caso insulado, em beneficio de alumnos sem recursos. Mas estes serviços, não sendo devidamente do nosso campo, levariam o interessado, querendo, á autoridade competente, que não é esta directoria geral.

Eis porque devo indeferir, como indefiro, o pedido de matricula.

Directoria Geral, em 7 de junho de 1939 — O director geral (a.) Sebastião Medeiros".

Foi inaugurada, nesta capital, a "Sociedade Evo Limitada"

Inaugurou-e, hontem, a nova organização de propaganda "Evo Limitada", que se dedicará aos diversos ramos de publicidade.

A nova sociedade, que está installada á rua do Riachuelo, 3, 3.o andar, offereceu um "cock-tail" ao alto commercio desta praça e aos representantes da imprensa.

Falou, nessa occasião, o dr. Carlos Teixeira Pinto, que levantou um brinde á prosperidade dessa nova organização de propaganda, da qual são socios os srs. José Castano Beretta, Hercules Blandino, Nelson Naufel, dr. José Albano Rossi e Francisco Frugis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Novos socios — Em sua reunião de hontem, a directoria da Associação Paulista de Imprensa deliberou approvar a inclusão no quadro social, dos seguintes srs.: Mauricio Marchese Neto — Mocóca; Otto Cyrillo Lehmann — capital; Odilon Bueno Couto — Itu'; Thomaz d'Amato — Rio de Janeiro; Romeu Ferro — Franca; Antonio Godofredo Leisiner — Bebedouro; Alberto de Queiroz Fiuza — Itararé; Mario Erbolato — Campinas; Armando Figueiredo — capital; Deodoro de Sá Macedo — São Joaquim.

Para registo de jornal — Manuel Aryostobulo de Oliveira Freitas — capital.

Candidatos a socios: — Deram entrada na secretaria, as propostas dos seguintes srs.: Amaury Pereira da Cunha — "O Dia" — capital; Miguel Costa Junior — "Annuario de Corumbá" - capital; Luis de Mello Azevedo Marques Filho — Disponibilidade — capital; Francisco de Assis Campos do Amaral - "Boletim Commercio e Industria" - capital; Benedicto Prazeres de Abreu — "O Momento" — Taubaté.

Reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo — Amanhã, segunda-feira, ás 19,30 horas em ponto, reunir-se-á o Conselho Deliberativo, em sessão extraordinaria.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foi dispensada, a pedido, d. Alzira da Conceição Nunes do cargo de substituta effectiva do Instituto Profissional Feminino, desta capital.

* * *

Foi designado o sr. Tercio Epenetio Emerique, professor da escola masculina do bairro de Igarahy, em Mocóca, para, em commissão e com prejuizo dos respectivos vencimentos, substituir o sr. Antonio de Castro Carvalho, assistente da 1.ª secção (Educação), da Escola Normal de Casa Branca, durante o seu impedimento, ficando o mesmo dispensado da commissão em que se acha, no cargo de assistente de desenho da referida escola normal.

Foram nomeados:

D. Maria Helena do Canto, para exercer o cargo de substituta effectiva do curso primario annexo á Escola Normal de Piracicaba;

d. Herminia Gugliano, para, a partir de 10 de maio ultimo, substituir d. Brasilila Gugliano, mestra de confecções e córte da Escola Nocturna de Aprendizado e Aperfeiçoamento, annexa á Escola Profissional Secundaria Mista de Ribeirão Preto, durante o seu impedimento;

d. Corintha Santos, para exercer o cargo de substituta effectiva do curso primario annexo á Escola Normal "Conselheiro Rodrigues Alves", de Guaratinguetá;

d. Maria de Lourdes Salles Cunha, para exercer o cargo de substituta effectiva do curso primario annexo á Escola Normal de Casa Branca.

Licenças concedidas:

De 8 dias:

A partir de 1.º do corrente, a d. Gabriella Prigioni Gouveia, adjunta do grupo escolar "Coronel Vaz", em Jaboticabal.

De 1 mez e 10 dias:

A partir de 1.º de maio ultimo, a d. Elisa Dias de Aguiar, adjunta do grupo escolar de Joannopolis.

De 40 dias:

Em prorogação, a d. Sebastiana Camargo Moraes, adjunta do 2.º grupo escolar de São Carlos.

De 1 mez:

Em prorogação, ao professor João Umbelino de Castro, adjunto do grupo escolar "Prudente de Moraes", na capital;

em prorogação, a d. Elisa Freire Camargo, adjunta do grupo escolar de Santa Isabel;

em prorogação, a d. Ruth Paiva, adjunta do grupo escolar "Coronel Francisco Martins", em Franca.

De 6 mezes:

A partir de 1.º do corrente, a d. Debora Vieira, adjunta do grupo escolar "Coronel Flaminio Ferreira", em Limeira;

a partir de 1.º do corrente, a d. Maria Florinda L. Fumagali, adjunta do grupo escolar "Amadeu Amaral", na capital.

De 1 anno:

Afastamento, a partir de 15 de abril ultimo, a d. Maria da Conceição Salgado, adjunta do grupo escolar "Dr. Julio de Mesquita", em Itapira.

O RIO OUVIRA MAIS UM "VIRTUOSE" DO PIANO

RIO, 10 (Da nossa succursal, — Via "Vasp") — Acaba de chegar o pianista russo Simon Barer, para realizar tres concertos. Barer é para nós desconhecido, mas as platéas dos Estados Unidos e da Europa, já firmaram conceito sobre a sua personalidade, tanto que o consideram como sendo o terceiro pianista do mundo.

Chegado hontem, passageiro do "Northern Prince", já nos dias 13, 15 e 18 levará a effeito seus concertos, sendo o ultimo um vesperal, em homenagem a Mussorwsky.

Fomos falar com esse pianista quando ainda se encontrava a bordo. Diznos saber do rigor da critica brasileira, mas, está certo, tambem, de que corresponderá ás exigencias.

Daqui irá a São Paulo e, depois, a Buenos Aires, para, então, rumar para os Estados Unidos.

Simon Barer é conhecido em toda a America do Norte como "The Titan of the Keyboard".

PASSAPORTE "APATRIE"

Sabido é que certos russos perderam a nacionalidade, dahi a protecção da Liga das Nações, sendo creado, então, o documento "Nansen", tido como passaporte, documento esse expedido pelo paiz onde residir.

Simon Barer, russo, nascido no sul do paiz das "steppes", depois de seus estudos aperfeiçoados, firmou-se nos Estados Unidos e ali tem vivido. E' o artista consagrado pelo povo daquelle paiz e quasi considerado como cidadão americano.

Necessitando vir á America do Sul, por força de seus contractos, por direito internacional lhe foi concedido o passaporte "apatrie", expedido pelas autoridades americanas e apposto o "visto" consular pelo nosso consul em Nova York.

O seu embarque foi permittido pelas autoridades do Itamaraty, mas, ao entregar seus documentos ao inspecor da Immigração de visita ao "Northern Prince", aquella autoridade, a principio, poz duvida na sua regularidade, duvidando da funcção do consulado brasileiro em conceder-lhe o embarque. Felizmente, após algumas ponderações, o incidente foi satisfatoriamente resolvido.

ODEON ★ ROSARIO ★ S. BENTO ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA
Telephone: 4-7191
A'S 14,10 — 18 — 20 e 22 HORAS

(Prohibido até 10 annos)
SO' A' TARDE:
TRIUMPHO DO AMOR
UNIVERSAL
1 DESENHO
Poltronas ... 4$000
Meias entradas ... 2$500
A' NOITE:
Poltronas ... 4$50[illegible]
Meias entradas ... 3$000
Balcão ... 3$0[illegible]

ODEON — SALA AZUL
Telephone: 4-7198
A'S 14,15 E 19,10 HORAS
"ERROS DA JUVENTUDE"
com Tony Martin e Preston Foster
RKO
"SOB O CÉO DOS TROPICOS"
Com Clark Gable e Myrna Loy
MGM.
Poltronas ... 3$000
1/2 entradas ... 1$500
A' NOITE:
Poltronas ... 3$500
1/2 ent. ... 2$000

ROSARIO
Telephone: 2-6439
DESDE AS 14 HORAS

UM JORNAL
Polt. 4$; 1/2 entr. e balcão 2$500. A' noite: Polt. 4$500; 1/2 entr. e balcão, 3$000.

S. BENTO
Telephone: 2-0266
DESDE AS 14 HORAS
"GANHANDO NA CERTA"
com Ronald Reagan e Gloria Blondell
Warner
"SOB O CÉO DOS TROPICOS"
com Clark Gable e Myrna Loy
MGM.
Poltronas ... 3$000
Meias entradas ... 1$500

ALHAMBRA
Telephone: 2-1159
DESDE AS 14 HORAS

(Proh. até 10 annos)
Polt. 4$; 1/2 entr. 2$500. A' noite Polt. 4$500; 1/2 entradas 3$000.

BROADWAY
Telephone: 4-2223
DESDE AS 14 HORAS
BOBBY BREEN
VIDA DE PESCADOR
LEO CARRILLO · HENRY ARMETTA · Lee Patrick
RKO
1 DESENHO E 1 JORNAL
Poltronas, 3$500 — 1/2 entradas, 2$000. A' NOITE: poltronas, 4$500 — 1/2 entradas e balcão, 3$000.

PARAMOUNT
A'S 14,10 — 18 E 21 HORAS
ROSA DO DESERTO
Jane Withers — 20th-Fox
GUNGA DIN
Cary Grant, Victor MacLaglen e Douglas Fairbanks Junior. — RKO.
Poltronas, 2$500 — 1/2 entradas, 1$500. A' NOITE: [illegible] 1/2 entradas, 1$500; balcão, 2$000

PARATODOS
A'S 14 — 18,10 E 21 HORAS
MARIA ANTONIETTA
com Norma Shearer e Tyronne Power
Metro Goldwyn Mayer
Só á tarde: FUGITIVOS POR UMA NOITE
Polt. 2$500; 1/2 entr. 1$500. A' noite: Polt. 3$000; 1/2 entr. 1$500; balcão, 2$000.

UNIVERSO
A'S 14 — 18 E 21 HORAS
A PEQUENA DA OUTRA NOITE
com Willy Fritsch
ZAZA'
com Claudette Colbert e Herbert Marshall — Paramount.
(Filmes prohibidos até 18 annos).
Poltronas, 2$300 — Balcão, 1$200

CAPITOLIO
A'S 13 — 16 E 21 HORAS
IRMÃS
com Bette Davis e Errol Flynn
Warner
UM BENEMERITO
Edward Ellis — RKO.
Poltronas, 2$300 — 1/2 entradas, 1$200
A' NOITE: balcões, 1$500

BANDEIRANTES · B. POLYTHEAMA · Sta. CECILIA · COLYSEU · OLYMPIA · PAULISTA · COLOMBO · ROYAL · BABYLONIA · UFA PALACIO

BANDEIRANTES
DESDE AS 14 HORAS

UM JORNAL
Poltronas, 4$000 — 1/2 entradas, 2$500. A' NOITE: Poltronas, 4$500 — 1/2 entradas e balcões, 3$000

B. POLYTHEAMA
Propr.: Canuto, Cia. ciela e Rocha
Telephone: 5-1220
A's 14 — 18 e 21 horas
REPORTER DE SAIAS
c/ Maureen O'Sullivan
MGM.
NASCIDOS PARA CASAR
c/ Carole Lombard
United
Polt. ... 2$000
1/2 entradas ... 1$000
A' noite:
Poltronas ... 2$300
1/2 entr. ... 1$200
Gal. ... 1$000

Sta. CECILIA
Telephone: 5-2541
A's 14 — 18,10 e 20,55 horas
MARIA ANTONIETTA
c/ Norma Shearer e Tyronne Power
Só á tarde:
FUGITIVOS POR UMA NOITE
R. K. O.
Poltronas ... 2$500
1/2 entr. ... 1$500
A' noite:
Poltronas ... 3$000
Meias entr. ... 1$500
Balcão ... 2$000

COLYSEU
Telephone: 4-1453
A's 13,40 e 19 horas
OS TRES CAMARADAS
com Robert Taylor e Franchot Tone, MGM.
DIZE-MO EM FRANCEZ
Ray Milland
Paramount
Só á tarde:
RED BARRY
(Proh. até 10 annos)
Poltronas ... 1$500
1/2 entradas ... 1$000
A' NOITE:
Poltronas ... 2$300
1/2 entr. ... 1$200
Gal. ... 1$000

OLYMPIA
Telephone: 2-0531
A's 13,45 e 18,30 horas
CADETES DO BARULHO
com Wayne Morris
Warner
GUNGA DIN
com Cary Grant e Victor Mc Laglen
RKO
Polt. ... 2$000
1/2 entrada ... 1$000
A' noite:
Poltronas ... 2$300
1/2 entr. ... 1$200
Gal. ... 1$000

PAULISTA
Telephone: 8-2653
A's 13,50 e 19 horas
PEQUENA SAPECA
Danielle Darrieux
Art-Filmes
GUNGA DIN
c/ Cary Grant, Victor Mac Laglen e Douglas Fairbanks Junior
RKO
Poltronas ... 2$300
1/2 entradas ... 1$200
A' noite:
Poltronas ... 3$000
1/2 entradas ... 1$500

COLOMBO
Telephone: 3-1057
A's 13,50 e 19 horas
IRMÃS
c/ Bette Davis e Errol Flynn
Warner
NOVELLA EM FAMILIA
com Bob Burns e Shirley Ross
Paramount
Polt. ... 2$000
1/2 entrada ... 1$000
A' noite:
Poltronas ... 2$300
1/2 entr. ... 1$200
Galeria ... 1$000

ROYAL
Telephone: 5-3601
A's 14 e 18,50 horas
VERDI
com Fosco Giachetti
Art-Films
JUVENTUDE VALENTE
com Robert Young
MGM.
Poltronas ... 2$000
1/2 entrada ... 1$000
A' NOITE:
Polt. ... 2$500
1/2 ent. ... 1$500

BABYLONIA
Telephone: 5-1210
A's 14 — 18,15 e 21,10 horas
PRISIONEIRA DO MARIDO
20th.-Fox
com Cesar Romero
Proh. até 18 annos)
ANJOS DE CARA SUJA
c/ James Cagney e Pat O'Brien
Warner
Poltronas ... 2$300
Geral ... 1$200

UFA PALACIO
Telephone: 4-1126
DESDE AS 14 HORAS
SO' PARA HOMENS
Um film dedicado ás Mulheres!
CARLO BUTI
1 JORNAL
Poltronas, 4$000 — 1/2 entradas, 2$500. A' NOITE: poltronas, 4$500 — 1/2 entradas e balcão, 3$000

LUX · ASTURIAS · CAMBUCY · AVENIDA · RECREIO · COLON · S. PEDRO · GLORIA · AMERICA · MAFALDA · PARAISO

LUX
Telephone: 4-2421
A's 14 e 19 horas
Transpacifico
Victor Mac Laglen
Só á tarde: Ruas da cidade — Léo Carrilo.
Só á noite:
O fugitivo
Paul Muni
Polt., 1$500; senh., 1$200; A' noite: Polt., 2$000; 1/2 ent., 1$000.

ASTURIAS
Telephone: 7-5313
A's 13,30 e 18,45 horas
Se eu fôra rei
Ronald Colman
Minha mulher se diverte
Só á tarde: Red Barry Cont. (Proh. até 10 annos)
Poltronas ... 1$500
A' NOITE:
Poltronas ... 2$000

CAMBUCY
Telephone: 7-4388
A's 13,30 e 18,50 horas
NO VELHO CHICAGO
A VOLTA DO LOBO SOLITARIO
com Gail Patrick
Só á tarde: Red Barry Cont. (Proh. até 10 annos)
Polt. ... 1$500
A' NOITE:
Poltronas ... 2$000

AVENIDA
Telephone: 4-1812
A's 14 e 19,30 horas
Red Barry
(Proh. até 10 annos)
Legião dos centauros
Inicio
No velho Chicago
Tyrone Power
Poltr. 1$500. A' noite: Poltronas, 2$000

RECREIO
Telephone: 5-0499
A's 14 e 19,30 horas
Edade perigosa
Deanna Durbin
Viver de philosopho
Bob Burns
Só á tarde: Red Barry Cont. (Proh. até 10 annos)
Polt. ... 1$500
A' NOITE:
Poltronas ... 2$000

COLON
Telephone 3-8315
A's 13,50 e 19 horas
Quatro filhas
Priscilla Lane
Warner
Cinco do mesmo naipe
Irmãs Dionne
Só á tarde:
BANDOLEIRO DO VALLE DO FOGO
Continuação
Polt. ... 2$000

S. PEDRO
Telephone: 5-3348
A's 13,45 e 19 horas
Um benemerito
Edward Ellis e Anne Shirley
Serviço de luxo
Constance Bennett
Universal
Polt. ... 1$500
A' NOITE:
Poltronas ... 2$300

GLORIA
Telephone: 2-9016
A's 13,50 e 19 horas
Prisioneira do marido
20th-Fox
Anjos de cara suja
James Cagney
Warner
(Proh. até 18 annos)
Poltronas ... 2$000
A' NOITE:
Poltronas ... 2$300

AMERICA
Telephone: 5-1630
A's 14 e 19 horas
E' para casar
Warner
SO' A' NOITE:
Almas bravias
Proh. até 14 annos)
Só á tarde:
TRANSPACIFICO
Victor MacLaglen
Poltronas, 1$500. — A' noite: poltronas, 2$000

MAFALDA
Telephone: [illegible]
A's 14 — 18,20 e 21,10 horas
Zazá
Claudette Colbert
Paramount
(Proh. até 18 annos)
Reporter de saias
Maureen O'Sullivan
Poltronas ... 2$000
A' noite: Polt. 2$300

PARAISO
Telephone: 7-7184
A's 13,45 e 19 horas
Sweepstake do barulho
Irmãos Ritz
Os 3 camaradas
Robert Taylor e Franchot Tone
Só á tarde: Red Barry Cont. (Proh. até 10 annos)
Poltronas ... 2$300
1/2 entradas ... 1$200

Cinematographia

"ESPOSA, MARIDO E AMIGA"

Que "time"!...

No "goal", unico e insuperavel, o mais intrepido productor dos Estados Unidos — Darryl F. Zanuck: agilidade, golpe de vista, intelligencia e arrojo sem par.

Na zaga, á direita, Alan Dwan, o magnifico director cujo cartel ostenta um jogo memoravel: "Suez"; á esquerda, Royer, o figurinista magistral, cujas creações sempre fazem furor.

Na linha média, um trio absoluto: Lo-

(Conclue na pagina seguinte).

* * *

"PATRULHA DA MADRUGADA"

Um filme que subjuga os sentidos! Eis o que pode ser dito de "Patrulha da madrugada", o vertiginoso espectaculo, offerecido pela Warner Brothers, e em que cada scena surpreende pelo vigor de execução, o realismo fortissimo e o grande drama moral, que sentimos, latente em cada player, que representa a propria humanidade levada ao cáos!

O heroismo dos que partem, cada alvorada, com o turbilhão dos motores, a caminho da morte, levando nos labios um credo de heroismo... Todas as manhãs, com o horizonte rubro soava o signal e elles subiam ao céo, levando o inferno na alma! O heroismo, differente, mas não menor, dos que ficavam em terra, olhos pregados no céo, contando, machinalmente, os que seguiam... Um, dois, cinco... dez... dezoito e ali ficavam, criados, mudos, contando os minutos, os segundos, imaginando tudo, todos os horrores e que se erguiam, num salto selvagem, quando, novamente, voltavam a ouvir o fragor tempestuoso dos motores... E novamente contavam, tremulos de horror... um, dois, tres... tres... apenas tres! Os outros tinham tombado em chammas, perdidos para sempre, e com elles mais um punhado de heroicos pilotos, gente moça e valente, que ouvia a ordem fria e laconica sem um estremecimento!

— Ordem para amanhã: Equadrilha "A". Levantar vôo, pela madrugada e patrulhar o "front" do Marne... Esquadrilha "B". Levantar vôo, pela madrugada e procurar [illegible] o deposito de munições do inimigo, em Soulet!

[illegible]ram latas velhas. Faltavam [illegible]otos experimentados. O Estado Maior arranjava outros, para cobrir, os medonhos claros de todo o dia... Mas agora já eram simples rapazolas, que chegavam... para um encontro com a morte, em pleno céo. Esse drama foi o drama de milhões de criaturas humanas, durante a guerra. Mas, principalmente, a chamada 5.ª arma, a aviação, ainda fraca, foi a mais sacrificada. E é esse drama, esse sacrificio que nos descreve o grande filme da Warner Bros, "Patrulha da madrugada" (Dawn Patrol), cujo excepcional triumpho, alcançado ha cerca de sete annos, animou a productora de Burbank a voltar a filmar o famoso argumento de John Monk Saunders, agora com Errol Flynn, seguido por David Niven, Basil Rathbone, Donald Crisp e outros, sob a direcção segurissima de Edmund Goulding.

A estréa de "A Patrulha da Madrugada" dar-se-á amanhã, no Ufa Palacio.

* * *

SESSÃO INFANTIL NO "METRO", HOJE, A'S 10 HORAS

O "Cine Metro" (ar condicionado) offerecerá á petizada a sua costumeira vesperal infantil ás 10 horas de hoje, cujo programma constará de comedias de curta metragem, filmes educativos, desenhos, etc..

JERICÓ

"Jericó" é uma producção excellente que reune um "cast" admiravel com Paul Robeson, Henry Wilcoxon, Wallace Ford e milhões de figurantes. E' uma historia empolgante encerrando o drama de tres grandes vidas, numa epopéa ao heroismo, á lealdade e á confiança. Ha nessa espectacular producção scenas de admiraveis proporções jámais assistidas, qualquer coisa de unico, de inédito, e um thema que emociona e faz ferver o sangue do espectador mais frio e indifferente. Tem "realismo", mostrando o pungente drama de um condemnado aos olhos do mundo co-

mo assassino e que, fugindo á pena que lhe fôra imposta, trouxe a si o estigma da deslealdade, pois levou a vergonha e a desgraça ao amigo que nelle confiara e que, agora, procurava-o com ardor para restituil-o á justiça e rehabilitar-se perante a sociedade.

Envolve o publico com o poder da historia que conta, desde o grande desastre occorrido com o navio de transporte de soldados até o momento em que o perseguidor encontra o perseguido. "Jericó" empolga, seduz e encanta através a tensão que produz o desenrolar da historia e o seu ambiente absolutamente real.

A partir, pois, de amanhã, esse grandioso filme estará á disposição dos "fans" de São Paulo, no majestoso cine Broadway.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE QUADROS DE MOSTRAS CONTEMPORANEOS EUROPEOS

Inaugurou-se, hontem, ás 16 horas, á rua Barão de Itapetininga, 145, uma exposição de quadros de conhecidos pintores do velho mundo.

Ali estão expostas cerca de duzenta télas, representando diversas escolas da pintura.

A inauguração esteve bastante concorrida e a impressão das pessoas presentes foi lisongeira.

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE ALBERTO APFEL

No dia 19, Alberto Apfel fará, á rua Barão de Itapetininga, 41, a abertura da exposição de seus quadros: trata-se de quadros representando exclusivamente cabeças de cães, arte na qual Apfel se especializou.

Apresentará a exposição, além de estudo completo de cabeças de cachorro, cerca de 150 quadros de Apfel.

Muitos dos trabalhos de Apfel, que é tambem artista do lapis, estão sendo reproduzidos em xilographia.

"UNIVERSAL PICTURES DO BRASIL S. A."

A "Universal Pictures do Brasil S|A." acaba de transferir seus escriptorios para o largo Paysandu', n.º 132, 2.º andar, edificio "Cine Bandeirantes", onde continuará normalmente suas actividades.

"ESPOSA, MARIDO E AMIGA"

(Conclusão da pagina anterior).

retta Young, a "estrella" da actualidade; Warner Baxter, idolo insubstituivel e Binnie Barnes, a "vamp" do seculo; o jogo desta linha, firme, irresistivel, equilibrado, constitue um espectaculo admiravel!

No ataque (provocando ataques... de riso), creando situações difficeis para o publico com "tiradas" magistraes e "bolas" atordoantes, um quinteto desabusado: Cesar Romero, J. Edward Bromberg, George Barbier, Eugene Pallete e Helen Westley.

20th Century-Fox apresentará este "time" amanhã, hoje, simultaneamente no Odeon — Sala vermelha e Alhambra, na mais gostosa comedia do anno: "Esposa, marido e amiga"!

Olga Praguer Coelho em Portugal

LISBOA, 10 (H.) — A famosa cantora brasileira Olga Praguer Coelho dará hoje um recital extraordinario no Theatro Polytheama sob os auspicios da embaixada do Brasil em beneficio dos pobres de Lisbôa.

MARLENE DIETRICH, CIDADÃ NORTE-AMERICANA

LOS ANGELES, 10 (H.) — A actriz Marlene Dietrich tornou-se hoje cidadã norte americana, após curta cerimonia perante o Tribunal Federal de Los Angeles.

"MULHER PROHIBIDA"

Joan Crawford voltou! E' a exclamação rejubilante que a cidade toda tem á flor dos labios — Joan Crawford está novamente entre nós, em "Mulher prohibida", que o Cine Metro (ar condicionado) tem em cartaz, e dansando maravilhosamente, de modo absolutamente diverso, completamente original, mais seductora que nunca!

O seu numero de ballado neste filme, tendo como "partenaire" Tony De Marco, inicia-se com uma valsa de Chopin que, imperceptivelmente, vae transformando-se numa rhumba, num tango e, por fim, num endiabrado "swing", numa creação completamente nova!

Robert Young, Margaret Sullavan, Melvyn Douglas e Fay Bainter, completam o cabeçalho do elenco, que inclue mais alguns nomes queridos do cinema.

THEATROS

COMMUNICADOS

BERTA SINGERMAN DESPEDE-SE HOJE, EM VESPERAL, NO MUNICIPAL

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no Theatro Municipal, o vesperal de despedida da declamadora Berta Singerman, que depois

Berta Singerman, que se despede em vesperal, hoje, no Municipal

de amanhã embarcará para Buenos Aires, a bordo do "Almanzora".

Sua ultima audição, em nossa capital, esta tarde, reune excellente collecção de poesias apreciadas pelo nosso publico e que ganham ainda maior belleza através da voz de Berta Singerman.

O programma, na integra, é o seguinte:

I — "La madre de los pajaros", S. Tallon; "Danza del viento", Lopez Vieira (trad. Maristany); "Nocturno", Asuncion Silva; "Pedir y tomar", Anonymo; "Verano", Olika Machado (trad. Ballivan); "Sinfonia del cu-cu", Lira.

II — "Ray con cuidarla mucho", Evaristo Carriego; "Tu me quieres blanca", Alfonsina Storni; "D.spacho", Juana de Ibarbourou; "Balada del arenque ahumado", Cros (trad. Calzada); "Relato del cardenal francés" (da Ceia dos Cardeaes), Julio Dantas (trad. Villaespesa).

III — "La flor y la fuente", Vicente do Carvalho (trad. Rocuant); "Hombre necios que acusais", Sor J. Inés de la Cruz; "El dia que me quieras", Amado Nervo; "Cuento a Margarita", Ruben Dario; "Nanas", Anonymo; e "La Rumba", Tallet.

Na bilheteria do Theatro Municipal estão se vendendo os ingressos.

BRAILOWSKY REAPPARECE AMANHÃ, NO MUNICIPAL

Viajando no "Cruzeiro do Sul", chega, hoje, a São Paulo, o pianista Alex Brailowsky, uma das maiores glorias artisticas

Brailowsky, o genial pianista que amanhã estará no Municipal

contemporaneas, que a Empresa N. Viggiani contractou para uma temporada em nosso paiz.

Brailowsky reapparecerá amanhã, ás 20,45 horas, no Theatro Municipal.

O programma que será interpretado pelo genial virtuose em seu piano "Steinway", trazido expressamente de Nova York, é o seguinte:

I — Concerto em re-menor (majestoso fuga-largo-final), de Bach; "Rondo em sol-maior", op. 129" (Irritação pelo vintem perdido), Beethoven; "Estudos symphonicos em forma de variações", Schumann.

II — Chopin: — "Fantasia, Impromptu, do sustenido menor", "Ballada, sol menor", "Nocturno, sol-maior", "Valsa, mi-bemol maior" e "Polonaise", lá bemol.

III — "Uma barca sobre o oceano" (Do "Miroirs"), Ravel; "Suggestão diabolica", Prokofieff; "Impromptu (fa menor)", Fauré; e "Rapsodia n. 6", Liszt.

A bilheteria do Municipal funccionará hoje, das 10 ás 17 horas, para a venda de localidades.

"CAMISA DE FORÇA", EM VESPERAL E A' NOITE, NO CASINO — CRITICAS POLITICAS DE MUITA COMICIDADE

A companhia nacional de espectaculos ligeiros, á cuja frente se encontra a actriz Lyson Gaster, offerecerá, hoje, mais tres exhibições da revista "Camisa de força", que desde ante-hontem, vem attrahindo publico dos mais numerosos ao Casino Antarctica. Em "Camisa de força", agradam sobretudo as criticas politicas de muita opportunidade, taes como aquella em que um italiano, um allemão, um francez e um inglez se defrontam, para conversar, no interior de um bar de Munich; "O presente melhor", em que é focalizado o proprio Interventor Federal em S. Paulo; "Camisas celebres", através da qual fica evidenciado que a camisa mais forte é a listada; e o "Bailado da Guerra", interpretado por Lou e Janet. Viviani e outros estelos da peça ora na scena do Casino, tendo a collaboração das actrizes Lyson Gaster, Dalva Costa e dos actores Domingos Terras, Renato Machado e A. Mattos.

O primeiro espectaculo de "Camisa de força", hoje, se verificará na vesperal elegante das 15 horas, e os outros dois no horario habitual da noite. Bilhetes a venda desde 10 horas.

O SUCCESSO DE HONTEM, DE "TIRADENTES" — HOJE, EM VESPERAL, A'S 15 HORAS E A' NOITE, A'S 20 E 22 HORAS

Foi hontem levada á scena, no theatro Santana, em espectaculo de gala, em "avant-première" a peça do illustre escriptor Viriato Corrêa "Tiradentes", que alcançou successo social e artistico. Uma historia commovente e revestida de um realismo surprehendente se desenrola nos tres actos. Tomam parte, na representação, Delorges na figura do martyr de Villa Rica, bem como Italia Fausto, Amelia de Oliveira, Lucia Delor, Luiza Nazareth, Rodolpho Mayer, Restier Modesto e os demais elementos do conjunto.

Hoje, vesperal elegante, ás 15 horas, e á noite ás 20 e 22 horas, repete-se a peça "Tiradentes".

Construcção de um Entreposto de Pesca e installação de uma Colonia de Pescadores, em Pernambuco

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Mario de Oliveira, director geral do Departamento Nacional da Producção Animal, em despacho que teve com o Ministro Fernando Costa, levou ao conhecimento deste o teor do telegramma que recebera do sr. Ascanio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca, e que se acha em viagem ao norte do paiz, por determinação do titular da Agricultura, afim de escolher locaes para a construcção de diversos entrepostos de pesca e de uma fabrica para o aproveitamento industrial do cação:

"Recife, 7 — Tenho o prazer de communicar que regressei hontem de [illegible] em Olinda, onde escolhi o local para a installação de uma colonia de pescadores, fazendo levantamento photographico nesse terreno. Espero, ainda hoje, solucionar a escolha do terreno para o Entreposto de Pesca em Recife, estando em entendimentos com as autoridades para a cessão gratuita da área localizada no cáes de Santa Rita.

Interventor Agamenon Magalhães tem prestigiado minha acção e facilitado meios para assegurar o exito da missão de que estou incumbido, solicitando seja transmittido ao sr. Ministro os agradecimentos de seu governo pela patriotica iniciativa, de construcção de entrepostos de pesca. Attenciosas saudações, Ascanio de Faria".

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Os dois concertos que o Departamento de Cultura promoverá, ainda neste mez, despertarão certamente o mais vivo interesse, não só nos nossos meios artisticos, como no publico em geral.

O primeiro desses concertos que se realizará no dia 16 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal, estará a cargo do Quarteto Haydn e do Coral Paulistano, dois applaudidos conjunctos daquelle Departamento, e obedecerá ao seguinte programma:

1.a Parte: — Haydn — Quarteto op. 74, n. 3, pelo Quarteto Haydn.

2.a Parte: — P. de la Tombelle — Benedicta es tu; S. de Benedictis — Futuidade das coisas humanas (madrigal) e Berceuse da Boneca; Lorenzo Fernandez — 4 Epigramas matinaes; Fructuoso Vianna — Sabiá; e Sousa Lima — Canto do Mututo, pelo Coral Paulistano, sob a regencia do maestro Fructuoso Vianna.

3.a Parte: — Mendelssohn — Quarteto em mi menor, op. 44, n. 2, pelo Quarteto Haydn.

O segundo concerto, que é de piano e musica de camara, está confiado á execução da eximia pianista Antonietta Rudge e do Quarteto Haydn, e terá lugar no dia 19 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Para esses dois concertos será cobrado um preço minimo nas localidades principaes, sendo inteiramente gratuitos os amphitheatros e galerias.

Os ingressos que, a partir de segunda-feira, 12 do corrente, estarão á venda na bilheteria do Theatro Municipal, custarão: Poltronas: 2$; frisas e camarotes de 1.ª, com direito a 5 lugares: 10$; balcões e foyers 1$; camarotes [illegible], com direito a 5 lugares: 5$000.

Os ingressos gratuitos (amphitheatros e galerias), poderão ser procurados nesta mesma bilheteria.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

Recebemos o seguinte communicado:

"Realizou-se no dia 6 do corrente, conforme havia sido noticiado, a reunião do Conselho Deliberativo do Centro do Professorado Paulista, para effeito da installação do Departamento Predial.

Approvados os projectos, constantes de circular que será distribuida por estes dias aos associados, ficou deliberada a convocação de uma assembléa geral do Centro do Professorado Paulista, para o proximo dia 16, sexta-feira, ás 20,30 horas, afim de se homologar a decisão do Conselho, sobre o importante assumpto.

Estão convidados para essa assembléa, que se realizará no salão da séde social, todos os consocios interessados na construcção de predios.

Nessa assembléa serão discutidos e debatidas todas as modalidades do novo serviço, attendendo-se á conveniencia especial de cada associado."

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realizar-se-á amanhã, ás 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, á reunião mensal ordinaria da sua Secção de Pediatria, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

Prof. Raphael de Barros e dr. João Figueiredo Barreto: — Apresentação de um caso de tisiose multiplex; dr. Gomes de Mattos: — Syndrome de Croq. Apresentação de doente; dr. Fabio Belfort: — Adenoides e adenoidismos; dr. Athayde Pereira: — Blenorrhagia infantil.

LIGA DE COORDENAÇÃO NACIONALISTA

Acaba de ser fundada nesta capital, a "Liga de Coordenação Nacionalista", com séde á rua Tamandaré, 31.

Acham-se á frente da novel entidade civica os srs. dr. Renato Pereira de Queiroz, Domingos Laurito, Gustavo Paes de Barros, Geraldo Brotero, e muitos outros.

Na sua ultima sessão, realizada a 8 do corrente, com grande numeros de assistentes, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Manuel Osorio; 1.o vice-presidente, dr. Renato Pereira de Queiroz; 2.o vice-presidente, dr. Gustavo Paes de Barros; 1.o secretario, Pedro M. de Sousa e Silva; 2.o secretario, prof. Geraldo Santos Lima Junior; 1.o thesoureiro, prof. Julio Abreu Filho; 2.o thesoureiro, Evaldo Herminio Join; 1.o procurador, dr. Bueno Azevedo Junior; 2.o procurador, dr. Geraldo Brotero.

SOCIEDADE DE SOCIOLOGIA

A Sociedade de Sociologia de São Paulo fará realizar uma sessão ordinaria no dia 15 do corrente, 5.ª feira, ás 20 horas e meia, no salão nobre da Escola de Commercio "Alvares Penteado". Nessa reunião, o professor Paul Arbousse Bastide, fará a segunda communicação sobre os aspectos sociologicos dos "Contactos religiosos entre os povos de civilização christã e os povos não civilizados".

A entrada será facultada ao publico.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DOS PROPRIETARIOS DE AÇOUGUES DE S. PAULO

A Associação Commercial dos Proprietarios de Açougues de S. Paulo transferiu sua séde social para á avenida São João, 239, 2.o andar, sala n. 1. O seu expediente é, todos os dias uteis, das 14 ás 17 horas.

SYNDICATO DE CORRETORES DE IMMOVEIS DE S. PAULO

Realizar-se-á amanhã, dia 12, ás 17 horas, uma reunião da directoria e das commissões sociaes deste syndicato, para o fim de:

a) preparar a recepção do sr. Alvaro Vaz Olivieri, secretario do Syndicato do Rio, que virá a São Paulo no proximo dia 13; b) approvar as propostas examinadas e tomar conhecimento de novas; c) discutir suggestões apresentadas por consocios.

A reunião será na séde do Syndicato, á praça da Sé, 18.

SOCIEDADE DE ETHNOGRAPHIA E FOLK-LORE

A Sociedade de Ethnographia e Folk-lore fará realizar na proxima quarta-feira uma reunião ás 20 horas e meia, no "Trocadero", praça Ramos de Azevedo, 4, para eleição da sua nova directoria.

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE S. PAULO

Realizar-se-á na proxima terça-feira, dia 13, uma reunião social desta entidade, na sua séde, sita ao largo Riachuelo, 38, ás 20,30 horas.

Occuparão a tribuna a sra. prof.a d. Clotilde Veiga de Barros, o sr. tenente Armando Salles, e o sr. Armando Pardini.

Haverá numeros de arte. A entrada é franca aos interessados.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS DE S. PAULO

Em sua reunião semanal, realizada hontem, tratou a directoria desta organização de classe de varios assumptos importantes de interesse geral dos proprietarios paulistanos, dentre os quaes o referente á exigencia da apresentação de certidão negativa de "não ser devolutos" os terrenos relativos a ruas abertas na zona urbana da cidade, que os proprietarios pretendem doar á Municipalidade.

Dahi as representações de varios associados, solicitando a interferencia da APISP junto ao sr. Prefeito.

A APISP se dirigirá, a respeito, ao sr. dr. Prestes Maia, governador da cidade.

SYNDICATO UNIÃO DOS COMMERCIARIOS

A's 21 horas e meia do dia 7 do corrente, realizou-se na séde social do Syndicato União dos Commerciarios de São Paulo, á rua Dr. Miguel Couto, 33, a primeira reunião ordinaria mensal da sua Commissão Executiva.

O expediente constou de 38 documentos, dentre os quaes se destacam: telegrammas do sr. Presidente da Republica, e officios do Departamento da 9.ª Região e Administração Central do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, agradecendo ás felicitações que o Syndicato lhes dirigiu por motivo da passagem do 4.o anniversario da creação do Instituto dos Commerciarios; relatorio da representação feita pelos directores srs. Francisco Sampaio Alvarenga e Geminiano dos Anjos Ribeiro, junto ao Syndicato dos Ferroviarios, na concentração realizada em Sorocaba em 21 de maio ultimo; circular do Syndicato dos Bancarios participando a fusão das duas entidades syndicaes do grupo bancario desta capital, e a constituição da actual Junta Governativa; carta de agradecimento do syndicalizado Ovidio Cesar Andreini, offertando um volume de "Legislação Trabalhista" em reconhecimento pela actuação do Syndicato na solução de sua questão com um ex-empregador; consulta do socio Firmino José Renda; officio da Consultadoria Juridica, participando que a 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento desta capital pronunciou, em 25 de maio proximo passado, sentença no sentido de ser reintegrado o syndicalizado Angelo Giordan no quadro de empregados da firma P. Maggi e Cia. Ltda. A secretaria communica ter entregue ao Departamento Estadual do Trabalho os termos de verificação lavrados pelo corpo fiscal, em virtude de infracções contra o horario de trabalho praticadas por firma desta capital. Após acceitação de propostas de novos socios, encerrou-se a sessão.

Homenagem ao dr. Portugal Gouveia, director geral da Secretaria da Fazenda

SAUDANDO O HOMENAGEADO, FALOU O DR. BERNARDO FREIRE VIANNA, ALTO FUNCCIONARIO DO THESOURO DO ESTADO — PALAVRAS DE AGRADECIMENTO DO DR. PORTUGAL GOUVEIA

Aspecto do banquete em homenagem ao dr. Portugal Gouvêa

Os funccionarios da Secretaria da Fazenda promoveram, hontem, expressiva homenagem ao dr. Americo Portugal Gouveia, director geral, em commissão, da mesma Secretaria.

A homenagem consistiu num almoço que se realizou no salão da "Brasserie Paulista", com o comparecimento de grande numero de pessoas.

Saudando o homenageado, á sobremesa, usou da palavra o dr. Bernardo Freire Vianna, director geral da Receita, que pronunciou eloquente discurso.

Após as considerações iniciaes, desincumbindo-se da tarefa que lhe fôra confiada, o orador fixou em rapidos traços a personalidade do homenageado, declarando:

"Optimo filho, collega leal, marido exemplar e extremoso pae, taes os principaes dotes de Gouveia, a par de muitos outros de caracter, dignidade, coração e, principalmente, em razão da funcção, prototypo do administrador. Sim! Elle tem se mostrado o administrador de escól, porque, com prejuizo da saude, não tem poupado esforços em zelar e se dedicar de corpo e alma ao serviço publico, em que tem empenhado sempre seus especiaes dotes de cultura e de saber juridico, que delle fazem o typo perfeito do bom administrador das coisas publicas.

Todos os presentes, satisfeitos com a estabilidade que encontraram na carreira, sentiram logo que deviam congregar-se para festejar tão grande acontecimento, não podendo em tal occasião deixar de prestar ao Portugal as homenagens de seu reconhecimento, como executor que foi da obra de justiça, idealizada e recommendada pelo sr. Secretario da Fazenda e orientador esclarecido dos seus dignos companheiros da commissão que trabalhou na reforma de trouxe a estabilidade a mais de dois mil funccionarios, que por ella almejavam.

Aqui está a razão, srs., por que, neste momento e desta forma, vimos trazer ao Gouveia o penhor da nossa solidariedade e o nosso sincero reconhecimento".

AGRADECIMENTO DO DR. PORTUGAL GOUVEIA

Com a palavra, a seguir, o dr. Portugal Gouveia agradeceu a homenagem que lhe era prestada, pronunciando brilhante discurso, de que passamos a transcrever os topicos principaes:

"Cada um de vós — disse o orador dirigindo-se aos presentes — tem uma parcella de collaboração na recente reforma da Secretaria da Fazenda. Uns contribuindo mais de perto com suggestões e com criticas constructivas e leaes, com trabalhos de levantamentos e colheita de dados; outros com o seu labor honesto, com a sua dedicação immutavel, formando um ambiente de ordem para que as observações dos dirigentes fossem exactas e o regulamento consagrasse aquillo que a propria pratica já havia consagrado.

Todos collaboraram e os elementos entregues ao exmo. sr. Secretario da Fazenda foram, podeis dizer com vaidade, bons subsidios para que s. exc. elaborasse a obra.

Aos dedicadissimos collegas da commissão, Cerqueira Cesar, Mascarenhas, Lupercio, Mello, Otto e Coimbra que não pouparam sacrificios pelo feliz resultado dos trabalhos, devemos especialmente uma palavra de affecto.

A reforma da Secretaria, presidida com alto espirito de justiça, zelou ao mesmo tempo pelo serviço publico e pela situação dos funccionarios, coisas aliás que se não separam. O bom serviço só é alcançado com bons funccionarios. E se o Estado quer ter bons servidores dê-lhes bôa situação. Um dos elementos principaes para uma bôa situação é a estabilidade. Esta, vós a tivestes, orientada com elevação.

A remuneração que baste para as necessidades da vida é outro elemento importante. A reforma não o desprezou, dentro, é claro, das possibilidades. Isso foi mesmo preoccupação de todo o instante, do exmo. sr. Secretario. Não podendo melhorar, manter, reduzir, só sendo inevitavel e mesmo assim em limites não perturbadores de padrões de vida, era a orientação de sua exc.

As difficuldades foram grandes, mas a obra se fez dentro desses principios. O recente decreto n. 10.270, mais uma vez evidenciou a preoccupação de amparar o bom funccionalismo da Fazenda.

Ha portanto motivos de sobejo para expansões de contentamento.

Estabilizados os quadros, esperamos agora que uma boa lei garanta o accesso normal, dentro ainda dos principios de sã justiça.

Meus amigos. Recebestes um beneficio, beneficio que para muitos é tanto maior porque beneficia o proprio lar, objecto maximo de nossos cuidados, dando aos que nelle vivem e que são mais do que nós mesmos, certeza para o dia seguinte: — a garantia do pão, pequeno ás vezes, mas certo.

Foi isto que recebestes. Deveis tambem dar, qualquer coisa. E o que deveis dar, porque basta, é um esforço sempre crescente pelo serviço do Estado, cumprindo rigorosamente o vosso dever, zelando pela coisa publica como se fosse do vosso patrimonio particular.

Assim sereis gratos porque retribuireis o que recebestes, honestos porque os vencimentos percebidos terão contraprestação equivalente e servireis a vós mesmos porque fareis carreira, ascendendo a postos que vos proporcionarão e aos vossos, maior conforto.

Trabalhae sempre e com lealdade para com os collegas, vendo nelles, não quem vos queira tomar o passo, mas um amigo, um companheiro de carreira, um cooperador, cujos direitos são tão sagrados como o vosso. Isso traz harmonia e melhor serviço ao Estado. Isso dá tambem a cada um de vós bem estar, porque impõe egual tratamento".

Após se fazerem ouvir diversos oradores, pelo dr. Lobo Sobrinho foi levantado o brinde de honra ao sr. Interventor Federal e ao sr. Secretario da Fazenda, que se fazia representar no acto, pelo seu auxiliar de gabinete, dr. Sebastião Meirelles Teixeira.

Perpetuada na França a memoria do marechal Joffre

PARIS, 10 (H.) — Foi inaugurada pelo presidente Lebrun a estatua equestre do marechal Joffre, erigida em frente da Escola Militar.

O sr. Edouard Daladier, presidente do Conselho, e todos os membros do governo estavam presentes.

O marechal Franchet d'Esperey usou da palavra, enaltecendo a figura do "Salvador da patria", o "grande vencedor da batalha do Marne".

O ACTO INAUGURAL

PARIS, 10 (H.) — Na primeira fila das personalidades que assistiam á tarde no quadro da grandiosa escola militar, á inauguração do monumento em honra do marechal Joffre, notava-se revestido com a sua "capa magna" o cardeal Villeneuve, arcebispo de Quebec, cercado dos seus guardas nobres.

Consideravel multidão enchia o immenso campo de Marte e as avenidas adjacentes quando chegaram o presidente Lebrun e o ministro da Defesa, sr. Daladier.

Em torno do monumento tinham tomado lugar o marechal Franchet D'Esperey, o coronel Fabry, ex-ministro da Guerra e ex-official ás ordens do marechal Joffre, numerosos diplomatas, generaes do Conselho Superior de Guerra, general Gamelin, o general Nollet, grande chanceller da Legião de Honra.

Immensa bandeira tricolor fluctua sobre o edificio da Escola Militar. Em frente á janella central, pertencente ao gabinete onde durante muitos annos trabalhou o marechal Joffre, vê-se um grande "gobelin" com as armas da França.

Em torno do monumento está formada a guarda de honra com alumnos da Escola Polytechnica.

O monumento, obra do esculptor Maximé Real del Serte, está situado deante da magnifica perspectiva do campo de Marte, da Torre Eifel e da collina de Chaillot, e representa o vencedor do Marne tal como o viram os francezes por occasião do inesquecivel desfile do armisticio: a cavallo, tendo na mão o seu bastão de marechal e com o seu forte busto coberto com o manto da campanha.

Soam então os primeiros compassos da "Marselheza" e o véo que encobre a estatua é descoberto. Seguem-se, successivamente, na tribuna, diversas personalidades: o coronel Fabry, o marechal Franchet d'Esperey, Le Provost de Launay, presidente do Conselho Municipal, que no começo do discurso fez acclamar pela multidão "o arcebispo dos canadenses", como um dos mais bravos soldados da Grande Guerra e finalmente o sr. Daladier.

PARIS, 10 (H.) — No discurso que pronunciou na cerimonia inaugural da estatua do marechal Joffre, o presidente do Conselho, sr. Daladier, declarou, principalmente:

"Setembro de 1914. Ha semanas já que a Europa está em guerra. Resiste á mais formidavel tentativa de dominação de que jamais tenha estado ameaçada. Victima da mais brutal e injusta das aggressões, a França corre perigo mortal. Os soldados allemães avançam, constantemente, tomando nossas cidades e aldeias. No mundo inteiro todos os homens livres se sentem ameaçados como nós.

"A Inglaterra se collocára ao nosso lado. Já soldados inglezes cahiam ao lado dos nossos. O general Joffre nessas horas desastrosas, permanece o mais calmo e confiante dos francezes. Não cessa um instante de preparar as condições para retomada da offensiva. Sob o assustador avanço germanico, continua o organizador que foi no tempo da paz, o chefe que havia minuciosamente preparado a admiravel mobilização de 1914.

"E' o general Joffre que homenageamos hoje. Era o chefe. Teria soffrido todo o peso da derrota. Tem o direito de ser chamado "O immortal vencedor de Marne". O Marne evoca, tambem, o nobre sacrificio da altiva Belgica e o heroismo do seu pequeno exercito, vanguarda de um grande povo que durante quatro annos verteu o seu sangue pela liberdade e deu a vida de seus filhos por uma causa justa.

"E, porque não recordar, tambem, nesse dia, que emquanto se travava a batalha do Marne, os soldados russos continham importantes exercitos allemães nas planicies da Prussia Oriental?

"Joffre foi grande em Verdun e no Somme, mas é ao Marne que o seu nome está vinculado. Essa victoria é mais que uma victoria militar. E' a victoria da civilização humana, que temos o encargo e a honra de defender. Compreendeu o mundo inteiro o valor symbolico dessa victoria e fez apparecer Joffre como salvador da liberdade do mundo.

"E' por isso que a França e os alliados não podiam escolher outro embaixador senão Joffre para levar a mensagem de fraternidade ao povo dos Estados Unidos quando este pegou em armas. A America reconheceu no vencedor do Marne um herói semelhante áquelles que, no seu proprio solo, haviam outrora salvaguardado o respeito á dignidade humana e á liberdade".

O sr. Daladier concluiu com estas palavras:

"Essas virtudes de tenacidade e intrepido sangue frio compõem a figura lendaria do marechal Joffre, cuja fortaleza de alma é mais do que nunca necessaria á nossa patria. Mais do que nunca temos necessidade de ser senhores de nós mesmos e saber enfrentar os deveres immediatos, embora preparando tarefas para o futuro".

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

RIO, 10 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Foram concedidas pelo sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, as seguintes patentes de invenção:

A' Universal Cellulose (Proprietary) Limited, para "aperfeiçoamentos em ou relativos a um processo de fermentação para preparar polpa de papel de bagaço e fibras cellulosicas incrustadas semelhantes"; a The Westinghouse Air Brake Company para "aperfeiçoamento em dispositivo de valvula tripla"; á Nacional Carbon Company Inc., para "aperfeiçoamento em pilha desporalizada pelo ar e em electrodos para a mesma; ao dr. Attila Jorge Szendy, para "um dispositivo adaptavel ás seringas de injecção, dotadas de embolo especial ou não, para facilidade e segurança no manejo das mesmas"; a The Hoover Company, para "aperfeiçoamentos em ou referentes a apparelhos refrigeradores a absorpção"; e a Gustavo Nahman, para "aperfeiçoamentos em motores electro-magneticos de movimento alternativo".

Liga Naval Brasileira

GRANDES COMMEMORAÇÕES DA BATALHA DO RIACHUELO — CONFERENCIA DO COMMANDANTE SYLVIO NORONHA NO "TROCADERO"

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no edificio "Trocadero", uma sessão civica commemorativa da Batalha do Riachuelo, com o comparecimento da altas autoridades, associados e numerosos convidados.

O sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado e presidente de honra da Liga em São Paulo, os srs. Secretarios de Estado e o sr. Prefeito da capital foram convidados a comparecer ao acto.

A sessão será aberta pelo presidente da delegação paulista, dr. Francisco Pati, realizando-se a seguir a annunciada conferencia do sr. capitão de Mar e Guerra Sylvio Noronha, commandante do Porto de Santos.

Estão ainda inscriptos outros oradores, inclusive um academico representante do Gremio Universitario "Alberto Torres".

Uma companhia da Associação de Escoteiros do Mar "Almirante Tamandaré", prestará as honras navaes ás autoridades presentes á solennidade, e uma secção da banda de musica da Guarda Civil de São Paulo abrilhantará as commemorações.

O commandante Sylvio Noronha subordinará a sua conferencia ao estudo dos maiores feitos navaes da Marinha nacional, detendo-se principalmente na Batalha do Riachuelo, cuja data anniversaria é festejada em todo o paiz, no dia de hoje.

Hontem a Batalha do Riachuelo foi commemorada em todas as escolas publicas de São Paulo, e hoje através as estações de radio do Estado a delegação da Liga em São Paulo fará irradiar farto noticiario allusivo á grande data da Marinha de Guerra brasileira.

Tornando conhecido o romancista de "Don Casmurro"

DISTRIBUIDOS PELO CENTRO CARIOCA RETRATOS DE MACHADO DE ASSIS

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — Varias commissões do Centro Carioca, composta dos srs. professor Luis Paula Freitas, secretario-cultural, professor Otton da Silva e Sousa, director do Departamento Educacional, dr. Rubens Antonio Gonçalves, secretario-geral, tenente João Vieira de Mello, do conselho deliberativo, srs. Kleber Gomes e Ezer Santos, representantes do corpo docente do Collegio Pedro II, visitaram os estabelecimentos de ensino e instituição culturaes desta capital, offerecendo o retrato de Machado de Assis, de autoria do pintor Armando Pacheco, afim de que seja elle inaugurado, condignamente, com palestras sobre a vida e a obra do grande escriptor.

Trata-se, assim, de uma expressiva contribuição ás homenagens que se realizam na occasião do Centenario de Machado de Assis.

O Centro Carioca, ainda por intermedio e collaboração do Syndicato dos Lojistas e das Associações Commercial, distribuiu os mesmos retratos ao commercio e pediu que no dia 21 fosse hasteado o pavilhão brasileiro, em homenagem á cultura patria.

A todas instituições culturaes, associações de classes, e syndicatos o Centro Carioca offereceu o retrato de Machado de Assis e convidou-as a participar das cerimonias.

Numerosos collegios já responderam adherindo ás homenagens.

"A COLLABORAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA"

O dr. Ruy Carneiro da Cunha, Secretario da Educação da Prefeitura, solidario com as commemorações do centenario de Machado de Assis e emprestando o seu valioso apoio ao Centro Carioca baixou o edital abaixo, "Distribuição de retratos de Machado de Assis" — Aos srs. superintendentes de Educação Elementar, das escolas experimentaes e de Educação Secundaria Geral e Technica foi communicado que, como uma contribuição ás commemorações do centenario de Machado de Assis, acham-se á disposição neste gabinete os retratos do glorioso romancista para serem collocados nas bibliothecas de todas escolas deste Departamento.

Festas commemorativas do centenario de Machado de Assis

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Participando das commemorações que estão sendo levadas a effeito pelo centenario do nascimento de Machado de Assis, o Centro Paulista realizará, a quinze do corrente, ás 21 horas, em sua séde, uma sessão literaria em homenagem ao grande vulto da literatura nacional.

O escriptor Mario Villalva, fará uma conferencia sobre o thema: "O sentido humano da obra de Machado de Assis", e serão, tambem, declamados alguns dos mais bellos poemas do homenageado.

Medalhas commemorativas da inauguração do monumento aos heróes de Laguna e Dourados

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Com a presença das altas autoridades militares, terá lugar, segunda-feira proxima, ás 20 horas, no Clube Militar, a entrega das medalhas commemorativas da inauguração do monumento aos heróes de Laguna e Dourados, ás viuvas e aos descendentes dos que tomaram parte naquelles episodios.

Presidirá a solennidade o sr. Ministro da Guerra, devendo falar o general Pedro Cavalcanti, o coronel Cordolino de Azevedo e o sr. Alfredo Belfort.

O regresso do principe Paulo e sua esposa a Belgrado

BELGRADO, 10 (T. O.) — O principe regente Paulo e sua esposa Olga regressaram a Belgrado ás 9,35 horas de hoje.

Foram recebidos na estação pelo conselho da regencia que compareceu "in totum" e altos funccionarios do Estado e do exercito, assim como representantes do governo allemão. O principe manifestou-se satisfeito pela visita official a Berlim.

CHEFATURA DE POLICIA

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes, para o municipio de Marilia, ficando exoneradas as anteriormente nomeadas para os mesmos cargos: districto de Avencas: Salustiano Jorge da Silva, Caetano Fiorini, João Sartorio e Sylvio Rodrigues, respectivamente, para sub-delegado e seus 1.o, 2.o e 3.o supplentes; districto de Oriente: Orlando Vendramini, José Buzzá, e Antonio Capasso, respectivamente, para sub-delegado e seus 1.o e 2.o supplentes.

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes, para o districto séde do municipio de Araras, ficando exoneradas as anteriormente nomeadas para os mesmos cargos: Guerino de Silva e José Emygdio de Sousa, respectivamente, para 1.o e 2.o supplentes do sub-delegado.

Foram nomeads as seguintes autoridades policiaes para o districto de Ururahy, municipio de Santa Adelia, ficando exoneradas as anteriormente nomeadas para os mesmos cargos: Sebastião Cruz, Benedicto Antonio Barreto, José Antonio Péres e Francisco Fabricio, respectivamente, para sub-delegado e seus 1.o, 2.o e 3.o supplentes.

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Jaboticabal, districto séde: Emilio Ruzzante, para sub-delegado de policia; districto de Tayassu': José Ferraz de Mattos, Sebastião Bernardo da Fonseca e Manuel José Velho, respectivamente, para 1.o, 2.o e 3.o supplentes do sub-delegado de policia.

Foi declarado sem effeito o acto referente á nomeação do sr. Joaquim da Silveira Mendes, para 1.o supplente do delegado de policia de Cachoeira, 5.a classe, e revalidado quanto á nomeação do sr. José Francisco Rosa, para 3.o suplente do sub-delegado do districto de Embahu', daquelle municipio.

Foi nomeado Helio Paoliello, escrevente da Delegacia Especializada de Roubos do Gab. de Investigações para exercer, em commissão, egual cargo junto á 3.a Delegacia Auxiliar.

Foi nomeado o cap. ref. da F. P., Luiz Rodrigues do Espirito Santo, para exercer, em commissão, o cargo de delegado de policia do municipio de Tremembé, 6.a classe.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

Curso de Bacharelado: — Chamada para os exames parciaes, do dia 12 do corrente:

1.º anno: — Romano — Dr. Alexandre Corrêa — Sala "João Monteiro" — 1.ª turma de ns. 1 a 38, ás 9 horas; 2.ª turma de ns. 39 a 76, ás 10 horas; 3.ª turma de ns. 77 a 115, ás 11 horas.

Civil: — Dr. Lino de Moraes Leme — Sala "Frederico Steidel": — 4.ª turma de ns. 116 a 154, ás 9 horas; 5.ª turma de ns. 155 a 193, ás 10 horas; 6.ª turma de ns. 194 a 232, ás 11 horas.

2.º anno: — Penal — Dr. José Soares de Mello — Sala "Rubino de Oliveira": — 1.ª turma de ns. 1 a 41, ás 9 horas; 2.ª turma de ns. 42 a 83, ás 10 horas; 3.ª turma de ns. 84 a 125, ás 11 horas.

3.º anno: — Commercial — Dr. Honorio Fernandes Monteiro — Sala "Dutra Rodrigues": — 3.ª turma de ns. 71 a 110, ás 9 horas; 4.ª turma de ns. 111 a 150, ás 10 horas.

4.º anno: — Commercial — Dr. Ernesto de Moraes Leme — Sala "Arouche Rendon": — 1.ª turma de ns. 1 a 36, ás 9 horas; 2.ª turma de ns. 37 a 72, ás 10 horas; 3.ª turma de ns. 73 a 108 ás 11 horas.

5.º anno: — Administrativo — Dr. Mario Masagão — Sala "Barão de Ramalho": — 1.ª turma de ns. 1 a 55 ás 8 horas; 2.ª turma de ns. 56 a 110 ás 9 horas; 3.ª turma de ns. 111 a 165 ás 10 horas; 4.ª turma de ns. 166 a 220 ás 11 horas.

— Devem comparecer, com urgencia, na portaria da Faculdade de Direito, afim de retirarem o seu diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, devidamente registado no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis:

Luis Gonzaga D'Avila, Nelson Pinheiro Franco, Solon Fernandes, Walter de Campos Carvalho, João Baptista Alves, Vicente Mastrocolla, Jorge Fonseca Junior e Wilson de Sousa Fóz.

ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

De accordo com o edital publicado no "Diario Official", foram encerradas, hontem, na secretaria da Escola Normal "Padre Anchieta", as inscripções de candidatas á 3.ª série deste estabelecimento de ensino. Existem 28 vagas; estão inscriptas 73 candidatas.

Amanhã, ás 8 horas, será feito o concurso entre as inscriptas, versando as provas, que serão escriptas, sobre portuguez, mathematica e historia da civilização.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, rua São Bento, 219; Orion, rua José Bonifacio.

BRAZ — MOOCA — Rega, avenida Rangel Pestana, 1161; Maria Isabel, rua Caetano Pinto, 110; Faro, rua Gazometro, 120; Ferraz, av. Rangel Pestana, 1105; Chaves, rua Chavantes, 25; Santo Expedito, av. Celso Garcia, 171; Scizas, rua Bresser, 445; Vitiani, rua Visconde Parnahyba, 1668; Ribas, rua da Mooca, 48; Santa Margarida, rua Barão de Jaguara, 313; São Pedro, rua Visconde Parnahyba, 489; Allerá, rua da Mooca, 462; Hypodromo, rua Hypodromo, 488; Basilio, rua da Mooca, 282; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

LUZ — SANTA IPHIGENIA — Universo, rua Conceição, 79; Guarany, rua dos Gusmões, 60; Santa Iphigenia, rua Santa Iphigenia, 58.

BOM RETIRO — D'Amato, rua José Paulino, 291; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 180; Esther, rua Solon, 136; Tocantins, rua Carahy, 40-A.

CERQUEIRA CESAR — Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 82; Sabac, rua Theodoro Sampaio, 90; Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3.005; Anchieta, rua Augusta, 2288.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, alameda Casa Branca, 605; Apparecida, avenida B. Luis Antonio, 3.812; Menezes, rua Pamplona, 776.

ANHANGABAHU' — Anhangabahu', rua Anhangabahu', 168-A.

LUZ — S. CAETANO — Ramiro, rua São Caetano, 318; Silveira, av. Tiradentes, 38; Economizadora, rua São Caetano, 194; Nova Era, av. Tiradentes, 172-A.

ORIENTE — CANINDE' — PARY — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Telles, 161; Oriente, rua João Theodoro, 161; Ideal, rua Canindé, 13; São João, rua Bresser, 165; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Paciencia, rua Rio Bonito, 137; Rocha, rua Oriente, 137; Santa Maria do Pary, rua Pedroso da Silva, 19-A.

PARAISO — VILLA MARIANNA: — Vergueiro, rua Vergueiro, 220; Michel, rua Domingos de Moraes, 93; Santa Therezinha, rua do Monsenhor Jesus, rua França Pinto, 97; Walkyria, rua Senna Madureira, 74.

AV. BRIGADEIRO LUIS ANTONIO — Vigor, av. Brig. Luis Antonio, 1548; Macedo, largo Riachuelo, 46; Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 189; Jacarehy, rua Santo Amaro, 135; Abolição, rua Abolição, 88.

SANTA CECILIA — BARRA FUNDA — PERDIZES — Santa Cecilia, rua Palmeiras, 19; Mattos, praça Marechal Deodoro, 295; Hygienopolis, rua Conselheiro Brotero, 295; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Paulista, rua Conselheiro Salgado, 338; Italiana, rua Barra Funda, 760; São José, lg. Pedro Paciels, 61; Bom Jesus, rua Anhanguera, 2; Guaycanazes, rua Duque de Caxias, 175; S. Therezinha, rua Turiassu', 76; Santa Gertrudes, rua Desembargador Valle, Apinages, rua Apinages, 591.

LIBERDADE - GLORIA — Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Santa Amelia, rua da Gloria, 250; São José, rua Lavapés, 39.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Camargo, rua Xavier de Toledo, 25; Popular, rua da Consolação, 148-A, Aymoré, rua Maceió, 98; Republica, rua Arouche, 36; Paysandu', rua Cons. Chrispiniano, 10; Lider, rua Amaral Gurgel, 47; Paulicéa, rua Augusta, 719.

SANT'ANNA — Central, rua Voluntarios da Patria, 511; Zuquim, rua dr. Zuquim.

IPIRANGA — N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; Dom Bosco, rua Bom Pastor, 18; Rosa, rua Silva Bueno, 2768; Independencia, rua Patriotas, 20.

SAUDE — Saude, rua Domingos de Moraes, 389.

PENHA — Popular, rua da Penha; Sampaio, rua da Penha, 150; Sant'Anna, estrada de São Miguel, 148.

BELEM-BELEMZINHO — Belemzinho, avenida Celso Garcia, 330-A; Monte Negro, avenida Alvaro Ramos, 90-A; Tupynambá, rua Siqueira Bueno, 216; Piratininga, rua Redempção, 52; São Leopoldo, rua Julio de Castilhos, 580 (largo Belém).

VILLA POMPEIA — Vera Cruz, avenida Pompeia, 88; Santa Candida, rua Desembargador Valle, 581; Pompeia, rua Venancio Ayres, 119.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 65; Nova Pharmacia, rua Pinheiros, 65; Arthur Azevedo, 1367; Paes Leme, rua Arcoverde, 2671.

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 69-A; São José, rua Clemente Alves, 50; N. S. Belem, rua Monteiro de Mello, 68; Vasco, rua Coriolano, 134.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para os seguintes srs.: — Vicentina, rua Peixoto Gomide, 184; Alpha, Prema, Nair Sousa, rua Santo Antonio n.º 130-B.

O QUE AS NUTRIZES DEVEM COMER

(Copyright de SPES de São Paulo)

São tão espalhadas e tão teimosas as absurdas opiniões acerca do regime alimentar que devem seguir as mulheres emquanto ammamentam, que não é fóra de proposito occuparmo-nos novamente do assumpto.

Uma classe de alimentos que as erradas idéas tradicionaes fiscalizam com mais rigor são os legumes e as frutas, prohibindo sem discussão as fruta acidas.

Ora, se de um modo geral todos os alimentos são permittidos á nutriz, os legumes, as verduras e as frutas lhe são especialmente aconselhaveis, sejam estas acidas ou não.

A preferencia ou a inclusão em quotas abundantes, de saladas cruas no regime da nutriz, concorre para um maior enriquecimento do leite no seu teor de vitaminas, trazendo em consequencia inestimaveis proveitos para a criança, sem nenhuma desvantagem.

Além disso, a liberdade de comer qualquer verdura ou fruta permitte á mulher que aleita, variar grandemente a sua mesa, factor apreciavel como estimulo do appetite.

IMPOSTOS ESTADUAES

DECISÕES PROFERIDAS PELO "SERVIÇO DE CONSULTAS", DO DEPARTAMENTO DA RECEITA

O "Serviço de Consultas" do Departamento da Receita proferiu as seguintes decisões, em resposta a pedidos de esclarecimentos formulados por contribuintes dos impostos estaduaes.

641 — Imposto sobre vendas e consignações — Decreto lei federal 915, de 1-12-38 — Emissão de duplicata — Pergunta: No caso da "transferencia de mercadorias", a que se refere o parag. 1.º do art. 2.º do decreto-lei federal n. 915, póde a emissão da duplicata ser feita, indifferentemente, pelo productor ou fabricante, que transferiu as mercadorias, ou pelo seu representante em outro Estado, quando se realizar a venda? Resposta: O parag. 3.º do artigo 2.º do decreto-lei federal n. 915, referindo-se ao paragrapho anterior — que dispõe sobre a venda ou consignação, no Estado de destino, das mercadorias transferidas nas condições do parag. 1.º — limita-se a prescrever normas a serem observadas, na emissão das duplicatas de venda ou consignação, em geral, sem fazer qualquer restricção no tocante ao lugar onde deve ser feita a emissão da duplicata. Por outro lado, tratando-se de vendas feitas por filial, succursal, deposito, agencia ou representante — portanto, em nome do fabricante ou productor que transferiu as mercadorias — a expressão "vendedor ou consignante", usada no parag. 3.º do art. 2.º do decreto-lei referido, é applicavel ao fabricante ou productor em nome de quem é feita a venda. Nestas condições é de responder-se a consulta pela affirmativa, cumprindo, assignalar, porém, que os documentos de entrega, por se referirem directamente a esta, só poderão, logicamente, ser emittidos pela filial, succursal, deposito, agencia ou representante no Estado de destino, observadas outrosim, as exigencias do parag. 3.º e, no caso de emissão de duplicata no Estado de origem das mercadorias, com essa indicação.

642 — Imposto sobre vendas e consignações — Contractos anteriores ao decreto estadual n. 8.891, que elevou a taxa do imposto — Pergunta: Se os fornecimentos resultantes do contracto celebrado anteriormente á vigencia do decreto estadual n. 8.891, de 31 de dezembro de 1937, estão sujeitos ao augmento da taxa do imposto sobre vendas e consignações, estabelecido pelo art. 27 daquelle decreto. Resposta: Dá-se um contracto de compra e venda quando um dos contractantes se obriga a transferir o dominio de certa coisa a outro e o pagar-lhe certo preço em dinheiro. Entretanto, o dominio dos bens moveis não se transfere pelo instrumento do contracto, senão pela tradição da coisa, ou seja, pela sua entrega. Deante disto, forçoso é concluir que o fornecimento de mercadorias, resultante de contractos celebrados antes da vigencia do decreto estadual n. 8.891, está sujeito á nova taxa de 1,25 o/o. Sómente escaparam ao accrescimo de 0,25 o/o, por expressa determinação, respectivamente, os decretos n. 8.891, de 31-12-37, (art. 27 - parag. unico) e do decreto n. 8.959 de 4-2-38 (art. 1.º) as vendas de café e de algodão, para entrega futura, cujos contractos se achassem devidamente registados no dia em que entrou em vigor a nova taxa do imposto.

Reitoria da Universidade de São Paulo

E' o seguinte o resumo das deliberações tomadas pelo Conselho Universitario, em sessão extraordinaria de 7 do corrente:

Deferir o requerimento do dr. Antonio Soares Romeu, que pediu transferencia para a 13.ª cadeira de Physica do Collegio Universitario;

negar provimento ao recurso de nullidade do concurso para a cadeira de Zootechnia Especial e Exterior dos Animaes Domesticos, da Faculdade de Medicina Veterinaria, interposto por Cesario Ramos Machado;

approvar a proposta de desdobramento da cadeira de Literatura Luso-Brasileira, da Faculdade de Philosophia, Sciencia e Letras.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

COLONIA DE FE'RIAS

Os Departamentos de Saude, de Educação e de Educação Physica, de ordem do sr. Secretario de Estado, fazem sciente aos interessados que as colonias de férias só serão permittidas mediante approvação, pelo Departamento de Educação Physica, dos respectivos programmas e organização, e audiencia prévia, quanto á sua localização, do Departamento de Saude, a quem cabe, tambem, sua fiscalização e assistencia medica.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PASSAGEM EXTRAORDINARIA DE AUTOS

SEXTA CAMARA — O sr. desemb. Paulo Passalacqua devolveu com accordam: aps. 3.245 de Rio Preto, 3.019 de Tieté e 2.315 de Cafélandia.

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Dos drs. Paschoal Imperatriz, J. G. de Andrade Figueira, J. C. dos Santos Vizeu, Lafayette Pereira Gomes, Djalma Forjaz Jr., João Carlos Fairbanks, e Antonio de Novaes Mourão: "J. Ao sr. relator"; dos drs. Paulo A. Barbosa, Renato Soares de Toledo, sr. José Jacob e Departamento Estadual do Trabalho: "J. Sim, em termos"; do dr. Gilberto Sampaio: "A. Sim, em termos, marcando prazo de 15 dias para extracção do traslado, canceliadas as palavras assignaladas a traço de tinta"; do dr. Armando F. de Mattos Barreto: "J. Sim, no prazo de 15 dias, em termos"; do dr. J. B. de Oliveira Penteado: "Informe o escrivão"; do sr. Murilo Segala: "J. Ao sr. relator, em termos"; do dr. Arlindo Candido Barbosa: "J. Conclusos, s. e p."; do dr. José A. Alvares Otero: "Informe o juiz, com urgencia"; dos srs. Francisco Marcellino dos Santos, Manuel Rodrigues e Braz do Espirito Santo: "Ao sr. relator".

CONCURSOS: — Foram publicados pelo "Diario Official", os seguintes editaes de concurso: para provimento do officio de registo geral da 1.ª circumscripção da comarca de Limeira, nos dias 13 e 20 de maio p. p.; para provimento do officio de escrivão de paz da 1.ª zona do districto de Mangaratu', comarca de Nova Granada, nos dias 13 e 20; para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Trabiju', comarca de Ribeirão Bonito, nos dias 20 e 27; para provimento do officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Itapetininga, nos dias 20 e 29; para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Caiuá, comarca de Presidente Wenceslau, nos dias 20 e 29; para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Corredeira, comarca de Pirajuhy, no dia 2 de junho corrente.

SECRETARIA

MOVIMENTO DE JUIZES: — Mez de maio — Dia 13 — o dr. José Frederico Marques, juiz substituto, deixou a jurisdicção da vara criminal da comarca de Santos; dia 18, deixou o 2.º districto judicial, retornando á séde do seu districto, em Campinas, dia 7 de junho, assumiu a jurisdicção da comarca de Itu' em virtude de férias do titular effectivo. Mez de junho — Dia 5 — o juiz substituto dr. Alceu Cordeiro Fernandes esteve na comarca de Igarapava, onde integrou banca examinadora de escrevente; Dia 6 — o dr. João Elias Cruz Martins, juiz de direito da comarca de Itu', entrou em gozo de férias regulamentares, tendo transmittido o exercicio do cargo ao 1.º juiz de paz sr. João Baptista da Silveira; o dr. Pedro Penteado de Castro, juiz de direito da comarca de Pirajuhy, reassumiu o exercicio de seu cargo, do qual se achava afastado em gozo de férias.

OFFICIAES DE JUSTIÇA — Devem comparecer á directoria de Contabilidade desta secretaria, sala 607, afim de tratar de assumpto de seu interesse, os officiaes de justiça Luis Teixeira Pinto, Pantaleão A. D'Angelo, Oscar Soares de Azevedo, e Paschoal Paletta.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL — Dr. Luis C. Camargo Aranha:

Julgando por sentença, a justificação para fins de naturalização requerida por Heinrich Friedrich Hauptamnn.

— Julgando por sentença o accôrdo tomado por termo nos autos de desapropriação movida pela The São Paulo Tramway Light and Power Company Ltd. contra Sebastião Rodrigues Paiva e sua mulher.

— Julgando por sentença a desistencia requerida nos autos de discriminação de terras do 1.º perimetro de Quitau'na, pela Fazenda do Estado de S. Paulo.

— Mantendo a decisão recorrida no processo de assistencia judiciaria requerida por Antonio de Luca e sua mulher.

✲ ✲ ✲

2.ª VARA CIVEL — Dr. Renato G. de Oliveira:

Ordenando a remessa á Junta de Conciliação e Julgamento, em virtude de haver cessado a competente do Juizo, dos autos de acção summaria movida por Guilherme Belli contra a Typographia Gloria Limitada.

✲ ✲ ✲

3.ª VARA CIVEL — Dr. Diogenes Pereira do Valle:

Julgando procedente a acção comminatoria, entre partes, a Municipalidade de S. Paulo e a Cia. Brasileira de Estradas Modernas.

— Rejeitando os embargos de terceiros oppostos por Miguel Luis de Almeida na acção executiva que Cantidio Affonso dos Santos move ao dr. Antonio Ferreira Lopes.

— Rejeitando a excepção de incompetencia do juizo opposta por Oscar Rodrigues e outro na acção ordinaria que lhe move Jacy Fagundes.

— Julgando procedente em parte, a acção summaria, entre partes, Walter Oliveira e Angelo Baloni.

✲ ✲ ✲

4.ª VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro de Lacerda:

Julgando procedente o executivo fiscal que a Fazenda Nacional move contra Otto Schlapp.

— Julgando procedente a reclamação reivindicatoria que S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo move contra a massa fallida de Savoldi e Cia.

— Applicando a pena em confesso ao réo Roque Canoza na acção summaria que contende com Maria Candida Soares Carvalhaes.

— Mantendo em aggravo a sentença que julgou improcedente o executivo fiscal que a Fazenda do Estado move a São Paulo Railway Company.

— Homologando por sentença a desistencia e composição na acção ordinaria que o dr. Alberto Wulff move ao espolio de Helena Zerrenner e outro.

✲ ✲ ✲

5.ª VARA CIVEL — Dr. Antonio M. Camara Leal:

Julgando procedente a acção comminatoria movida pela Municipalidade de São Paulo contra Nicolau Diorio, sua mulher e Elias de Albuquerque Quartim.

— Julgando por sentença a justificação para fins de naturalização requerida por João Baptista Falbo.

— Julgando procedente a acção de despejo movida por Agostinho Dellape contra Marques Junior.

— Julgando por sentença a penhora no executivo por alugueres que Romulo Rossi move a d. Guiomar Telles.

— Decretando aberta a fallencia de Francisco Ferrão, a requerimento do dr. Aarão Seabra Barcellos e nomeando syndico o mesmo requerente.

✲ ✲ ✲

6.ª VARA CIVEL — Dr. Pedro R. Marcondes Chaves:

Mandando designar a audiencia para o julgamento do executivo fiscal que a Fazenda do Estado move a Bianco Barbari e Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas.

— Mantendo a decisão recorrida na impugnação do credito de Nicolino A. Scaciotta, na fallencia da Empresa Economisadora Cruzeiro Limitada.

— Mantendo a decisão aggravada na impugnação do credito de Manuel Neves Gomes na fallencia da Economisadora Cruzeiro Limitada.

— Mandando expedir alvará na fallencia de Augusto Teixeira.

— Mandando desentranhar as razões apresentadas por Herbert Jahn, na acção

summaria que lhe move o dr. Artemir de Mello Marcondes.

— Julgando procedente a acção comminatoria que a Municipalidade de São Paulo move a José Senasi.

— Julgando procedente a comminatoria que a Municipalidade de São Paulo move a Guilherme Fazioli.

— Julgando procedente a comminatoria que a Municipalidade de São Paulo move a Accacio José Martins e sua mulher.

— Julgando procedente á comminatoria que a Municipalidade de São Paulo move a Antonio Salomão Pedro.

— Julgando procedente a comminatoria que a Municipalidade de São Paulo move a Esteves Farkas.

— Julgando procedente á comminatoria que a Municipalidade de São Paulo move a Stephan Kathvartanian.

— Julgando procedente o executivo cambial que Assad Batah move a Antonio Scodeller e Antonietta Scodeller.

— Julgando procedente o executivo hypothecario que Nicolau Schnieder move ao espolio de Maria Raphaela da Fonseca.

— Mantendo o perito dr. Carlos Browne na desapropriação que a Municipalidade de São Paulo move a Coriolano Francisco Caldas e outros.

✲ ✲ ✲

7.ª VARA CIVEL — Dr. Alexandre D. A. Lima:

Homologando a desistencia da acção de dissolução de sociedade movida por Luis Perrucci e outro contra Vicente Tramonte Garcia e outros.

— Homologando a desistencia do executvio cambial movido por Firmino Orsini contra Anezia Gonçalves.

✲ ✲ ✲

8.ª VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vallim:

Homologando a justificação requerida por Adolpho Benda.

— Mandando incluir os creditos não impugnados na fallencia de Elias Jorgindes e Irmão.

— Mantendo a decisão aggravada na fallencia de Sommer, Becker e Cia., sobre a entrega de bens particulares aos socios não concrrdatarios.

— Julgando prescripta a acção executiva intentada pela Fazenda do Estado contra o espolio de Manuel Felippe Corrêa.

✲ ✲ ✲

3.ª VARA DE ORPHAMS — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Julgou por sentença a partilha no inventario de Francisco Lopes.

— Deferiu o pedido de rectificação do registo de casamento de Januario Roma.

— Reformou o despacho aggravado, nos autos de assistencia judiciaria de José da Costa Pacheco.

FEITOS DISTRIBUIDOS

3.º OFFICIO CIVEL: — Despejo — Horacio Ribeiro contra massa fallida de Oliveira e Guedes.

6.º OFFICIO CIVEL: — Despejo — Cecilia Jacobsen contra Rita Moura.

7.º OFFICIO CIVEL: — Notificação — Francisco Nigro contra Benedicto P. Leite de Barros. Despejo — Eugenia D. Campos contra Francisco Benquet.

8.º OFFICIO CIVEL: — Despejo — Maria A. Von Atzinger contra José Zilemberg. Protesto — Maria Isabel Aguiar contra Renato Miranda.

9.º OFFICIO CIVEL: — Revog. mandato — Laurentino contra Joaquim Vieira Gomes e outros. Ordinaria — Maria . Galvão contra "São Paulo" Cia. Nacional de Seguros de Vida. Justificação — Betty Schaible.

70.º OFFICIO CIVEL: — Protesto — Dell e Cia. contra Fabrica Colombo S/A. Decendiaria — Pedro Paschoal Soldovieri contra Eduardo Savoreze e sua mulher. Ordinaria — Cia. Tecidos Malharia Filhinha contra Bank of London. Protesto — Maria C. Vianna Silva contra Francisco Ferreira Silva. Justificação — Carl Schaeble.

11.º OFFICIO CIVEL: — Justificação — Eduardo Rodrigues. Ordinaria — Maluf J. Moussali e Cia. contra The British Bank of South America.

12.º OFFICIO CIVEL: — Justificação — José Premazzi.

13.º OFFICIO CIVEL: — Notificaão — Luisa Roque contra Alberto Festa e outro. Justificação — Maria Consentino Sinatora.

15.º OFFICIO CIVEL: — Justificação — Ignez Lacerda Gomes Cardim.

EXPEDIENTE DESIGNADO PARA AMANHÃ

1.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Audiencia especial para julgamento no ex. contra Eduardo Alves Peixoto. 14,30 horas — Declaração — Fallencia de Antenor de Toledo Macuco. 15 horas — Diligencia — Ricardo dos Reis.

2.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Auta Muniz. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Kumataro Nakaya. 15 horas — Inquirição de testemunhas — Manuel Ruiz Veiga.

3.º OFFICIO CIVEL: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 2.ª vara civel, dr. Renato G. de Oliveira.

4.º OFFICIO CIVEL: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 2.ª vara civel, dr. Renato G. de Oliveira. 14 horas — Depoimento pessoal — Alberto Spagni. 15 horas — Audiencia ext. Municipalidade de São Paulo.

7.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Armando Santoro. 14 horas — Depoimento pessoal — Manuel Francisco Ambrosio. 14 horas — Depoimento pessoal — Julio Crema. 14 horas — Depoimento pessoal — Agostinho R. de Castro.

8.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Antonio da Silva. 14 horas — Depoimento pessoal — Paulino Salvatori. 15 horas — Inquirição de testemunhas — Antonio da Silva. 15 horas — Depoimento pessoal — J. da Matta Cardim.

9.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Assembléa de credores — Fallencia de H. Goltsman. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Tancredo Pires.

12.º OFFICIO CIVEL: — 15 horas — Vistoria — Leonardo Nacifera.

FALLENCIAS

Costa Mattua e Cia. — Barci e Cia., requereram a decretação da fallencia de Costa Mattua e Cia., commerciantes estabelecidos nesta capital, á ladeira Porto Geral, 8-C. (14.º officio).

Jacob Cohen Zaidi — Irmãos Vanucci, requereram a decretação da fallencia de Jacob Cohen Zaidi, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Carlos Botelho, 168. (15.º officio).

Tcholakian e Irmão — Foi adiada "sine die", a assembléa de credores da fallencia supra. (5.º officio).

Menotti Funaro — Por sentença de 8 do corrente, foi julgada cumprida a concordata proposta pela firma supra. (4.º officio).

FORUM CRIMINAL

IMPETRARAM UMA ORDEM DE "HABEAS-CORPUS"

Perante o juiz da 1.ª vara criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", a favor de João de Faria e Bernardino dos Santos Ramos, que se acham presos no Gabinete de Investigações, á ordem do delegado de Costumes e Jogos, sem nota de culpa formada. Foram pedidas informações ao sr. chefe de Policia e designado o dia de amanhã, ás 13 horas, para a apresentação dos pacientes no Palacio da Justiça.

DENUNCIA JULGADA PROCEDENTE

Pelo juiz da 7.ª vara criminal, dr. Herotides da Silva Lima, foi julgada procedente a denuncia dada contra Sebastião da Rocha Guimarães, por delicto de attentado ao pudor.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 7.ª vara criminal, dr. Herotides da Silva Lima, condemnou á um mez, sete dias e doze horas de prisão cellular, por delicto de falsidade, Leopoldo Loveizki. Este foi, comtudo, posto em liberdade por já ter cumprido dita pena.

— O dr. Joaquim Barbosa de Almeida, juiz da 4.ª vara criminal, condemnou os réos: Antonio da Costa, processado por delicto de estellionato, á pena de dois annos e meio de prisão cellular; e Martim Ianostrak, processado por delicto de ferimentos leves, á pena de tres mezes de prisão cellular.

— Pelo juiz da 3.ª vara criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, foi condemnado o réo Francisco Perez, processado por delicto de attentado ao pudor, á pena de dois annos e quatro mezes de prisão cellular.

DENUNCIADOS PELO 4.º PROMOTOR PUBLICO

Pelo 4.º promotor publico, em commissão, dr. Francisco de Barros Penteado, foram denunciados Gian Carlos Cerri e João Jabilaits, por delicto de ferimentos leves, o primeiro, e graves o ultimo.

JULGAMENTO SINGULAR REALIZADO

Em audiencia do juiz da 3.ª vara criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, foram julgados os réos: João Antonio, processado por ferimentos leves e José Orlando Scarpatto, por delicto de attentado ao pudor.

Sociedade Brasileira de Orthopedia e Traumatologia

Como estava annunciado, reuniu-se no dia 6 do corrente mais uma sessão da S. B. O. T. sob a presidencia do dr. Renato Bomfim e secretariada pelo dr. Ivo Define Frascá. No expediente foram communicadas varias deliberações e officios trocados com as secções regionaes do norte e sul do paiz a proposito da proxima assembléa geral que vae decidir sobre a reforma do estatuto social.

Justificada a ausencia do dr. Godoy Moreira, vice-presidente da sociedade, que por motivos de força maior, não poude comparecer, foi approvada por unanimidade uma moção de confiança á actual directoria pela forma como vem coordenando o seu mandato.

Passando-se á ordem do dia falou em primeiro lugar o dr. Domingos Define sobre "Descolamento traumatico da epiphyse inferior do femur" apresentando casuistica pessoal e, tecendo commentarios interessantes, sobre a pathogenia e processo de reducção. Documentou a sua communicação com projecções ellucidativas. Este trabalho provocou varios commentarios, havendo falado sobre o thema os drs. Orlando Pinto de Sousa e Renato Bomfim.

Em seguida, falou o dr. Abdias Ferreira apresentando contribuição de grande actualidade sobre "A reducção incruenta das fracturas da epitroclea com interposição articular do fragmento".

O trabalho foi tambem illustrado com projecções da casuistica pessoal.

A proposito de "Fibromixoma gigante do ante-braço", o dr. Renato Bomfim apresentou um caso de origem traumatica, discorrendo sobre a etio-pathogenia, a excepcional raridade dessa localização e o prognostico, com a apresentação do doente depois de operado. O caso suscitou numerosos commentarios.

Sobre "Epiphysite do calcaneo" o dr. Orlando Pinto de Sousa apresentou um caso pessoal, em torno do qual desenvolveu abundante argumentação sobre o aspecto radiologico das osteochondrites e diagnostico differencial com as osteomyelites.

Devido ao adiantado da hora foi encerrada a sessão adiando-se para a seguinte os demais trabalhos inscriptos.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EDUCADORA — 8.00 Rep. jornal.
RECORD — 8.00 — Jornal.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9,00 — ondas alegres.
COSMOS — Das 9 até ás 10 horas, programmas normaes.
COSMOS — 9.00 Prog. vira-latas.
DIFFUSORA — 9.30 Calouras no ar.
EXCELSIOR — 9.00 Jornal — 9.30 Solos ligeiros.
RECORD — 9.00 Prog. americano — 9.30 Prog. paraguayo.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTES — 10.00 — Sonho de valsa — 10.30 Prog. portuguez.
COSMOS — 10.00 Musicas argentinas — 10.30 Funccionarios publicos.
DIFFUSORA — 10.30 Clube Papae Noel.
EXCELSIOR — 10.00 Irradiação directa da Egreja de Santa Generosa.
RECORD — 10.00 Prog. brasileiro — 10.30 Prog. viennense.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11,00 — prog. pedigrota — 11.30 — Nha Zéfa.
COSMOS — 11.00 Meia hora em Nova York — 11.30 Prog. varzeano.
DIFFUSORA — 11.00 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EXCELSIOR — 11.00 Musica paraguaya — 11.30 Horas portuguezas.
RECORD — 11.00 Variado — 11.15 Prog. portuguez — 11.30 Prog. brasileiro — 11.45 Variado.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12.00. Variado.
COSMOS — 12.00 Voz de Portugal — 12.30 Prog. allemão.
DIFFUSORA — 12.0. Melodias brasileiras. — 12.15. Variado.
EXCELSIOR — 12.00 Homelia — 12.15 Orchestras famosas — 12.30 Orchestras symphonicas — 12.45 Prog. viennense.
RECORD — 12.00 Variado — 12.30 Estudio com Isaura Garcia — 12.45 Variado.

S. PAULO — 12.30 Aracy de Almeida — 12.45 Erna Sack.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13,00, Prog. francez; 13.15, Prog. brasileiro; 13.30, Prog. Serrador. — 13,45, Prog. na roça.
COSMOS — 13.00 Musica popular — 13.30 Variado.
DIFFUSORA — 13.00 Variado — 13.15 Som de crystal — 13.30 Prog. Tio Sam.
EXCELSIOR — 13.30 Prog. brasileiro.
RECORD — 13.00 Estudio com Vassourinha — 13.15 Variado — 13.45 Prog. feminino.
S. PAULO — 13.00 Carlos Galhardo — 13.15 Mercedes Simone — 13.30 Carmen Miranda — 13.45 Orch. Harry Roy.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14,00, Prog. na roça.
DIFFUSORA — 14,00, Irradiação directa do prado da Moca com programma variado.
RECORD — 14,00, Estudio, com Manuel Durães e sua Companhia.
S. PAULO — 14,00, Theatro alegre.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS — 15,30 horas, Tarde esportiva.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 17,00, Chá dansante.

DAS 17 A's 18 HORAS:
BANDEIRANTE — 17,00, Chá dansante.
DIFFUSORA — 17,30, Variado.
EXCELSIOR — 17,45, Hora do pensamento social christão.
RECORD — 17,00, Prog. symphonico — 17,30, Variado — 17,45, Cantores famosos.
S. PAULO — 17,00, Prog. brasileiro. — 17,30, Prog. radio-aperitivo.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
BANDEIRANTE — 18.00 Patria portugueza — 18.30 Prog. arabe.
COSMOS — 18,00, Solos de orgam — 18,15, Musicas de filmes — 18.30, Operas.
DIFFUSORA — 18,00, Novidades musicaes — 18.15, Prog. argentino — 18,30, Prog. brasileiro — 19,00, Fox formosos.
EXCELSIOR — 18,15, Musica cigana. — 18.30 Selecções.
RECORD — 18,00, Variado — 18,30, Cantores populares — 18,45, Variado.
S. PAULO — 18,00, Joias musicaes — 18,30, Almirante — 18,45, Variado.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19,30, Programma argentino.
COSMOS — 19,00, Anthenogenes Silva — 19,15, Variado — 19,30, Saudades de allemmar.
CRUZEIRO — 19,00, Quarteto de saxophones — 19,15, Variado — 19,30, Jazz symphonico — 19,45, Variado.
DIFFUSORA — 19,00, Programma da Saudade
EXCELSIOR — 1900, Prog. a voz da patria.
RECORD — 19 horas, Prog. francez.
S. PAULO — 19,00, Prog. com Aracy de Almeida — 19,15, Orchestra de Francisco Lomuto — 19,30, Orlando Silva — 19,45, Mills-rothers.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
BANDEIRANTE — 20,00, Prog. brasileiro. — 22,30, Theatro para você.
COSMOS — 22,00, Variado. — 20,30, Theatro policial.
CRUZEIRO — 20,00, Del Rio e orchestra. — 20,30, Gaó e sua orchestra. — 20,45, Antenogenes Silva.
DIFFUSORA — 20,15, Prog. commemorativo da Batalha do Riachuelo, a cargo da banda de musica e cornetas de côros do 4.º B. C., sob a regencia do maestro Sá Barros.
EDUCADORA — 20.00 Cadencia — 20.30 Prog. Evangelista.
EXCELSIOR — 20,00, Archestras de salão. — 20,30, Variado.
RECORD — 20,00, R. T. Galvão.
S. PAULO — 20.00 Operetas — 20.30 Dyrcinha Baptista. — 20,45, Alfonso Ortiz Tirado.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
BANDEIRANTE — 21.00, Theatro para você.
COSMOS — 21,00, Variado. — 21,45, Nilton Paz.
CRUZEIRO — 21,00, Variado. — 21,30, Lili com regional. — 21,45, Musicas para vovó.
CULTURA — 21.00 Orch. de salão — 21,15, Variado. — 21,30, Variado.
DIFFUSORA — 21,00, Notas do turfe — 21,15 — Valsas viennenses — 21,30, Musicas de todos os paizes.
EDUCADORA — 21.00 Revista musical.
EXCELSIOR — 21,00, Irradiação na integra da opera "Traviata", de Verdi.
RECORD — 21,00, Irradiação da opereta "Sino de Corneville", directamente do Rio de Janeiro.
S. PAULO — 21,00 Programma brasileiro com Francisco Alves. — 21,15, Prog. cubano. — 21,30, Prog. com Odette Amaral. — 21,45, Orchestra Marek Weber.

DAS 22 A'S 23 HORAS
BANDEIRANTE — 22,00, Arrasta o pé.
COSMOS — 22,00, Musica popular. — 23,30, Musica norte-americana.
CRUZEIRO — 22,00, Nilton Paz. — 22,15, Conjuntos vocaes. — 22,30, Musica popular.
CULTURA — 22,00 Variado. — 22,15, Nhô Totico. — 22,45, Musica no ar.
DIFFUSORA — 22,00, Musica de todos os paizes.
EDUCADORA — 22.00 Theatro gracioso com musicas alegres.
EXCELSIOR — Continuação da irradiação da opera "Traviata", de Verdi.
RECORD — 22,0, Continuação da opereta "Sino de Corneville".
S. PAULO — 22.00 Prog. lyrico — 22.30 Carlos Galhardo. — 22,45, Orchestra Eddy Duchin.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
BANDEIRANTE — 23.00 Arrasta pé — 24.00 Final.
COSMOS — 23.00 final.
CRUZEIRO — 23.00 Musica popular — 24.00 final.
CULTURA — 22,30, Musica no ar. — 24,00, Final.
DIFFUSORA — 23.00 Final.
EDUCADORA — 23.00 Variado — 23.30 Final.
EXCELSIOR — 23.30 Jornal e final.
RECORD — 23,30, Prog. vamos dansar. — 1,00, Final.
S. PAULO — 23.00 Prog. dos namorados — 23.30 Final.

Directoria do Serviço de Transito

Ficam convocados para comparecer, amanhã, ás 8 horas, á rua Victoria n.º 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram, os seguintes candidatos: Basilio Fedorczuk, Wilhelm Mitsche, Luisa Palmyra Campbell, Genarino Moscato, Eduardo Ramalho, Canio Cornetta, Joaquim Alves do Bomfim, Cecilio Acqua Frede, Orlando Martins, Francisco Ferreira da Silva, Levy Ferreira de Mello, Alfredo Dias, Henrique dos Santos, Victor Ferreira Modesto, Alcides de Andrade, Julia Boldrini, Genaro Gonçalves, dr. Heitor Regis Bittencourt, Layr Ferreira, Antonio Bernardo da Silva, Rinichi Motoie, Eduardo Alencastro Guimarães e Francisco Ferminio da Silva.

— Foram approvados em exames, os seguintes candidatos: David Sosman, José Paranhas da Silva, Salvador Multari, Radames Eurico Pertusi, Cicero Augusto de Moraes, Durvaliy Porphirio Pimentel, José Cyrillo, Yoshio Yokoi, João Alfredo Malegni, Ilarino Bernardi, Antonio Carchun, Bruno Scolari, João Chiri, Fabio Lamari do Val, Arrigo Bevilacqua, Antonio Arcara Fernandes.

Reprovados, 11.

Ficam convocados para comparecer no dia 12, ás 8 horas: Bruno Renato Feria, Luigi Baronio, Albino Lopes, Francisco Cortese, Elza Anna Dormien, Caros Willy Kurt Dormien, Joaquim Mattos Cunha, João Paoli, Otto Eduardo Orwert, Joaquim Maria das Neves, José Bianchi, José Dishtchekenian, Lazaro da Silva, Karl August Wollentarski, Clovis Ribeiro Nogueira, Olavo Cunha Lima, José Messina Pereira, Guilherme Sermann, José Roux Paulino, João Ferraz de Camargo, José Maria Nogueira e Gabriel Gonçalez.

— Foram approvados em exames: Juvenal Teixeira da Silva, Pedro Del Freu, Luis Carlos Uchôa Junqueira, Paschoalino de Jorge, José Soares, Antonio Wilcensi, Octavio Gil Neto, Ricardo Milanezi, Antonio Rossi, Francisco Fraga, João del Pois, Angelo Fantine, Ferdinando Medici, Marina da Silva Guarim, Scipião Pricoli, Antonio Siqueira, Octacilio de Lima e Antonio Ximenes de Farias.

Reprovados, 9.

NOVOS PONTOS DE ESTACIONAMENTO PARA CARROS PARTICULARES

Visando o desembaraço do transito nas ruas de movimento commercial, a directoria do Serviço de Transito resolve, a partir do dia 12 do corrente, modificar os pontos de estacionamento de automoveis nos largos e ruas abaixo:

Largo Paysandu' — O estacionamento para 30 carros particulares se fará ao longo do lado do jardim, de accordo com a demarcação estabelecida pela D. S. T..

Rua Xavier de Toledo — No trecho entre as ruas 7 de Abril e São Luis — o estacionamento para 80 autos particulares se fará á ré do lado par aproveitando-se para isso a parte sem calçamento. Entre a rua 7 de abril e praça Ramos de Azevedo — o estacionamento para 30 carros particulares se fará ao longo do lado par de accordo com a demarcação estabelecida pela D. S. T..

Rua Quintino Bocayuva — De duas mãos de direcção, o estacionamento será prohibido em definitivo (dia e noite) com excepção de 3 autos de aluguel que farão ponto nessa rua, esquina com a rua José Bonifacio.

Tolerar-se-á, sómente, a parada de autos de passageiros para embarque e desembarque e caminhões para carga e descarga de mercadorias.

10.ª Colonia de Férias

Foram designados os professores srs. Pedro Crescenti, director do Instituto "D. Escholastica Rosa", de Santos, e Job Ayrse Dias, vice-director do mesmo estabelecimento, para exercerem, respectivamente, as funcções de director e auxiliar d director da 10.ª Colonia de Férias dos alumnos das escolas profissionaes do Estado, a realizar-se naquelle instituto, de 13 a 27 do corrente.

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Para os que, dentro de uma comprehensão exacta de suas altas finalidades, vêm o esporte como elemento de aproximação dos povos, a recente visita dos nossos campeões ao Perú', onde venceram brilhantemente o Campeonato Sul-Americano de Athletismo, foi mais uma demonstração de fibra e alma patriotica de nossa gente.

O esporte, — e essa é a sua primordial funcção, trabalha para reunir os povos em um só liame, alheio aos preconceitos raciaes e sociaes, muito embora os homens timbrem em querer separal-os sob falsas ideologias mal disfarçadas de inferioridade mental ou capacidade productiva.

O que pode haver no esportista é um pouco de amor proprio e de muita paixão patriotica, uma vez que elle vae ao certame representando um paiz, cujas cores deve defender com todas as suas forças e esforços.

E um elemento assim preparado moralmente produz muito mais do que, habitualmente, poderia conseguir.

Ha alguns annos, palestrando com o dr. Ferreira dos Santos, que foi uma das grandes figuras dos esportes patrios, contou-nos elle que, ao chefiar a delegação brasileira ás Olympiadas de Antuerpia, em 1924, assistia, emocionado, ás provas de tiro, vendo, a cada passo, no topo do mastro da victoria, ser içada, soberbamente uma bandeira, desfraldada á brisa suave...

A certa altura, quando o capitão Guilherme Paranaense, com uma maestria jamais egualada, conseguiu a admiravel "performance" que marcou um dos mais esplendidos feitos daquelle certame, e a bandeira brasileira subia, victoriosa ao mastro grande do estadio, sem o querer, elle sentiu deslizarem-se-lhe, mansamente, algumas lagrimas de alegria, que compensaram as peripecias até então soffridas. E ao olhar para os outros companheiros de embaixada, percebera, em todos, os olhos molhados pelas mesmas satisfações que tiveram, ao ver a nossa bandeira içada triumphalmente.

Ouvimos, tambem, de Alfredo Gomes, o velho e inegualavel campeão brasileiro e sul-americano, uma passagem interessante de sua vida.

Foi em 1922, por occasião dos Jogos do Centenario do Brasil, no Rio. José Rivas, o grande campeão que se fizera em Buenos Aires, mas era nascido no Brasil, defendendo as nossas cores, dissera a um athleta argentino que iria correr e vencer para confirmar os fóros de Buenos Aires, como grande centro esportivo da America do Sul.

Modesto, mas valoroso, Gomes juráras, para si mesmo, que aquelle rapaz não o venceria. Daria tudo para não ser derrotado por elle, que pensava estar fazendo um grande favor ao nosso paiz.

E assim foi. Pondo em suas forças todo o empenho que sua alma de brasileiro exigia, Alfredo Gomes, naquella manhã, no Rio, impôz ao Rivas uma séria derrota. Não vencera a prova mas foi o primeiro brasileiro a chegar ao ponto final nos dez mil metros, com larga margem sobre aquelle athleta de Buenos Aires.

Evidentemente, em taes casos, agiram com mais energia as preoccupações patrioticas desses representantes brasileiros, auxiliando efficazmente as suas capacidades physico-moraes.

E' o que acaba de verificar-se em Lima. Os valorosos athletas brasileiros tinham uma espinhosa missão: defender o titulo que conquistaram valentemente no campeonato realizado nesta capital, em 1937, e elevar o bom nome esportivo do Brasil.

A tarefa não seria das mais difficeis, uma vez que o indice de nossos melhores campeões accusava resultados capazes de repetirem as façanhas de 1937, confrontados com as possibilidades dos competidores em geral.

Mas, — e no esporte isso é commum, — tivemos, na marcha do certame, um dia infeliz, de pouco rendimento, com o inesperado fracasso de alguns campeões. Deante, porém, da idéa de que a bandeira brasileira fosse arreada do mastaréo da gloria, numa promessa intima, os athletas se dispuzeram a lutar até cair para alcançar a victoria final.

Dahi por deante, cada victoria brasileira era um hymno de bravura do athleta á sua patria. Venceu o patriotismo.

E contam emocionados, em cartas aos que aqui ficaram, que quando, perfilados, viram a bandeira do Brasil içada victoriosamente no mastro grande do "Lugar de Honra", sentiram, instinctivamente, umas lagrimas deslizando silenciosas e cahirem banhando com carinho o estadio do lendario Perú'.

Os jogos desta tarde pelo campeonato paulista de futebol

Acredita-se que o melhor confronto será travado em Villa Belmiro, entre o Santos e o Palestra — Nesta capital intervirão os dois lideres da tabella: S. P. R. e Hespanha, que medirão forças, respectivamente, com o Juventus e Ipiranga

O campeonato paulista de futebol terá o seu proseguimento esta tarde, com tres jogos, que poderão agradar caso venham a ser confirmados os prognosticos que se formulam a respeito. Nesta capital jogarão os actuaes lideres da tabella, S. P. R. e Hespanha, que medirão, respectivamente, forças com o Juventus e Ipiranga. Na vizinha cidade praiana, onde se trava um prelio que se considera de bôas proporções, o Palestra enfrentará o Santos.

Não ha a destacar, como se vê, nenhum jogo de grande interesse, podendo ser apreciadas as tres partidas como sendo do mesmo nivel. E' verdade que se fôr posta em destaque a posição que já desfrutaram em outros certames os clubes que participarão da jornada desta tarde ter-se-á que concordar com os "fans" que attribuem ao prelio que será effectuado na vizinha cidade praiana a melhor somma de predicados. Entretanto, como vem sendo notadas ultimamente varias alterações na classificação geral, motivadas, principalmente, pela situação que conseguiram o S. P. R. e o Hespanha, é provavel que não se tenha, em campo, a confirmação das previsões naturaes. Com effeito, é justo que se supponha agora, tambem, que "ferroviarios" e "hespanhóes" irão contribuir com uma bôa parte para o successo do certame deste anno, uma vez que nas primeiras partidas em que intervieram souberam se impôr com vantagem, de modo a desfrutar presentemente de uma situação privilegiada.

Comtudo, as primeiras rodadas offerecem sempre observações pouco estaveis, que se alteram com o succeder do torneio, voltando, como tem acontecido quasi sempre, os chamados grandes clubes a occupar os postos de maior evidencia. Será talvez por isso que os partidarios do Santos e do Palestra vejam esse prelio como sendo o de maior importancia, e até um certo ponto a razão está de facto com elles. Porque se, no futuro, voltar tudo a ser como dantes, os dois pontos perdidos do prelio que se realizará hoje em Santos terão muito maior valor que os resultados advindos das partidas que se travam nesta capital.

Para os pequenos clubes, ou melhor, para os clubes que ainda não tiveram as honras do titulo, a questão toda está em continuar a marcha que encetaram com tanta energia e decisão. E para tal seria necessario que não se offerecesse o enthusiasmo que os tem animado á conquista desses postos logo nos primeiros compromissos que tiveram de vencer.

Cabe, por certo, ao Hespanha e ao S. P. R., que já conseguiram ser ponteiros da tabella, novas responsabilidades deante de seus adeptos e mesmo no quadro das actividades geraes dos clubes concorrentes ao campeonato paulista. E' por isso que se acredita que o S. P. R. e o Hespanha, ao que se espera, o Juventus e o Ipiranga irão encontrar sérias difficuldades, a menos que esses ultimos dois gremios desejem, por si só, para o descanso do Palestra e do Corinthians e de mais alguns outros candidatos fortes, fazer com que o campeonato tenha os seus louros divididos entre os que habitualmente fazem jús a elles... Porque é justamente da falta de normalidade nas actuações que resultam as lutas que propiciam indirectamente, pela perda commum de pontos perdidos entre os demais clubes, as melhores vantagens aos chamados esquadrões.

A PROVAVEL CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

Para as lutas que serão realizadas esta tarde serão provavelmente as seguintes as equipes:

JUVENTUS — Roberto, Dictão e Tito; Ovidio, Sabiá e Nico II; Paschera, Badih, Dalmas, Joffre e Carmo.

S. P. R. — Clodô, Celso e Mantovani; Negreiros, Silva e Ulysses; Agostinho, Mario Silva, Carlos Leite, Eduardinho e Gildo.

SANTOS — Cyro, Neves e Vanderlino; Figueiras, Elesbão e Laurindo; Zé Carlos, Bazzoni, Gradin, Remo e Tom Mix.

PALESTRA — Jurandyr, Carnera e Junqueira; Tunga, Oliveira e Del Nero; Luizinho, Canhoto, Dedovitch, Feitiço e Zalli.

IPIRANGA — Tuffy, Rovay e Bergamo; Vianna, Armando e Sapolio; Brandão, Baptista, Placedez, Miguel e Tico.

HESPANHA — Odair, Lulu' e Meira; Victor, Dino e Sant'Anna; Belem, Xincha, Chiquinho, Bicudo e Geró.

PROVIDENCIAS DA LIGA

A proposito dos jogos de hoje, a Liga de Futebol designou os seguintes campos e autoridades:

Santos F. C. x Palestra Italia

Campo do Santos F. C.
Juiz dos 2.ºs quadros: Elpidio Fiorda.
Juizes de linha dos 2.ºs quadros:— Francisco Ximenes e Fortunato Dantas. Representante: Elysio Ferreira.

C. A. Ipiranga x Hespanha F. C.

Campo do C. A. Ipiranga.
Juiz dos 2.ºs quadros: Affonso Mesquita.
Juizes de linha dos 2.ºs quadros:— Jayme de Carvalho e João Elzel. Representante: José Machado Filho.

C. A. Juventus vs. S. Paulo Railway A. Clube

Campo do C. A. Juventus.
Juiz dos 2.ºs quadros: Antonio Cersosimo.
Juiz de linha dos 2.ºs quadros:— Paulino Vendramini e Ubaldo Francisco. Representante: Pedro de Sousa.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Foram escalados, para o proseguimento do campeonato da Divisão Intermediaria, os seguintes prélios:

E. C. S. Bernardo vs. União Vasco da Gama F. C.

Campo do E. C. S. Bernardo.
Juiz do 1.º quadro — Arthur Rocha.
Juiz do 2.º quadro — Mario Bragalha.
Representante — Glauco Zucchi.

A. A. Ordem e Progresso vs. A. A. Tramway Cantareira

Campo da A. A. Tramway Cantareira.
Juiz do 1.º quadro — Hugo Colarille.
Juiz do 2.º quadro: Bruno Fischetti. Representante — Rodolpho Catarruzzi.

Ceramica F. C. vs. S. Caetano E. C.

Campo do Ceramica F. C.
Juiz do 1.º quadro — Raymundo Ferreira.
Juiz do 2.º quadro: Candido Casado.
Representante — Nicolau De Gennaro.

JOGADORES REGISTADOS

Pela commissão competente da Liga de Futebol, foram registados os seguintes jogadores: Armando Micheluccí, Izidio Virginio da Costa e Antonio Rivas Nieves, do C. A. Ipiranga; Annibal Maynardi, para o S. Paulo F. C.; Arthur Dal Mas, para o C. A. Juventus; Olavo Rocha e Oswaldo Lamouche, para o Santos F. C. Adolpho Capelozzi, para o Hespanha F. C.; Luis Gallet, para o Commercial F. C.; Dante Albano, para o Palestra Italia; Antonio Bertoletti, para o S. Caetano E. C.; Antonio Rodrigues e Hello d'Avila, para o União Vasco da Gama F. C.; Altino de Moura, Antonio Reis e Eduardo Martins, para o Ceramica F. C.; José Mennitti e Arthur Arnoni, para a A. A. Tramway Cantareira; Angelino Odoni Fabbri, para o Primeiro de Maio F. C.; e Sebastião Lucena, para a A. A. Ordem e Progresso; Paulo Ruffini, para o Atlantic F. C., da Acca; Ruttemberg Almeida Desiderá, Pedro Camargo, Rubens Almeida Desiderá, João Aloisi Sobrinho e Pedro Octavio de Camargo Penteado, para o E. C. Mogyana, da Liga Campineira de Futebol; Miguel Angelo Guilherme, para o S. Caetano E. C.

Campeonato bancario de futebol

EMBORA COM UM TEMPO BASTANTE IRREGULAR, FORAM DISPUTADAS AS DUAS PARTIDAS ANNUNCIADAS — O ITALO-BRASILEIRO COLHEU O SEU PRIMEIRO TRIUMPHO, VENCENDO O AGUERRIDO GERMANICO — O MINASBANK, NUMA PELEJA BASTANTE EQUILIBRADA, LEVA DE VENCIDA A NOROESTE

Em proseguimento do campeonato bancario, realizou-se, hontem, a 4.ª rodada, cujo desenrolar das partidas passamos a commentar.

C. E. ITALO BRASILEIRO 2 x GERMANICO A. C. 1

Este jogo realizado no campo do Sul Americano Bom Retiro) não teve o transcorrer brilhante que se esperava, devido ás pessimas condições do campo, muito alagado, não permittindo aos bons elementos integrantes dos dois quadros demonstrar as suas reaes possibilidades.

O Germanico não soube tirar proveito da desvantagem do Italo, que disputou o encontro algo desfalcado os quaes tiveram os seus esforços merecidamente compensados no final da partida, com uma logica victoria.

A peleja iniciou-se com forte predominio do Germanico que nesta primeira phase não soube aproveitar as innumeras occasiões para assignalar tento. Ao faltar um minuto para terminar o primeiro periodo, Mongell, do Italo, não teve difficuldade em burlar a vigilancia de Schulze, marcando completamente livre o 1.º tento da tarde.

O segundo periodo teve um desenrolar mais movimentado, em virtude dos jogadores estarem familiarizados com o terreno escorregadio. Os esforços desenvolvidos pelo Germanico, para empatar, foram coroados de exito por intermedio de Schall, ao bater uma penalidade fóra da área, com calculado arremesso, tornando nulla a intervenção de Renan, um guarda-méta de promissor futuro.

Dahi em deante o Italo passou a commandar a peleja e novamente, Mongell, marca para o seu quadro, aproveitando uma rebatida de Schulze, o "goal" da victoria.

Os quadros alinharam:

Italo — Renan, Orlando e Eduardo; Vicente (Lili), Mongell, Decio, Roque, e Galletti (Oswaldo).

Germanico — Schulze, Duarte, Heldtmann, Reynaldo, Roberto, Schall, Ruy (Fidler), Moreira, Willy, Manuel (Paschoal) e Jabbur.

Agiu a contento o juiz Arthur Janeiro.

C. A. BANCO NOROESTE 0 x C. A. MINASBANK 1

Esta partida realizou-se no campo do Klabin e teve um regular desenvolver, de accordo com as possibilidades de ambos os conjuntos. Em virtude do aguaceiro cahido pela manhã, o terreno achava-se bastante escorregadio e, por isso, foram poucas as jogadas que puderam destacar-se. Mesmo assim os componentes de ambos os gremios procuraram desdobrar-se para conseguir o almejado triumpho.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem, não obstante as bôas occasiões apresentadas para o ataque dos dois quadros, cujos goleiros defenderam galhardamente as suas métas.

O segundo periodo foi uma repetição do primeiro e só tomou maior vulto ao ser consignado o ponto do Minasbank, feito por Pinheiro, aproveitando boa opportunidade e numa jogada bastante technica ao passar por entre os dois zagueiros. Se não houvesse falta de attenção dos jogadores do Noroeste que resultou no unico tento da partida, um empate vinha coroar os esforços empregados pelos disputantes.

O conjunto do Noroeste vem sendo reforçado e muito dos seus elementos já se estão destacando. Entretanto, ainda não conseguiram regularizar o rythmo de suas jogadas. Em futuras partidas deverá apresentar um padrão de jogo que venha laurear os seus esforços. O quadro do Minasbank, como já é conhecido, agiu dentro das suas possibilidades e constituirá em futuras partidas um sério contendor para os seus adversarios.

Os quadros foram os seguintes:

E. C. Banco Noroeste — Baptista, Gil e Penteado; Caetano, Machado e Apparicio; Arlindo, Fleury, Carlos, Isidoro e Massili.

C. A. Minasbank — Vieira; Odilon e Soulier; Mathias, Chaves e Braz, Maximo, Ribeiro, Reis, Pinheiro, Amaro (Martins).

A actuação do juiz, Francisco Genovezi, foi regular.

O Tatuapé, theatro de uma grande luta extra-official

O CONJUNTO INVICTO DO "FOLHA DA MANHA" A. C. ENFRENTARA' O DO TINTURARIA BRASILEIRA DE SEDAS — UM "HANDICAP" APRECIAVEL

O gremio "folhista" continúa na disposição de derrubar campeões extra-officiaes, dado o valor admiravel de sua turma.

Realmente, quem se abalançar a correr os olhos pelo cartel do valoroso quadro, notará uma série já longa de victorias expressivas sobre adversarios dos mais fortes e preparados. Outros quadros de valor têm se emparelhado com o "Folha da Manhã", sem conseguir as palmas da victoria.

Claro que, um dia, o gremio da rua do Carmo sentirá o amargor de uma derrota, porque não é possivel vencer-se sempre. Mas, até lá muitos bons quadros irão passar para o ról dos derrotados pelos pupillos de Luis Pedrenho.

Com alma leonina e espirito varonil, os rapazes "folhistas" pisam sempre o gramado, dispostos a tudo fazer dentro dos comesinhos principios de sádia esportividade.

Ainda hoje, aquelle clube tem um serio compromisso. E' com o Tinturaria Brasileira de Sedas, lá do Tatuapé, onde se installou e tem derrotado valorosos quadros de prestigio.

Possue rapaziada forte e adextrada no esporte de Friedenreich, e sempre prompta para entrar na liça.

Pois é esse quadro assim disposto que o "Folha da Manhã", hoje, irá enfrentar com a mesma disposição de luta que vem revelando ha varios mezes.

Conseguirá novo triumpho? E' o que esperam, ao mesmo tempo que identico desejo manifestam os seus adversarios.

O gremio da rua do Carmo apresentará aos contendores um apreciavel "handicap", com a ausencia de seu valoroso defensor Viola II, que se encontra contundido. Mas como não faltam bons reservas para a turma de Pedrenho, julgam elles que o rendimento do quadro ainda poderá ser productivo.

CHAMADA DE JOGADORES

Da direcção esportiva do "Folha da Manhã A. C.", recebemos o seguinte communicado:

"Devendo realizar-se hoje, no Tatuapé um jogo futebolistico, o director esportivo pede o comparecimento dos seguintes jogadores no local acima: ás 13,30 horas deverão estar presentes os "cracks" do 2.º quadro que são os seguintes: Alvaro, Rubens, Angelo, Claudio, Raul, Moreno, Sebastião, Sousa II, Cartola, Orlando, Morrone, Manolo, Toddy II, Carrieri, Simões, Hernani, Pipoca, Felix e demais reservas; ás 15 horas os seguintes elementos do quadro principal: Sousa I, Rossi I, Jayme, Rossi II, Zé Maria, Nogueira, Paquito, Oswaldo, Viola I, Pepito, Gil, Rey, Reis, Toddy I, Bindo e demais reservas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10.

O campeonato da cidade proseguirá, amanhã, com a realização de mais tres partidas. Está no final do primeiro turno, pois a rodada de amanhã é a penultima.

Estão marcados os seguintes jogos:

Vasco vs. Flamengo — No estadio de São Januario, ás 10 horas da manhã o jogo de juvenis e á tarde as partidas de amadores e profissionaes.

Bangu' vs. Botafogo — No campo da rua Ferrer, ás 10 horas da manhã, o jogo de juvenis e á tarde os de amadores e profissionaes. Juizes, João Aguiar para juvenis e amadores e Mario Vianna para os profissionaes.

São Christovam vs. Madureira: — No campo da rua Figueira de Mello, ás 10 horas da manhã o jogo de juvenis e á tarde os de profissionaes e amadores. O sr. Loris Cordovil será o arbitro da peleja de profissionaes.

—— A' proposito das negociações em torno da ida de um combinado Flamengo-Vasco da Gama a B. Aires vêm á tona os casos existentes entre o futebol brasileiro e o argentino. Ao que se affirma, a annunciada partida daquelle combinado ao Plata só será viavel quando forem solucionados os casos pendentes entre os esportes dos dois paizes.

Sobre o assumpto, um vespertino vehicula declarações attribuidas ao sr. Oswaldo Aranha, segundo as quaes o presidente da C. B. D. não concederá licença para a ida de qualquer quadro ou combinado nacional á Argentina, emquanto estiver na Fifa o protesto feito pela Associação de Futebol da Argentina sobre os jogadores Gandula, Emeal e Dacunto.

Desde, porém, que o protesto seja retirado, a C. B. D. não creará obstaculo á temporada internacional que se projecta.

—— Causou certa estranheza nos circulos futebolisticos o silencio das entidades regionaes quanto a uma consulta delicada da Federação Brasileira de Futebol. E' que terminou o prazo para suas filiadas apresentarem suggestões sobre a lei de transferencias, não tendo a referida entidade recebido uma unica.

Sobre o assumpto, somente a Liga Espiritosantense se manifestou, dizendo nada ter que suggerir, mas que entretanto acataria qualquer medida que a Federação approvasse.

—— A Liga de Natação do Rio de Janeiro disputará a 25 do corrente, na piscina do Fluminense, o seu 1.º concurso de inverno, que será patrocinado pelo Clube de Natação e Regatas.

—— O Madureira não está disposto a ceder o "passe" de Adylson para o Independiente, nada tendo resolvido ainda com relação á proposta do sr. German Seoane, que assistirá a mais um jogo de Adylson, o de domingo, contra o São Christovam afim de observar, mais uma vez, a actuação do ponta-direita da selecção brasileira nos jogos da "Taça Roca".

O technico do gremio suburbano, Adhemar Pimenta, está propenso a não escalar Adylson para esse jogo, afim de evitar qualquer perturbação do referido jogador, que venha prejudicar o desenvolvimento da offensiva.

—— Proseguem animados os preparativos para o 1.º campeonato carioca de box dos jornaleiros, a iniciar-se a 18 do corrente no Estadio Brasil.

As inscripções sobem, até agora, a 170.

—— O veterano zagueiro Carlos Alves voltará á actividade, reingressando no Flamengo como amador.

—— Sandro foi multado pela Liga de Futebol, em 100$000, por ter desacatado o juiz Fioravante D'Angelo, que o expulsou, por occasião do ultimo jogo Vasco vs. Bomsuccesso.

—— O Bomsuccesso protestou junto á Liga de Futebol, contra os excessos praticados pelo representante da presidencia da entidade, na partida Vasco e Bomsuccesso, que chegou a ponto de tentar aggredir um jogador expulso.

O protesto do Bomsuccesso tem por fim uma advertencia ao juiz Fioravante D'Angelo e a punição do representante Alcides Caldas Vianna.

Disputa-se, hoje, a parte final do collegial de athletismo

NA PISTA DO ESPERIA TERÃO LUGAR AS PROVAS RESTANTES DO CERTAME INICIADO NO ULTIMO DOMINGO

O Campeonato Collegial de Athletismo, cuja disputa teve inicio no ultimo domingo e não foi possivel proseguir em virtude do máu tempo reinante, proseguirá hoje na pista do Clube Esperia.

Varias provas, entre ellas, as mais importantes, foram transferidas, devendo por esse motivo despertar bastante interesse nos circulos estudantinos a reunião desta tarde no gremio alvi-celeste.

O PROGRAMMA

O campeonato obedecerá o seguinte horario:

15 horas — Eliminatorias dos 4x75 metros, arremesso do peso.
15,20 horas — 83 metros barreiras, final.
15,40 horas — 75 metros rasos, final.
15,50 horas — Arremesso do disco.
16,10 horas — 4x75 metros, revesamento.
16,30 horas — 300 metros rasos.
16,40 horas — Salto de extensão.
17 horas — Revesamento de 4x300 metros.

A prova do arremesso de peso, que foi realizada sob forte chuva, foi annullada.

Actuarão na competição os seguintes juizes, aos quaes pede-se o obsequio de comparecer com 15 minutos de antecedencia:

Arbitro — Sidney Alexandre de Sousa.
Director de campo — Walter Barbosa de Mello.
Director assistente — Angelo Pellegrino.
Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida.
Annunciador — Renato de Sousa Freitas.
Annotador — Newton Alexandre de Sousa.
Registador — Dr. Henrique F. Raimo.
Juizes de chegada — Durval Miele, Cid Navajas, Octavio Fontana, Gil Veiga, Ivo Sallowicz e Alberto Saad.
Chronometristas — Jorge Mancebo, José R. Klein, Carlos Hantschick, Paulo Mascarenhas e Jordão Vechiati.
Juizes de saltos — José C. de Mello, Taufik S. Safady e Flavio Nacarato.
Juizes de arremessos — Carlos H. Bahiana, Mario Geri e Julio Vechiati.
Inspectores — Wady Haddad, Abrahão Chapaval, Luis dos Santos e Amancio J. Sant'Anna.

Os inscriptos deverão comparecer com os numeros correspondentes, sem o que serão desclassificados.

Coisas do tennis...

A REPRESENTAÇÃO FRANCEZA NOS JOGOS DE WIMBLEDON

A Federação Franceza de Tennis constitúiu a equipe franceza para os campeonatos de Wimbledon, que começarão a 26 do corrente.

Essa equipe é a seguinte: simples de cavalheiros — Christian Boussus, Abdesselan, A. Gentien e J. Brugon.

Simples de damas — R. Matieu Pannetier, Henrotn e A. Halt.

Duplas de cavalheiros — Boussus — Gentien e Borotra — Brugon.

Duplas de damas — Mathieu — Jedrzejowska (Polonia), Henrotin-R. Andrus, (Estados Unidos) e Pannetier e outra tennista não designada.

Duplas mistas — sra. Mathieu e Kikiljevic (Yugoslavia) e Mlle. Pannetier e outra tennista ainda não designada.

AS ACTIVIDADES DO PALESTRA

Campeonato Permanente de Classificação

Para hoje, estão marcados os seguintes jogos: — A's 8 horas, 1, Leonardo F. Letufo vs. Luis G. Brandão; ás 9 horas, 2, Guilherme E. Loroy vs. Radamés L. Puglicsi, 3, Ubaldo Nucci vs. Otto Geier e 4, Ernesto Platone vs. José Ormando — Amanhã, ás 18 horas, 1, Henrique Andrade vs. Nelson Minervino — Terça-feira, ás 7 horas, 3, Henrique Torroni vs. Vicente Forte; 2, Ophelia Mazzieri vs. Mafalda Izze e ás 21 horas, 3, Hernani Azevedo Silva vs. Nestor de Oliveira Machado — Quarta-feira, ás 7 horas, 3, Mauro Pinto e Silva vs. José Junqueira de Oliveira e ás 16 horas, Jurandyr Corrêa dos Santos vs. Mario Ferraz Braga, Quinta-feira, ás 16 horas, 1, Rina de Martino vs. Irma Goldstein.

Chamadas para os jogos da F. P. T.

O Departamento de Tennis chama os seguintes tennistas:

Divisão estreantes — Nas quadras sociaes, contra o Tieté-S. Paulo A. ás 8e 45, Diomedes Villaça (cap.), Albino Pegoraro, Henrique Terroni e Antonio D'Alti Masi.

4.ª Divisão de Homens: — Turma A vs. Germania A, ás 14 e 30 nas quadras sociaes: Gylvio Dias Rabello (cap.), Venancio Ferreira Alves, Jarbas Salles Figueiredo, Demetrio Medeiros, Domingos Perroni e Nelson Minervino — Turma A vs. Germania B (continuação do jogo) ás mesmas horas, tambem nas quadras sociaes, devem comparecer Amadeu L. Perroni e Lair Cockrane para terminar o jogo já iniciado e interrompido devido á chuva.

GYMNASTICA

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

Por motivo de férias do respectivo instructor, a secção de gymnastica do Clube Athletico Paulistano interromperá as suas actividades no periodo de 1 deste mez a 9 de julho proximo.

FESTAS JOANINAS DA PORTUGUEZA

Proseguem activamente os trabalhos para as festas joaninas que a Portugueza de Esportes realizará no Parque Antarctica, á avenida Agua Branca, nos dias 23, 24, 25, 28 e 29 de junho e 1 e 2 de julho.

Esses tradicionaes festejos, que todos os annos attraem milhares de forasteiros e aos quaes concorre grande parte da população paulistana, vão certamente constituir mais um completo exito, pois não se poupam esforços para que elles attinjam invulgar brilhantismo.

Feéricas illuminações adornarão o amplo recinto da Agua Branca, onde innumeras diversões se proporcionarão aos visitantes. Fogos de artificio em profusão, de bello effeito e curiosa variedade, serão queimados nessas noites. Diversas bandas de musica e varios grupos caracteristicos se apresentarão.

Por isso, como todos os annos succede, o Parque Antarctica, apesar da sua grande superficie, regorgitará de visitantes, uns para se divertirem na alegria communicativa a outros que se entretêm vendo divertir os demais.

DE TUDO UM POUCO

O CAMPEONATO ESTADUAL de Polo, em virtude das chuvas de hontem, não póde proseguir, tendo os jogos sido adiados "sine-die". Entretanto, esse adiamento servirá para mais despertar o interesse dos nossos circulos hippicos.

* * *

O S. P. R. Athletico Clube vem chamando a attenção do nosso publico esportivo pelos progressos demonstrados pela sua turma. O jogo de hoje, com o Juventus, no campinho da Moóca, será o thermometro da performance do gremio ferroviario.

* * *

INFORMAM do Rio que, na proxima semana, após os retoques da redacção final, o presidente da commissão encarregada da officialização dos esportes, sr. J. E. de Macedo Soares, levará ao Presidente da Republica o projecto de um codigo de esportes, que terá ambito nacional.

* * *

EMBARCOU para a America do Sul um agenciador de jogadores de futebol para os clubes italianos. Trata-se do sr. Paladini, que já levou para a peninsula mais de trinta jogadores sul-americanos.

Aquelle emissario, a despeito da corretagem da nova especie, tem agido com certa lisura, procurando obter dos clubes os respectivos "passes" internacionaes para que os jogadores alliciados possam jogar, incontinente, na Italia.

Desta vez o mercado brasileiro está em fóco, pois o sr. Paladini visitará os principaes centros, como Rio, S. Paulo, Minas e Rio Grande, onde espera descobrir elementos convenientes aos clubes italicos.

* * *

COMO annunciou o delegado finlandez no final da sessão do Comité Internalconal Olympico, organizar-se-á nas provas de Helsinski uma corrida com tochas, a exemplo do que se fez em Berlim.

A proxima sessão do Comité Olympico Internacional será em Helsinski, em 1940.

* * *

NO ENCONTRO de futebol ha pouco realizado em Budapest, entre as equipes nacionaes da Italia e Hungria, nos ultimos momentos do jogo foi expulso do campo o jogador italiano Petrini, por ter mimoseado com um sôcco o jogador hungaro Kincees.

* * *

O "ONZE" nacional sueco de futebol triumphou, perante 17.000 espectadores sobre o onze nacional da Finlandia, por cinco pontos a um, num jogo em Estocolmo.

No primeiro tempo a Suecia alcançára já a contagem de 3x1.

O jogo dos suécos foi tão extraordinario que os finlandezes tiveram de concentrar-se todos na defesa afim de evitar derrota por contagem maior.

* * *

O COMMUNICADO publicado depois das deliberações do Comité Olympico Internacional diz, sobretudo, que a Taça Olympica Internacional, conferida cada anno pelo Comité á melhor contribuição á educação esportiva e physica, foi attribuida á União das Federações Suecas de Esportes Athleticos.

Refere, egualmente, o communicado que o Comité decidiu conferir um diploma olympico especial á srta. Leni Rieffensthal, pelo seu filme sobre a 11.ª Olympiada de Berlim.

Na sessão da tarde o Comité tomou decisões sobre todas as questões relativas a jogos. O presidente falou para frisar que nesta vez ainda todas as decisões do Comité foram alheias a qualquer consideração e só levando em conta os interesses esportivos e o movimento olympico.

A 37.ª sessão do Comité se realizar; ao mesmo tempo que os jogos olympicos de 1940, em Helsinki, na Finlandia.

* * *

EM PORTO ALEGRE, terminaram as negociações sobre a tranferencia do jogador do Internacional, Sylvio Pirillo, para o Penarol, de Montevidéo.

Sylvio assignou contracto feito na base de 45:000$000, devendo seguir amanhã para a capital uruguaya, em companhia dos emissarios do Penarol.

Pachuca, Arbolito, Premiado, Alter Ego, Cribador e Ubaibas disputarão o premio "Emulação"

Com um bom programma de oito provas difficeis e interessantes, realizará, hoje, no prado da Moóca o Jockey Club de São Paulo, a sua 25.ª corrida do corrente anno.

A prova que mais interesse vem despertando é a denominada "Emulação", que proporcionará um novo encontro de Pachuca com Arbolito, Premiado, Alter Ego, Cribador e Ubaibás.

Pachuca, no domingo ultimo, em competição com quasi todos os adversarios de hoje, derrotou-os, marcando o tempo de 117" para os 1.800 metros. Assim, é bem provavel que mesmo, com 59 kilos, a filha de Lombardo, repita hoje, a sua ultima proeza.

Além dessa prova teremos para completar o programma, mais sete pareos, que estão bem equilibrados e poderão proporcionar aos amantes do turfe finaes emocionantes.

SÃO NOSSOS PALPITES

Radiosa — Matto Alto — Faustina
Astrakan — Yerdon — Espion
Galerita — Colombara — Piratininga
Pinhal — Filhinho — Mecenas
Dragão — Litoral — Catharina
Eclyptico — Axum — Anajá
Pachuca — Premiado — Cribador
Bebe Rose — Fada — Nhandi

1.ª CARREIRA — 1.650 METROS

Radiosa foi segunda de Araribá, no ultimo domingo e agora livre desta, impõe-se como a força principal da carreira. Matto Alto rapparece depois de longo descanso em turma relativamente fraca, e assim o reputamos com o mais serio adversario de Radiosa. Faustina, folgando na ponta, poderá pregar uma surpreza.

2.ª CARREIRA — 1.300 METROS

Entre Astrakan e Yerdon, deverá estar o vencedor da prova destinada a potros de dois annos sem victoria. Astrakan vae ser dirigida pelo jockey I. Gonzalez, e dahi a nossa preferencia para indical-o para posto de honra. Yerdon, na nossa opinião, formará a dupla.

3.ª CARREIRA — 1.450 METROS

Galerita é a mais provavel vencedora do pareo. Colombara actuou bem no domingo ultimo e é seria adversaria da filha de Galoping Girl. Laporte não é máu azar.

4.ª CARREIRA — 1.800 METROS

A chave um, representada por Pinhal, Mist e Mecenas, é a força da carreira. Filhinho continúa em optimas condições e impõe-se como o mais serio antagonista da chave um.

5.ª CARREIRA — 1.800 METROS

Dragão ostenta forma esplendida e figura como a força do pareo. Litoral tem bons trabalhos e poderá formar a dupla. Catharina é aluada. Resolvendo correr será um perigo.

6.ª CARREIRA — 1.650 METROS

Eclyptico defende o nosso prognostico, para collocação principal. Axum, é o mais provavel para o posto immediato. Anajá, confirmando os seus trabalhos da semana, poderá ser a surpresa do pareo.

7.ª CARREIRA — 1.800 METROS

Pachuca ostenta magnifica forma, e mesmo com 59 kilos, poderá sahir vencedora da prova "Emulação". Premiado continúa a ser o seu mais serio adversario e Cribador, em raia secca, com 48 kilos, poderá dar o que fazer a Pachuca e Premiado.

8.ª CARREIRA — 1.650 METROS

Bebe Rose tem actuado bem ultimamente e impõe-se como a força da carreira. Fada é ligeira, e folgando na ponta, será um perigo.

Não ganhando, poderá formar a dupla. Nhandi é o perigo do pareo.

OS ESTREANTES DE HOJE NA MOO'CA

Alistados para a corrida de hoje, farão sua estréa em nossas pistas os seguintes animaes: .. ..

ADAGIO, masculino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Ufano e Gimone. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario F. E. Paula Machado. Tratador, Aurelio Olmos.

BELLARIVA, feminina, alazã, 2 annos, São Paulo, por Economico e Bellatesta. Criador, conde Rodolpho Crespi. Proprietario, P. Russumano. Tratador, J. Isla.

OH! ZE', masculino, alazão, 2 annos, São Paulo, por Zorron e Katia. Criador, Francisco Coutinho. Proprietario, Octacilio P. Gonçalves. Tratador A. Bernardini.

PROGRAMMA COM AS MONTARIAS DA REUNIÃO DE HOJE NA MOO'CA

1.º pareo — Premio "Consolação" — 13,40 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.650 metros.

Kilos
" Matto Alto — J. Montanha 55
2 Faustina — F. Biernacskys . . 53
3 Oito Pontas — Ignacio . . 53
4 Occurrencia — A. Nappo . 53

2.º pareo — Premio "Initium" — 14,05 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia, 1.300 metros.

Kilos
1 Astrakan — L. Gonzalez . 55
2 Yerdon — Timoteo . . . 55
(3 Adagio — Ignacio . . . 55
3| (4 Bellariva — A. Arthur . . 53
(5 Espion — P. Vaz 55
4| (6 Oh! Zé — A. Nappo . . . 55

3.º pareo — Premio "Experiencia" — 14,30 horas — 4:000$ e 800$000 — Distancia, 1.450 metros.

Kilos
1 Jardim — L. Nappo (ap.) . 54
" Régia — A. Nappo . . . 54
(2 Galerita — L. Gonzalez . . 55
2| (3 Piratininga — A. Rocha (ap.) . . . 53
(4 Colombara — P. Vaz . . 53
3| (5 Observador — N. Pereira (ap.) 52
(6 Nababo — Ignacio . . 58
4| (7 Laporte — L. Lobo (ap.) . 53
4(7 Keny — R. Benitez (ap.) 56
(8 Briphol — F. Mendes . . 56

4.º pareo — Premio "Supplementar" — 15,00 horas — 4:00$ e 800$000 — Distancia, 1.800 metros.

Kilos
1 Pinhal — F. Biernacskys . 54
" Mist — L. Lobo (ap.) . 50
" Mecenas — Timoteo . 56
2 Filhinho — A. Nappo . 56
3 Pau d'Alho — F. Mendes . . 58
4 Diccionario — L. Gonzalez 58

5.º pareo — Premio "Criterium" — 15,30 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia, 1.800 metros.

Kilos
1 Varejão — E. Silva . . 52
2 Catharina — L. Gonzalez . 54
(3 Dragão — Timoteo . . 52
3| (4 Perdulario — B. Garrido . 52
(5 Tanguá — A. Nappo . . . 56
4| (6 Litoral — P. Vaz . . 56

6.º pareo — Premio "Hippodromo Paulistano" — 16,00 horas — 6:000$ e 1:200$000 — Distancia, 1.200 metros.

Kilos
1 Eclyptico — Ignacio . . 55
2 Anajá — Timoteo . . . 52
3 Axum — L. Gonzalez . . 52
(4 Agello — P. Vaz 52
4| (5 Vellonora — A. Nappo . . 50

7.º pareo — Premio "Emulação" — 16,30 horas — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia, 1.800 metros.

Kilos
1 Pachuca — P. Vaz . . 59
2 Arbolito — S. Godoy . . . 56
(3 Premiado — J. Montanha . 51
3| (4 Alter Ego — N. Pereira (ap.) . . 48
(5 Cribador — A. Rocha (ap.) 48
4| (6 Ubaibás — Timoteo . . . 50

8.º pareo — Premio "Excelsior" — 17,00 horas — 4:000$000 — 800$ e 400$ — Distancia, 1.650 metros.

Kilos
1 Fada — A. Nappo 53
" Gran Fino — N. Pereira (ap.) . . 52
(2 Nhandi — L. Gonzalez . . 56
2| (3 Volt — N. corre . . . 54
(4 Bebé Rose — Timoteo . . 55
3| (5 Oding — S. Godoy . . . 56
(6 Ugeré — A. Arthur . . . 53

PROGRAMMA — MONTARIAS E OUTRAS NOTICIAS

— O 1.º pareo será corrido ás 13,40 horas em ponto.
— Os tres ultimos pareos são os indicados para os "Bettings".

RETROSPECTO DA ULTIMA ACTUAÇÃO DOS ANIMAES INSCRIPTOS PARA A REUNIÃO DE HOJE NO PRADO DA MOO'CA

Primeiro pareo — 1.650 metros

Radiosa e Faustina (4-6-39) — 1.450 — 93 4|5".
1.º Araribá, Timotheo 1.º
2.º Radiosa 2.º
3.º Faustina 3.º
Correram mais: Vanity, 46 e Ximbau'va, 46. Pista bôa.

Matto Alto (12-3-39) — 1.450 — 94 4|5".
1.º Anajá, Rosa 53
2.º Taipu' 55
3.º E'galo 55
Correram mais: Ocurrencia 53, Matto Alto 55 e Mac 55. Pista bôa.

Oito pontas e Ocurrencia (14-5-39) — 1.450 metros — 95".
1.º Axum, Gonzalez 55
2.º Rhapsodia 53
3.º Igarité 49
Correram mais: Glorista 55, Olympiada 49, Oito Pontas 53, Recreio 52, Faustina 52 e Ocurrencia 50. Pista normal.

Segundo pareo — 1.300 metros

Astrakam, Yerdon e Espion (4-6-39) — 1.300 — 84 4|5".
1.º Ará, Ignacio 53
2.º Astrakam 55
3.º Yerdon 55
Correram mais: Faz de Conta 53, Neurgilé 55, Espion 55 e Sonata 53. Pista bôa.

Adagio, Bellariva e Oh Zé — Estreantes.

Terceiro pareo — 1.450 metros

Jardim (28-5-39) — 1.450 — .. 95 3|5".
1.º Gran Fino, Gonzalez 55
2.º Galerita 53
3.º Japão 53
Correram mais: Zagale 54, Ursulina 55, Bouquet 50, Régia 53, Jardim 51, Macuco 50 e Kong 52. Pista normal.

Régia, Galerita, Colombára, Nababo e Laporte, (4-6-39 — 1.450 — .. 96 3|5".
1.º Japão, Spiegel 55
2.º Galerita 53
3.º Colombára 52
Correram mais: Ursulina 56, Nababo 58, Laporte 52, Régia 51 e Macuco 49. Pista bôa.

Piratininga — Não correu este anno.

Observador 19-3-39) — 1.450 — 96 2|5".
1.º Kilian, T. Baptista 52
2.º Zagale 50
3.º Gran Fino 48
Correram mais: Japão 55, Galerita 55, Observador 46, Jaracatiá 54 e Macuco 55. Pista bôa.

Quarto pareo — 1.800 metros

Pinhal (28-5-39) — 1.450 — 93".
1.º Filhinho, T. Baptista 49
2.º Fada 45
3.º Umbaru' 55
Correram mais: Bebe Rose, 49, Rigueira 58, Pinhal 55, Ugerê 50 e Keny 56. Pista normal.

Mist, Mecenas, Filhinho e Diccionario (4-6-39) — 1.800 metros — .. 119 4|5".
1.º Filhinho, T. Baptista 52
2.º Mecenas 53
3.º Papeleta 52
Correram mais: Mist 52, Qui-ta-tá 55 e Diccionario 52. Pista bôa.

Pau d'Alho — não correu este anno.

Quinto pareo — 1.800 metros

Varejão e Catharina (21-5-39) — 1.650 — 109 4|5".
1.º Umbaru', Torrilla 56
2.º Papeleta 54
3.º Miscellanea 54
Correram mais: Catharina 54, Vendida 51, Colombára 50, Dragão 52, Quadrante 56, Mandão 52 e Tanguá 53. Pista normal.

Dragão e Tanguá (28-5-30) — 1.650 — 109 4|5".
1.º Papeleta, Nascimento 54
2.º Dragão 52
3.º Miscellanea 54
Correram mais: Vendida 51, Mandão, 52 e Tanguá 53. Pista normal.

Perdulario (11-2-39) — 1.450 — 94 1|5".
1.º Pinhal, Herrera 52
2.º Miscellanea 50
3.º Litoral 56
Correram mais: Solimões 52, Tanguá 56, Campanella 50, Piracuama 56, Vendida 51 e Perdulario 52. Pista normal.

Litoral (23-4-39) — 1.450 — .. 94 2|5".
1.º Quadrante, T. Baptista 52
2.º Umbaru' 56
3.º Mandão 52
Correram mais: Litoral 56, Miscellanea 50 e Vendida 53. Pista normal.

Sexto pareo — 1.650 metros

Eclyptico, Anajá e Axum (28-5-39) — 1.650 — 108 4|5".
1.º Galantre, Nascimento 55
2.º Rustilho, por desclassificação 53
3.º Anajá 52
Correram mais: Eclyptico 55, Nebraska 51 e Axum 50. Pista normal.

Agello (21-5-39) — 1.650 — .... 108 3|5".
1.º Galantre, Nascimento 52
2.º Eclyptico 55
3.º Nebraska 51
Correram mais: Valmy 55 e Agello 52. Pista normal.

Vellonora (14-5-39) — 1.650 — .. 111".
1.º Eclyptico, T. Baptista 52
2.º Valmy 55
3.º Vellonora 49
Correram mais: Nebraska 47, Xintam 55 e Anajá 52. Pista normal.

Setimo pareo — 1.800 metros

Pachuca, Arbolito, Premiado, Cribador e Ubaibás (4-6-39) — 1.800 — 116 3|5".
1.º Pachuca, P. Vaz 59
2.º Premiado 51
3.º Hockeridge 49
Correram mais: Ubaibás 52, Arbolito 55 e Cribador 50. Pista pesada.

Alter Ego (21-5-39) — 1.800 — 118".
1.º Relator, Gonzalez 55
2.º Nhô Nico 54
3.º Midas 57
Correram mais: Diccionario 52, Vitamina 54 e Alter Ego 58. Pista normal.

Oitavo pareo — 1.650 metros

Fada, Bebe Rose, Ugeré e Keny — 28-5-39) — 1.450 — 93".
1.º Filhinho, T. Baptista 49
2.º Fada 45
3.º Umbaru' 55
Correram mais: Bebe Rose 49, Rigueira 58, Pinhal 55, Ugeré 50 e Keny 56. Pista normal.

Gran Fino — Vide Jardim (3.º pareo).

Nhandi, Volt e Oding (21-5-39) — 1.650 — 108 4|5".
1.º Bebe Rose, T. Baptista 48
2.º Filhinho 49
3.º Fada 47
Correram mais: Mist 57, Oding 56, Volt 52, Nhandi 51, Piracuama 58 e Lavalleja 58. Pista normal.

PROGRAMMA, MONTARIAS E COTAÇÕES DA REUNIÃO DE HOJE NO PRADO DA GAVEA

1.º premio — "Negresco" — 1.400 metros (mais ou menos) — 10:000$.

Ks. Cts.
(1 Altona — J. Mesquita . 52 35
1(2 Samambaia — C. Pereira 52 90
(3 Acropole — A. Brito . 54 60
(4 Itanino — J. Nascimento 54 50
2(5 Palhaço — P. Costa . 54 60
(6 My Sin — R. Urbina . 52 90
(7 Cami — S. Baptista . . 54 30
3(8 Valerius — W. Cunha . 54 50
(9 Malisana — D. Ferreira 52 60
(10 Kemal — W. Andrade . 54 50
(11 Copa Roca O. Serra . 52 40
4| (12 Sambador — G. Costa . 54 60
(" Alcatéa — XX . . 52 60

2.º premio — "Alsaciano" — 1.600 metros (mais ou menos) — 5:000$.

Ks. Cts.
1 Valdo — A. Molina . . . 55 27
2 Erissimá — W. Andrade 53 30
3 Ibirá — D. Ferreira . 53 50
4 Oiticoró — W. Cunha . 55 22
5 Controle — C. Pereira . 55 50

3.º premio — "Consul" — 1.600 metros (mais ou menos) — 4:000$.

Ks. Cts.
1—1 Poma Rosa — D. Ferreira 52 50
2—2 Jarandina — XX. . . . 55 25
3—3 Condal — S. Baptista . 53 30
4—4 Marabó — G. Costa . . 55 50
(5 Cabalista — A. Rosa . 58 30
5| (6 Az de Paus — R. Freitas 58 40

4.º premio Classico "José Carlos de Figueiredo" — 1.200 metros (mais ou menos) — 15:000$.

Ks. Cts.
1 Trevo — G. Costa . . . 54 20
" Grumete — R. Freitas . 50 30
3 Albatroz — J. Mesquita 50 40
4 Jamunda — D. Ferreira 48 25
5 D. Xiquote — W. Cunha 50 30
" Katurno — J. Nascim. 54 30

5.º premio — "Licas" — 1.500 metros (mais ou menos) — 4:000$.

Ks. Cts.
1—1 Lutando — XX . . . 51 35
(2 Nhô Nico — XX . . . 55 50
5| (3 Barnabé — J. Mesquita 54 50
(4 Uyrapara — W. Cunha 58 40
3| (5 Urussanga — R. Freitas 54 60
(6 Mignon — XX . . 54 40
4| (7 Passaporte — P. Gusso 58 35

6.º premio — "Liniers" — 1.500 metros (mais ou menos) — 4:000$.

Ks. Cts.
(1 May-be — XX . . . 50 50
1| (2 Flirt J R. Urbina . . 56 90
(3 Pogyruá — W. Cunha . 58 30
2| (4 Macassar — D. Ferreira 50 40
(5 Onyx — J. Mesquita . 51 30
3| (6 Prateada — J. O. Silva 50 70
(7 Aratau' — L. Meszaros 58 50
4(8 Q. Borba — A. Molina . 55 30
(" Katurno — J. Nascim. 54 30

7.º premio — "Niebla" — 1.600 metros (mais ou menos) — 4:000$.

Ks. Cts.
(1 Bomsuccesso — P. Gusso 57 40
1| (2 Satania — XX . . 50 40
(3 Kadjar — J. Mesquita . 50 60
2| (4 Relinga — C. Pereira . 54 50
(5 Sanguenol — S. Baptista 54 60
3(6 Lafayette — G. Costa . 53 60
(7 Nhá — J. Nascimento . 50 35
(8 Iapó — R. Urbina . . 58 35
4(9 Arypuru' — W. Cunha . 57 30
(" Ijuhy — P. Costa . . 57 20

8.º premio — "Cadum" — 1.500 metros (mais ou menos) — 5:000$.

Ks. Cts.
1 Mississipi — Duv. correr 54 20
2 Barriorreo — R. Freitas 54 25
3 Ubajara — R. Urbina . . 51 50
4 Abeja — A. Brito . . . 48 30
5 C. Guide — A. Molina . 58 35
6 Canicula — J. Mesquita 50 35

— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

O ESPORTE FIDALGO EM REVISTA

ELIMINATORIAS DE FLORETE DO "TORNEIO PARA NOVIÇOS" DA F. P. H.

Serão realizadas, amanhã, segunda-feira, no salão da O. N. D., á praça Almeida Junior, 18, as eliminatorias de florete do Torneio para Estreantes, com inicio, ás 20,30 horas. Foram sorteadas 3 poules e as eliminatorias serão disputadas em duas pistas, simultaneamente:

Poule "A"

N.º
Helio Petrocelli — O. N. D. 1
Armando Isola — Esperia 2
Fernando Azzari — Tietê 3
Emilio De Fina — O. N. D. 4
Erasmo de Castro — Palestra .. . 5
Benedicto C. de Abreu — Tietê .. 6

Poule "B"

Renato Di Dio — O. N. D. 1
Emmanuel C. Araujo — Paulistano 2
Tullio C. D'Angelo — Tietê 3
Adone Fragano — O. N. D. 4
Carlos Petrocelli — O. N. D. 5
Hugler Matt — Tietê 6
Pedro Rachid Feres — Tietê 7

Poule "C"

Menotti Mainardi — O. N. D. .. 1
Maximino dos Santos — Palestra 2
Alfredo Salemi — Tietê 3
Lucas Sabbato — Tietê 4
Arnaldo M. do Amaral — Tietê .. 5
Hans Cumerebach — O. N. D. .. 6
Aldo Bovino — O. N. D. 7

A Federação Paulista de Esgrima designou os srs. Walter de Paula, Ferdinando Alessandri e Rogerio Garcia, para presidirem os assaltos e os srs. Carlos J. Moneiro, Caetano Bovino, Odilon Baptista, Carlos Haldu', José Cuffari, Wando Florentini, Antonio De Paula, Homero de Paula para actuarem como vogaes.

O Tietê-S. Paulo festeja hoje o seu 32.º anniversario

O GREMIO DOS "VERMELHINHOS" PROMOVERA' NA TARDE DE HOJE UM GRANDIOSO FESTIVAL POLY-ESPORTIVO — A PARTICIPAÇÃO DOS CLUBES DESTA CAPITAL NAS PROVAS DE ATHLETISMO

O mundo esportivo bandeirante viverá hoje um dos seus grandes dias, commemorando na bella praça esportiva da Ponte Grande, o 32.º anniversario de fundação do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, um gremio que bem honra a nossa organização no terreno da cultura physica.

O "oito" tieteano que deu a São Paulo o titulo de Campeão Brasileiro do Remo, nesta especialidade

Pelos preparativos intensos que antecederam esta festividade, facil será prever o successo sem precedentes que ella assignalará na brilhante historia do veterano gremio nautico, proseguindo assim a trilha victoriosa que tem traçado na sua fecunda existencia.

Todos os esportistas de São Paulo emprestarão a sua collaboração para maior brilho do certame que hoje se desenvolverá nos varios sectores do Tietê-São Paulo, festejando assim condignamente a data que assignala mais um marco inconfundivel na vida daquella pujante agremiação.

O programma geral do athletismo é o seguinte:

14,30 horas — Desfile de todas as secções esportivas do clube e entrega das medalhas aos campeões brasileiros de remo.

15 horas: — 400 metros sobre barreiras e arremesso do martello.

15,15 horas: — Revesamento 4x200 metros e salto com vara.

15,30 horas: — 3.000 metros rasos.

15,45 horas: — Revesamento de 4x400 metros e arremesso do dardo.

15 horas: — Demonstração de gymnastica pelas alumnas da Escola Superior de Educação Physica do Estado de S. Paulo.

16,30 horas: — Revesamento de 4x100 metros.

16,45 horas: — Revesamento 4x100 metros, juvenis.

17 horas: — Salto em altura e revesamento paulista 100x200, 400x800 metros. Direcção geral da competição.

São estes os juizes que dirigirão o torneio aos quaes o Tietê solicita comparecerem em sua séde social 15 minutos antes do inicio do desfile esportivo:

Arbitro de honra: dr. Joviro Gonçalves Fóz.

Arbitro geral: dr. Nelson Camargo.

Assistente: Orlando Della Nina.

Director de campo: dr. José Rocco.

Annotador: Lino Noccra.

Juiz de partida: Ariovaldo de Almeida.

Juizes de chegada: Caetano Paioli, Gilberto Pereira do Valle, José Juvenal Dourada, dr. Plinio Botelho do Amaral, Paulo Martins e Evald Gomes da Silva.

Juizes de saltos: Wdih Haddad, Tuafik Salim Saffady e Germano Naschold.

Juizes de arremessos: Karnick A. Nahas, Franz Uhl e José D'Auria.

Chronometristas: Carlos Fonseca, José Cozo, dr. Orlando Boanilha de Toledo e Jorge Mancebo.

Inspectores: Lincoln Colmbra, Candido Cortez, Paulo Mascarenhas, José de Castro Mello e Felisberto Pires.

O REMO

Com um programma do qual fazem parte cinco interessantes disputas essa competição está em condições de agradar plenamente. Além disso como parte integrante do seu programma faz parte a solennidade da entrega das medalhas conferidas aos campeões brasileiros de remo, que serão entregues aos remadores que a ellas fizeram ju's, pelo presidente da F. R. V. S. P. commandante Esculapio Cesar de Paiva e demais membros da directoria da entidade nautica paulista e demais presidentes de clubes.

O programma do remo é o seguinte: 16 horas: homenagem a A. A. S. Paulo "out-riggers" a 2 remos, novissimos, inter-clubes. — 16,15 horas: homenagem aos campeões brasileiros de remo, "yoles" a 4 remos, estreantes, interno. — 16,30 horas: homenagem ao E. C. Corinthians Paulista, "out-riggers" a 4 remos, novisimos, inter-clubes. — 16,45 horas: homenagem ao Clube Esperia, "doublé canoé", novissimos, interno. — 17 horas, homenagem a Federação de Remo de S. Paulo, "yoles" a 8 remos, novissimos, inter-clubes. — 17,15 horas: desfile pelo rio Tietê, das guarnições vencedoras do ultimo Campeonato Brasileiro de Remo e a seguir pabtismo do "out-rigger" a 4 sem patrão "Ubiratan", pela sra. Carlos de Abreu Costa.

Os juizes

São estes os juizes para as provas de remo:

Arbitros de honra: dr. Jovino Gonçalves Foz e commandante Esculapio Cesar de Paiva.

Director geral: dr. Nelson Peroud.

Juizes de partida e percurso: — dr. Octavio Germeck e dr. Oswaldo Leite.

Juizes de chegada: Aurelio Tedeschi e dr. Brasil Soares Campanha.

ESGRIMA

Juntamente com a competição de athletismo será realizada na secção de esgrima um torneio desse esporte destinado aos atiradores noviços da classe "B" e os da classe "A" não veteranos. A prova será na arma de florete.

ATHLETISMO

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

A direcção de athletismo do Clube Athletico Paulistano solicita o comparecimento, hoje, á tarde, dos seguintes athletas que representarão o clube na competição commemorativa do anniversario do C. R. Tietê-S. Paulo, Adrião A. Nunes, Agostinho Bruno, Bindo Guida Filho, Carlos H. Bahiana, Clovis C. Figueiredo, Francisco G. Freitas Filho, Francisco P. Silva, Frederico L. Caspri, Fritz Berrmnn, Frontino Guimarães Jor., Luis A. S. Doria, Luis G. Freitas, Luis Loureiro Neto, Luis Maciel Jor., Nestor C. B. Tavares, Rubens Cyro Costa, Roberto Porto, Rodolpho Toni, Sylvio C. Mello Filho, Takayuki Suzuki, Theodoro B. de Carvalho, William Restons, Aluizio S. L. Leitão, Armando Moraes Barros, Alberto Villares Gomes, Celso P. Doria, Edmundo Bein, Luis E. Alves, Manuel Ferraz, Marcello Moraes Barros, João Tramontani Neto, Pedro Schetino e Jorge A. Bello.

FUTEBOL

CLUBE NEGRO DE CULTURA SOCIAL VS. C. A. FLOR DO BRAZ

Para esse jogo, a direcção esportiva do C. N. S. pede o comparecimento de todos os jogadores, ás 13 horas, no campo sito á rua Silva Telles (Chacara Bresser).

A. A. MOCIDADE VS. SANTA CRUZ

Realiza-se hoje o confronto entre esses quadros, no campo do Mocidade, em Villa Mariana. Solicita, o director esportivo do Mocidade o pontual comparecimento de seus jogadores, á séde social, ás 13 horas.

Campeonato Estadual de Polo Hippico

TRANSFERENCIA DE JOGOS

A chuva que hontem desabou sobre a cidade veio alagar o campo de esportes da Sociedade Hippica Paulista, onde estão se realizando os jogos de Campeonato Estadual de Polo, tornando-o impraticavel.

Deante disso, os jogos marcados para hontem, bem como os determinados para hoje foram transferidos "sine die", devendo a commissão reunir-se amanhã, quando, então, serão escolhidas as novas datas para o proseguimento do interessante certame.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na 1.ª Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, 31, os seguintes objectos:

Carteiras e documentos pertencentes ás seguintes pessoas: Galdino Ferreira dos Santos, Martins Francisco Gentil Teixeira de Paiva, Ladislau Joaquim Luko, Oswaldo Bolognesi e Romano Sylvio; um porta-nickel com 16$000, um par de oculos, uma bolsa de senhora com 3$000, e um relogio de pulso, quatro pares de luvas, duas malas com roupas de uso, um tripé, tres livros diversos, quatro bolsas para senhoras e tres de crianças, dois cadernos de apontamentos, um porta-nickel com 1$000, cinco argolas com chaves, u'a malinha de folha, uma caixa com cigarros, um castiçal, um capote de homem, u'a machina photographica, uma photographia, onze guarda-chuvas para senhoras e dois de homem.

O SIGNALEIRO

(Especial para o "Correio Paulistano") AMADEU NOGUEIRA

Pedro Rodrigues trabalhava entre duas grandes e movimentadas estações ferroviarias. Logo que o trem surgia na curva da estrada, ao longe, elle tomava a bandeira verde para acenar ao machinista que a passagem era livre. Depois, recolhia-se na pequena guarita, á beira de um corrego. A' noite tomava o lampeão. Collocava-lhe oleo, passava-lhe um panno, accendia-o, virando-lhe os vidros movediços. O de perigo, que era o vermelho, limpava-o melhor, com mais carinho.

Era um moço de uns vinte e tres annos. Alto e pallido. Forte, porém, sem familia. Os paes morreram-lhe ha muitos annos. Vizinhos de sua casa, tomaram conta delle, creando-o com sacrificios, porque eram pobres. Empregaram-n'o, annos mais tarde, numa estrada de ferro.

Ha tempos que trabalhava naquelle posto. O ordenado a direcção da empresa mesmo lh'o remettia, para que não abandonasse o lugar. A vida, para elle, era sempre a mesma coisa: — fazer signaes aos trens, limpar o lampeão, esperar a marmita de refeições. E, só. Vida sem accidentes, calma e insipida.

Um dia, u'a mulher veio perturbar o socego do humilde empregado. De um trem, de uma das janellas, acenou-lhe com as mãos. Muitas já lhe haviam dito adeuses com lenços. Nenhuma, no entanto, lhe alterára o rythmo da vida. Esqueceu-as. Sabia que as mulheres costumam divertir-se com os homens. Aos signaleiros, principalmente, dizendo-lhes adeuses atirando-lhes flores e, ás vezes, beijos. Aquella, porém, era differente das outras. O seu aceno era demorado, sincero e bom.

E os dias foram-se passando. E os adeuses eram sempre os mesmos, pontuaes e amorosos. Pedro Rodrigues foi-se apaixonando por aquella passageira. Ansiava por vel-a de perto, admirar-lhe os olhos, o corpo, os cabellos.

Não podia deixar o posto de honra. Era escravo dos trens. Victima do emprego, onde tinha que morrer, como um condemnado, suffocando os seus impulsos de moço, matando o seu amor. E a idéa de um possivel encontro foi se parafusando no cerebro do ferroviario. A principio, pensou em solicitar uma licença á superintendencia da estrada. Logo desistiu, porque tinha certeza de que não a obtinha. Ninguem quereria substituil-o naquelle deserto. Depois, teve idéa de pedir demissão do cargo. Veio-lhe á mente o desemprego e a miséria. Os seus pensamentos foram-se embaralhando. Um collega lhe disséra que um signaleiro não podia amar. Não acreditou. Convencia-se, agora, dessa verdade.

* * *

Pedro Rodrigues, uma manhã, vestiu o seu melhor terno, olhando o horizonte pela janellinha da guarita. O sol despontava por detrás das montanhas, de onde vinham os trens. Olhou o relogio. Sahiu, fechando a porta da casóla. Caminhou pela estrada até a proxima estação, que distava alguns kilometros do seu posto. Comprou uma passagem. Tomou o trem em que viajava a mulher amada. Chegou o comboio turbilhonando. Saltou para elle, tremulo e indeciso.

Um apito longo ecoou na grande gare. A locomotiva arrastou os carros, levando o signaleiro para a maior e mais desoladora das aventuras.

O ferroviario caminhou como um sonambulo pelos corredores dos carros. Chegou naquelle em que viajava a mulher que tanto o fizéra sonhar. Esperou que o trem estacionasse no posto onde elle costumava se encontrar. Viu-a debruçar-se á janella, para acenar-lhe. Tremeu. Hesitou em aproximar-se. A locomotiva deminuia a marcha, bufando.

Chegou-se. A moça estava com um livro entre as mãos. Olhou-a triste e commovido.

— A senhora sempre me dizia adeus com o lenço... Vim vel-a. E... — esperou que ella o ajudasse a dizer o que lhe ficava na garganta.

A viajante comprehendeu a leviandade que, ha tanto tempo, vinha commettendo.

O trem caminhava vagaroso, quasi parando. Os passageiros abriram as janellas, procurando indagar o que havia de anormal. Uma inquietação se apoderára de todos os viajantes.

Entre o signaleiro e a moça estabeleceu-se um profundo silencio.

— Eu estou aqui... A senhora não dizia adeus a outro signaleiro...

O infeliz funccionario não sabia o que falar. As palavras sahiram-lhe aos arrancos, como se estivesse agonizando. E o coração palpitava accelerado á espera de uma resposta redemptora. E soffria e sentia-se desfallecer. A moça, para disfarçar a commoção, olhava pela janella. Os rios e as casinhólas appareciam-lhe mais nitidos do que nunca. Distantes, nuvens brancas da manhã se adelgaçavam, subindo, subindo para o céo.

Os viajantes já se impacientavam com aquella scena inexplicavel: — um ferroviario ali, de pé, a gaguejar, importunando a senhorita.

Um abysmo parecia abrir-se para a joven folgazã, e nelle sua alma se precipitava. Tentou acabar com aquella scena, que tanta vergonha lhe causava.

— Sim, eu sempre lhe dizia adeus, porque o achava um homem trabalhador. Sympathizei-me comsigo, mas... — não completou a phrase, receiosa de maguar o amoroso operario.

— ...é casada, não é verdade? — disse o moço com immensa tristeza.

— ...sim — tartamudeou a moça, alliviada pelo peso que o ferroviario lhe acabára de tirar, salvando-a de ser mais descortez e deshumana.

— Então, adeus...

— Adeus...

O moço desceu do carro cambaleante. Correu á guarita. Regressou rapido, com a bandeira verde. Fez o signal costumeiro ao machinista. Recolheu-se. Fechou, violentamente, a porta.

Todos comprehenderam o motivo da parada forçada do trem.

Gargalhadas estrugiram no carro. O trem partiu...

A REVISÃO DO PROJECTO DO CODIGO PENAL

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — Estão quasi concluidos os trabalhos da commissão que, sob a presidencia do Ministro da Justiça, vem procedendo á revisão do projecto do Codigo Penal, de autoria do professor Alcantara Machado. Ainda hontem voltaram a reunir-se os juizes Nacelio de Queiroz, Nelson Hungria Vieira Braga e o promotor Roberto Lyra, tendo tambem comparecido o sr. Francisco Campos. Varias innovações têm sido objecto de estudo entre os membros da commissão, sendo que algumas dellas já mereceram approvação unanime.

Nos capitulos referentes aos crimes de calumnia e injuria, a commissão introduziu uma innovação bastante interessante e que diz respeito á memoria dos mortos. O projecto pune o crime de calumnia aos mortos. A ninguem é dado dirigir, por qualquer meio, escripto ou falado, palavras ou gestos que tenham por objectivo calumniar o morto. Como no Codigo actual, a calumnia é um delicto de acção privada. No caso do calumniado ser um morto, cabe á familia o direito de processar o calumniador.

No capitulo da injuria ha tambem innovação digna de realce. Determinará o Codigo que, quando o offendido, agindo de modo reprovavel, tenha directamente provocado a injuria, o juiz poderá deixar de applicar a pena.

Horario de inverno nas escolas publicas municipaes do Rio

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A partir de hoje, vigorará, nas escolas primarias da Prefeitura, o horario de inverno. Segundo resolveu o sr. Nilton Rodrigues, director do Departamento de Educação, será adoptado o seguinte horario: 1.º turno: aulas das 7,45 ás 12,15 horas; 2.º turno, aulas das 11,30 ás 17 horas.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 10.

REALIZAÇÕES DA ACTUAL ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — Ao mesmo tempo que vem executando um rigoroso plano de consolidação economica do municipio, o dr. Cyro Carneiro, operoso Prefeito Municipal, vem levando a effeito, com firmeza inalteravel, vastissimo plano de obras publicas, reformando a cidade, emprestando-lhe as caracteristicas iniciaes da grande metropole que será em futuro não muito remoto. Assim, a abertura e alargamento de ruas, drenagem, etc., são obras bases para os emprehendimentos futuros, para a formação da cidade de amanhã. Com uma larga visão das necessidades de Santos em materia de urbanismo, o dr. Cyro Carneiro vem pondo em pratica a sua execução, de accôrdo com as possibilidades do municipio, mas sob um plano pre-estabelecido, a cuja organização presidiu o maior criterio e competencia de technicos de merito, que emprestam seu concurso aos serviços municipaes. Um dos importantes serviços que terão execução immediata pelo dr. Cyro Carneiro, será a pavimentação da parte já alargada, da rua Rangel Pestana, medida essa que muito virá alliviar o trafego de vehiculos que demandam ou deixam a cidade, caminho da praia, pela avenida Anna Costa. A Cia. City puxará uma de suas linhas de bondes para a nova margem daquella via publica, que ficará assim com duas "mãos" de bondes e vehiculos. O canal, desde a rua Braz Cubas até a rua Julio Conceição, será coberto, para effeito de ornamentação. Dali até a avenida Anna Costa, será coberto para effeito de transito, dependendo isso ainda de entendimentos finaes com a Repartição do Saneamento. E' pensamento, mesmo do dr. Cyro Carneiro, fazer, naquelle ponto, uma praça, que dará ao local um aspecto attraente.

Como se vê, Santos está passando por uma phase de reformas e de progresso indiscutivel, sob o influxo renovador do Estado novo, orientado pela mão segura e pela esclarecida visão administrativa do dr. Cyro Carneiro.

COMMEMORAÇÕES DE 11 DE JUNHO — A data da batalha de Riachuelo terá amanhã condigna commemoração nesta cidade. A's 10 horas, na praça Mauá, presentes as autoridades civis e militares, os conscriptos do Forte de Itaipu' prestarão o compromisso á bandeira, devendo fazer uso da palavra diversos oradores exaltando o significado da data que se commemora, e a qual assignala um dos maiores feitos da nossa gloriosa armada.

A's 11 horas, proceder-se-á á solta de 70 pombos correios, pela Sociedade Colombophila "Bartholomeu de Gusmão". Fará uso da palavra, nessa occasião, o dr. Amazonas Duarte.

CLUBE DE PESCA — A tradicional e prestigiosa agremiação da Ilha das Palmas está empenhada em levar a effeito, este anno, uma das suas já famosas festas em homenagem ao seu patrono, S. Pedro, festa essa que, por coincidencia de datas e conveniencia para os associados, se realizará no dia 24. Estão sendo tomadas todas as providencias para o maior brilhantismo desses festejos, que constarão de fogos de artificio, descantes, emboladas, baile ao som de afinada orchestra etc.

Para maior brilhantismo das festas e bôa ordem da sua execução, foram designadas as seguintes commissões: direcção geral, Norberto Paiva Magalhães, e Leonidas Carvalhaes; recepção, J. G. Martins, Synval Coelho, Mello J. Fernandes Pontes, Alfredo Donneux, Prudencio Nunes, Alcides Esteves, Hugo Pacheco Chagas. Embarque, João Franco Junior, David Pimenta, H. Baillot, Domingos Martins, Corte Real, cobrador; transporte, Jayr Pereira Hummel, Ernesto Paiva Azevedo, Pedro Motta, Alexandre Maggi, Orlando Esteve, Elias Haddad. Salão e jazz, Raul Brioschi, Guilhermino Damasio Buffet, Julio Catelli, Reynaldo Pierry, Raphael Massara, João Guimarães Junior, Alderano Criscuma, Adolpho H. Barbosa.

Ornamentações e fogos — Nestor Pacheco, João Alvarez Junqueira, Trajano Serra, Pedro Petropolo, Fernando Dias Martins, Idler Pontes.

Atracação — Anesio Pinto de Oliveira, José Figueiredo Mello, Mauro Garcia, Francisco Dantas Pimentel e Ernesto Guimarães.

Os associados terão entrada nas lanchas com a apresentação do recibo do mez corrente. Os convidados deverão munir-se de convite especial, que se acha em poder do presidente, sr. Norberto de Paiva Magalhães, e o qual será fornecido á requisição de um associado, que fará a apresentação do convidado. Tal o interesse reinante em torno das festas do proximo dia 24, que tem sido grande a apresentação de novos associados, estando quasi completo o numero de socios previsto nos estatutos para o quadro social.

D. ALBERTO GONÇALVES — Depois de alguns dias de permanencia nesta cidade, na residencia de seu amigo, sr. Mario de Oliveira, onde esteve hospedado e recebeu a visita de numerosas personalidades de destaque da sociedade santista e de autoridades locaes, embarcou hoje para o Rio de Janeiro, d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto. O illustre prelado seguiu pelo vapor nacional "Bagé", afim de tomar parte, na Capital Federal, no proximo Concilio Nacional.

DR. AGUINALDO DE ARAUJO GOES — Realiza-se, amanhã, no Parque Balneario Hotel, o grande almoço que amigos e admiradores do dr. Aguinaldo Góes lhe offereceram, por motivo de sua posse, no cargo de delegado regional de policia de Santos, e no qual tomarão parte aproximadamente 200 pessoas, figurando entre os homenageantes representantes de todas as classes sociaes de Santos e os elementos de relevo nos nossos meios intellectuaes, altas autoridades locaes, etc.

FALLECIMENTO — Dr. João Lobo Vianna — No Rio de Janeiro, onde residia ha mais de 50 annos, falleceu, ante-hontem, o conhecido medico homeopata, dr. João Lobo Vianna. Era o finado grandemente conhecido nos meios medicos do paiz, tendo sido mesmo um dos professores da antiga Faculdade Hanemaneana, da velha Santa Casa da capital da Republica; era o medico mais antigo e gozava no seio do seu numeroso e conceituado corpo clinico, grande respeito e renome, tanto que mereceu dos seus companheiros e collegas, ha pouco tempo, significativa homenagem. Foi tambem chefe de clinica durante meio seculo, do tradicional Hospital da Ordem Terceira do Carmo, do Rio de Janeiro.

Distinguia-se o finado, sobretudo, pela sua incomparavel bondosa simplicidade, tendo para todos que delle se acercavam uma palavra ou um acto de generosidade. Os pobres da cidade do Rio de Janeiro tinham nelle o seu medico, que, para attendel-os, não media sacrificios.

Nasceu o dr. João Lobo Vianna na cidade de S. Sebastião, litoral de S. Paulo. Era filho das primeiras nupcias do saudoso clinico dr. José Lobo Vianna com d. Antonia Silva Lisbôa Lobo Vianna, neta do visconde de Cayurú.

Era irmão do finado guarda-mór da Alfandega de Santos, sr. José Lobo Vianna, d. Ida Lobo Gomes, do sr. Ulysses Lobo Vianna, Nicoláu Lobo Vianna, dr. Alcides Lobo Vianna e Alzira Lobo Vianna Nogueira. Era casado em primeiras nupcias com d. Dazinha de Faria Lobo Vianna de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Euclydes, Decio, Theodorico, Alcina Lobo Vianna de Almeida casada com o sr. Virgilio Pereira de Almeida, e os drs. Sylvio e Nelson de Faria Lobo Vianna. Em segundas nupcias era casado com a sra. d. Archangela Lobo Vianna da qual deixa uma filha, a srta. Ruth Lobo Vianna.

Deixa numerosos sobrinhos residentes em Santos e S. Paulo. O enterramento realizou-se hontem no Rio de Janeiro, sahindo o feretro da rua Riachuelo, 48.

NOTICIAS POLICIAES — Antonio Maria Saraiva, de 41 annos de edade, hespanhol, empregado no commercio, foi atropelado pelo automovel de chapa n. 84.931, dirigido por Deocleclo Ferreira da Costa, brasileiro, de 30 annos de edade, morador no Morro da Penha. A victima, que soffreu diversos ferimentos pelo corpo, foi internada na Santa Casa.

— Na rua S. Francisco, esquina com a rua d. Pedro II, José da Costa, de 36 annos de edade, morador á rua Carlos Gomes, n. 136, foi atropelado por um caminhão, guiado por Ricardo Armando Wagner, ficando ferido em varias partes do corpo.

SEMANA PRO'-TUBERCULOSOS — A Santa Casa de Misericordia de Santos acha-se empenhada numa campanha do mais alto alcance humanitario, qual seja a de proporcionar aos tuberculosos de Santos agasalhos para que possam affrontar sem grandes padecimentos, este inverno. Para esse fim, foi aberta uma subscripção que tem recebido vultoso numero de donativos.

No proximo dia 24 do corrente, realizar-se-á um grande baile, nos salões do Parque Balneario Hotel, com esse mesmo fim.

A commissão já constituida para organizar essa festa de philanthropia reuniu-se, hoje, sob a presidencia da exma. sra. d. Francisca Muniz Carneiro, digna esposa do sr. dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, tendo tomado diversas providencias attinentes no maior exito dessa festividade.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 10.

REPARTIÇÃO FISCAL DA MUNICIPALIDADE — A Repartição Fiscal da Municipalidade teve, hoje, o seguinte movimento: intimados a extinguir formigueiros: dr. A. Bierrenbach de Castro e Angelino Rossi. Apprensão: Foram apprehendidas tres bolas de borracha de uns menores que brincavam pela manhã, no jardim ao lado da egreja do Rosario.

PREÇOS PARA A FEIRA LIVRE — Para a Feira Livre que se realizará segunda-feira, das 6 ás 11 horas, na avenida Anchieta, foi elaborada a seguinte tabella de preços para os generos alimenticios de primeira necessidade: ovos, 3$000; frangos de 3$500 a 4$500; gallinhas de 3$500 a 5$000; batatinhas a $700; cebolas a 1$200; batata doce a $300; cará a $400; mandioca a $300; arroz a 1$000; feijão a $900 e $800; tomates a 1$000 e $800.

PHARMACIAS DE PLANTÃO — Ficam amanhã de plantão as seguintes pharmacias: "Nova Italiana", á rua Francisco Glycerio, 1217, phone, 2517; "Roldão", á avenida Andrade Neves, 319, phone, 3253 e "Avenida", á avenida João Jorge, 79, phone, 2017.

CASAMENTOS PROCLAMADOS — Nos cartorios da cidade acham-se proclamados os seguintes casamentos: Elizabeth Ribas Ferraz e Carlos Rocha Novaes; José Moura Botelho e d. Josepha Maria Pupo; Olavo Valente de Oliveiro e Apparecida de Souza; Alfredo Martins Junior e Guilhermina Fachini; Antonio Quintal Filho e Apparecida Argentin; Heitor Manuel dos Santos e Isaura Cardoso; Alcides Botasse e Clara Elisa Brêda; Waldemar Bernardique e Elza Kreutzer; Joaquim Fortunato e Iracema Closel; Isaias Fernandes da Silva e Julia Ramos Archanjo.

FALTA DE LUZ — A Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, avisa aos seus consumidores que amanhã, das 6 ás 12 horas, será desligada o sector de luz comprehendido entre as ruas avenida Barão de Itapura e immediações, de seu inicio até o Instituto Agronomico, rua São Paulo e todo o bairro do Bomfim, a partir da rua governador Pedro de Toledo.

FESTA DE S. ROQUE — Continuam animados os preparativos para tradicional festa de São Roque, que como nos annos anteriores se realizará no alto do Guanabara, promovida por uma commissão de elementos representativos, e á testa da qual se encontra o sr. Camillo Marrone.

FALLECIMENTOS — Falleceram nesta cidade: José Carlos Lindo, com 8 mezes, filhinho do sr. Emilio Lindo e de d. Usolina de Paula Moraes; Benedicto Thomaz da Silva, com 44 annos, filho do sr. Gabriel Thomaz e de d. Maria Thereza de Jesus e casado com d. Julia Hilario Thomaz; Florinda Zullan, casada com o sr. Domingos Zullan commerciante em Avahy e Angelo de tal, solteiro.

POSTO CENTRAL — Hoje, ás 15 horas, realizou-se a inauguração do Posto Central, situado á rua José Paulino, esquina com dr. Moraes Salles, e de propriedade do sr. Benedicto Rodrigues dos Santos, conceituado commerciante nesta praça.

Ao acto compareceram elementos representativos da sociedade local e paulistana, tendo a cerimonia transcorrido num ambiente de grande cordialidade. Aos presentes foi servida uma choppada, acompanhada de sandwiches.

A nossa reportagem, visitando as installações do "Posto Central", pode constatar o capricho que ali reina, estando o mesmo dotado de tudo quanto de mais moderno e aperfeiçoado existe no ramo.

FESTA ESCOLAR — No pateo do Gymnasio Official do Estado, teve lugar hoje pela manhã a cerimonia de entrega de uma bandeira brasileira, aos alumnos daquelle estabelecimento e que lhe foi presenteada pelo sr. Jorge Hennigs, ex-professor de educação physica do referido educandario.

Offerecendo a bandeira, usou da palavra a srta. Ruth Ilse Gottschall, "Rainha dos gymnasianos de 1939", tendo respondido, agradecendo o alumno Werner Kaschell e o prof. Annibal Freitas, director do Gymnasio. O gymnasiano Georges Marcondes Coelho de Sousa e a ex-gymnasiana, srta. Lourdes Sampell, declamaram poesias.

Finalizando a reunião houve encontro de voleibol entre alumnos da 4.ª e 5.ª séries, vencendo os primeiros por 15 a 10.

CONDEMNADOS — Por sentença proferida pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, foi condemnado Joaquim Sant'Anna, a cumprir na cadeia publica local, a pena de 7 mezes e 15 dias de prisão cellular, como incurso no gráu médio do artigo 303 da Cons. Penal, por ter, no dia 7 de maio de 1937, cerca das 20 horas, na residencia de Anna Barbosa da Silva, na rua da Abolição, nesta cidade, impellido por motivo frivolo, aggredido a José Joaquim Aredes, produzindo-lhe a contusão descrita no auto de corpo de delicto de fls. 6.

— Pelo mesmo magistrado, foi ainda condemnado Geraldo Adriano de Sousa, a cumprir a mesma pena, no mesmo estabelecimento, como incurso na referida sancção, por ter, no dia 12 de setembro de 1937, na villa de Cosmopolis, deste municipio e comarca, a mandado de seu sogro Francisco Antonio Miguel, desfechado um tiro de espingarda em João Baptista Pires, produzindo-lhe a lesão descripta no respectivo auto de corpo de delicto. Expedidos contra os réos os competentes mandados de prisão, foram estas effectuadas pela policia.

RAZÕES APRESENTADAS — Pelos réus Domingos Guido e Sylvio Leme, por seu advogado dr. Aristides Lemos, foram apresentadas em cartorio, suas razões, na appellação interposta pela promotoria publica, da sentença proferida pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, que os absolveu do crime previsto no artigo 58, do decreto-lei n. 854, de 12 de novembro de 1938.

— Pelo réu João Ribas d'Avilla, por seu advogado Francisco Octaviano Filho, foram tambem apresentadas em cartorio, suas razões, na appellação interposta pela 1.ª promotoria publica, da sentença proferida pelo m. juiz substituto, dr. Erix de Castro, que o absolveu do crime previsto no artigo 221 letra B da Cons. Penal.

LIBERADO CONDICIONAL — Pelo director da Penitenciaria do Estado, foi communicado ao m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, que por sentença do m. juiz de direito das execuções criminaes da comarca da capital, foi concedido livramento condicional ao sentenciado Antonio Barbosa, recolhido áquelle estabelecimento, onde está matriculado sob o n. 3425, com a obrigação de residir neste municipio, onde deverá permanecer até final cumprimento de sua pena, que se dará em 19 de julho de 1941.

JULGAMENTO DESIGNADO — Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, foi designado o dia 20 do corrente, ás 14 horas, no edificio do Forum, para ter lugar o julgamento singular do réu Manuel Simões, pelo crime previsto no artigo 338, n. 1 da Cons. Penal. Dessa designação, foram intimadas as partes.

AO CONTADOR — Acham-se com remessa ao contador do juizo, para o respectivo calculo das custas, os autos de aggravo em que é aggravante Christiano Lundegrem e aggravado o official do registo de immoveis da 1.ª Circumscripção.

AUTOS CONCLUSOS — Acham-se conclusos ao m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réu Benedicto Nascimento, condemnado a 3 mezes de prisão cellular, para decidir sobre um pedido de "sursis", impetrado pelo réu.

TAUBATE'

(Do nosso correspondente em 9)

AERO CLUBE — Em pleno desenvolvimento, persegue os seus objectivos o Aéro Clube Taubaté, fundado pelo saudoso dr. Octavio Guisard. Hontem foi feito o benzimento do avião escola para alta acrobacia, no campo "Tavico". Esse avião é de typo "Bucker", 100 HP., 160 kilometros cruzeiros, 2 passageiros.

Pilotando o "Bucker", procedente de São Paulo, veio o sr. Asterio Braga, que ficará nesta cidade servindo como instructor do Aéro Clube Taubaté.

Ao acto de benzimento do "Bucker", que foi procedido por d. André Arcoverde, bispo diocesano, compareceram as autoridades locaes e grande numero de pessoas de representação social.

O Aéro Clube, que já conta um grande numero de alumnos, deverá receber ainda dentro de pouco tempo mais um apparelho que já foi encommendado.

REGRESSO — De regresso da America do Norte, aonde estiveram a passeio, já se encontram na cidade o sr. Guisard e sua esposa.

CASAMENTO — Casaram-se, nesta cidade, o dr. Herminio Galhanone, medico-chefe do Centro de Saude, com a senhorita Joanina Antico, filha do agricultor Antonio Antico.

FALLECIMENTOS — Falleceram nesta cidade os srs. Bernardo Ambrogi e José Ignacio de Sousa Almeida, de tradicional familia desta cidade.

RETRETA — Realizou-se domingo ultimo, á praça Cathedral, uma retreta pela banda de musica do 5.º B. C.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: dia 5, o dr. Mello Ramalho e a sra. Cecilia Guisard Audrá, esposa do sr. Arthur Audrá, industrial nesta cidade; o conego José Alves de Moura, vigario da parochia de Jacarehy. Fizeram annos: no dia 11, o tisiologista dr. Ernani Fonseca, residente na capital; dia 13, d. Maria A. de Mattos, esposa do sr. Leopoldo A. Mattos.

CHRONICA HOMEOPATHICA

(Collaboração Semanal do DR. ALFREDO DI VERNIERI)

(Continuação da chronica anterior)

As "agglutininas" possuem a capacidade de reunir em grumos, agglutinando os microbios, seus especificos, introduzidos no organismo. Esta especificidade, porém, não é absoluta. O sangue do doente pode agglutinar tambem outros germes, havendo mesmo individuos saudaveis, cujo sangue tem capacidade para agglutinar certos microbios.

As "precipitinas" formam precipitados. Precipitam as substancias albuminoides injectadas em um animal.

Finalmente, a "hemolysina", substancia formada nos humores de um animal que haja recebido injecção de hematias de outra especie, constituida, como a "lysina", de uma sensibilizadora especifica e uma alexina, possue a propriedade de agglutinar e destruir estes globulos vermelhos.

Todas estas substancias, grupadas sob a denominação geral de "anticorpos", promovem a immunização adquirida, activa ou passiva, conforme se originaram por meio de uma vaccinação ou por meio de um sôro antimicrobiano.

Modalidades de sôro — Os sôros podem ser:

1.º — quanto á acção: "curativos e preventivos";

2.º — quando á especificidade: "especificos e inespecificos";

3.º — quanto á immunização: "artificial e natural";

4.º — quanto á origem "microbiana e venenosa";

5.º — quanto á natureza: "homologos e hecterologos".

O numero de sôros "curativos" é relativamente pequeno: antidiphthrico, antipestoso, antimeningococcico, antidysenterico, antipneumococcico e alguns outros. Poucos, porém, merecem real valor, conforme affirmam seus proprios partidarios.

"Preventivos" ha um grande numero delles: antitetanico, antityphico, antituberculoso, antirabico, antigangrenoso, etc.. O valor de taes sôros, porém, é muito limitado. Seu emprego está na dependencia de uma determinada opportunidade. Fora della, em geral, são nullos seus resultados.

"Especificos" são os sôros de ehiologia especifica, isto é, applicados com subordinação ethiologicamente especifica. Especificidade ethiologica e especificidade therapeutica, "sôros hemologos" ou mono valentes.

"Inespecificos" são os sôros sem especificidade ethiologica e muito menos therapeutica, "sôros hectereologos ou polyvalentes".

"Artificial", quanto á immunização, é o sôro obtido pelo processo e pela technica normaes, introduzindo o "antigenio" no organismo do animal escolhido.

Dá-se tambem a denominação de sôro "artificial" ás soluções salinas, contendo variaveis quantidades de sáes de sodio, isotonicas com o sôro sanguineo.

"Normal", quanto á immunização, é o sôro do convalescente de uma molestia infectuosa ou de individuos sadios cujo sôro apresente "anticorpo", como agglutinina.

"Microbiana". E', ao contrario, um sôro resultante de uma intoxicação, geralmente de origem animal, um sôro antipeçonhento, oriundo de um "virus".

"Lei de selecção do sôro". O sôro, que a principio era seleccionado de accôrdo com a especificidade ethiologica, vem perdendo este caracter de individualidade pathologica. Na selecção do sôro curativo não ha preoccupação com a individualidade do doente. A escolha é feita pela individualidade da molestia, pela especificidade da intoxicação ou de infecção.

A tendencia é para desapparecimento desta lei de selecção, por isso que o simples sôro de cavallo já tem curado infecções de especificidades definidas.

A especificidade mantem-se, entretanto, para alguns sôros, especialmente entre os antipeçonhentos.

"Vias de introducção". Occupam importante papel as vias de introducção do sôro no organismo doente, não só quanto no exito de sua pratica mas tambem com relação aos accidentes séricos.

As vias utilizadas para introducção do sôro podem ser: subcutanea, muscular, venosa, articular, racheana, peritoneal, nazal, pleural, pulmonar, tracheal, gastrica e rectal.

As vias mais sujeitas á producção de accidentes immediatos são a racheana e a venosa. Os accidentes tardios estão quasi sempre na dependencia da via subcutanea. As vias oral e rectal geralmente não apresentam os accidentes presenciados nas introducções por outras vias. Já se têm, entretanto, observado na via rectal. Os choques anaphylaticos, proprios daquellas vias, presentemente são attenuados pela applicação de uma technica simples que redunda em desensibilizar o organismo.

Estas vias se grupam em attenuantes e reforçantes, conforme a rapidez de acção que provocam.

"Applicação do sôro". A applicação do sôro é feita, com fins curativos e preventivos, uns e outros subordinados a uma conveniente opportunidade. Fóra della seu resultado é geral, mais nocivo do que util.

A opportunidade de applicação do sôro é, em rigor, um factor de optimo successo, quanto ás consequencias presentes no estado do doente, mas de imprevistos resultados posteriores.

A inopportunidade é sempre de successo duvidoso, quando não é desastroso.

"Accidentes séricos". A proposito dos accidentes séricos, publicou o dr. Genival Londres, clinico da Assistencia a Psychopathas da Fundação Gaffré e Guinle, uma optima these de cujo concurso soccorri-me.

O dr. Genival Londres classifica os accidentes sob o ponto de vista chronologico, topographico e evolutivo.

"Chronologico", em relação ao tempo decorrido, após a injecção: accidentes "immediatos", no decurso do primeiro quarto de hora; "precoces", dentro dos tres primeiros dias; "tardios", depois do quarto dia; geralmente no decurso da segunda semana.

"Topographico", referente aos accidentes subordinados á séde: locaes, focaes, geraes.

"Evolutivo", refere-se aos accidentes que se encontram na dependencia de um certo periodo na evolução: superagudos, agudos, subagudos e chronicos.

Estes accidentes que partem de ligeiras perturbações, ás inversões da normal formula leucocytaria, manifestações cutaneas, paralysias, etc., até á cachexia sérica, que não raro supprimem a vida do doente, já os enunciei quando, em outra occasião tratei da diphtheria e sôro antiphterico, em outra conferencia.

Todos estes accidentes estão na dependencia da sensibilidade do doente, da pureza do sôro, da via de introducção, da dóse empregada e de sua repetição.

A repetição das injecções é de maxima importancia, como affirmam o dr. Genival Londres e outros notaveis sórologistas. A duração do intervallo, de uma a outra injecção, nunca deverá exceder de 10 dias.

A sensibilidade creada pelas primeiras injecções poderá persistir até dez annos, conforme a especie de sôro e a sensibilidade do individuo. A média, porém, é de quatro annos. Estes limites entretanto, não merecem confiança. A elles nunca se deverá restringir. Na maioria das vezes, sua obediencia provoca graves accidentes.

A Sôrotherapia não deve ser utilizada sem uma prévia desensibilização. E' um dos meios empregados para attenuar os accidentes séricos, sem, comtudo supprimil-os em absoluto. Jamais descuidar de empregal-o.

Como desensibilizantes, admittem-se todas as vias de introducção, até mesmo, em determinadas circumstancias, a via gastrica.

(Continúa no proximo domingo)

APROVEITAMENTO E MELHORAMENTO DAS RAÇAS NACIONAES

Activando-se os preparativos regionaes para a proxima 8.ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a realizar-se de 15 a 25 de julho vindouro na capital do paiz, é opportuno reportar-nos ao interesse que despertam os certames de tal natureza, prodigos pelos ensinamentos entre os meios interessados, ao passo que concorrem sobremodo para uma demonstração frizante, senão patriotica, do progresso já notavel dum dos mais destacados sectores da economia nacional.

E taes certames, ao par de verdadeiras escolas como convem repetir, são justamente um mostruario opportuno de outros aspectos de nossas riquezas, qual a exploração nacional dos animaes domesticos, na exhibição do aperfeiçoamento de tal ou qual raça numa especie em vista, em funcção de determinada aptidão economica que então nos interesse de inicio: Carne, leite, banha, tracção, sella, etc.

Analysemos particularmente, nestas notas, quanto ainda condiz com o accentuado melhoramento, que de anno para anno, vimos verificando com os porcos nacionaes. Os typos criolos, a bôa semente nacional, ahi vão brilhando extraordinariamente e, através nossas propriedades agricolas, de mista exploração — Criação e lavoura, — são communs as familias agrupadas de, não raro multiplos individuos, rusticos e resistentes, acommodaveis a toda especie de clima e região, progredindo a olhos visto mesmo sem uma alimentação mais consistente ou racional; demonstram-nos, claramente, quanto melhor ser-nos-ia dado verificar se melhores cuidados houvesse em seu trato, alliados, mórmente, a uma selecção mais cuidadosa, na dependencia duma finalidade em vista.

..Selecção, escolha de reproductores, utilidades economica em face de uma industria predeterminada, eis a quanto se propõem os certames de tal natureza, ricos em seus variados aspectos, de fundo instructivo o que convem frizar, ao passo de proporcionarem a opportunidade de um feliz intercambio entre os criadores de diversas zonas que, animados dos melhores propositos, necessitem dum sangue novo em suas criações, adquirivel, naturalmente, nos mostruarios congeneres, dignos estes em todos os trabalhos antes de serem considerados concorrentes commerciaes de differentes intuitos.

Este, um dos grandes papeis reservados aos certames pecuarios como aquelle a realizar-se em julho proximo em que a possibilidade latente do extravasamento de um sangue novo leva além novas possibilidades onde porventura se faça mister u'a melhor fixação de caracteres economicos, não raro prejudicada, numa especie e raça, pela falta de novos elementos.

E os suinocultores nacionaes, referindo-nos em particular áquelles que se dedicam ás chamadas raças nacionaes em seus typos mais ou menos bem definidos, constituem u'a mostra frizante de quanto vale todo um coordenado esforço e tenacidade, comprehendido tão só por quantos tenham, porventura, acompanhado seus delicados trabalhos de selecção; cabe-lhes uma palavra de sincera sympathia, ao reconhecer-se-lhe um maximo de capricho e abenegação.

Emfim, estamos ás portas de mais um certame pecuario, desta vez a realizar-se na Capital Federal, para onde convergirá um maximo de nossas riquezas e tudo quanto possuimos de notavel nas diversas especies domesticas, destacando-se outrosim, o trabalho opportuno das Associações de Criadores: Herd Book Caracu', Gado Hollandez, Cavallo Mangalarga, Jumento Brasileiro, Mocho Nacional, etc., parallelo aquelle dos orgams especializados dos serviços federal e estadual, representado pelos Departamento Animaes do Ministerio e Secretaria da Agricultura.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
(Commando Territorial e Commando das Forças)

QUARTEL GENERAL EM S. PAULO

Do Boletim Regional n. 135:

Instrucção de officiaes — Adiamento:
Fica adiado para a proxima semana a 1.ª sessão de instrucção para o grupamento n.º 1, prevista para esta semana, pela documentação n.º 367-C, de 5 do corrente.

C. C. S. — Revalidação de curso:
De accordo com o artigo 49 do R. I. Q. T., deverão ser matriculados no C. C. S. os 1.ºs cabos ou eventualmente 2.ºs cabos que tenham sido approvados no C. C. S. em 1938.

Em consequencia, os candidatos das formações, estabelecimentos, repartições e serviços que o desejarem deverão ter mandados apresentar neste Q. G. R. (3.ª Secção) ás 12 horas e 30 minutos do proximo dia 12 do corrente, para fins de matricula.

2.ª PARTE
Alterações de officiaes

Apresentações — a) Em transito e de outras Regiões:
A 8 do corrente: — Neste Q. G.: major I. G. José Amado Coimbra, do E. S. da 1.ª R. M., por ter de regressar para a sua unidade; major de cav. Oswaldo Antonio Berba, do Dep. de Reproductores, por ter de regressar para a sua unidade; cap. de Art., Eurico Laranja, da Dir. de Aeronautica, por ter sido mandado recolher-se á directoria de Aeronautica; 1.º ten. vet. Elias de Cerqueira London, do Q. G. da 9.ª R. M., por ter sido transferido do 6.º G. A. Do. para o Q. G. da 9.ª R. M. e entrado em transito; 1.º ten. vet. Manuel Cavalcanti Proença, do E. M. da Inspectoria de Cavallaria, por ter vindo da 9.ª R. M. e estar em transito para a Capital Federal.

b) Pertencentes á 2.ª R. M.:
A 8 do corrente — No 2.º R. C. D.: 2.º ten. de Cav. Marius Vieira Gonçalves, do 2.º R. C. D., que era considerado não apresentado. (Radio n.º 18, de 8 do corrente, do cmt. do 2.º R. C. D.).

Neste Q. G.: cap. de Inf. Mario da Costa Lopes, do 4.º B. C., por ter terminado o I. P. M. do qual era encarregado; 2.º ten. conv. Vicente Vizaco, do II|5.º R. I., por ter sido transferido do 32.º B. C. para o II|5.º R. I., e ter que recolher-se á sua unidade.

A 5 do corrente — Neste Q. G.: cap. de Cav. Antonio Marques de Amorim, do 7.º R. C. D., por ter de regressar para a sua unidade por conclusão de dispensa de serviço; 2.º ten. de Inf. Demosthenes Ribeiro dos Santos, do 6.º B. C., por ter de recolher-se á sua unidade.

Official posto á disposição do Interventor Federal no Estado de Goyaz:
Foi posto á disposição do Interventor Federal no Estado de Goyaz, o cap. do 6.º B. C., Langliberto Pinheiro Soares. (Aviso 465, publicado no D. O. de 5 do corrente).

Auxiliar da I. R. T. G. da 4.ª R. M. — Designação:
Foi designado para exercer as funcções de auxiliar da Inspectoria de Tiro da 4.ª R. M., o cap. Hildegardo Magno da Silva, do 6.º B. C., (D. O. de 5 do corrente).

Ajudante de ordens — Designação:
Foi designado para exercer as funcções de ajudante de ordens do exmo. sr. gen. Octaviano José da Silva, o 1.º ten. Leonel Mauricio Leão de Queiroz, do II|5.º R. I.. (D. O. de 5 do corrente).

Desligamento: — Foi desligado do 2.º R. C. D. a 8 do corrente, entrando em transito, o asp. Claudio de Assumpção Cardoso, transferido para o IV|2.º R. C. D.. (Radio n.º 21, do 2.º R. C. D.).

Permissão: — O sr. Ministro concedeu permissão ao asp. João Roberto Duncan, do 2.º R. C. D., para ir á Capital Federal durante a dispensa de serviço que lhe for concedida pelo ser cmt.. (Radio n.º 19-F, do Gabinete do sr. Ministro).

Pericia — Nomeação: — Foram nomeados para procederem a uma pericia no II|5.º R. I., os 1.ºs tens. de adm. Cantidio das Neves Leal Ferreira, do 5.º R. I. e Abelardo de Medeiros Raposo, do 6.º R. I., os quaes deverão comparecer naquelle quartel, no dia 12 do corrente, pela manhã. (Of. 798, da 1.ª Aud.).

Requerimentos despachados pela Secretaria geral do M. G.

Albertino Rangel, Aristides Lontra, Hernani do Carmo, Lino José Telles e Manuel Francisco de Sousa Lemos, todos do E. R. M. I., pedindo rectificação de classe: Indeferido, de accôrdo com a informação da D. C.. (D. O. de 2 do corrente).

Por este Commando

Araldo Penna Ramos, reservista pelo 4.º B. C., pedindo, por certidão, prova de quitação com o serviço militar: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Req. Prot. G. 1.798).

DIVERSAS ORDENS

Nova lei do Serviço Militar — Distribuição

Distribue-se os seguintes exemplares da Lei do Serviço Militar (publicada no "Diario Official" de 11-4-939), enviados pelo Departamento Nacional de Propaganda:

Gabinete do Commando da Região 1; Chefia do E. M. R. 1; Sub-Chefia do E. M. R. 1; ajudantes de ordens 1; 1.ª Sec. do E. M. R. 1; 2.ª Sub-CSecção do E. M. R. 1; 2.ª Secção do E. M. R. 1; 3.ª Secção do E. M. R. 1; 4.ª Secção do E. M. R. 1; Fichario de Officiaes 1; Fichario de Sub-tenentes e sargentos 1; Fichario de civis 1; Secção de Justiça (A6) 1; Secção de Assumptos Militares (A7) 1; Secção de Mappas (A10) 1; Secção de Embarques 1; Almoxarifado 1; Thesouraria 1; Bibliotheca do Q. G. 1; Archivo 2; S. I. R. 2; S. E. R. 2; Serviço de Trans. R. 2; Serviço de Saude R. 2; Serviço de Material Bellico Regional 2; Serviço de Fundos R. 2; Q. G. da I. D. 212; 4.º Regimento de Inf. 25; III|4.º R. I. 15; 5.º Regimento de Inf. 25; II|5.º R. I. 15; 6.º Regimento de Inf. 40; 4.º Batalhão de Caçadores 10; 5.º Batalhão de Caçadores 10; 6.º Batalhão de Caçadores 10; 2.º R. C. D. 20; IV|2.º R. C. D. 5; Tropa do Quartel General Regional 1; 2.º R. de Aviação 5; 2.º G. A. Do. 20; 6.º G. A. Do. 20; 5.º G. A. C. 20; 2.ª F. S. R. 5; 2.ª F. I. R. 5; Estabelecimento Reg. de Material de Int. 2; E. Sub. R. 2; H. M. S. P. 2; C. P. O. R. 10; Inspectoria Regional de Tiro de Guerra 20; 4.ª C. R. 5; 5.ª C. R. 5; Fazenda Militar de Barueri 1; 1.ª Auditoria 2; 2.ª Auditoria 2; Força Publica, 10.

Averbação na folha de pagamento dos servidores da União para amortização de emprestimos em dinheiro — Transc. de circular

Transcreve-se: "Circular n. 4-39 — Em 30 de maio de 1939 — Senhor Ministro: Havendo o excellentissimo Presidente da Republica approvado a suggestão contida na exposição numero 759, de 12 do corrente mez, do Departamento Administrativo do Serviço Publico, relativa ao que pode ser averbado na folha de pagamento dos servidores da União para amortização de emprestimos em dinheiro, solicito a vossa excellencia se digne mandar communicar ás repartições desse Ministerio que,

"cabe ás repartições averbadoras, verificada a exactidão das demonstrações apresentadas pelos consignatarios, manter averbada somente a nova consignação contractual e a parcella, ou parcellas de juros de móra devidos, quando resultantes, exclusivamente, da suspensão do desconto de consignações (item III, do artigo 2.º decreto-lei n. 391)".

Cumpre-me informar a vossa excellencia que a exposição do Departamento Administrativo do Serviço Publico, acima referida, foi publicada no "Diario Official" de 17 do mez corrente.

Aproveito o ensejo para renovar a vossa excellencia protestos de elevada consideração e apreço". Luis Vergara, secretario da presidencia da Republica. (D. O. de 1 do corrente).

4.ª PARTE

Archivamento de autos de I. P. M. por prescripção — Transcripção de officio

Transcreve-se abaixo o teôr do officio n. 414, de 3-6-939, do supplente de Auditor da 2.ª Auditoria desta Região: Levo ao conhecimento de v. exc., que, concordando com o requerido pela Promotoria Militar, deste Juizo, e tendo em vista o dispositivo do artigo 101, alinea "a" do Codigo da Justiça Militar, e o do artigo 189 alinea "b", para decidir sobre a prescripção, determinei o archivamento dos autos do I. P. M. procedido pelos srs. cel. Pedro de Pinho, cap. Diderot Torricelli Ayres de Miranda e 2.º ten. conv. Benedicto Tolosa (encaminhamento n. 11-AG, de 4-4-939), e no qual figuram como indiciados, o cel. da Res. de 1.ª classe Nathaniel Ribeiro das Neves, major reformado Antonio Mathias de Albuquerque Mello, 2.os tens. convs., Antonio Nobrega, Herminio Centeno, Alvaro Augusto de Oliveira e Francisco Marinho de Gusmão, e ref. José Alves de Brito Branco e civis Juvenal de Azevedo Fagundes e Paulo Macedo.

Tambem, foi determinado ao Cartorio, o desentranhamento dos 2 livros de actas de sorteios, que instruiam dito inquerito, os quaes, juntamente com as espheras destinadas a sorteio, são nesta data, restituidos a esse commando, em separado. Reitero a v. exc., os protestos de subida estima e consideração. (a.) Waldomiro Lobo da Costa, supplente em exercicio.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DO SS. CORPO DE DEUS — II DEPOIS DE PENTECOSTES

A missa de hoje estabelece uma bôa ligação entre a festa do Corpo de Deus e a do Sagrado Coração de Jesus. Amor a Eucharistia são os dois pensamentos principaes, como se vê no Evangelho. Devemos amar a Deus (Introito) e ao proximo (Epistola), porque nos convida para o seu banquete — o reino de Deus neste mundo e a felicidade no ceu. A Egreja Catholica é a sala do festim e a Sagrada Eucharistia a mesa preparada. Os canticos respiram confiança na victoria, que é um fruto da santa communhão, ou imploram o auxilio contra os inimigos da salvação.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. João (I Cap. III, 13-18)

Carissimos: Não vos admireis se o mundo vos odeia.

Nós sabemos que fomos transladados da morte para a vida, porque amamos os nossos irmãos. Aquelle que não ama, permanece na morte. Todo aquelle que odeia o seu irmão, é homicida. E bem sabeis que nenhum homicida tem permanente em si a vida eterna. Nisto conhecemos o amor de Deus, em ter Elle dado a sua vida por nós; assim tambem devemos nós dar a vida pelos nossos irmãos. Se alguem possue bens deste mundo e, vendo seu irmão passar necessidade, lhe fecha o coração, como habita nelle o amor de Deus? Meus filhinhos, não amemos de palavra nem de lingua, mas por actos e em verdade.

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas (Cap. XIV, 16-21)

Naquelle tempo, disse Jesus aos phariseus esta parabola: Um homem preparou um grande banquete, para o qual convidou muitas pessoas. E á hora do banquete, mandou um dos seus servos dizer aos convidados que viessem, porque já estava tudo prompto. Todos, porém, unanimemente, começaram a excusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei uma quinta, e preciso ir vêl-a; rogo-te que me dês por excusado. O segundo disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimental-os, peço-te que me dispenses. Disse o terceiro: Casei-me, e por isso não posso ir. Voltando o servo, referiu estas coisas ao seu senhor. Então indignado, o pae de familia, disse ao servo: Sae já pelas praças e ruas da cidade, e traze aqui os pobres, os aleijados, os cégos e os coxos. E disse o servo: Senhor, está feito o que mandaste, e ainda ha lugar. Respondeu o Senhor ao servo: Vae pelos caminhos e cercados, e obriga a gente a entrar, para que se encha a minha casa. Porque eu vos digo que nenhum daquelles que foram convidados, provará a minha ceia.

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas a ser observado nas principaes egrejas da capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia — 5, 7, 9 e 30 e 10 e 15 horas.
Mooca — 6, 7,0 e 9 horas.
Villa Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.
Barra Funda — 8 e 9,30 horas.
São José do Bexiga — 5,30, 6,30, 7,30, 9 e 10 horas.
Sant'Anna — 6, 7,30 e 10 horas.
Ypiranga — 6, 7,30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.
Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580 — ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.
Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capella do Collegio São Luis, 6, 7 8 e 9 horas.
Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.
S. José de Villa America — 6, 7 8, 9,30 e 11 horas.
Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.
São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30, e 10 horas.
Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Egreja de São Pedro (Guayau'na). ás 7 horas e 1|2.
Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.
Consolação — 7,30, 8,15, 9, 10 e 11 horas.
Bella Vista — 6,30, 7,15, 8, 9, e 10,30 horas.
São José do Belem — 6, 7, 8, 9 e 10 horas.
Capella de S. Domingos, rua Caiubi — A's 7 e 8 horas.
Cathedral Nova (nave central) — A's 7 horas.
Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.
Matriz de Christo Rei, do Tatuapé — A's 7 horas e 8 horas.
— A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8 horas e meia e ás 9 e meia horas.
Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.
Capella S. Pedro (Guayau'na) — 8 horas.
Capella Santa Marina Virgem (Villa Carrão) — 8 horas.

OS SANTOS DO DIA

S. Barnabé, apostolo

Judeu da tribu de Levi, era natural da ilha de Chypre, onde sua familia possuia uma vivenda. Tinha primitivamente o nome de José; foi discipulo de Gamaliel em Jerusalém. Fazendo-se mais tarde discipulo do Divino Senhor Jesus Christo, Barnabé vendeu sua herança para subvencionar a primitiva communidade christã. Não foi dos doze, mas [illegible] "Momento dos Vivos". Mereceu a qualificação de apostolo porque sempre acompanhou São Paulo em suas viagens. [illegible] o festim religioso dos judeus, que o lapidaram. Seu corpo foi descoberto em 485; sobre o peito trazia ainda uma copia do Evangelho de S. Matheus, feita por elle mesmo.

TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DE COMMUNHÃO PASCAL

Em virtude do prescripto pelo can. 859, paragrapho 2.º, o tempo util em toda a egreja universal, decorre desde o domingo de Ramos até o domingo "in albis".

O mesmo canon faculta aos Ordinarios do lugar antecipar o dito tempo util ou prorogal-o, não porém antes do domingo de Quaresma, nem depois da festa da SS. Trindade.

Em toda a America latina, em virtude de especial indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI, (Litteris Apostolicis die XXX Aprilis 1929 datis, sub n.º 11), todos os fieis podem cumprir o preceito da communhão pascal desde o domingo da Septuagesima até a festa dos apostolos São Pedro e Paulo (29 do corrente)..

UM AVISO DA RADIO EXCELSIOR

A Radio Excelsior está fazendo, todos os domingos, ás 10 horas, irradiação de missas de varias egrejas da capital. A irradiação está a cargo do padre Elyseu Murari, locutor religioso da estação.

Todos os domingos, ao meio dia, monsenhor dr. Francisco Bastos, faz a explicação do Evangelho do dia.

"CURSO DE LITHURGIA"

Haverá todas as quintas-feiras, ás 9,30 horas, na séde das Filhas de Maria da parochia de Santa Cecilia, no largo de Santa Cecilia um "Curso de Lithurgia", pelo revmo. padre João Pavesio, que dissertará em suas aulas, sobre "O anno lithurgico".

PAROCHIA DA BARRA FUNDA

Realizar-se-ão na matriz de Sto. Antonio da Barra Funda, amanhã, até 25 do corrente, solenidades em homenagem ao milagroso orago, as quaes obedecerão ao seguinte programma:

Amanhã — Inicio da trezena antoniana, que se prolongará até o dia 25 deste mez. Todos os dias, reza, sermão e bençam com o SS. Sacramento.

Depois de amanhã — Dia lithurgico do santo A's 8 horas, missa solenne, prégando ao Evangelho o pe. Antonio Marcial Pequeno, vigario da parochia de Nossa Senhora do O'. O côro, sob a regencia do maestro Victor Barbieri, executará a missa Alleluia do maestro Furio Franceschini. Após a missa, bençam e distribuição do pão de Santo Antonio.

A's 19 horas, sermão pelo padre Antonio Alves de Siqueira, lente do Seminario Central e bençam com o SS. Sacramento.

Dia 24, sabbado, ás 19 horas. — Sermão pelo padre Antonio Ariette, vigario da parochia de São Januario da Mooca.

Dia 25, domingo — Festa de Santo Antonio. A's 7 e 8 horas — Missa com canticos e communhão geral de todos os devotos do grande santo.

A's 9 horas e meia, Missa cantada Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada, o padre Arnaldo de Moraes Arruda. No côro será cantada a missa "Campestris" de Tamagnoni. A's 16 horas. Procissão, percorrendo as principaes ruas do bairro. A' entrada, prégará o padre Antonio Leme Machado, prof. do Seminario Central do Ipiranga. Em seguida, bençam com o S. S. Sacramento e encerramento das festividades.

— Hoje, domingo, 13, 17, 18, 24 e 25 do corrente: kermesse em beneficio das obras da matriz funccionará no largo fronteiro á egreja Barracas, leilão, divertimentos, illuminação. Abrilhantará os festejos externos a Corporação Musical 7 de Setembro da Lapa, sob a direcção do maestro Victor Barbieri.

PASCHOA DOS INTELLECTUAES

Realiza-se hoje, na Basilica de São Bento, a Paschoa dos Intellectuaes. O triduo de preparação effectua-se na mesma basilica, hoje e depois, prégado pelo padre Cabola de Medeiros, S. J.

PASCHOA DOS MOTORISTAS

Sob os auspicios da Federação das Congregações Marianas, realiza-se hoje na egreja de São Gonçalo, á praça João Mendes, a Paschoa dos Motoristas de São Paulo que será precedida de um triduo preparatorio de conferencias, hoje, será ouvida a palavra do padre Irineu Cursino de Moura S. J., director da Federação das Congregações Marianas de São Paulo.

COMMUNHÃO PASCAL DOS FUNCCIONARIOS DA LIGHT E DA TELEPHONICA

No proximo dia 25 do corrente, será realizada, na egreja de São Gonçalo, á praça dr. João Mendes, a paschoa dos funccionarios das duas empresas supra citadas.

Essa cerimonia será precedida de um triduo de conferencias preparatorias, proferidas pelo revmo. padre Irineu Cursino de Moura, S. J., na mesma egreja, nos dias 22, 23 e 24 deste mez, ás 17 horas e meia.

Os funccionarios de todas as classes das referidas empresas estão convidados a tomar parte nessas cerimonias.

PASCHOA DOS ESPORTISTAS

A Congregação Mariana N. S. Salette, tomou a si o encargo de promover a Paschoa dos Esportistas, que se realizará em 25 do corrente.

Haverá um triduo preparatorio, pregado pelo padre Irineu Cursino de Moura, S. J.; a missa do dia 25 será celebrada pelo padre Ernesto de Paula, que pronunciará na occasião palavras allusivas ao acto.

Na séde da Congregação Mariana, na Matriz de Sant'Anna, acham-se abertas as listas de adhesões. Opportunamente serão indicados outros locaes.

FESTA EM LOUVOR DE SANTO ANTONIO NA MATRIZ DA BELLA VISTA

A directoria da Pia União de Santo Antonio, da matriz de Bella Vista, promoverá festejos em louvor de Santo Antonio, tendo organizado para os mesmos o seguinte programma:

A's 10,30, inicio do triduo solenne com praticas a cargo do p. dr. Eduardo Roperto, e bençam do SS Sacramento; dia 13, ás 8 horas, missa cantada, bençam dos pães e logo a distribuição; ás 14 horas, distribuição de roupas aos pobres; ás 19.30 horas, reza solenne, com pratica, a cargo do padre dr. Eduardo Roperto, recepção de novas zeladoras e associadas, finalizando com a bençam do SS. Sacramento.

PAROCHIA DA CONSOLAÇÃO

Apostolado da Oração

No corrente mez, haverá, na matriz da Consolação, todos os dias, missas ás 8 horas, com communhão e bençam do SS. Sacramento.

A novena do Sagrado Coração de Jesus realizar-se-á de hoje a 16, com a bençam do SS. Sacramento, ás 19 horas e meia, estando as conferencias a cargo de monsenhor dr. Armando Lacerda.

No dia 16, á noite, haverá recepção de novas associadas do Coração de Jesus. As pessoas que desejarem receber a fita de zeladora, deverão se dirigir com antecedencia, a alguma zeladora do Apostolado.

PASCHOA DOS COMMERCIARIOS

A Congregação Mariana de Nossa Senhora das Dores e Santo Antonio de Padua, a exemplo do que tem feito nos annos anteriores, fará realizar, no dia 25 do corrente, ás 8,30 horas, no Santuario de Santa Cruz, largo da Liberdade, a Paschoa dos Commerciarios.

Essa solennidade será precedida por um triduo preparatorio, pregando na mesma egreja, nos dias 22, 23 e 24, ás 20 horas, pelo revmo. frei Lourenço, da Ordem dos Capuchinhos.

A iniciativa conta com o apoio e a adhesão de numerosas firmas commerciaes, e tem despertado grande interesse e enthusiasmo.

Convidam-se para a Paschoa dos Commerciarios todos os membros dessa numerosa classe. As adhesões poderão ser dadas pelo telephone 4-3587, ao sr. Antonio Paladino, o qual está apto a prestar quaesquer informes a respeito.

PAROCHIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE IBIRAPUERA

(Brooklyn Paulista)

Realizar-se-ão na egreja matriz de Ibirapuera, situada em Brooklyn Paulista, 5.º desvio da linha de Santo Amaro, festas e kermesse em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, padroeiro da parochia, obedecendo ao seguinte programma:

Todos os sabbados e domingos do mez de junho haverá ás 18,30 horas reza solenne com canticos polyphonicos e populares; em seguida, kermesse no largo da Egreja Matriz; leilão de prendas; barracas de petisqueiras; irradiação de canticos e poesias com a participação de conhecidos humoristas; divertimentos para crianças; corridas humoristicas; tiro ao alvo; outros divertimentos com surpresas e premios; illuminação.

Dia 25 de junho — A's 6 horas — missa festiva com communhão geral do apostolado, da Pia. União das Filhas de Maria, da Congregação Mariana e dos fieis em geral; ás 8 horas: missa festiva com comunhão geral da Cruzada Eucharistica, de todos os alumnos do grupo escolar de Ibirapuera, do Collegio Santa Maria e das demais escolas da parochia; ás 9,30 horas: solenne missa cantada, executando o côro u'a missa polyphonica, irradiada pela estação de radio local; ás 14,30 horas: procissão com 12 andores festivamente enfeitados, percorrerá as principaes ruas do bairro; a entrada pronunciará o panegyrico do Sagrado Coração de Jesus o revmo. padre Geraldo Proença Sigaud da Congregação do Verbo Divino, havendo em seguida bençam com o SS. Sacramento.

Após a cerimonia religiosa, terá continuação a kermesse.

Abrilhantará todos os festejos a excellente banda de musica "24 de Junho", de Santo Amaro.

Bondes e omnibus em quantidade, a partir da praça da Sé e largo Riachuelo.

FESTA DE SANTO ANTONIO NA MATRIZ DE OSASCO

Na nova matriz de Osasco, annexa ao Collegio Apostolico dos PP. Passionistas, tiveram inicio no dia 1.º de junho as solennidades em honra de Santo Antonio. Estas festividades se prolongarão até ao dia 13 do corrente, festa do thaumaturgo, obedecendo ao seguinte programma:

Todas as noites haverá reza solenne com pregação e bençam do SS. Sacramento; hoje, amanhã e terça-feira, missas ás 6, 7 1|2 e 9 1|2 horas; á noite, reza e sermão; amanhã, ás 17 horas, levantamento do mastro, com sermão allusivo; terça-feira, ás 7 1|2 horas, missa com communhão geral e bençam do "Pão de Santo Antonio". A's 10 horas, missa cantada com sermão; ás 15 horas, sahirá da matriz solenne procissão, com a imagem do Santo.

Hoje, amanhã e terça-feira, no largo da Matriz, funccionarão barracas com kermesse em beneficio das obras da nova matriz.

CONGRESSO ANTONIANO

Continuam animados, na parochia de Santo Antonio do Pary, os festejos em louvor ao seu santo padroeiro.

Enche-se literalmente, todas as noites, a egreja da praça Padre Bento, onde acorrem todos os fieis da freguezia, que ali vão fazer as suas orações da Trezena de Santo Antonio. O templo foi ornamentado e a sua fachada poderosamente illuminada.

A matriz de Santo Antonio do Pary

A commissão que ficou encarregada das festas commemorativas do 25.º anniversario da creação da parochia, sob a presidencia de honra do revmo. frei Felippe Niggemeyer, O. F. M., estimado vigario, e sob a presidencia effectiva do dr. Miguel Paulo Capalbo, tem desdobrado seus esforços, sem descanso, para que aquella commemoração se revista de brilho.

Hoje, amanhã e depois, realizar-se-á o grande Congresso Antoniano, na egreja matriz daquelle bairro. Pela enorme procura de convites já é licito prever a grandeza dessa reunião, que tem despertado intenso e vivo interesse nesta capital. Assim, dia 11, ás 20 horas, falarão o dr. Nicolau Marques Schmidt sobre "Exhortação e paz", o dr. Carlos de Moraes Andrade sobre "A concepção christã da felicidade", o dr. Plinio Corrêa de Oliveira sobre "Santo Antonio e a fé catholica", o dr. Antenor Wanderley sobre "Preguiça mental" e o dr. Romão Gomes sobre "Santo Antonio e o casamento".

Amanhã, ás mesmas horas, falarão o dr. José Maria d'Avila sobre "Lições de um jubileu", o dr. Cory Gomes de Amorim sobre "O sentido humano da vocação de Santo Antonio", o dr. Moacyr do Amaral Santos sobre "Leão XIII e o operariado", o dr. Francisco de Barros Penteado sobre "O crime e a religião", e o revmo. frei Archanjo Moratelli, O. F. M. sobre "A devoção de Santo Antonio no Brasil.

Depois de amanhã, data do encerramento do congresso, falarão o dr. Pedro Rodovalho Marcondes Chaves sobre "Justiça com Deus", o mons. dr. Domingos Magaldi sobre "A concepção christã da dôr", o dr. Manuel Victor sobre "A caridade christã" e o dr. Paulo Lauro sobre "Religião e Familia".

SOLENNE TRIDUO EM HONRA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A 13 do corrente, no Santuario do I. Coração de Maria terá inicio solenne triduo em honra do S. Coração de Jesus, promovido pelo Apostolado da Oração deste mesmo Santuario.

O triduo constará de missa e communhão ás 7 horas e 30, no altar do S. Coração de Jesus; ás 19 horas e 30, terço, ladainha e bençam do S. Sacramento.

O encerramento será no dia 16 dedicado ao S. Coração de Jesus.

Prégará o revmo. p. José Meirelles (C. M. F.).

FESTA EM LOUVOR DE N. S. DO ROSARIO DE FA'TIMA E DE SANTO ANTONIO DE LISBOA NO SANTUARIO DO "SUMARE'"

Na proxima terça-feira, dia 13 do corrente, realizar-se-ão no santuario do "Sumaré", á avenida Dr. Arnaldo, 101, as festividades em honra de N. S. de Fátima e de Santo Antonio de Lisboa.

Naquelle dia, serão celebradas missas ás 6,30 e 8,30 horas, durante as quaes será dada a sagrada communhão aos fieis devotos de Nossa Senhora de Fátima e de Santo Antonio, estando o côro da egreja, a cargo do maestro do Conservatorio, sr. Frederico de Chiara. Após, haverá a distribuição dos tradicionaes pães bentos do milagroso Santo Antonio.

A' tarde, ás 17 horas, sahirá, como é de costume, a piedosa procissão das velas, levando o andor de N. S. de Fátima; ao recolher será dada aos fieis a bençam solenne com o S. S. Sacramento. No altar mór do novo santuario em construcção, contiguo á actual egreja, será, se o tempo o permittir, exposta ao publico a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que foi solennemente benta no dia 14 de maio p. passado, a qual tem sido visitada por dezenas de milhares de pessôas que lhe foram tributar a sua fé e as homenagens do seu amor filial.

CURIA METROPOLITANA

Aviso

Amanhã, dia 12 do corrente, haverá nesta Curia Metropolitana, a costumada reunião do clero secular e regular.

Expediente

Mons. vigario capitular despachou:
Provisão de confessor ordinario das Religiosas Irmãs Missionarias do Sagrado Coração de Jesus do Collegio Madre Cabrini a favor do padre Sebastião Trosso.
Idem de confessor extraordinario das Religiosas Missionarias do Sagrado Coração de Jesus do Externato Sagrado Coração a favor do padre Mario Ghiglioni.

O revmo. padre Ernesto de Paula despachou:
Licença ao vigario de Sant'Anna para realizar uma procissão.
Licença aos vigarios da Saude, Sant'Anna, para celebraram uma missa em oratorio particular.
Licença ao capellão da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos para promover uma romaria.

Justificações

Parochias — Casa Verde — Anselmo Orlandi e Julia dos Santos, Lourenço Alonso e Rita Pereira, Martinho Cardoso e Luisa da Silva, Noemio de Arru Carvalho e Amelia Haddad, José Mariano Sanches e Angelina Calero.

Agua Branca — Severino Minicelli e Leonor Coelho, Alfio Bedini e Rosina Gaudio, Virgilio Napoleoni Dejani e Alayde Marracini, Moacyr Domingos Granjeira e Encarnação Lopes Puerta.

Pinheiros — Francisco Salles e Angelina Simeão, Domingos Baptista e Joanna dos Santos, Ary de Barros e Yolanda Kiyo Murano.

Perdizes — Isaltino Florencio Alves e Maria Francisca Barbosa, Jeronymo de Oliveira Salles e Apparecida Rodrigues dos Santos, Luis Pafume e Maria Antonia Conço, Arthur Oliveira da Silva e Dirce Rodrigues Carvalho.

Belem — Lucio Alves e Maria Josepha Melone, André Munhoz e Aurea Rezende Paiva.

Villa Esperança — Horacio Santoro e Euphrasia Russo.

Bella Vista — Francisco Pereira dos Santos e Olivia Maria de Jesus.

Bexiga — Isaltino Vieira Christi e Natalina e Alves Bittencourt.

Oratorio particular — Antonio Cesario de Lima Horta e Helena Pagliucchi.

CAPELLA DE SANTA LUZIA

Nesta capella, depois de amanhã, terça-feira, dia de devoção a Santa Luzia, a missa em sua honra será celebrada ás 8 horas, seguida de bençam do SS.

Depois da cerimonia, veneração de uma reliquia da santa. A capella ficará aberta todo o dia, até ás 19 horas, sendo distribuida na sachristia, aos que o desejarem, agua benta de Santa Luzia.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

AS bases dos cafés solidos, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 19$000 para o typo 4 de cafés molles; 18$000 para o typo 4, duro, isento de gosto Rio e 16$000 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, pela mesma Associação.

DISPONIVEL — Como todos os sabbados, ou quasi todos, o disponivel teve hontem suas actividades encerradas mais cedo, ás 12 horas. A semana commercial que acaba de findar foi toda de pouca animação, melhorando as possibilidades para os negocios, apenas de quinta-feira em deante, quando se eccentuou a fraqueza de nosso cambio e o termo americano passou a enviar pequenas altas, evidenciando da parte dos consumidores de além mar maior confiança e melhor disposição de reiniciar suas compras, sustadas ha cerca de 10 dias, depois das ultimas grandes acquisições realizadas. O ambiente geral é de confiança na estabilidade dos preços correntes, verdadeiramente convidativos, garantidos além de tudo pelo exito crescente da actual politica cafèeira, que está possibilitando um surto admiravel de nossas exportações, que vão levando a todos os centros de consumo o producto brasileiro, afastando os concorrentes que nos vinham ameaçando seriamente até ha pouco, em consequencia dos erros da politica valorizadora, em boa hora abandonada, felizmente. Os ultimos negocios realizados no disponivel tiveram mais ou menos os seguintes preços, por 10 kilos: 21$000 a 22$000 para os lotes corridos, finos, segundo a côr; 18$500 a 19$500 para os lotes corridos molles; segundo a côr; 17$500 a 18$500 para os simplesmente molles; 16$500 a 17$500 para os duros, isentos de gosto Rio 16$000 a 16$500 para os duros de fundo ;Rio a 15$500 a 16$000 para os lotes corridos, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo e desinteressado toda a semana, assim fechou, hontem, este mercado, com possibilidade de negocios a 18$800 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de junho corrente a dezembro de 1940.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 10:

PASSAGENS

	Saccas:
Paulista	3.516
São Paulo	3.932
Regulador Santos	40.049
Regulador Campo Limpo	—
Regulador Pary	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Central	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Braz	—
Regulador Moóca	—
Total	47.497

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	245.297
Desde 1.º de julho	8.246.359
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 10	23.072
Desde 1.º do mez	351.054
Desde 1.º de julho	8.540.733

ENTRADAS

	Saccas
Em 9	65.792
Desde 1.º do mez	296.894
Desde 1.º de julho	10.584.563
Média	37.111
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 9	68.247
Desde 1.º do mez	350.551
Desde 1.º de julho	9.220.622
Média	43.818

EXISTENCIA

	Saccas
Em 9	2.360.593
No anno passado:	
Em 9	2.225.485

DESPACHOS

	Saccas
Em 10	47.442
Desde 1.º do mez	359.286
Desde 1.º de julho	10.467.488
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 10	44.996
Desde 1.º do mez	401.172
Desde 1.º de julho	8.762.464

EMBARQUES

	Saccas
Em 9	47.057
Desde 1.º do mez	277.773
Desde 1.º de julho	10.312.236
Em egual data do anno passado:	
Em 9	56.174
Desde 1.º do mez	267.229
Desde 1.º de julho	8.576.539

DISPONIVEL

	Saccas
Em 9	43.418

Desde 1.º do mez	249.135
Desde 1.º de julho	249.135

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	569:304$000
Total	596:304$000
Café paulista	4.242:288$000
Total	4.242:288$000

SANTOS, 10.

	Saccos
Vapor "Algorab" — para Rotterdam:	
H. La Domus e Cia.	4.250
Theodor Wille e Cia. Ltd.	1.750
Junqueira Meirelles e Cia.	1.500
B. Gonçalves e Cia. Ltd.	1.500
Soc. Assumpção Ltd.	750
Vapor "Mar del Plata" — para Antuerpia:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	4.108
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	1.088
S|A. Leon Israel e Cia.	1.125
Martins Gregory e Cia. Ltd.	825
Junqueira Meirelles e Cia.	375
Soc. Ed. Nioac Ltd.	281
Alves Ribeiro e Cia. Ltd.	250
J. M. Hafers e Cia. Ltd.	125
B. Gonçalves e Cia. Ltd.	125
Hard, Rand e Cia.	125
Sampaio Bueno e Cia.	100
Para Strassburgo:	
Franco Soares e Cia.	188
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	125
Junqueira Meirelles e Sia.	125
Theodor Wille e Cia. Ltd.	125
Vapor "La Coruna" — para Hamburgo:	
Luis Ferreira e Cia.	3.290
E. Johnston e Cia. Ltd.	2.948
Sampaio Bueno e Cia.	1.500
Cia. Prado Chaves	1.050
Soc. Mogy. Exportadora Ltd.	510
Vapor "Kerguelen" — para o Havre:	
Alves Ribeiro e Cia. Ltd.	125
Vapor "Brasil" — para Nova York:	
M. E. Rowland e Cia. Ltd.	2.000
Cia. Paulista de Exportação	1.278
Nioac e Cia. Ltd.	500
Export. Café Brasil Ltd.	500
Hard, Rand e Cia.	500
Gabriel de Paula e Cia. Ltd.	212
Vapor "Delsud" — para Nova Orleans:	
Sampaio Bueno e Cia.	2.625
Vidigal Prado e Cia.	375
Vapor "Augvald" — para Nova York:	
H. La Domus e Cia.	7.000
Vapor "Westland" — para Amsterdam:	
S|A. Leon Israel e Cia.	1.500
Hard, Rand e Cia.	1.000
Vapor "Erviken" — para Boston:	
S|A. Leon Israel e Cia.	1.000
Hard, Rand e Cia.	90
Vapor "Sultan Star" — para Buenos Aires:	
Gabriel de Paula e Cia. Ltd.	253
Cia. Prado Chaves	100
Vapor "Highland Brigade" — para Londres:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	174
Para Consumo de bordo:	
Diversos	3
Total	47.442

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 10 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

O typo 7 foi cotado, por 10 kilos a	13$800
	Saccas
Até ás 10,30 as vendas effectuadas se elevaram a	4.623
Cafés communs	1$400
Café finos	2$100
	Saccas
Entraram no mercado	7.679
Existencia	575.400

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: firme:

Foram as seguintes as cotações respectivamente, para os

Typo 3	15$600
Typo 4	15$300
Typo 5	14$800
Typo 6	14$300
Typo 7	13$800
Typo	13$300
	Saccas
As vendas foram de	8.680
Os embarques foram de	24.798

O mercado a termo não está funccionando.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

	Fech.	Fech.
Março	6.08	Feriado
Julho	6.10	Feriado
Setembro	6.17	Feriado
Dezembro	6.21	Feriado
Mercado	Estav.	Feriado

Fech.: — Feriado.
Vendas: —.

CONTRACTO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Julho	4.30	Feriado
Setembro	4.21	Feriado
Dezembro	4.25	Feriado
Março	4.50	Feriado
Mercado	Calmo	Feriado

Fech.: — Feriado.
Vendas — .

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO
(Francos por 50 kilos):

	Fech. ant.	Fech.
Julho	223-1|2	225-1|4
Setembro	219	220-3|4
Dezembro	216	217-3|4
Março	213-3|4	215-1|2
Vendas	24.500	11.000
Mercado	Estav.	Estav.

Fech.: — Alta de 1-3|4 francos.

seguintes condições: libras a 90$650 e dollares a 19$350.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi pelo Banco official declarado o preço de 23$200.

Os bancos estrangeiros operaram para vendas nas seguintes condições: libras a 91$000, dollares a 19$430, reichsmarck a 7$800, verrechnungsmarck a 6$100, francos a $515, francos suissos a 4$400, florins hollandezes a 10$350 escudos a $820, pesos argentinos a .... 4$520 e pesos uruguayos a 7$100.

O mercado abriu com dinheiro para libras a 90$500 e dollares a 19$350 e fechou com dinheiro para libras a 91$ e dollares a 19$500.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 10.

Londres	90$207
Nova York	19$178
Portugal	—
Italia	—
March	—
Belgica	—
Uruguay	—
Argentina	—
Suissa	—
Hollanda	10$280
França	—

MERCADO DO RIO

RIO, 10 (H.) — Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil, hoje, no mercado de cambio:

Londres, á vista	77$290
Nova York	16$500
Zurich	3$720
Paris	$435
Milão	$865
Lisbôa	$700
Madrid	—
Hamburgo	—
Bruxellas	2$805
Buenos Aires	3$820
Montevidéo	5$830

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10 (Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech
Nova York	4.6837	4.68.40
Paris	176.73	176.73

INGLATERRA

LONDRES, 10 (Comtelburo).
Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Hoje
Preço do typo 4 Superior Santos. Prompto embarque - F. O. B.	28|6	27|6
Preço do typo 7. Rio prompto embarque	20|9	20|9

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos no unico pregão realizado hontem, o Banco do Brasil, apresento as seguintes taxas de compra, para os 30 °|°:

A' 90 d|v: Londres, 77$080 e Nova York, 16$470; á vista; Londres, .. 77$280 e Nova York, 16$500; cabogramma: — Londres, 77$380 e Nova York, 16$520.

Os demais Bancos saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: -- Londres, 91$100; Nova York, 19$450; Genova, 1$023; Paris, $516; Madrid, 2$156; Berna, 4$386; Lisboa, $827; Buenos Aires, 4$512; Montevidéo, ouro, 6$890; Berlim, ... 7$815; Amsterdam, 10$360; Antuerpia, 3$312; marcos compensados, 6$100 e Tokio, 5$313.

SANTOS

Fraco, inalterado, com regular volume de negocios, abriu e funccionou, hontem, o mercado de cambio, até ás 11 horas, quando praticamente se encerra aos sabbados o expediente commercial da praça.

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Mercado Official: — Compras, a 90 d|v, entregas a 30 dias, libras a 77$080 e dolares a 16$470; á vista, entregas a 30 dias, libras a 77$280, dollares a 16$500, francos a $435, escudos a $700, liras a $865, belgas a 2$800, francos suissos a 3$710, pesos argentinos a 3$820, pesos uruguayos a 5$800 e florins hollandezes a 8$800.

Cabo — entregas a 30 dias, libras a 77$380 e dollares a 16$520.

Mercado livre: — Não foi cotado dinheiro, sendo apresentadas as taxas de vendas, á vista, entregas a 5 dias, somente para cobranças proprias vencidas, commissão de agentes e fretes, nas

Genova	89.09-1|2	89.06-1|2
Berlim	11.67-3|4	11.67-1|2
Amsterdam	8.79-1|2	8.80-1|4
Berna	20.76-7|8	20.77-1|2
Bruxellas	27.50-7|8	27.51.00
Lisbôa	110.18	110.18
Barcelona	42.25	42.25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).
S|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-5|16	4.68-3|8
Paris	2.65.00	2.65-1|16
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Barcelona	11.25.00	11.25.00
Amsterdam	53.26.00	53.22.00
Berna	22.55.50	22.54.50
Bruxellas	17.03.00	17.03.00
Berlim	40.11.00	40.13.00

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Fech. ant.	Fech
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.21 p.	20.20 p.
Vendedores	20.19 p.	20.19 p.

URUGUAY

URUGUAY, 10 (Comtelburo).

CAMBIO LIVRE

Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.24 d.	13.26 d.
Vendedores	13.22 d.	13.23 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 °|°
Banco da Italia	4 1|2 °|°
Banco da Allemanha	4 °|°
N York a 90 dias (comp.)	1|2 °|°
Banco de França	2 °|°
Banco da Hespanha	6 °|°
Londres, a 90 dias	3|4 °|°
N. York a 90 dias (Vend.)	7|16 °|°

TITULOS

S. PAULO

Ua unica chamada realizada hontem, foram negociados titulos no valor total de 400:579$. Desse total, 297:904$ corresponderam as vendas em titulos publicos e 102:675$ as transacções em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS
UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:

9:000$ — Apolices Federaes Reajustamento com 10 coupons	1:060$
39 — Apolices Uniformizadas, portador	1:005$
10 — Apolices Municipaes, "1993"	980$000
123 — Apolices Municipaes, "1937"	985$000
5 — Apolices do Estado 12.ª série	800$000
41 — Apolices Populares, portador	194$000
40 — Obrigações do Estado, "1921", portador de 500$	462$500
1 — Obrigaçoã do Estado . "1921", portador de .... 10:000$	9:280$
100:000$ — Obrigações do Estado "Café"	762$000
24 — Letras da Camara da capital, "1913"	95$000
Fundos Particulares:	
100 — Acções da Cia. Paulista, nominativas	236$000
400 — Acções da Cia. Mogyana	60$000
50 — Acções da Cia. C. A. I. C. portador	330$000
50 — Acções da Cia. Paulista, definitivas	242$500
350 — Acções da Cia. Mogiana	59$000
100 — Acções da Cia. Mogyana	58$000

BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 10:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, 1921, port.	932$	925$
Estado, "1922", port.	—	890$
Estado "1921", nom.	—	910$
Mayrink-Santos	1:020$	1:015$
"Café"	763$	760$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:015$	1:000$
Municipaes, "1931"	1:030$	1:015$
Municipaes, "1933"	980$	978$
Municipaes, "1937"	985$	982$
Estado, 3.ª a 12.ª	810$	797$
Estado, 7.ª a 15.ª	—	—
Federaes (nom.)	810$	797$
Federaes (port.)	—	—
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto"	—	77$
Capital, "1909"	—	89$
Capital, "1910"	—	90$
Capital, "1913"	95$	93$5
Capital, "1925"	—	—
Capital, "1918"	—	—
Capital, "1925"	—	100$
Capital, "1926"	—	99$
Rio Claro, "1937"	—	495$
S. Bernardo	1:020$	1:013$
Campinas, "1917"	—	1:025$
Bancos:		
Brasil	—	410$
Commercio e Industria	304$	299$
São Paulo	—	195$5
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	100$	90$
Italo Brasileiro c| 70	90$	80$
Estado de S. Paulo	315$	—
Nacional do Commercio de S. Paulo	—	595$
Banco Mercantil, com 60 °|°	—	117$
Noroeste, int.	190$	180$
Commercial, int.	312$	310$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	237$	236$
Idem, caut. port.	237$	236$
Idem, def.	244$	232$
Mogyana	59$	57$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	380$
Usina Esther S|A	—	3:600$
Paulista de Electric.	350$	250$
Moinho Santista	300$	290$
Debentures:		
Sem offertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 10:

APOLICES	Vend.	Comp
Emprestimo externo da 6.ª a 1.ª	—	794$
De 7.ª a 14.ª	—	754$
Municipalidade de S. Paulo:		
Uniformizaads	—	1:005$
Idem, 1929	—	999$
Idem, 1933	—	1:014$
Idem, 1933	—	977$
OBRIGAÇÕES		
Estado de S. Paulo, emp. 1921	—	919$
Do Café	—	759$
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	833
São Paulo, 1913	—	93$
São Paulo, 1918	—	94$
DEBENTURES		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
COMPANHIAS		
Paulista Estrada de Ferro	238$	234$
Mogyana Estrada de Ferro	61$	58$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Trans-		
BANCOS		
Commercio e Industria São Paulo	303$	298$
Commercio	313$	307$
Noroeste do Estado S. Paulo	191$	179$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	68$000	69$000
Refinado, filtrado primeira	66$000	67$000
Moido, franco, 58 ks.	60$000	61$000
Crystal bom secco de Pernambuco	62$000	63$000
Somenos, bom	57$000	58$000
Mascavo	39$000	40$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (Comtelburo).
(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	35$200
Terceira Sorte	30$600
Usina primeira	47$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	42$700

(Por sacca de 15 kilos).

	Hoje	Ant.
Somenos	9$	9$500
Brutos, seccos	5$7	6$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	—	1.000
Desde 1.º de setembro	5.070.300	5.070.300
Exportação:	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	—	9.100
Santos	—	26.100
Outros portos do norte do Brasil	—	5.000
Sul do Brasil	—	1.100
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	440.300	440.300

MERCADO DO RIO

RIO, 10 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	56$000 a 57$000
Demerara	51$000 a 52$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	35$000 a 37$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

Existencia	101.690
Entradas	3.884
Sahidas	1.525

O mercado apresentou sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).
Cotação do fechamento:
Assucar para entrega:

	Hoje	Fech. Ant.
Julho	Feriado	1.90
Setembro	Feriado	1.95
Janeiro	Feriado	1.97
Março	Feriado	2.10

Mercado — Feriado.
Fechamento — Feriado.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

CONTRACTO "A"
U. CHAMADA

	Comp.	Vend.
Junho	—	55$100
Julho	54$400	54$800
Agosto	—	55$000
Setembro	—	54$500
Outubro	—	54$000
Novembro	—	54$000
Dezembro	—	53$800
Janeiro	—	53$600
Fevereiro	—	53$900

ABERTURA
CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Junho	54$800	55$500
Julho	54$800	55$400
Agosto	54$500	54$600
Setembro	54$200	54$400
Outubro	54$000	54$300
Novembro	53$900	54$000
Dezembro	53$800	54$000
Janeiro	54$000	54$200
Fevereiro	—	54$500

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "A"
U. CHAMADA

1.000 arrobas para o mez de julho a	54$500
1.000 arrobas para o mez de outubro a	54$000
1.000 arrobas para o mez de janeiro a	53$600

CONTRACTO "C"
U. CHAMADA

2.500 arrobas para o me zde agosto a	54$500
1.000 arobas para o mez de setembro a	54$200
500 arrobas para o mez de setembro a	54$300
1.500 arrobas para o mez de janeiro a	54$000

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

	Fardos:
Classificados até 9|6	825.205
Classificados hoje, 10|6	15.523
Total	840.728

NOTA — As cotações do termo referem-se a mercadorias postas em São Paulo e depositadas em armazens geraes e portanto livres de fretes, carretos, etc..

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO
ALGODÃO EM RAMA
Safra de 1939

Classificação (desde 1.º de março)

	Fardos
Até hontem dia 9|6	825.205
Hoje, dia 10|6	15.523
Total	840.728

Kilos: 153.248.372.
(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 180 kilos por fds.)
Exportação (desde 1.º de janeiro, de accôrdo com os certificados emittidos)

	Fardos
Até o dia 8|6	520.563
Hontem dia 9|6	8.477
Total	529.040

Kilos: 94.196.288.
Kilos: 92.687.382.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

Typo 2	Nominal	
Typo 3	54$500	55$500
Typo 4	54$500	55$500
Typo 5	54$500	55$500
Typo 6	54$500	55$500
Typo 7	Nominal	
Typo 8	Nominal	
Typo 9	Nominal	

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 9 de junho:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	4.213	755.801
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	2.997	541.877
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	68.488	12.347.603
Algodão Linther	868	144.457
Residuos de algodão	140	34.013

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preço de primeira sorte, compradores	47$000	47$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro proximo passado	266.600	266.600
Exportação:		
Rio de Janeiro	—	200

MERCADO DO RIO

RIO, 10 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	—
Fibra média - Sertão	41$000 a 42$000
Fibra media — Ceará	—
Fibra curta — Mattas	—
Fibra curta — Paulista	41$000 a 42$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	9.920
Entradas	178
Sahidas	350

Mercado: — Firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 10 (Comtelburo).
Cotações de fechamento

	Hoje	Fech. Ant.
Julho	5.02	5.08
Outubro	4.62	4.69
Janeiro	4.49	4.56
Janeiro	4.50	4.57

Mercado — Baixa de 6 a 7 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling uplands	—	—
American Futures para:		
Julho	9.28	9.29
Outubro	8.44	8.45
Janeiro	8.10	8.12
Março	8.01	8.04

Mercado — Baixa de 1 a 3 pontos.

O "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO

Este jornal acha-se a venda, na Capital Federal, nos seguintes pontos:

Aeroporto Santos Dumont.
Av. Rio Branco esquina da rua Sete de Setembro.
Av. Rio Branco esquina da rua Ouvidor.
Av. Rio Branco esquina da rua Visconde de Inhaúma.
Av. Rio Branco esquina da rua da Alfandega.
GALERIA CRUZEIRO.
CINELANDIA.
Rua da Carioca esquina da praça Tiradentes.
Largo da Carioca esquina da rua S. José.
Largo do Machado.
Largo da Lapa.
Rua 1.º de Março esquina da rua Ouvidor.
Largo de S. Francisco.
Estrada de Ferro Central (abrigo de bondes).
Copacabana.
Estação Alfredo Maia (na hora da partida dos trens).

O "CORREIO PAULISTANO" chega ao Rio de Janeiro, diariamente, pelo primeiro avião da Vasp (9,40 minutos).

Para assignaturas, annuncios, noticiario, etc., o "CORREIO PAULISTANO" mantem a sua Succursal, á Avenida Rio Branco, 183, 9.º pavimento (Bureau Interestadual de Imprensa) Telephones: 42-7254 e 42-5761 — Caixa Postal, 365 — End. Telegraphico BUREAU.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada). 60 kilos:

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado pecial	60|61$	62|63$
Idem, superior . . .	53|54$	55|56$
Idem, bom	48|49$	50|51$
Idem, regular . . .	42|43$	44|45$
Idem, meio arroz . .	20|21$	22|23$
Quirera	12|13$	14|14$5

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca): Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend
Superior, claro . . .	42|43$	44|45$
Bom	40|41$	42|43$

Mercado — Firme.

(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro ..	Nominal	
Bom, claro	Nominal	

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado commum	11|11$5	12|13$

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend
Do Estado, em caixas, de 2 latas, 36 kilos peso, liquido	64$000	65$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	4$000	—
Ensaccado	—	—

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend
Do Estado, de 1.ª saccos de 45 kilos .	21|21$5	22|22$5

Mercado — Calmo.

CEBOLA

(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Estado . . .	Não ha	

Mercado:

Do Rio Grande do Sul de 1.ª . .	64|65$	66|68$

Mercado — Frouxo.

MILHO

Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho . .	14$\|8\|15$	15$1|15$3
Amarello . . .	14| 14$2	14$3|14$5
Amarellão . .	13$6|13$8	14 $|14$2

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada) — Por kilo.

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	630|640	—
Miu'da	Não ha	
Meu'da	630|640	—

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	43$000	44$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	40$000	41$000

Mercado — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	183$	184$
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos	188$	189$
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de . .	183$	184$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas e 2 kilos	188$	189$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, sup . . .	30|31$	32|33$
Amarella, boa	26|27$	28|29$
Branca, superior	Nominal	
Branca, boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

ALFAFA

Do Estado:

	Comp.	Vend.
Por kilo	$460|470	$480|490

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

MERCADO DE BARRETOS

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled" . .	23$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	22$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiras	21$000
Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro . . .	20$500
Vaccas, gordas "regulares" postas no matadouro	19$000
Vaccas gordas "Conserva", potsas no matadouro	17$000

MERCADO DE S. PAULO

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled" .	25$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	23$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros	22$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	22$000
Idem, regulares	20$000

Preço do gado em Matto Grosso:

Boi por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça	180$000

Mercado de sebos:

Vaccas magras, por cabeça .	150$000
Sebo derretido para fins industriaes, a	1$500
Para fins alimenticios, a	1$700
Xarque de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$100
De 3.ª	3$000

Mercado de couros

Xarqueada — Em São Paulo, Frigorificos:

Bois	2$700

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 10 (Comtelburo).

Preço por 100 kilos para entrega em

	Hoje	Ant.
Junho	7.01	7.01
Julho	7.01	7.01
Agosto	7.04	7.04
Mercado	Calmo	Calmo
Disp. typo Barletta p| Brasil	6.95	6.95

Chicago:

Preço por bushel para entrega em julho $0.74.75

entrega em setembro $0.75.12

— Este mercado fechou inalterado.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 10.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações ..	12:843$200
Sello por verba	86:684$000
Impostos	30:735$000
Estampilhas	2:342$300
	132:607$900

VAPORES A SAIR

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

N. York e esc. Mandu'	13
Norfolk e esc. Erviken	14
N. York e esc. Brasil	14
N. York e esc. Northern Prince ..	21
N. Orleans e esc. Atalaia	27
N. York e esc. Uruguay	28
S. Francisco e esc. Leikanger ..	30

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Stockholmo e esc. Uruguay	12
Londres e esc. Highland Brigade .	13
Genova e esc. Princ. Giovanna ..	14
Antuerpia e esc. Mar del Plata ..	14
Hamburgo e esc. Bahia Camarones	15
Amsterdam e esc. Westland	15
Hamburgo e esc. Monte Olivia ..	15
Havre e esc. Kergeuein	15
Trieste e esc. Oceania	15
Londres e esc. Avila Star	19
Marselha e esc. Campana	20
Hamburgo e esc. Gen. Artigas ..	21
Helsinski e esc. Sore X	23
Genova e esc. Augustus	24
Londres e esc. Highland Patdiot ..	27
Bordeaux e esc. Massila	28
Hamburgo e esc. M. Paschoal	28
Antuerpia e esc. Piriapolis	28
Amsterdam e esc. Salland	30
Stockholmo e esc. Peru'	30

PARA CABOTAGEM

P. Alegre e esc. Inconfidente	7
P. Alegre e esc. Guararema	7
Belém e esc. Affonso Penna	9
Imbituba e esc. Arary	10
Parnahyba e esc. Arassu'	10

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO REALIZADA ANTE-HONTEM

Presidente: Dr. Orlando de Almeida Prado; secretario: dr. Renato Maia; procurador: dr. Francisco Glycerio de Freitas; vogaes: srs. Alberto de Mello, Alfredo Duprat, Gregorio Sabato, José Luis de Campos, Martim Pontes e Rodovalho de Sá.

EXPEDIENTE

DISTRACTOS DEFERIDOS: — Maia e Branco, Novelly Lima e Cia. Ltda., desta praça; Guerino de Salvi e Cia., de Araras; Donda e Bataus, de Galia.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — Agil Agencia Importadora Ltda. — Sadataro Inuy e Cia., Hagge e Cia., Picazio e Castellari, Ferreira e Ferreira Ltda., Sociedade Energo Ltda., Farid Arbid e Cia., Sociedade Intercambio Commercial Ltda., Artefacel Ltda., V. Perroni e Cia., Henrique Stern e Cia. Ltda., desta praça; Vanuchi e Irmão, de Valparaizo; Trevisan, Cavariani e Cia., de Mirasol; Moysés Isper e Irmão, de Candido Motta; A. S. Neuber e Cia., de Santos; A. M. Queiroz e Cia. Ltda., de Ribeirão Pires; Meira e Guimarães, de S. João da Boa Vista; Tuma e Gabriel Maluli, de Pres. Prudente; Meurillo, V. Ormonde e Cia. Ltda., de S. Bernardo; Oliveira e Camargo, de Itapeva; J. Lourenço Lino e Cia., de Ituverava.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS DEFERIDAS: M. Camargo e Cia. Ltda., Estabelecimentos Mecanicos Textis Rossa Ltda., Fabrica Nacional de Tambores Ltda., Pedreiras Santo Antonio Ltda., Assumpção, Piza e Cia. Ltda., Molinari e Zerbetto, Merched Maldaum e Filhos, Oriach e Cia. Ltda., Laboratorio Biologico Salles e Costa Ltda., desta praça.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Marcenção Tibiriçá, Ltd., de Santos: — Junte certidão negativa de imposto de industrias e profissões ou provem haver pago esse imposto no trimestre em curso (art. 59 do dec. 7.519 de 1938) e declare por extenso o nome dos socios. — Industriaes Alberti Ltda., de S. Caetano: — Juntem os documentos citados no art. 2 do dec. 341, de 1938 ou carteira de identidade. — José Manzano e Cia., desta praça: — Harmonizem a declaração do nome do socio José Manzano, constante das vias e do attestado.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Azevedo, Alves e Cia., José Norival M. Monteiro, Mirched Maldaum e Filhos, Irmãos Ettori, Gumercindo Havas, Lucio dos Santos, V. Perroni e Cia., M. Gasparotto, Henrique Stern e Cia. Ltda., Sociedade Energo Ltda., J. O. Alvarenga, Christiana Burkhart, Ernesto Jahnke, Alberto P. Guimarães, Curt Hauptmann, Aziz Cutait, Saldatur Inuy e Cia., M. Camargo e Cia. Ltda., de Rib. Pires; A. S. Neuber e Cia., de Santos; Moysés Isper e Irmão, de Promissão; Salim Saad, A. M. Queiroz e Cia. Ltda., de Ribeirão Pires; Picasio e Castellari, desta praça; Joaquim de Sousa Araujo, T. Castro Orta, de Santos; Kenda Yamashita, Kimaru Hirata, Manuel Tavares, Pedro Fukashi Hirata, de Promissão; Salim Saad, A. M. Queiroz e Cia., Ltda., de Rib. Pires; A. S. Neuber e Cia., de Santos; Moysés Isper e Irmão, de Candido Motta; Amadeu Flavio Simões, de Herculania; Antonio C. Caldas, de Araraquara; Felicio João, de Villa Bomfim; J. Lourenço Lino e Cia., de Ituverava; Trevisan, Cavariani e Cia., de Mirasol; Antonio De Carli, de Potirendaba; Ambrosio M. Passani, de Collina; Guerino De Salvi, de Araras; Tuma e Gabriel Maluli, de Presidente Prudente.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Evaldo Fontana Rosa, de Nova Odessa: — Faça visar na via pela Collectoria Federal ou Tabellionato de Notas. — Vanuchi e Irmão, de Valparaiso: — Apresentem a firma social assignada pelos dois socios com direito a seu uso.

REGISTOS DE FIRMAS INDEFERIDOS: — João Corner, desta praça: — Indeferido, por ser civil o objectivo da actividade. — A. Corrêa, do Rio e desta praça: — Indeferido, por existir firma identica registada sob n.º 47.167, na mesma marca.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — S/A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, Cia. Nitro Chimica Brasileira, (2), desta praça.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: — Cia. Industrial de Pinheiros, Banco Italo-Brasileiro, S/A. Industrias Matarazzo do Paraná, desta praça: — Declare no requerimento se os documentos de constituição dos supplicantes

DOCUMENTO DE ARMAZENS GERAES DEFERIDO: — Cia. Jahuense de Armazens Geraes, de S. João da Boa Vista.

DOCUMENTOS DE SOCIEDADES COOPERATIVAS DEFERIDOS: — Cooperativa Central de Laticinios do Estado de São Paulo, desta praça; Sociedade Cooperativa do 3.º nucleo Colonial Ulrica, de Lins.

DIVERSOS: — D. Molinari, Zerbetto e Cia. Ltda., Adolpho Fobbe, Camargo, Pilon e Cia. Ltda., desta praça, para o cancellamento dos registos de suas firmas: — Deferido. De P. Purini, de Americana, para o mesmo fim: — Declare o numero do registo de firma a ser cancellado. — De Raul Resurreição, procurador de Victorino Ressurreição, fallecido, desta praça, para identico fim: — Estando extincta a procuração pela morte do mandante (art. 1.316 do Codigo Civil), apresente instrumento de mandato dos herdeiros ou successores e prove o allegado, devendo este requerimento ser visado pelo Departamento de Saude. De Antonio Fernandes, Glycerio Pedroso, Alfredo Antonio Abril, desta praça, para serem feitas annotações em seus documentos: — Deferido. De dr. Jorge Nacked, desta praça, para ser feita annotação nos documentos da Grande Empresa Americanopolis Sociedade Anonyma, da sua renuncia do cargo de director-secretario: — Deferido. De Herminio Matheus Ferreira Filho, Oscar Herminio Ferreira, desta praça, para o archivamento das emancipações que lhes foram concedidas: — Deferido. De Maria Gallante Castellari, desta praça; Genny de Mello Oliveira, Dulce de Carvalho Franco, de Caçapava, para o archivamento das autorizações que lhes foram concedidas para commerciar: — Deferido.

Imposto de Industrias e Profissões

AVISO

Ficam avisados os contribuintes do imposto de Industrias e Profissões da Capital, que os editaes de lançamentos para o presente exercicio vêm sendo publicados diariamente no "Diario Official" desde o dia 4 de maio p. p.

A arrecadação do segundo trimestre será procedida durante este mez e o proximo, da seguinte fórma:

a) De 20 de maio a 5 de junho deverão pagar os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "A" a "E".

b) De 27 de maio a 12 de junho deverão pagar os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial umas das letras "F" a "L".

c) De 1 a 13 de junho deverão pagar os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "M" a "Z".

Para terem direito ao desconto de 20 % os contribuintes deverão effectuar o pagamento nos postos de arrecadação, recebedorias e collectorias estaduaes dentro dos prazos acima estabelecidos.

Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda.

Imposto Territorial Rural

1.º SEMESTRE

Os postos de arrecadação, recebedorias e collectorias estaduaes estão arrecadando de 11 A 20 DESTE MEZ, com o desconto de 20 % (vinte por cento), a primeira prestação semestral do imposto territorial rural devido pelos contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "F" a "L".

Os contribuintes que por falta de lançamento não puderem pagar o imposto, receberão na estação arrecadadora do seu districto fiscal, uma guia que lhes garantirá o desconto por occasião do pagamento.

Imposto Territorial sobre Immoveis Urbanos

Estão sendo liquidados com abatimento de 50 % e dispensa de majoração e de multa, os debitos referentes ao imposto territorial que incidiu sobre immoveis urbanos nos exercicios de 1933 a 1935, inclusivé.

Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem da Directoria, convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 15 de junho proximo futuro, ás 14 horas, no Escriptorio Central da Companhia, á rua Boa Vista n.º 16, 4.º pavimento.

Nesta reunião, serão apresentados o relatorio, balanço e contas referentes ao anno findo, de 1938, acompanhados de parecer do Conselho Fiscal, e se procederá á eleição dos membros do referido Conselho para o proximo exercicio.

Ficam á disposição dos srs. accionistas, no Escriptorio Central da Companhia, os documentos constantes do artigo 27.º dos Estatutos.

São Paulo, 12 de maio de 1939.

ORESTES DE MORAES ALVES
Chefe do Escriptorio Central.

Demittiu-se o Ministro das Relações Exteriores de Cuba

HAVANA, 10 (H.) — Confirma-se que o Presidente da Republica acceitou o pedido de demissão do dr. Juan Remos, secretario de Estado das Relações Exteriores. Lembra-se nos meios politicos que a demissão foi recusada ha tres semanas, esperando a solução de varias negociações diplomaticas, entre as quaes o reconhecimento do general Franco.

Nos altos circulos politicos assegura-se que para a pasta vaga será designado o sr. Miguel Campa.

COLHIDO E GRAVEMENTE FERIDO POR UM AUTO

José da Costa, de 56 annos, casado, operario, residente á rua Januario Cardoso, 6, ao atravessar a rua França Pinto, em frente ao predio 389, ás 18 horas de hontem, foi atropelado por um auto, que fugiu, soffrendo graves ferimentos.

A victima, após os curativos de emergencia na Assistencia, foi victima na Santa Casa. Ha inquerito a respeito.

ABALROAMENTO

O industrial Paschoal Rottondi, de 24 annos, solteiro, residente á avenida Hygienopolis, 791, encontrando-se no interior do auto P.-18.50, que se achava parado em frente ao predio 1706 da avenida Rangel Pestana, soffreu ferimentos de natureza leve, por ter este vehiculo sido abalroado pelo auto P.-56.32, dirigido por Thomaz Appoloni.

A victima recebeu curativos na Assistencia, prestando declarações no inquerito aberto a respeito da occorrencia.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia do

Dr. Antonio Silverio de Alvarenga

agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia, que manda rezar, amanhã, segunda-feira, dia 12, na Egreja da Immaculada Conceição (Av. Brig. Luis Antonio), ás 8 e 30 horas.

A familia de José Francisco Marcondes Domingues agradece sinceramente as manifestações de pesar recebidas por occasião do fallecimento do seu inesquecivel irmão, tio e cunhado

JOSÉ FRANCISCO MARCONDES DOMINGUES

e convida os seus amigos e parentes para assistirem ás missas de 7.º dia que, por intenção de sua alma, mandam celebrar na Matriz de Sant'Anna, ás 8 horas da proxima segunda-feira, dia 12 do corrente.

Por este acto de religião e caridade a familia antecipa os seus agradecimentos e solicita não sejam apresentados pesames.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da capital está arrecadando o Imposto Predial e as Taxas de Viação e Sanitaria do exercicio de 1939 relativos aos districtos seguintes:

22.º DISTRICTO

Vencimento em 9, 10, 11, 12 e 13 de junho das seguintes ruas e praças:

Acacias — Alaska — Allemanha — Amaury — Amaury (trav.) — America (pr.) — André Fernandes — Antilhas — Antonio Bento — Araguaya — Argentina — Arnaldo — Athenas — Atlantica — Aurea — Austria — B. de Capanema — Batataes — Baviera — Belgica — Benedicto Calisto — Bermudas — Bianchi Bertolo — Bibi — Boaventura Rosa — Bolivia — Brasil — Brasilia — Brasilia (trav.) — Bucarest — Caçapava — Caconde — California (praça) — Campinas (al.) — Campos Bicudo — Canadá — Cap. Ferreira Rosa — Cap. Pinto Ferreira — Cap. Prudente — Cariris — Carlos de Carvalho — Carlos M. Andrade — Casa Branca (al.) — Chile — Chistovam Diniz — Cidade Jardim — Cinco de Julho (trav.) — Circular (pr.) — Claudina Silva (trav.) — Cobras — Colombia — Constantinopla — Cons. Torres Homem — Cons. Zacharias — Corregc — Costa Rica — Cuba — David Campista — Dinamarca — D. Miguel Kruse (av.) — Eduardo Kruse Corner — Equador — Esmeraldina — Ernesto de Castro — Estados Unidos — Eugenio de Lima (av.) — Europa (av.) — Fernandes Coelho — Fernão Cardim — Flóra — Franca (al.) — Frei Galvão — França — Galileo — General Fonseca Telles — General Lopes — General Menna Barreto — Gerivatiba — Giacomo Garrini — Groenlandia — Guadelupe — Guadelupe (pr.) — Guarará — Guatemala — Guyanas (pr.) — Guayaquil — Haiti — Henrique Monteiro — Hespanha — Hippolyta — Hollanda — Honduras — Iguatemy — Iguatemy (particular) — Imperial (av.) — Imperial (trav.) — Inglaterra — Iracy — Iris — Itahim (chacara) — Italia — Itapera — Itapera (trav.) — Itapirapuan — Itapirassu' — Itu' (lg.) — Jacupiranga — Jahu' (al.) — Jamaica — Japão — Jardim Marietta — Jeronymo Veiga — João Augusto — João Cachoeira — João Pinheiro — Joaquim Floriano — José Clemente — José Maria Lisboa — José Prudente — Juquiá — Laranjeiras — Leopoldo (trav.) — Lorena (al.) — Lucaias (praça) — Luisa Julia — Lupercio Camargo (particular) — Madre Theodora — Maestro Chiaffarelli — Maestro Elias Lobo — Martha — Manacás — Maravilhas — Marechal Bittencourt — Maria Carolina — Maria Setubal — Mariana Corrêa — Marilia — Mario de Castro — Mario G. Oliveira — Maristela — Martha — Melo — Mello Alves — Mexico — Mimosa — Moacyr Piza — Nações (praça) — Nicaragua — Noruega — Olavo Bilac — Oscar Freire — Ouro Preto — Padre João Manuel — Paes de Araujo — Pamplona — Panamá — Paraguay — Pedroso de Alvarenga (travessa e rua projectada) — Pequena — Peru' — Peruibe — Pinheiros — Pirahy — Colonia — Ponte Porto Rico — Portugal — Presidente Prudente — Primavera — Projectada — Projectada (sahindo da rua J. Floriano) — Prudente Corrêa — Queluz — Quilombo — Rebouças (av.) — Ribeiro de Barros — Rocha Azevedo (av.) — Rolim Telles — Rosa — Russia — Saint Hilaire — Salvador Pires — Santelmo — Santos (al.) — Particular (al. Santos) — São Salvador — Sarutaiá — Sophia — Suecia — Tabapuan — Tapéra — Tapiratiba — Terra Nova — Tieté (al.) — Tucuman — Turquia — Uruguay — Urupê — Valerio de Carvalho — Veneza — Venezuela — Vicente Felix — X — Yayá — Yucatan.

12.º DISTRICTO

Vencimento em 16, 18, 19, 20 e 22 de junho das seguintes ruas e praças:

Agua Branca (av.) — Alagôas — Alberto Torres — Alegretti — Angelica — Anna Pimentel — Apiacás — Apinagés — Antarctica — Angatuba — Augusto Miranda — Augusto Miranda (trav.) — Atibaia — Aracaju' — Ayrosa Galvão — Avaré — Azevedo Marques — Aymberê — Bahia — Barão do Bananal — Baroneza de Itu' — Barros (al.) — Bartyra — Biguá — Boituva — Bragança — Brasilio Machado — Bury — Caetés — Cajaiba — Cametá — Campevas — Candido Espinheira — Cap. Messias — Caraibas — Cardoso de Almeida — Caibuy — Capivary — Catalão — Catanduva — Caiovas — Ceará — Cherentes — Coary — Collina — Cons. Fernando Torres — Cel. Mello Oliveira — Corumbá — Costa Junior — Cotoxó — Cyro Costa — Daniel Cardoso — Daniel Cardoso (trav.) — Dianna — Desembargador Valle — Dez — Dois — Doze — Djalma Dutra — Emilio de Menezes — Emilio Ribas — Ermelinda Americano — Estevam de Almeida (dr.) — Franco da Rocha — Gabriel dos Santos (dr.) — Gallo (trav.) — Germaine Burchard (dona) — Goyaz — Goytacaz — Grajahu' — Guiará — Homem de Mello — Hygienopolis (av.) — Innocencio Unhate — Iperoig — Iperoig (trav.) — Itacarainha — Itaeté — Itaguaçaba — Itatiba — Itatinga — Itaguay — Itapecuá — Itapicuru' — Itapiruna — Itapimirim — Itapolis — Itaquera — Itatiara — João Florencio — João Ramalho — Joazeiro — José Manuel — Macahé Major Nathaliel — Maranhão — Mello Palheta — Minas Geraes — Minerva — Ministro Ferreira Alves — Ministro Godoy — Miranda — Miranda Azevedo — Felippe de Carvalho — General Olympio da Silveira — Monte Alegre — Morro Verde — Novaes Junior — Novo Horizonte — Nove — Onze — Pacaembu' — Pedro Chico — Palmeiras — Paraguassu' — Paulo Eiró — Pará — Pernambuco — Piauhy — Piauhy (praça) — Pompeia (av.) — Petropolis — Pinto Gonçalves — Piracicaba — Pombal — Primavera (trav.) — Primavera (praça) — Primavera — Poconé — Raul Pompeia — Represa (largo) — Represa (trav.) — Ribeiro de Barros — Rio de Janeiro — Rosa e Silva — Santa Adelaide — São Bartholomeu — São Geraldo — Sergipe — São Vicente de Paula — Sorocaba — Sumaré (avenida) — Tambahu' — Tanaby — Tavares Bastos — Teffé — Traipu' — Trinta e Dois — Tucuna — Tupy — Turiassu' — Varginha — Valença — Veiga Filho — Venancio Aires — Vicente Rodrigues — Prof. Antonio Bovero — Viradouro — Wanderley.

9.º DISTRITO

Vencimento em 23, 24 e 25 de junho das seguintes ruas e praças:

Acclimação (av.) — Afflictos (bêcco) — Agatha — Alabastro — Albino Barbosa — Almeida Junior (praça) — Almeida Torres — Analia Franco (trav.) — Apiahy (trav.) — Americo de Campos — Antonio Tavares — Apiahy — Aporá — Augusto de Toledo — Baptista Caetano — Barão de Iguape — Baturité — Barulho (ladeira) — Benedicto Carmo — Bueno de Andrade — Carolina Augusta — Comm. Bueno Pereira — Conde de Sarzedas — Conde de Sarzedas (lgo.) — Conde de Sarzedas (villa) — Cons. Furtado — Dr. Dario do Amaral — Cruz e Sousa — Diamante — Diogo Vaz — D. Duarte Leopoldo — Esmeralda — Espirita — Espirito Santo — Estudantes — Estudantes (villa) — Estudantes (trav.) — Eulalia Assumpção (av.) — Fagundes — Sampaio Vidal — Galvão Bueno — General Polydoro (praça) — Gloria — Glycerio — Herminio Lemos — Jaspe — Gener — João Carvalho — Joaquim Piza — Jupiter — Justo Azambuja — Lacerda Franco — Lavapés — Liberdade — Liberdade (praça) — Lins — Loureiro da Cruz — Dr. Lundi — Macarahy — Muniz de Sousa — Mazzini — N. S. da Conceição — N. S. de Lourdes — Oliveira Monteiro — Oliveira Peixoto — Paes de Andrade — Pandiá Calogeras — Parecis — Particular J. F. Rocha — Pires da Motta — Polvora (largo) — Projectada — Rocha (trav.) — Rocha Pombo — Rodrigo Claudio — Rubi — Ruggero (trav.) — São João Baptista — São Joaquim — São Paulo — São Paulo (trav.) — Santa Luzia — Saphira — Saturno — Scuvero — Senador Felicio dos Santos — Sinimbu' — Suissa (villa) — Tamandaré — Taguá — Teixeira de Carvalho — Raymundo Teixeira Mendes — Teixeira Leite — Tenente Azevedo — Tenente Octavio Gomes — Thomaz Gonzaga — Dr. Thomaz de Lima — Turmalina — Ubá — Urano — Vittorio Emmanuel.

21.º DITRICTO

Vencimentos em 26, 27, 29 e 30 de junho das seguintes ruas e praças

Abilio Soares — Affonso de Freitas — Alcino Braga — Alice de Castro — Alvaro Alvim — Amancio de Carvalho — Amelia — Amelia (trav.) — Antonietta — Antonio Affonso — Appeninos — Araxans — Arminda — Arthur de Almeida — Arujá — Aurea — Avanhandava — Azevedo Macedo — Bagé — Balthazar da Veiga — Bastos Pereira — Bastos Pereira (trav.) — Bento de Andrade — Bernardino de Campos — Bispo — Bombeiros — Braz Cardoso — Brig. Luis Antonio (av.) — Big. Luis Antonio (largo) — Beira do Rio — Cap. Cavalcanti Cap. Macedo — Caravellas — Carlos Chagas — Carlos Chagas (trav.) — Carlos Stein — Castro Alves — Central (av.) — Chuy — Cons. Rodrigues Alves — Cel. A. Godoy — Cel. Camisão (trav.) — Cel. Paulino Carlos — Corrêa Dias — Cubatão — Curityba — Dez — Diogo Jacome — Domingos Fernandes — Domingos Leme — Domingos de Moraes — Doze — Eduardo Martinelli — Eça de Queiroz — Elvira — Elvira Ferraz — Escobar Ortiz — Esdras — Estrada de Santo Amaro — Estrada de Santo Amaro (trav.) — F (trav. da rua Mario Castro) — Fabricio Vampré — Faustina — Faxina — Felix — Ferreira da Rosa — Ferreira de Sousa — França Pinto — França Pinto (trav.) — Frontino Guimarães — Funchal — Gado — Gandavo — General Sampaio — Gualachos — Heloisa — Heloisa (trav.) — Henrique Martins — Humberto Primo — Itatins — Jacques Felix — Januario Cardoso — João Moraes Joinville — José Ant. Coelho — José Getulio — Julia — Jundiahy — Jurubatuba — Leme — Leonardo Nardes — Leoncio de Carvalho — Lima Barros — Livramento — Lourenço de Almeida — Lourenço Marques — Lourenço C. Taques — Luisa Julia — Major Maragliano — Manuel da Nobrega — Maria Figueiredo — Mario do Amaral — Mario Castro — Mendes Paes — Moçambique — Morgado Matheus — Nilo — Norma — Nova Cidade — Nova Conceição (villa) — Nuporanga — Octavio Nebias — Oliveira Dias — Olympia — Olympia (villa) — Oliveira Pimentel — Oscar Porto — Particular (trav. R. Doze) — Pelotas — Pirapitinguy — Pirapora — Porteirão — Porto — Porto (trav.) — Prof. F. Guimarães — Quatorze — Raphael de Barros — Raphael de Barros (trav.) — Rio Grande — Rodrigues de Abreu (praça) — Salto — Sampaio Vianna — Sampaio Vianna (trav.) — Santa Cruz — Santa Theresa — Santo Agostinho (largo) — Sargento Prego — Senna Madureira — Siqueira Campos — Sodré — Stella — Tamoyo — Tangará — Tangará (trav.) — Teixeira Pinto — Tenente Negrão — Timbuy — Thomaz Alves — Thomaz Carvalhal — Tumyaru' — Tupynambás — Tutoya — Vergueiro — Vieira Maciel — Visconde da Luz — Cel. Camisão — Yayá — Zero.

São Paulo, 30 de maio de 1939.

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DA FAZENDA.

Inaugurado o Gabinete Dentario «Dr. Alvaro Guião», no Grupo Escolar «Visconde de Congonhas do Campo»

HOMENAGEM DA INSPECTORIA GERAL DO SERVIÇO DENTARIO ESCOLAR AO SR. SECRETARIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Aspectos apanhados, hontem, por occasião da inauguração do Gabinete Dentario "Dr. Alvaro Guião", no Grupo Escolar "Congonhas do Campo". O "cliché" mostra, á esquerda, o sr. secretario da Educação ao cortar a fita symbolica, e, á direita, aspectos da ceremonia

Com a presença do sr. dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica; do representante do sr. prof. Dario de Moura, director geral do Departamento de Educação; dr. Guilherme de Oliveira Gomes, chefe do Serviço Dentario Escolar do Estado, Lellis Vieira, do director, inspector escolar e professores e dos funccionarios da Inspectoria Geral do Serviço Dentario-Escolar, realizou-se, hontem, ás 10 horas, a inauguração do gabinete dentario "Dr. Alvaro Guião", no grupo escolar "Visconde de Congonhas do Campo".

Ao cortar a fita symbolica, o sr. Secretario da Educação foi saudado pelo dr. Guilherme de Oliveira Gomes e por uma alumna daquelle grupo escolar.

O dr. Alvaro Guião respondeu, agradecendo a homenagem que lhe foi prestada pelos funccionarios da Inspectoria Geral do Serviço Dentario Escolar, realçando, com palavras elogiosas, o valor desses serviços.

As dentistas do Serviço Dentario Escolar offereceram ao dr. Alvaro Guião uma linda corbelha.

Numeros de canto e declamação foram executados, em seguida, pelos alumnos daquelle estabelecimento de ensino, terminando com uma aula de "gymnastica de hygiene buccodentaria".

Pela directoria do grupo escolar foi offerecida aos presentes uma mesa de doces.

Opportunidades Commerciaes na Associação Commercial do Rio

RIO, 10 (Da nossa succursal, via VASP) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Alvaro Teixeira Marinho, do Rio de Janeiro, estabelecido no ramo de representações e offerecendo boas referencias, deseja obter agencia de fabricantes e atacadistas de louças e artigos sanitarios, ferragens, artefactos de metal e de borracha.

— Leo Nodschild, da Suecia, ora no Rio de Janeiro, representando casa exportadora e importadora daquelle paiz, deseja relacionar-se com firmas interessadas na importação de breu, agua-raz, oleos e outros productos da Suecia.

Interessa-se, outrosim, na acquisição de materias primas brasileiras, taes como: cera de carnaúba, oleos vegetaes, fructos, sementes e tortas oleaginosas, sebo vegetal, etc.

— Tokyo Ironworks & Machine Makers Association, reunindo ao maiores emprezas de machinas e accessorios do Japão, offerece seus serviços ás firmas nacionaes interessadas na compra de machinas para qualquer industria, fornecendo cotações, catalogos e outros dados.

— Casa da Belgica deseja relacionar-se com exportadores nacionaes de milho.

— India Textile Agencies, da India, importadores e agentes, offerecendo referencias bancarias, desejam relacionar-se com fabricantes ou exportadores nacionaes de tecidos, materias primas, accessorios e productos chimicos para industria de tecidos.

— The Southern Railway Co., da Inglaterra, offereceu-nos amavelmente um exemplar de seu annuario "Southampton Docks", para 1939, cuja leitura os interessados poderão realizar neste Serviço de Intercambio.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á av. Rio Branco, 110, 1.º andar.

Adiado o regresso do general Estigarribia

WASHINGTON, 10 (H.) — Annuncia-se que o general Estigarribia, presidente eleito do Paraguay, adiou a sua partida e só deixará Washington no dia 17 do corrente. No dia 13, o Presidente Roosevelt lhe offerecerá um almoço na Casa Branca.

Espera-se que na proxima semana, seja assignado o accôrdo financeiro entre os Estados Unidos e o Paraguay.

VITRAES

GESTO EXPRESSIVO

Altamente expressiva, foi a homenagem que o sr. dr. Adhemar de Barros prestou, aos vencedores da "Marathona Intellectual".

Nada mais sympathico e suggestivo, do que aquella "pose" photographica, estampada nos jornaes da capital: — os jovens homenageados, em companhia do Chefe do governo paulista e da sra. dr. Adhemar de Barros.

Gestos assim, expressivos, agradam sempre, e não são nada communs. Nota elegante e sympathica. Magnifico estimulo para os escolares.

Quando, nos primeiros passos da vida republicana, em nosso paiz, o inclyto estadista, que foi Prudente de Moraes, bem comprehendeu a grandeza da causa do ensino — pedra angular do monumento architectonico da civilização — e resolveu, sem hesitações e sem medir sacrificios pecuniarios, organizar o ensino publico, neste Estado.

Houve por bem, entregar este delicado sector da administração, a um notavel medico.

E, ao lado do primeiro Presidente do Estado, surgiu o vulto irradiador de talento e bondade, do dr. Caetano de Campos.

O medico de nomeada, devotado á sua profissão, comprehendendo a immensa e ardua tarefa que, delle exigia S. Paulo, não relutou.

Mais alto do que os seus interesses falava o seu sadio idealismo, e Caetano de Campos, entregando toda a sua intelligencia e bôa vontade ao serviço da criança e da mocidade, — legando-lhes mesmo, a sua propria vida, — ergueu o Monumento da Instrucção Publica de São Paulo.

Dizem as chronicas do tempo que, nada era mais encantador, do que ver-se a alegria, o carinho, com que o grande apostolo do ensino, procurava cercar a infancia que o idolatrava.

A vida mudou, sensivelmente e, na correria, e na agitação dos tempos modernos, muito pouco tempo ha reservado, para se dedicar ás crianças.

Pois bem, não é desse parecer, felizmente, o sr. Interventor de São Paulo.

O medico-estadista, gosta dos pequenos escolares.

Diz bem, dessa sua disposição de espirito, a linda festa com que premiou aos vencedores da "Marathona Intellectual", convidando, para um almoço nos Campos Elyseos, os escolares que, bravamente, conquistaram essa victoria.

Deu-lhes assim, a grande recompensa a que podiam aspirar: — a certeza de que, a mais alta autoridade do Estado, acompanha seus passos, comprehende-lhes o esforço, e sabe galardoar-lhes a victoria.

Felizes os que sabem prestar essa carinhosa assistencia á juventude.

Felizes os que sabem comprehender que, uma palavra e um gesto de estimulo, podem, impedir que, muitas almazinhas, cansadas, se detenham, em meio de sua grande tarefa.

E' tão lindo ver um sorriso de felicidade e esperança, illuminando um rosto infantil.

DIRCE DE MELLO

Diversos bombardeios levados a effeito pela aviação nipponica

CONCLUIDA, COM EXITO, A CAMPANHA DE LIMPESA ENCETADA PELAS FORÇAS JAPONEZAS NA PROVINCIA DE SHAUSI — O GOVERNO DE TOKIO INFORMA AO DE LONDRES NÃO SER POSSIVEL RESTITUIR A' LIBERDADE O ADDIDO MILITAR A' EMBAIXADA BRITANNICA, PRESO EM KOLGAI — OUTROS TELEGRAMMAS

CHANGAI, 10 (T. O.) — A aviação japoneza bombardeou diversas bases de navios das provincias de Chenkiang e Kiangsi, assim como estações ferroviarias da linha de Hankow-Cantão.

Na provincia de Chengkiang, os japonezes bombardearam o porto de Wenchow e as bases fluviaes do curso inferior do Min, incluindo Fogchows. Atacaram, tambem, com bom exito, posições chinezas nas cercanias de Chuanchow, na parte meridional da peninsula de Tsungtze, ao norte de Amoy, sendo o ataque apoiado por aviões e barcos de guerra japonezes.

TCHOUNG KING, 10 (H.) — Os apparelhos japonezes bombardearam esta cidade, hontem, á tarde, não causando prejuizos de monta. Dois incendios provocados pelas bombas destruiram algumas casas.

O numero de victimas é pequeno. Vinte e um apparelhos de caça, chinezes, perseguiram os atacantes.

Segundo informações officiaes, dois aviões japonezes foram abatidos.

AVIõES DERRUBADOS

CHANGAI, 10 (T. O.) — Completando as noticias de fonte japoneza sobre o bombardeio, hontem, de Chang King, informa-se, agora, terem sido derrubados cinco aviões chinezes, perseguidos por aviões japonezes que voltaram incolumes ás suas bases.

Noticias chinezas dizem que a defesa anti-aérea conseguiu derrubar tres aviões japonezes e que outro apparelho deve ter cahido não muito longe de Chung-King.

CONCLUIDA, COM EXITO, A CAMPANHA DE LIMPESA NAS REGIõES MONTANHOSAS

TOKIO, 10 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — As informações da frente de batalha adeantam que a campanha de limpesa, levada a effeito pelas forças nipponicas nas regiões montanhosas da provincia de Shansi, que ficam parallelas ao Rio Amarello, foi concluido com grande exito com a occupação de Pinglu, importante ponto de baldeação ferroviaria. Nesse sector, as forças nipponicas tem se empenhado em combates com uma força inimiga calculada em 13.600 soldados os quaes deixaram 2.342 mortos no campo de batalha, inclusivé um commandante de regimento e 484 prisioneiros. Os materiaes bellicos tomados ao inimigo, pelos nipponicos, foram os seguintes: 3 morteiros de trincheira, 16 metralhadoras pesadas e 28 do typo leve, 579 fuzis, 2.000 granadas de mão, além de enorme quantidade de munições. Accrescentam as mesmas informações, que na região Oeste da provincia de Chiansi as forças nipponicas infligiram seguidas derrotas, segunda-feira passada, tendo infligido grandes damnos aos inimigos. As tropas nipponicas occuparam não só Linhinchen — como, tambem, Chungtu e Tsikow, ambos importantes pontos estrategicos situados nas margens do Rio Amarello. As forças chinezas batem em retirada, sendo tenazmente perseguidas. O numero de mortos chinezes foi de 2.420 homens nos combates de Linhinchin e Chungtu, além de 991 prisioneiros, 9 canhões de montanha, 19 morteiros de trincheira, 66 metralhadoras pesadas e leves, 145 fuzis automaticos, 439 fuzis simples e munições.

EM LIBERDADE O AJUDANTE DO ADDIDO MILITAR, SR. COOPER

PEIPING, 10 (H.) — Foi posto, hoje, em liberdade, o ajudante do addido militar inglez, na embaixada chineza, sr. Cooper, accusado de espionagem.

O sr. Spear continuará, entretanto, sob vigilancia.

Quanto a Cooper está livre de toda suspeita, tendo, ao que se diz, prestado juramento de que não penetrará [illegible] japoneza sem licença especial e de não transmittir ao governo de Chungking informações [illegible] militar.

EM TOKIO O EX-PRESIDENTE DO KUOMINTANG

HONG-KONG, 10 (H.) — A "Central News" communica que os circulos autorizados de Changai confirmam que o sr. Ouang Tching, ex-presidente do Kuomintang, e que foi condemnado pelos chinezes, partiu para o Japão a 31 de março tendo chegado a 2 do corrente a Tokio, depois de escalar em muitos portos.

SOLTURA DO ADDIDO MILITAR DA EMBAIXADA BRITANNICA

TOKIO, 10 (H.) — Informações colhidas em boa fonte asseguram que o ministro dos negocios estrangeiros declarou ao embaixador da Inglaterra que o governo japonez não podia attender ao pedido de Londres, para a soltura do addido militar da embaixada britannica, preso em Kolgan.

Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo

Primeiro exame parcial — Serão chamados amanhã, ao primeiro exame parcial, todos os alumnos inscriptos nas diversas disciplinas dos seguintes cursos:

A's 9 horas, piano, classes do profs. Ubelina R. Aguiar, Marina Rodrigues, Maria Esther A. de Sousa, Aracy de Freitas e Carmella Panzoldo Strazzeri; ás 10 horas, piano, classes dos profs. Antonio Munhoz, Amadeu Armentano, Carmen Ponzio dos Santos, Dulce Freitas S. Aranha e Georgette Pereira Leser; ás 14 horas, piano, classes dos profs. Hortencia R. de Sousa, Iguino Mancini, Irene Mauricio de Sá, Maria J. de Aquino, Maria F. Barros Mesquita e Salvador Barone; ás 15 horas, piano, classes dos profs. Maria J. Simões M. Barros, Sylvia A. Ferreira, Elvira Pereira Figueiredo, Emerita Pinheiro Toledo e Nestor Assis Ribeiro; ás 16 horas, piano, classes dos profs. Maria do C. Baumann e Sylvio Motto.

— Serão chamados dia 13, terça-feira, ao primeiro exame parcial, todos os alumnos inscriptos nas diversas disciplina dos seguintes cursos:

A's 9 horas, piano, classes dos profs. Francisco Casabona, Agostinho Cantu, Miguel Antonio Gallo e Rivadavia Luz; ás 14 horas, piano, classes dos profs. Samuel Archanjo dos Santos e Carlino Crescenzo; ás 16 horas, classes de piano e violino do curso superior.

Actividades da commissão regulamentadora do ensino profissional operario

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A Commissão Inter-Ministerial, designada pelos respectivos titulares das pastas da Educação e do Trabalho, para estudar e propor a regulamentação do ensino profissional a ser ministrado nos estabelecimentos industriaes, tem se reunido regularmente, proseguindo, assim nos seus trabalhos attinentes ás altas finalidades que concorreram á sua constituição.

Depois de amanhã, á tarde, a commissão dará inicio a uma série de visitas aos estabelecimentos industriaes e companhias que já possuem escolas de caracter technico-industrial para seus aprendizes ou filhos de seus operarios, entre os quaes figuram a Escola Technica, que a Light mantem nesta capital, e a Escola "Silva Freire", mantida pela Central do Brasil.

INSTALLADA EM SÃO VICENTE A CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Cruzada Nacional de Educação em São Vicente

SANTOS, 10 (Da nossa succursal) — Revestiu-se de excepcional brilho a installação, hontem á noite, em São Vicente, da delegação da Cruzada Nacional de Educação em S. Vicente.

A solennidade teve a presidencia do sr. Rodolpho Mickulach, Prefeito Municipal daquella cidade, e foi assistida por grande numero de personalidades de destaque de Santos e de São Vicente.

Foi acclamada a seguinte directoria: Presidente de honra, sr. Prefeito Municipal; vice-presidente, Osias Isidoro dos Santos; presidente, dr. J. Rubens Macedo Soares; vice-presidente, Helvecio Muniz; secretario, Francisco Sá Junior; thesoureiro, José Pelicano. Directores: tenente Josué Favalli, Orlando Intrieri, dr. Oswaldo Marques, Odair Muller de Azevedo Marques e Carlos Araujo dos Santos.

O sr. Prefeito Municipal fez veemente appello aos presentes para que a Cruzada fosse bem recebida, encerrando em seguida a sessão.

— A directoria do departamento feminino será eleita por estes dias.

— A posse dos dirigentes da Cruzada dar-se-á na proxima quinta-feira, no salão nobre da Prefeitura, gentilmente cedido. Para esse dia estão sendo feitos varios preparativos, devendo falar por essa occasião o commandante Esculapio Cesar de Paiva, ex-capitão do Porto e presidente da directoria da Cruzada, em Santos.

O "cliché" acima reproduz um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se ao centro o sr. Rodolpho Mickulach, Prefeito da vizinha cidade.

Escola de Educação Domestica da Liga das Senhoras Catholicas

Passou, hontem, o 10.º anniversario da fundação desse estabelecimento, que já formou mais de tres mil alumnas

Transcorreu, hontem, o decimo anniversario da fundação da Escola de Educação Domestica, mantida pela prestigiosa Liga das Senhoras Catholicas.

Em commemoração á data, foi celebrada, ás 9 horas, na capella de sua séde, á rua Alexandre Levy, 78, missa em acção de graças, a qual foi assistida pelas directoras da Liga e da escola, numerosas alumnas e damas da nossa sociedade.

Após a cerimonia religiosa, foi servido um café aos presentes, iniciando-se, mais tarde, uma sessão solenne, que decorreu com grande brilho.

FINALIDADES DA ESCOLA

A administração desse estabelecimento de ensino domestico está a cargo das irmãs franciscanas missionarias de Maria. A escola é uma das mais completas organizações no genero, tendo sido fundada a 8 de junho de 1929, e equiparada ás escolas domesticas e profissionaes do Estado.

O estabelecimento ministra ás alumnas um ensino de alto alcance pratico, permittindo-lhes gerir o respectivo lar, efficientemente, como educadora, esposa e mãe.

Acha-se funccionando continua e regularmente desde a sua fundação, tendo a sua frequencia augmentado de um modo consideravel nestes ultimos annos, prova evidente de que está se diffundindo, cada vez mais. O conhecimento do seu alto valor educacional, consiste em preparar as mães de amanhã, formando seus corações e aprimorando seus espiritos no descortino dos deveres e das occupações proprias ao ambiente familiar.

O numero das alumnas, já bastante elevado, impede que sejam acceitos os constantes pedidos de matriculas, feitos por moças que desejam ingressar na escola. Justifica esta recusa, a falta absoluta de espaço com que a escola está lutando actualmente, factor que constitue um verdadeiro obstaculo á maior expansão que o victorioso progresso dos cursos está exigindo. Espera-se, brevemente, uma solução favoravel para esse problema".

Aspectos fixados, na séde da Escola de Educação Domestica, da Liga das Senhoras Catholicas. Ao alto, grupo feito após a missa e constituido de directoras daquella instituição, vendo-se, ainda o sr. vigario capitular. Em baixo: grupo de alumnas

AS DISCIPLINAS DO CURSO

Já passaram pela Escola de Educação Domestica mais de 3.000 moças e meninas.

Actualmente o numero de matriculas attinge a 360, sendo 198 no curso primario e 162 nos cursos de economia domestica.

A escola mantem os seguintes cursos:

a) Curso Primario (duração: 4 annos) — ministrando instrucção preliminar, gratuita a crianças que, na maioria, destinam-se aos cursos domesticos.

b) — Curso Primario Domestico — que ministra instrucção primaria domestica, consistindo num estudo das materias praticas alliadas a um estudo theorico preliminar. As alumnas, no fim de 2 annos, recebem um certificado de suas habilitações.

c) — Curso Domestico Secundario — em quatro annos, destinado ás moças mais abastadas, que procuram possuir, a par de uma completa formação theorica, um preparo pratico para bem se haverem com as diversas occupações de uma casa.

Durante os dois primeiros annos do curso C., os estudos correspondem aos dos gymnasios, recebendo as alumnas, além de uma solida base cultural, os conhecimentos para a iniciação á costura.

Os dois ultimos annos são de orientação essencialmente pratica. As alumnas continuam os estudos de linguas e sciencias, sendo-lhes conferido, ao terminar o curso, um diploma reconhecido pelo governo.

ARTES DOMESTICAS

O programma do curso de artes domesticas obedece á seguinte orientação:

a) parte theorica: installação do lar e cuidados exigidos; vestuario e os differentes cuidados que requer; alimentação, anatomia e physiologia, enfermagem e prophylaxia, hygiene pessoal e social e puericultura.

b) parte pratica: — Serviços domesticos, lavagem e passagem, arte culinaria, puericultura, enfermagem, corte e costura, roupas brancas e bordados, serzidos e remendos, tricot, crochet, rendas, artes applicadas, musica coral, avicultura, horticultura, jardinagem e gymnastica.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Ha ainda o curso de aperfeiçoamento, destinado ás moças que se dedicam á missão de formar futuras donas de casa, como professoras de economia domestica. Este curso, equiparado ás Escolas Profissionaes e Domesticas Estaduaes, dá direito ás mesmas regalias proporcionadas nas escolas officiaes. Recebido o diploma, poderão, portanto, concorrer para as cadeiras de mestras ou de professoras adjuntas de economia domestica, nas escolas profissionaes primarias ou secundarias, conforme os direitos que lhes confere o decreto de equiparação publicado em 8 de janeiro de 1937.

Podem ingressar neste curso as alumnas diplomadas pelos gymnasios, pelas escolas profissionaes officiaes ou equiparadas, ou então as que se submetterem a um exame de admissão que versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, mathematica, geographia, historia do Brasil, chimica geral, hygiene e desenho profissional.

O curso comprehende dois annos de estudos theoricos e praticos e mais 6 mezes de ensaio de ensino nos diversos cursos.

DISPENSARIO S. JOSE'

Annexo, a escola mantem o Dispensario S. José, que alem do serviço que presta á população necessitada, é de real utilidade para as aulas praticas de hygiene e puericultura, para tornar a jovem uma habilitada enfermeira do lar.

Dedicam-se actualmente a esta obra as senhoras: condessa Amalia Ferreira Matarazzo, directora; d. Adelaide Hohl, d. Esther Leme Corrêa e d. Maria Sousa Guedes.

A administração interna é confiada, como já dissemos no começo, á Congregação das Franciscanas Missionarias de Maria.

TRANSPORTADO, POR VIA AÉREA, PARA O MEXICO, O CORPO DO AVIADOR SARABIA

WASHINGTON, 10 (H.) — A fortaleza voadora que transportará para o Mexico os despojos mortaes do aviador Sarabia deixará Bolling Field á meia noite, e chegará ao Mexico ás 14 horas. Após as honras funebres, prestadas ao mallogrado aviador na séde da embaixada mexicana, os seus despojos serão transportados ás 10 horas e 15 minutos para Bolling Field, onde o coronel Galloway, commandante da base aérea local, receberá o ataúde. Até a meia noite militares norte-americanos montarão guarda ao corpo do aviador.

A VIUVA DO MALLOGRADO AVIADOR TAMBEM REGRESSA POR VIA AÉREA

WASHINGTON, 10 (H.) — A sra. Sarabia, viuva do famoso aviador mexicano, morto ha 3 dias em espectacular desastre de aviação, partiu hontem á noite para a Cidade do Mexico, onde chegará hoje ás 17 e 30, em companhia de seus 3 filhos e de sua cunhada.

O TRANSPORTE DA URNA FUNERARIA

WASHINGTON, 10 (H.) — Um avião typo "fortaleza voadora" levantou vôo de Bollingfield, ás 5 e 14 horas da manhã, levando para o Mexico o corpo do aviador Sarabia.

Acompanham o cadaver o seu irmão, addido naval á embaixada do Mexico, e o tenente Zermens, o piloto Anton e o secretario da Guerra, sr. Johnson, que é portador de uma mensagem do presidente Roosevelt para o chefe do Estado mexicano.

O caixão do aviador foi collocado sobre o porta-bombas, localizado sob a asa do avião, e coberto de corôas enviadas pelo Departamento de Estado, pelo embaixador de Cuba e pelo governador de Durango.

O aviador chegará á capital mexicana alguns minutos antes da chegada do apparelho que transporta a senhora Sarabia.

NO RIO, O VICE-PRESIDENTE DA "ATLANTIC REFINING"

RIO, 10 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Pelo "Northern Prince" chegou, hontem, ao Rio, o sr. A. A. Garrabrant, vice-presidente da "Atlantic Refining Company", de Philadelphia, o qual, em funcção do seu elevado cargo, vem em visita ás succursaes daquella companhia em nosso paiz.

E' a primeira vez que o sr. Garrabaut nos visita. Já conhece o mundo todo; pois, como moderno "business man" viaja, constantemente, inspeccionando as filiaes da Atlantic.

Vindo ao Brasil, ao que nos declarou, fal-o não apenas no cumprimento do seu cargo "mas pelo intenso prazer de conhecer este immenso e maravilhoso paiz irmão".

Falando aos jornalistas, que o cumprimentaram ainda a bordo, o sr. Garrabaunt não occultou a sua satisfacção por se encontrar no Rio, "sentindo, accrescentou, que o grande nevoeiro o houvesse privado de admirar as maravilhas da Guanabara".

Ao desembarque do sr. Garrabrant compareceram, além dos representantes dos jornaes e outras pessôas gradas, os srs. Cyril W. Nave, vice-presidente da Atlantic Refining Company of Brasil; Ralph E. Motley, W. Tyler, A. M. Chesney, directores daquella companhia e Charles A. Ullmann, gerente no Rio da J. Walter Thompson Company, a prestigiosa organização publicitaria americana que executa, com tanta proficiencia, os serviços de propaganda da Atlantic.

MAJOR MAC. CRIMMON

SEU REGRESSO AO RIO

RIO, 10 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Pelo avião da Panair, regressou, hontem, ao Rio, o major Mac Crimmon, director-presidente da Companhia Força e Luz do Rio de Janeiro e elemento dos mais prestigiosos nos nossos circulos sociaes e industriaes. Seu desembarque foi concorridissimo, notando-se, entre os presentes figuras das mais prestigiosas de todas as classes sociaes.

Os varios departamentos da Light, pelos seus representantes, prestaram jubilosa manifestação de apreço ao major Mac Crimmon, demonstrando, assim, mais uma vez, que o mais alto chefe da Força e Luz, tem em cada funccionario da grande empresa, um amigo sincero.

TOURING CLUBE DO BRASIL

HOMENAGEM AO SR. P. B. DE CERQUEIRA LIMA

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — A directoria do Touring Clube do Brasil e os funccionarios dessa instituição prestaram, hontem, significativa homenagem ao sr. P. B. de Cerqueira Lima, fundador e seu presidente honorario perpetuo, por motivo do restabelecimento de sua saude.

Numerosos directores, entre os quaes os srs. Juvenal Murtinho Nobre, Berilo Neves, Armando Vieira e Bento Pereira compareceram á homenagem, tendo o sr. cel. José Maranhão representado, a pedido os funccionarios do Touring Clube do Brasil.

A familia do sr. P. B. de Cerqueira Lima offereceu, aos visitantes, um delicado "lunch".

A PADRONIZAÇÃO DOS SERVIÇOS FERROVIARIOS DO PAIZ

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Por portaria de hontem, do sr. Ministro da Viação, o eng. Erico Delamare São Paulo, chefe da Divisão da Central do Brasil, foi designado para proceder aos estudos necessarios á elaboração do projecto de padronização dos serviços ferroviarios do paiz, indicando as medidas tendentes á nacionalização dos mesmos e dando-lhe cunho essencialmente industrial.

Dr. Delamare São Paulo

Como se sabe, é um velho pensamento do governo estabelecer, gradativamente, o regime de autonomia administrativa e financeira dos seus serviços industriaes, principalmente nas empresas de transporte, e tudo leva a crer, dadas as providencias ora tomadas, que dentro em breve será uma realidade essa antiga aspiração, da qual, sem duvida, só resultados beneficos advirão para a economia do paiz.

O engenheiro Delamare São Paulo, tambem sub-director da Central do Brasil, onde tem prestado assignalados serviços, principalmente na chefia do Trafego, cargo que exerceu por longos annos, é um technico de reconhecido merito.

Os extra-numerarios não têm direito a licença-premio

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Tendo o DASP declarado que os extra-numerarios não têm direito a licença premio, a Central do Brasil, por intermedio do sr. Ministro da Viação, consultou como deve proceder com os funccionarios que se acham

da saude do povo e ampliando a inter-

QUASI QUINHENTOS CONTOS DE FRUTAS E LEGUMES

VENDIDOS AO PUBLICO, NA ULTIMA SEMANA, EM CAMINHÕES LICENCIADOS PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — O director do serviço de Fruticultura, apresentou ao Ministro Fernando Costa, conforme faz semanalmente, o quadro demonstrativo dos volumes de frutas e legumes vendidos durante a semana de 29 a 4 de junho, pelos autos-caminhões licenciados por esse serviço.

Pelo quadro em apreço, verificou o titular da Agricultura que, naquelle periodo, o total da venda desses productos, feita por 35 caminhões, foi de 490:980$000.

Nova casa bancaria em São Paulo

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Romeiro Estellita, director da Fazenda Nacional, deferiu o requerimento em que o sr. Antonio Fernandes Vital pede autorização para praticar operações bancarias na praça de S. Paulo.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

O "TAILLEUR" PARA VIAGEM

FRIO, FRIO...

Chronica de ROSEMARY

"COM todo o seu limpido encanto das tardes de céo azul — super-azul -- toda a enevoada seducção das manhãs e das noites", ahi vem o senhor Inverno.

— Que frio! Mas que frio!... Dizem vocês, decerto, e digo eu, a escrever com os dedos semi-gelados, apesar do fogo claro do esmalte das unhas.

— Que frio!... Que bom frio! Optimo para quem gosta de andar — maravilhoso para quem soffre do acabrunhamento espesso do verão, o nervosismo das trovoadas.

— Frio... Frio...

— Agasalhos... Agasalhos...

Por exemplo os "manteaux" de lã escoceza e as novas capas de pelles, jaquetas de lã "rayée", de lã quadriculada ou salpicada de neve. "Echarpes" de "renard chinchilla", de renard cinzento e "argenté", "pullowers" de fantasia — acabo de ver um modelo extremamente original e simples, de lã verde escura e laços verde-claro junto ao decóte e nos punhos — boleros de "agneau rosé", boleros de tecido avelludado e camurça, de camurça e "tricot" para as elegantes jaquetas esportivas, luvas curtas e tricotadas, pequenos "manchons" e chapéos com uma guarnição de pelles em vez de plumas.

Para noite, a jaqueta classica de arminho ou de "vison", os boleros de "renards bleus", as "redingotes" de velludo, os "manteaux" amplissimos, com as suas mangas cobertas de espiraes de "vison", de "renard".

— Frio... Frio...

Contra elle, o calor bem dosado e fino da Moda, o sol brilhante das idéas lançadas pelos costureiros e adaptadas ao gosto das mulheres, á justa severidade ou não menos justa indulgencia dos expressivos orçamentos.

—(*)—

CUIDADO COM A SUA BELLEZA

—:*:—

BOLSA E LUVAS BASTANTE ALTAS, COM A SUA GUARNIÇAO TRIANGULAR MODELO DE ALEXANDRINE, QUE SE PODE USAR NOS TONS CLAROS E AGRADAVEIS DA MODA.

—(*)—

CONSELHOS DE BELLEZA

PARA combater ou, melhor ainda, evitar o queixo duplo, bater com as costas da mão na parte inferior do queixo e tambem no pescoço. Repetir durante cinco minutos com a mão direita e outros tantos com a mão esquerda.

E' muito facil e muitissimo efficaz.

CONTRA as rugas que se formam logo abaixo dos olhos, fazer todas as noites uma ligeira applicação de oleo, especialmente preparado para esse fim pelos bons fabricantes de productos de belleza.

"MAQUILLAGE" MODERNA PARA AS LOURAS

Para o rosto, um "rouge" rosado, quasi natural — a grande novidade é o "camaleão", que se adapta ao tom da pelle — para os labios, um "rouge" brilhante, côr de cereja. O pó de arroz será vagamente dourado, um tom ideal de pecego, mas não de pecego amarello.

Para as sobrancelhas claras, um "crayon" levemente mais escuro.

Para os cilios, o "rimmel" de excellente qualidade e um "marron" quasi preto.

Para as palpebras, o creme incolor ou o "bistre" dourado.

MODELO DE ROBERT PIQUET

UM VESTIDO DE LÃ "GRIS" COM A SUA GOLA DE "PIQUÉ", A SUA ELEGANCIA TÃO MODERNA E PRATICA

INDICAÇÕES DA MODA

Um vestido azul marinho, com um bolero arredondado na frente e bordados azul turqueza.

Modelo de WORTH.

* * *

Um "manteau" elegante para tarde, executado em lã cinzenta, com as mangas bastante largas e debruadas de "renard bleu", golla recortada, incrustações de prégas a partir dum "empiécement" em que se repete o recorte da golla-"reves".

Modelo de LUCILE PARAY.

* * *

Para noite, uma jaqueta de "faille" verde e uma saia de tulle preto salpicado de verde. Modelo de PAQUIN.

UMA CREAÇÃO ORIGINAL DE ALEXANDRINE.

BOLSA E LUVAS EM QUE SE REPETE UMA GUARNIÇÃO SIMPLES DE NERVURAS, TRATADA COM UM GOSTO PESSOAL

—:*:—

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

INDECISA — Creio que lhe ficaria bem um modelo de "tailleur" que vi hontem no mais recente dos figurinos: saia bastante curta, inteiramente plissada em lã fina e azul. Jaqueta azul — ou "brique" — abotoada na frente, sem golla e decotada em ponta, mostrando uma "écharpe" original, bolsos quasi á altura dos hombros, inteiramente trabalhados de prégas, um pouco mais estreitas do que as da saia. Mas não desespere de ver publicado um modelo bem proprio para a sua edade.

FLÔR DE LIZ — Imagino que não deve ter sido muito persistente nos seus ensaios de cultura physica... E se não tenciona dominar a sua gulodice, como quer que lhe dê bons conselhos para emmagrecer? E' verdade que não precisa emmagrecer muito, sobretudo na sua edade. Reduzindo as sobremesas, talvez consiga perder uns dois ou tres kilos, sem excessiva rapidez. Como sabe, a Moda actual exige linhas arredondadas, femininas, e o ideal deve ser não exaggerar em nenhum sentido. Nem regimes terrificantes nem precisamente o contrario...

Esqueceu-se de me dizer se tem uma silhueta proporcionada ou se pretende obter um emmagrecimento local, por exemplo nas ancas ou no busto.

AMIGUINHA — Estou sinceramente encantada com a sua confiança e espero ter alguma influencia no combate a esse pessimismo, essa "timidez de familia".

Mas o essencial é a sua vontade de vencer todas as difficuldades — o seu proprio caracter e os problemas da vida quotidia-

(Continua na pagina seguinte).

—(*)—

NO PAIZ DOS FIGURINOS...

A conhecida **Agencia Scafuto** reune para as suas clientes uma esplendida collecção dos melhores figurinos — e sempre aos melhores preços.

Lá se encontram o "Vogue" — francez, inglez, americano — o "Femina", tão requintado, supremamente parisiense, "L'Officiel", "Le Jardin des Modes", "Votre Beauté", "Votre Bonheur", "Marie Claire", — tres das revistas de belleza e de conselhos praticos, de conselhos sentimentaes e de receitas que as senhoras julgam, hoje, indispensaveis — "L'Art et la Mode", "Modes et Travaux", "La Femme Chic", o consagrado "Harper's Bazaar", os mais modernos albuns de "tricot", os mais interessantes jornaes estrangeiros e as grandes revistas de cinema.

Agencia Scafuto, rua 3 de Dezembro, 21.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

Dizem... os que pensam

Os homens sensatos aprendem mais dos tolos que os tolos dos homens sensatos.

* * *

A verdadeira bondade é invencivel por que é infatigavel.

* * *

A primeira belleza da bondade é a graça, a mais indefinivel das coisas, mas tambem um dos thesouros mais altos da psychologia humana.

* * *

A benevolencia é, quasi sempre, o resultado tardio da pratica da vida.

* * *

Conhece-se melhor o caracter duma pessôa pelas cartas que lhe mandam do que pelas que ella propria escreve.

* * *

Não ha nada tão diverso como a belleza das mulheres, a não ser a impressão que produz sobre os homens.

* * *

O que mais honra um caracter é manter-se corajosamente ao lado do que é justo, ou voltar lealmente a occupar o logar antigo, se algum dia cahiu no erro de abandonal-o.

* * *

O grande mal da vida é que a vivemos depois de a ter imaginado.

* * *

Um amor que se conquistou precisa ser a cada instante reconquistado, por que é um fogo vivo e não uma fria cidadella. Não basta como pensam os ciumentos, combater os inimigos que por acaso se aproximem. E' indispensavel manter a claridade e o calor das labaredas de ternura e de alegria em volta da estatua da victoria.

* * *

Se a conquista da felicidade intima nem sempre depende de nós, perdel-a é muitas vezes culpa nossa.

* * *

Quando existe uma luz interior, não ha sombras no mundo.

—:*:—

Sensacional descoberta de belleza

A VITAMINA QUE CONSERVA A CUTIS, É UM DOS COMPONENTES DO CREME DE ALFACE

O Creme de Alface contem a vitamina que conserva a Juventude da cutis. Esta descoberta foi realizada depois de quatro annos de estudos e investigações. O Creme de Alface é duplamente embellezador porque contem a activa vitamina, que regenera a pelle. Todas as pessoas que o experimentam ficam maravilhadas com o seu effeito, pois torna os póros invisiveis, sem obstruil-os e deixa a cutis mais joven, mais fina e masi clara. A vitamina que comtem o Creme de Alface estimula e accelera o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa. Creme de Alface é o tonico da cutis! Creme de Alface "Brilhante" é o maior amigo das mulheres! A' venda nas pharmacias, drogarias e perfumarias. — Preço do tubo, 6$500.

—:*:—

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

(Conclusão da pagina anterior).

na. Comece por dizer a seus irmãos, num tom affectuoso e sério, que fica mal aos rapazes occuparem-se de taes assumptos, darem sentenças domesticas — e que, ajudada pela experiencia, não tardará em se tornar uma dona de casa razoavel.

Para conservar as empregadas, mostre-se paciente e decidida. Assim que tiver conseguido uma em quem reconheça melhores qualidades, procure explicar-lhe claramente o movimento da casa, determinar bem o serviço e a hora das refeições.

Seja amavel com ellas, sem familiaridade, não lhes conte as suas fraquezas de dona de casa estreante, não se exalte quando fizerem uma ou outra tolice.

Se não entende nada de questões culinarias deve comprar alguns livros da especialidade — o livro da "Tia Evelina", "Receitas para você", apresenta "menus" organizados e pratos agradaveis de facil confecção — e recorrer á experiencia de sua irmã, de uma senhora das suas relações que lhe conte "segredos" de origem domestica. Isso no caso de poder confiar numa verdadeira amizade.

Já que seu pae se mostra indulgente e compreensivo, deve aproveitar esse grande alliado para lutar... pacificamente, contra as impaciencias fraternas.

Quando lhe falei num bom dentista não me referia apenas a um que fosse capaz de vulgares obturações, mas sim a um desses modernos "artistas" do tratamento dentario, que sabem refazer a belleza dos dentes, substituindo o excesso de ouro pela fina e a discreção da porcelana.

Faça economias de "toilette" emquanto anda tão occupada no aperfeiçoamento das suas qualidades de dona de casa, e assim que tiver algumas centenas de mil réis — acredite que vale a pena esforçar-se por isso — escreva-me de novo ou peça a seu pae o endereço de um dentista verdadeiramente competente. Trata-se duma coisa importante na vida feminina — e seu pae saberá compreender, se é o homem bondoso e sensato que imagino.

Com um "tailleur" azul marinho, um vestido de tarde, uma sala moderna, alguns "pull-overs" e os accessorios escolhidos de accôrdo com os tecidos e as côres, penso que poderá atravessar o inverno muito agradavelmente.

Usam-se agora os "manteaux" de tons claros, para vestir sobre os vestidos e "ensembles" compostos duma saia e uma jaqueta sem golla. Para um "ensemble" azul marinho, um "manteau" amarello claro, "citron", senão "beije" rosado.

Escreva sempre que julgar necessario, na certeza do meu vivo interesse pelas suas preoccupações.

ROSELY — Contra as rugas no canto dos labios ha dois remedios efficazes — a applicação dum bom creme de Elisabeth Arden, que encontrará na "Casa Mappin", escolhendo-o entre os varios crêmes de egual fabricação, destinados a outros fins — limpeza, "maquillage", etc. — e um exercicio que não tem nada de elegante, mas que é sem duvida precioso. Deante do seu espelho — amigo discreto, incapaz de repetir aos outros o que vê — faça como as crianças que querem encher de ar um sacco de papel, destinado a imitar os engenhos de guerra, quando o rebentam contra um muro. Encha de ar a bocca e, um minuto depois, sopre-o, deante do seu espelho as faces cavadas de quem imita um personagem que não tem dentes. Esse precioso exercicio, feito todas as manhãs algumas vezes, representa a recommendação das melhores revistas de belleza.

Para desinflammar os olhos, compressas de algodão embebido em agua de rosas ligeiramente aquecida.

Recommendo-lhe tambem a mascara de clara de ovo, applicada duas vezes por semana, e o crême "Ardena" para tirar a "maquillage".

Esqueceu-se de me dizer uma coisa de grande importancia — a qualidade da sua pelle. Não sei se é oleosa ou secca, se as rugas já são profundas ou apenas esboçadas, [illegible] da sua edade.

GUINIA — Responderei no proximo domingo.

ROSEMARY

—(*)—

"Ensemble" muito elegante e não menos confortavel para as viagens de automovel. Saia de prégas, jaqueta cruzada e abotoada, sem gola, "manteau" amplo, grandes bolsos.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DO PETROLEO"

Acaba de apparecer mais um numero, correspondente a maio, da "Revista do Petroleo", publicação editada nesta capital pelo sr. Jeronymo Monteiro e dedicada a assumptos de mineração e subsólo.

Do seu summario, constam: — denuncias e calumnias — o petroleo no Lobato, commentarios; O Brasil terá petroleo até exportar — abastecimento nacional de petroleo, na secção imprensa e o petroleo: "O homem na economia politica", collaboração de Adelino Ricciardi; noticias e informações sobre a situação do "ouro negro" no exterior, além de uma summula das actividades do Conselho Nacional do Petroleo.

"MACHINAS E CONSTRUCÇÕES"

Recebemos exemplares do numero de maio da revista "Machinas e Construcções", orgam do Syndicato dos Industriaes Metallurgicos do Estado, bastante noticiosa e illustrada, trazendo annexo ao texto o supplemento mensal "O automovel" com conselhos aos motoristas e demais assumptos congeneres.

"LA SUISSE INDUSTRIELLE ET COMMERCIALE"

Temos em mãos um exemplar do numero de abril-maio da revista "La Suisse Industrielle e Commerciale", publicada, em Lausanne, pela "Office Suisse D'Expansion Commerciale Zurich et Lausanne, nos idiomas francez, inglez, hespanhol, allemão e italiano.

O texto desse numero trata da situação daquelle paiz amigo durante o primeiro semestre do corrente anno, da creação de um sanatorio Universitario Internacional, da Exposição Nacional de 1939, além de outros assumptos de interesse internacional.

"GADO HOLLANDEZ"

Recebemos o numero de abril-maio da revista "Gado Hollandez", editada, nesta capital, pela Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Hollandeza, versando seu summario sobre a segunda exposição regional de Pindamonhangaba, "Leites Anormaes", collaboração de José Marcondes de Mattos; a ordenha de vaccas e sua influencia sobre a producção e riqueza do leite, forragens, queima de pastagens, fabricação de estrume artificial, etc.

"E. G. A."

Foi-nos remettido um exemplar do ultimo numero da revista "E. G. A.", de propriedade da Empresa A. R. P., versando seu texto sobre o gazogenio em nosso paiz, apparelhos de baixa tensão, vocabulario de termos technicos, em quatro linguas, além de uma secção de consultas.

"BOLETIM", DA BOLSA DE CEREAES

Vimos recebendo, regularmente, os boletins editados, mensalmente, pela Bolsa de Cereaes de S. Paulo, que tratam, entre outros, dos seguintes assumptos: — o imposto de renda, restabelecimento da liberdade para as operações de cambio, commercio sul-americano, taxa de agua, commercio com a Venezuela, a procura de milho na Inglaterra, além de farto noticiario.

"BRASIL-FERRO-CARRIL"

Recebemos exemplares do numero de 31 de maio da revista semanal "Brasil-Ferro-Carril", editada, no Rio, sob a direcção dos srs. Felix Celso e José dos Santos.

Do texto, destacam-se, entre outras, as seguintes materias: — utilização dos creditos norte-americanos — Segunda conferencia dos directores das Estradas de Ferro do Brasil — vias ferreas estrangeiras e actos officiaes.

"GUIA LEVI", EDIÇÃO DE JUNHO

Já se encontra á venda nas bancas de jornaes a edição de junho do "Guia Levi", publicado nesta capital por M. Miglino e Cia.

O presente numero publica informações uteis, bem como indicador das ruas, planta geral, itinerario dos bondes de S. Paulo e do Rio de Janeiro, horarios e mappa de ferrovias brasileiras, com as alterações havidas recentemente, destacando-se os novos horarios de trens da E. F. Victoria a Minas, da E. F. Maricá, da E. F. Araraquara, dos suburbios da E. F. Sorocabana, e das estradas de ferro do Uruguay.

"REVISTA DO ARCHIVO MUNICIPAL"

O Departamento de Cultura da Municipalidade de S. Paulo acaba de por em circulação o volume LVI da "Revista do Archivo Municipal", orgam da Sociedade de Ethnographia e Folklore e de Sociologia.

O presente numero da victoriosa publicação, continuando o crescente successo da excellente revista especializada do Departamento de Cultura, encerra amplo e interessante summario, do qual constam os seguintes trabalhos:

Prefacio — O Folklore nas Ordenações do Reino, por Sergio Milliet; O Folklore nas Ordenações do Reino, por Fernando Mendes de Almeida. Entre os aborigenes do Brasil central, por Karl von den Steinen; Ceramica de Marajó, por Marina Vasconcellos. O escravo negro na revolução da independencia da Bahia, por Ayres do Couto Ferraz; Guarehy e a 1.a immigração official allemã, por Aluisio de Almeida.

Contém ainda o numero agora em circulação as habituaes secções de noticiario, publicações e actos municipaes. Continúa a reproducção de documentação inedita de São Paulo e de gravuras do album da viagem ao Brasil de von Spix e von Martius.

"CORREIO DO CAMPO"

Acaba de apparecer o numero de maio da revista agricola "Correio do Campo", publicada, nesta capital, pelo sr. Fernando Costa.

O summario dessa publicação composta, além de orientações para junho, as seguintes materias: — O gafanhoto — sua physiologia e costumes", Napoleão Vincent Filho; "Como se obtem grandes dhalias", Philippe Rivaire; além das secções "pelo Brasil", pecuaria, etc.

"VERTICE"

Recebemos um exemplar do numero de setembro do anno passado da revista "Vertice", publicada, em Buenos Aires, sob a direcção da sra. Julia Prilutzky Farny de Zinny.

Trata-se de optima publicação, de formato original, trazendo farta e variada collaboração de elementos de prestigio nas letras argentinas, traducções seleccionadas e interessantes charges sobre a politica internacional. Nesse numero assignam collaborações, entre outros, os srs. Paul Claudel, Arturo Capdevila, Maurice Paleologue, Xavier Boveda e Augusto Gonzalez Castro.

"OURO BRANCO"

Já se encontra em circulação o numero de abril de "Ouro Branco", conhecido e apreciado mensario, publicado, nesta capital, e dedicado aos assumptos relacionados ao plantio e industrialização do algodão.

Dentre as collaborações desse numero, destacam-se: "Os problemas algodoeiros da Parahyba", pelo dr. Carlos Faria; "O dumping industrial japonez e a nossa exportação algodoeira", por Ivan Chavirin, além de farto noticiario informativo.

VALIOSA MONOGRAPHIA

SUGGESTÕES PARA A MAIOR EFFICIENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS — PLINIO TRAVASSOS DOS SANTOS, inspector municipal de Ribeirão Preto.

Temos presente a monographia que, sob o titulo acima, foi elaborada pelo sr. Plinio Travassos dos Santos. Advogado no fôro de Ribeirão Preto, professor de historia da civilização numa das escolas normaes livres locaes, o autor exerceu, durante onze annos, no periodo anterior ao anno de 1931, as funcções de inspector das escolas municipaes, cargo para o qual foi reconduzido em 1938. Nesse posto, o sr. Plinio Travassos dos Santos tem prestado relevantes serviços á causa do ensino das crianças ribeirãopretenses.

Exercendo, com dedicação, os deveres do cargo, o autor pode accumular notavel somma de experiencias no seu longo tirocinio de inspector das escolas do municipio.

A monographia presente reúne, em suas paginas, longa série de observações colhidas no trabalho em campo, junto dos institutos de educação confiados á sua actividade administrativa; observações que vamos resumir, chamando para as mesmas a attenção dos estudiosos de assumptos educacionaes, dos Prefeitos dos municipios paulistas e da direcção do Departamento das Municipalidades.

SUBVENÇÃO DE ESCOLAS ALPHABETIZANTES

O autor é de parecer que as escolas particulares, subvencionadas pelo municipio, são preferiveis ás escolas mantidas pelo erario publico municipal. Taes escolas podem ser regidas por normalistas e tambem por leigos, cujo concurso deve ser aproveitado, nas zonas ruraes, onde nem sempre o professor diplomado encontra facilidades de accommodação.

Ao normalista, regente de escola particular subvencionada, podia o Estado conceder os mesmos direitos que gozam os professores municipaes diplomados, quando do concurso de ingresso ao magisterio estadual. Este favor promoveria a abertura de novas escolas ou cursos alphabetizantes, sem grandes despesas para os cofres publicos.

E', actualmente, de 100$ a subvenção mensal concedida pela Prefeitura de Ribeirão Preto ás escolas particulares que apresentem matricula e frequencia minima de 30 e 24 alumnos. Conviria, entretanto, que essa subvenção fosse elevada para 200$000 para as escolas que ministrassem gratuitamente o ensino. As de ensino remunerado receberiam o auxilio monetario, de accôrdo com o seguinte criterio: pela frequencia mensal de 20 a 24 alumnos — 60$; de 25 a 29 — 80$; de mais de 29 alumnos — 100$000.

ESCOLA RURAL ALPHABETIZANTE

A's escolas desta especie cabe a funcção de preparar o individuo para a vida agricola, cujas vantagens de ordem economica e hygienica devem vehicular por meio de lições adequadas, ao mesmo passo que previnam os educandos contra as illusões e as inconveniencias da vida urbana. Além do simples serviço de alphabetização, a escola rural deve dispôr de uma pequena pharmacia com o necessario para soccorrer os alumnos nos casos de emergencia. O professor será, no bairro, o visitador sanitario, em contacto permanente com as familias dos sitiantes, promovendo, entre os mesmos, habitos de hygiene e conforto domestico.

As escolas publicas municipaes só devem ser localizadas nos bairros ou fazendas, onde o professor encontre facilidades de moradia e conducção. Caso contrario, é preferivel subvencionar escola particular, regida por pessôa do proprio local. Nas fazendas ou nucleos que comportem mais de uma escola, seria conveniente que o professor municipal fosse autorizado a reger, tambem, curso particular, mediante subvenção do cofre publico do municipio.

REGIME DE FÉRIAS

O funccionamento da escola rural deve adaptar-se ás necessidades do nucleo de localização, de modo a permittir que as crianças escolares auxiliem os paes no serviço da lavoura, principalmente por occasião das colheitas. Para as escolas desta categoria, situadas em regiões, como a de Ribeirão Preto onde, além do café, intensificam-se, actualmente, culturas de outras especies, como as de algodão e laranja, por exemplo — as férias: as de lares deveriam ser transferidas: as de junho, para o periodo decorrente de 20 de dezembro a 6 de janeiro; e as do fim do anno, para 15 de maio até 15 de julho.

HORARIO ESCOLAR

Em certos nucleos ruraes, com elevado numero de crianças, seria aconselhavel o funccionamento da escola local em dois periodos de 2 1|2 horas cada um, mediante gratificação ao respectivo professor. Esse desdobramento poderia facilitar, até á existencia de um curso nocturno destinado aos maiores de 14 annos e mesmo a menores que não pudessem frequentar o curso diurno.

PROGRAMMA E DURAÇÃO DO CURSO

O curso primario rural poderia ser reduzido a dois annos, dos quaes o primeiro seria destinado á alphabetização e o segundo, á fixação da aprendizagem. O programma da escola rural devia circumscrever-se, apenas, ao ensino de ler, escrever e contar e ao das noções elementares de geographia, historia patria e educação moral.

MATRICULA

Como as fazendas estão hoje com a população reduzida, em relação ao periodo anterior a 1930, conviria que as escolas municipaes ruraes pudessem funccionar mesmo com os minimos de matricula e frequencia de 20 e 15 alumnos. Estabelecidos estes minimos, os professores municipaes da zona rural de Ribeirão Preto que recebem, hoje, 250$000 mensaes, poderiam ser gratificados de accôrdo com a seguinte tabella de vencimentos: pela frequencia até 20 alumnos — 200$000; de mais de 20 a 25 — 250$000; e de mais de 25 — 300$000.

FISCALIZAÇÃO ESCOLAR

Por meio de propaganda adequada, é necessario captar o interesse das administrações das fazendas e dos responsaveis pelas crianças matriculadas, em favor da fiscalização da frequencia dos professores e alumnos, em collaboração com o trabalho, exercido nesse particular, pelo inspector municipal.

Providencia aconselhavel é a de estabelecer o uso da assignatura diaria do ponto, pelo professor de escola que funccione em séde de associações; providencia extensiva, quando possivel, ás proprias escolas de fazendas, cujos professores o fariam junto ao escriptorio da administração ou em folha mensal visada pelo administrador e enviada á autoridade escolar competente.

CAIXA ESCOLAR

Não importa seja a escola rural installada em predio rustico e provida de mobiliario modesto. A economia, que se realize neste particular, deve reverter em favor da acquisição do material escolar consumivel.

E' indispensavel a fundação e funccionamento de uma "caixa escolar" que auxilie os alumnos desprovidos de recursos. Estes são, aliás, a maioria, dentre os integrantes de crianças recrutadas pelas escolas publicas. A Caixa Escolar de Ribeirão Preto, fundada em 1938, tem os seguintes objectivos: fornecer aos alumnos das escolas municipaes e subvencionadas material escolar, merendas, roupas e calçados; dar-lhes assistencia medica e manter em cada escola uma pequena pharmacia; conceder-lhes premios de frequencia, comportamento e applicação; manter uma revista ou jornal escolar; fundar e manter uma bibliotheca infantil, didactica e literaria; e auxiliar, quando possivel, alumnos de escolas estaduaes e federaes e particulares não subvencionadas.

Em julho de 1938, iniciou a sua publicação a revista "A Escola", que entre outros objectivos, se destina a substituir os livros didacticos. Já está, tambem, franqueada ao publico a bibliotheca, montada pela Caixa.

ROTARY CLUBE DE SÃO PAULO

Reuniu-se ante-hontem o Rotary Clube, no Hotel Terminus. O presidente Herminio Gomes Moreira abriu a reunião, pedindo uma salva de palmas para a Bandeira Brasileira.

Recebido com uma salva de palmas, usou da palavra o sr. F. C. Hoehne, director superintendente do Departamento de Botanica do Estado. O oraque, que vem lançando as bases da fundação da "Sociedade "Amigos da Flora Brasilica", compareceu á reunião do Rotary Clube para pedir o apoio da instituição e, particularmente, dos srs. rotarianos para a idéa de se fundar, entre nós, a sociedade que tantos e tão relevantes serviços poderá prestar á flora brasileira. O sr. Hoehne, no fazer o seu patriotico appello, focalizou tambem a necessidade de se confeccionar um tratado de botanica nacional, obra que requer, aliás, muito esforço e sobretudo muita perseverança nos estudos, em assim uma ininterrupta continuidade de acção.

Tendo tomado parte na reunião o rotariano japonez sr. Sakamoto, transmittiu este aos rotarianos de São Paulo, uma saudação do Rotary Clube de Tokio. O orador falou em japonez, tendo servido de interprete o sr. Kimizuka, do Rotary Clube de Santos. A seguir, o sr. Armando de Arruda Pereira, do Rotary Clube de São Paulo, falou de sua sympathia pelos rotarianos do Japão, lembrando uma recordação que lhe fora offertada pelo então governador dos Rotarys Clubes daquelle paiz, durante o anno em que o sr. Arruda Pereira occupou posto identico, no Brasil.

Proposto pelo rotariano Humberto Monteiro, tomou posse do titulo de socio do Clube, o sr. Antonio Augusto de Macedo, com a classificação — "Publicidade — Annuncios externos. O novo rotariano foi acolhido com uma prolongada salva de palmas.

Encerrado o tempo regimental, o presidente Herminio Moreira fez os agradecimentos da praxe, encerrando a reunião a seguir.

O chefe do protocollo, sr. Mario França de Azevedo, apresentou os seguintes visitantes, que tomaram parte na reunião: dr. F. C. Hoehne, dr. B. Gref Borba, dr. Mariano Ferraz, dr. Sylvio Brand Corrêa, sr. F. Siggers, sr. John Sykes e os rotarianos Masahary Sakamoto, do Rotary Clube de Tokio (Japão) Miguel Pierri Sobrinho, Eduardo Corrêa da Costa Jr. e Kimizuka, do Rotary Clube de Santos; Marcel Rolland, do Rotary Clube do Rio.

ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Recebemos o seguinte Communicado:

"Esta associação realizou, quinta-feira, a sua reunião habitual, sob a presidencia do dr. Caio Simões.

Approvada a acta anterior e despachado o expediente, foi lida e apoiada uma representação de varios socios para que a associação se dirija ao governo federal solicitando energicas medidas legaes, complementares dos preceitos constitucionaes e da lei da economia, contra os abusos da agiotagem.

Os signatarios allegam que "não só capitalistas sem carta-patente e demais formalidades exigidas pelo decreto 14.728, de 16 de março de 1921, mas tambem casas bancarias emprestam dinheiro, continuada e habitualmente, sob pesado agio que varia de 5 a 10 o|o ao mez, além de uma taxa fixa de 30$000 a cada emprestimo.

Da Constituição de 10 de novembro, a referida representação cita o n.º 17 do art. 122 e os artigos 141 e 142, que preservam os direitos do povo em "a guarda e o emprego da sua economia"; preceitos esses completados pelo decreto-lei 869, de .... 18|11|1938, que, entre os crimes contra a economia popular, define a especie no artigo 4, letra "a".

Fazendo ver as difficuldades que a lavoura e, em consequencia, outras classes, vêm atravessando, a ponto de precisarem, muita vez, recorrer a emprestimos tão onerosos ou extorsivos, emquanto não ha no paiz o credito agricola, nem o popular, mediante instituições e moldes especificos, como desfrutam outros povos, — os consocios reclamantes esperam que o governo encontre ao menos os meios coercitivos adequados a cohibir a continuação dos denunciados abusos da agiotagem.

Foi ainda lido e commentado com applausos um trabalho do dr. Francisco Malta Cardoso, sobre o intercambio geral do Brasil com os Estados Unidos, especialmente na parte economica. Cita o conceito do sr. H. Wallace, secretario da Agricultura daquelle paiz, de que: "Os preços infimos de varios productos agricolas de valor internacional, não são, como se procura divulgar, consequencia ou effeito da crise mundial. São mais exactamente, a causa dessa crise". Commenta-o com relação ao café, dizendo que o pauperismo resultante do baixo preço desse "primordial fornecedor de cambiaes é que impede o desenvolvimento das acquisições indispensaveis ao bem estar e sobretudo a segurança nacional". Conclue: "Elevemos sem vacillações o preço do café a um nivel compativel com o preço das mercadorias americanas de que carecemos, e estará finalmente resolvido, em bases solidas e felizes, o problema do nosso intercambio economico e financeiro".

A base que o autor julga razoavel é de 13 cents. a 4 libras por sacca".

EXAMES DE OFFICIAL DE PHARMACIA

1.a CHAMADA — Serão chamados á prova escripta, á rua Marconi, n. 131, ás 8 horas de amanhã, os seguintes candidatos ao titulo de official de pharmacia: Alcides Tertuliano, Sylvio Guilherme Valente, Silverio Valiin, Mabiru Yomadora, Zeferino Zago, Waldomiro Venancio de Sousa, Raul Soares, Mizar Cruz Silveira, Aldeonofre Oliveira Negrão, Euclydes Napoleone, Guido Merlo e Luis Honorio.

SUPPLENTES — Carlos de Carvalho Gomes, Genesio de Camargo, Doroteu Barbosa, Bruno Pedro Bertoncini, Ricardo Hahnel, Lauro Lara Ferraz, Francisco Mendonça Adail, David de Andrade, Jayr Machado Borges, Elias Bechuate, René da Silva Prado e Adauto de Oliveira Lima.

—— Serão chamados á prova escripta, á rua Marconi, 131, ás 8 horas, de terça-feira, dia 13 do corrente, os seguintes candidatos: Carlos Carvalho Gomes, Genes Camargo, Doroteu Barboza, Bruno Pedro Bertoncini, Ricardo Hahnel, Lauro Lara Ferraz, Francisco Mendonça Adail, Jayl Machado Borges, Elias Bechuat, René da Silva Prado e Adauto de Oliveira Lima.

SUPPLENTES — Sei-Ichi Komesu, José Bueno Filho, Francisco Ferreira Nogueira, João Copa Nietto, Sebastião Mendes de Oliveira, Ercole Fiorat, Luterio Ferreira, Franklin Alvim, Oswald Sandenberg Evans e José Ladeira Bueno.

ASSUMPTOS DO MOMENTO

Principes de sangue real na Exposição de Nova York

A CHEGADA DOS HERDEIROS DOS THRONOS DA NORUEGA E DA DINAMARCA A' TERRA DOS ARRANHA-CÉOS — TAMBEM A REALEZA NEGRA DA AFRICA SE FEZ REPRESENTAR NA METROPOLE DO DOLLAR — A POSSIVEL VISITA DOS DUQUES DE WINDSOR, O PESSIMISMO DO PRINCIPE OLAVO E A DESENVOLTURA CORDIAL DO PREFEITO LA GUARDIA

Na enorme cidade de Nova York, inaugurou-se, nestas ultimas semanas, por causa da já celeberrima Feira Mundial, uma atmosphera de franca realeza. A' metropole norte americana não accorrem sómente os bandos de cidadãos communs — de homens da rua, como se costuma dizer — procedentes de todas as partes do nosso planeta; accorrem, tambem, os sêres privilegiados, que vieram ao mundo marcados pelo destino, afim de cumprirem um fado de poder e de fortuna; são assim como creaturas eleitas, antes do nascimento, para dirigir trajectorias de multidões e chefiar conductas de povos. Parece que toda, ou quasi toda a realeza da Europa, com tudo o que ella significa, appareceu, de repente, em Nova York.

A caminho de Nova York, vindo da propriedade privada do presidente Roosevelt, em Hyde Park, o principe Olavo, herdeiro do throno da Noruega, acompanhado de sua esposa, a princeza Martha, passa em revista os cadetes de West Point, celebre academia militar norte-americana. Na photographia, vê-se o principe felicitando um dos futuros generaes do exercito dos Estados Unidos

Desta atmosphera tão interessante, por todos os motivos, a apotheose se dará no corrente mez de junho, quando os reis da Inglaterra, que são os soberanos que mandam em mais subditos do que outros, debaixo do sol, darão esplendor ainda maior, com sua presença, ás festas sumptuosas que em sua honra estão sendo preparadas. Para "tratar de vêr" os soberanos inglezes, espera-se que affluirá a Nova York, forte percentagem de cidadãos norte americanos que irão congestionar a metropole, além de não poucos americanos do sul. A visita dos reis britannicos, unica na historia de Nova York, já anda dando que fazer a innumeras pessoas de ambos os sexos e de todas as edades, que, apesar de suas convicções democraticas, consideram a proxima vita do rei Jorge VI e da rainha Elizabeth como sendo o momento culminante de uma vida bem cheia de experiencias aventurosas.

Emquanto não chegam os soberanos de Londres, os norte americanos recebem sensações da presença dos principes herdeiros da Noruega e da Dinamarca. Não é preciso dizer que tambem estes elementos de sangue real enchem a imaginação de toda gente.

Até a realeza negra, a realeza africana, foi attrahida pela Feira Mundial de Nova York. Já se encontra na capital do dinheiro estadunidense o principe Batula, membro de uma dynastia que regeu, durante mais de seiscentos annos, os destinos dos senegalezes, e que é representante de uma religião — a "zombi" — que foi praticada através de mais de tres mil annos, no coração das selvas da Africa. Vestido com sua tunica de côres berrantes, os pés mettidos em sandalias, e com uma duzia de condecorações no peito, o principe Batula constitue, só por si, um motivo particular de attracção. Elle não precisa invejar coisa alguma do que apparece na grande Feira.

Não ha duvida, porém, que a visita real — ou quasi real, ou ainda, ex-real — que o publico de Nova York receberá com maior agrado, será a do duque de Windsor, com sua esposa, a celebre duqueza, ex-cidadã norte-americana, sra. Wallis Warfield. Esta visita, si se realizar, como se espera, deverá dar-se nos fins do verão, depois de a rainha Elizabeth haver abandonado as terras estadunidenses, onde nasceu a plebéa que esteve a ponto de lhe tomar o throno.

Tanto os principes noruguezes — Olavo e Martha — como os dinamarquezes — Frederico e Ingrid — foram alvo de toda especie de manifestações de sympathia. A chegada dos primeiros fez "mais barulho" do que a dos segundos; e isto se deu porque, entre outras razões, o transatlantico "Oslofjord", em que viajaram, se chocou com o barco dos pilotos — á entrada do porto, em plena bruma — e o transformou em calhaus. Não houve mortes a lamentar; houve, porém, o susto subsequente dos principes, que, na hora da collisão, dormiam, mas que não puderam conter sua emoção quando receberam a noticia do accidente.

Os dois casaes de principes foram hospedes do presidente Roosevelt e de sua esposa, em sua residencia particular de Hyde Park. Dizem que, para a sra. Roosevelt — que andou procurando documentos, durante varios mezes, a respeito dos pormenores do protocollo palaciano, afim de se preparar para a visita dos soberanos inglezes — o acontecimento da chegada dos principes escandinavos constituiu algo assim como um ensaio geral.

Os principes noruguezes, que foram os primeiros a desembarcar em Nova York, foram tambem os primeiros a inaugurar o pavilhão do seu paiz, na Feira Mundial. O principe Olavo proferiu, na solennidade, um bello discurso, perante cinco mil pessoas reunidas no "Pateo da Paz". O principe referiu-se, com accentuado pessimismo, ao panorama do mundo, mas principalmente da Europa; e citou, a tal proposito, palavras de Shakespeare. A Feira, no segundo dia depois da sua entrega ao publico, recebeu os principes com vinte-e-um tiros de canhão.

O dia seguinte ao da inauguração do pavilhão noruguez foi o da inauguração do pavilhão dinamarquez, tambem situado no "Pateo da Paz". Nesse recinto, o principe Frederico se limitou a exaltar o espirito da Feira, tratando, com carinho, dos laços de amizade que unem os Estados Unidos á Dinamarca.

A realeza presente em Nova York está occupando muito o sr. Fiorello La Guardia, prefeito da Metropole. O sr. La Guardia apparece em todas as solennidades protocollares e é photographado e cinematographado em todos os seus passos. Num discurso, disse que os escandinavos dão o exemplo a todos os povos de hoje, porque vivem em clima frio mas têm o coração sempre cheio de calor...

O presidente dos Estados Unidos e sua esposa receberam, em Poughkeepsie, Nova York, os principes herdeiros da Dinamarca, e depois os conduziram á sua residencia particular, em Hyde Park. Na photographia, apparece tambem o general Edwin Watson, á direita

A MERINDIBA -- EXEMPLAR VALIOSO DA NOSSA OPULENTA FLORA

ARVORE GIGANTE, PRESTA-SE, ADMIRAVELMENTE, PARA O REFLORESTAMENTO

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — E' sabido que o nosso paiz dispõe dum vasto e riquissimo patrimonio florestal, indiscutivelmente um dos maiores do globo.

Todavia, somente nestes ultimos annos vimos explorando-o intensa e racionalmente, e, levando a effeito o reflorestamento das nossas áreas por um regime nocivo de lavoura ultra-extensiva dos "fazedores de deserto".

O Ministerio da Agricultura, com as normas contidas no Codigo Florestal está apto a garantir as nossas immensas riquezas florestaes.

Por outro lado está providenciando a creação de parques e hortos florestaes.

Varios estudos e experimentações scientificas, de caracter economico, têm sido realizados afim de melhor conhecermos os espécimes nativos da prodigiosa natureza brasileira.

O que é nosso, então, resurge!...

Nas mattas, que revestem, ainda, grande parte do territorio nacional, vamos encontrar o elemento capaz de se adaptar perfeitamente aos varios fins a que lhes destinamos.

Confirmando a excellencia dos nossos vegetaes nativos, citaremos: o "timbó", poderoso insecticida; o "barbatimão", planta de elevada porcentagem de tanino; o "curauá", a "malva velludo", o hibiscus, o caroá, fibras excellentes, superiores até á propria juta; a "oiticica", o "babaçu", productoras de sementes oleaginosas que vão conquistando definitivamente os mercados; a "carnaubeira" e "licurizeiro", donde se extrae a cera de applicações varias; a "castanha do Pará", comestivel e tambem oleaginosa; o "guaraná", do qual se faz optima bebida, de propriedades medicinaes; o "pinheiro" do Paraná, que tomou o lugar do célebre pinho de Riga; a "borracha", de superior qualidade; a "sapucainha", que substitue admiravelmente a chamoolgra; alem de innumeras outras. Entretanto, ainda importamos productos similares em grande quantidade por valor excessivo.

Hoje nos occuparemos dum novo exemplar da nossa opulenta flora que se nos apresenta com qualidades notaveis para as mais diversas applicações — a "merindiba", (lafoensia glyptocarpa), da familia das litráceas, Koehne.

Esta arvore vegetava esquecida na Gavea, bem perto do Horto Florestal para onde foram lançadas á terra sementes escolhidas e transplantadas algumas mudas.

Pouco depois a merindiba bem desenvolvida demonstrava a sua perfeita adaptação aos processos de cultura racional.

Sobre a mesma escreveu o agronomo silvicultor Octavio da Silveira Mello, do Serviço de Reflorestamento, interessante trabalho que resumiremos a seguir:

A merindiba é uma arvore de grandes dimensões, podendo attingir 25 mts. de altura; a raiz axial é bastante profunda e resistente, com farta emissão de raizes lateraes que não afloram á superficie do sólo; o tronco é voluмoso, quasi sempre bifurcado, seus galhos numerosos são fortes e desenvolvidos, e a casca tem a cor cinzenta; as folhas são relativamente pequenas e oppostas; as flores de côr alvo-creme, e o fruto é uma capsula esferiforme.

A merindiba, mercê da sua constituição, satisfaz plenamente os requisitos dum reflorestamento racional, porque: a) produz boa quantidade de lenha, regulando em poder calorifico ás suas congeneres; b) fornece madeira de lei; c) serve para a protecção dos mananciaes; d) offerece solida garantia contra a desaggregação dos elementos estructuraes pelo trabalho erosivo das aguas; e) apresenta a vantagem da constituição de florestas homogeneas, tão escassas no nosso territorio e de importancia consideravel, não só para o fabrico do papel, como tambem para a salubridade das diversas regiões; f) adapta-se facilmente ás zonas mais variadas; g) fornece todas essas vantagens por baixo custo e h) mostra-se, finalmente, de uma longevidade notavel.

A sua cultura não exige nenhum cuidado especial. Uma vez plantada a arvore, cresce por si só. Como é rapido o seu crescimento, a intervenção do homem se limitará á extracção da lenha, que os galhos e ramos fornecem abundantemente ao fim de poucos annos, e á limpeza nos ramos da base, desnudado o tronco.

Finalmente, a merindiba presta-se ainda para a arborização das ruas, para a confecção de sebes-vivas e para a jardinocultura, tomando a forma espherica, pyramidal ou de cubos e columnas.

O Ministerio da Agricultura, que vem fazendo intensa campanha pelo reflorestamento racional do nosso territorio, aconselha o cultivo intenso da merindiba, principalmente nas terras humidas, por encontrar nella, enormes vantagens que lhe asseguram um papel de relevancia dentre as nossas preciosas arvores.

BEM IMPRESSIONADO COM O DESENVOLVIMENTO AVIATORIO DO BRASIL

O "AZ" ALLEMÃO BENITZ, ANTES DE REGRESSAR AO REICH, FAZ INTERESSANTES DECLARAÇÕES

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — Tendo vindo ao Rio, para realizar, por incumbencia recebida em Rangsdorf, no Reich, a montagem e os vôos necessarios de experiencia com aviões Buecker-Jungmeister, destinados ao nosso paiz, o aviador Benitz teve occasião de cobrir extensos roteiros aéreos, não só no sul do Brasil como até ao Uruguay, Argentina e Chile. Durante esses "raids", conseguiu o az allemão conquistar uma primazia que bem revela o seu valor technico e arrojo pessoal: foi o primeiro a sobrevoar a cordilheira dos Andes em avião para uma só pessoa. Popularizou-se, tambem, nos circulos aviatorios brasileiros e do Prata por suas demonstrações de acrobacias aéreas.

O aviador Benitz está em vesperas de partir de regresso ao Reich. E em palestra com a reportagem teve o piloto e technico allemão a gentileza de communicar impressões que leva de sua presente estada em nosso paiz.

Depois de referir-se ás bellezas da terra brasileira, tem o sr. Benitz estas palavras:

—"Inesquecivel, sobretudo, é o acolhimento cordial que me foi dispensado em todas as occasiões, desde minha chegada, principalmente de parte das autoridades e dos aviadores, cujas attenções se revestiram de franca camaradagem.

AVIAÇÃO EM PROGRESSO

— "Foi-me particularmente agradavel, — continua — observar o progresso da aviação no Brasil, interessando-me, sobretudo, o movimento intenso que se nota na esphera da aviação desportiva. Constatei que o vôo acrobatico, por exemplo, já é praticado em grande escala, neste bello paiz. De outra parte, ha a resaltar-se, tambem, o interesse do publico em geral pelas realizações aéreas, conforme pude observar mais uma vez ainda ha poucos dias, na cerimonia realizada pelo Aéro Clube do Brasil, por occasião da entrega de 15 aviões novos para a instrucção da aviação desportiva, effectuada pelo sr. Presidente da Republica, pessoalmente. Tanto a organização como, tambem, as demonstrações de vôos em quadrilhas e de vôos acrobaticos, então tão levados a effeito, deixaram-me uma excellente impressão".

REFERENCIAS AO ALMIRANTE GAGO COUTINHO

— "Assim, bem impressionado com as demonstrações da aviação brasileira desportiva, desejo, aqui, por exemplo, mencionar o vôo cruzeiro a Porto Seguro, cobrindo os mais difficeis trechos, num total de pouco mais ou menos 1.500 kilometros, e que foi executado sem novidades, apesar das condições atmosphericas não muito favoraveis que reinavam. O almirante Gago Coutinho, de Portugal, tambem tomou parte no vôo, como é do dominio publico. Tive grande alegria em poder conhecer este velho pioneiro do ar".

A MISSÃO ENCERRADA

— "A minha estada no Brasil termina por ter eu executado a tarefa de que fôra incumbido, isto é, montar e fazer os vôos de experiencia com os aviões Buecker-Jungmeister. E o que mais posso dizer é isto: desejaria ter, brevemente, opportunidade de retornar ao Brasil. E' natural que sinta grande satisfação de encontrar-me em breve na Allemanha, onde me espera o meu trabalho. Levo commigo, porém, sobre o Brasil, impressões que nunca esquecerei. E por este privilegio de ter vindo a conhecer o Brasil e a America do Sul sou grato á circumstancia de ter sido eu o escolhido entre varios outros collegas de trabalho em Rangsdorf, collegas que trabalham para attingir o mesmo alvo para o qual egualmente dedico, com alegria, os meus esforços. Este objectivo é conseguir honra e conceito para a aviação allemã".

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

PECTINAS DAS FRUTAS

(Para o "Correio Paulistano") — DR. L. SEGURADO

Pectinas são substancias, pertencentes á familia dos hydratos de carbono, presentes no caldo de certas frutas (laranjas, maçãs e limões) e capazes de produzir uma geléia para em presença de uma percentagem de assucar e acido.

A pectina é o resultado da hydrolize da pectose, substancia insoluvel encontrada nas paredes inter-cellulares e no meio das lamelas das frutas verdes ou em inicio de maturação. E' provavel que á medida que a fruta amadurece surjam transformações enzimaticas tendentes a hydrolizar a pectose, produzindo deste modo os polysacharideos soluveis chamados pectinas. Sua hydrolize produz acidos pecticos e alcool metylico, sendo, todavia, considerada como um ester metylico do acido pectico. A pectina é um coloide reversivel, podendo dissolver-se em agua, precipitar-se, seccar-se e tornar a dissolver-se em agua sem produzir quaesquer trocas materiaes em suas propriedades physicas ou chimicas. A pectina vem sendo, nestes ultimos annos, objecto de consideraveis pesquisas e investigações por parte de varios chimicos, industriaes e experimentadores em economia domestica.

Como resultado, os fabricantes e as donas de casa, principalmente nos EE. UU., tiveram a sua attenção voltada para a importancia da pectina na preparação de doces, geléias e marmeladas. Por estudos e investigações a respeito do assumpto conseguiram-se preparações de pectina e hoje existe no mercado americano não só para fabricas como para fins culinarios a pectina nas duas fórmas: em solução e em pó.

A pectina tem, todavia, diversos outros usos, alguns dos quaes são interessantes e praticos.

A pectina é usada como agente emulsionante, sob a fórma de um coloide gelatinoso, na preparação de oleos mais communs e emulsões de agua. Tambem está sendo utilizada como emulsão de essencias oleosas nas industrias de bolos e doces. As experiencias têm provado que uma mistura de duas partes de pectina em pó e uma parte de gomma adragante dá bons resultados nesses casos.

A pectina é usada tambem successivamente como agente emulsionante do oleo de ricino e oleo mineral. Existe no mercado americano um oleo de ricino ideal para crianças que é emulsionado pela pectina e aromatizado com hortelã; este producto é agradavel ao paladar e facilmente precipitavel pelos succos digestivos, obtendo-se uma acção prompta do oleo.

O uso da pectina em temperos para salada, já é bastante espalhado nos EE. UU. Ella é utilizada na preparação caseira das "mayonnaises".

Grandes pesquisas têm sido levadas a effeito naquelle paiz pelas suas estações experimentaes e companhias industriaes quanto ao uso da pectina em pulverizações de arvores fructiferas e insecticidas similares. A pectina tem tambem interessantes possibilidades adhesivas, sendo utilizada na fabricação de grudes e gommas para uso nos escriptorios. Um dos usos mais praticos da pectina reside na fabricação de doces, geléias de chocolate, "ice-cream", "crushed fruits", "chiclets" etc., substituindo em muitos desses productos a commum gelatina.

Um dos mais interessantes usos, entretanto, da pectina, veio mencionado numa revista allemã. Este artigo particular cita algumas experiencias em que a pectina foi usada como um agente aglutinante do sangue no tratamento de hemorrhagias intestinaes. Os resultados obtidos indicam ter a pectina uma applicação de valor consideravel em trabalhos de medicina. Tem havido mesmo casos experimentaes em que a solução de pectina tem substituido com real vantagem a gelatina administrada ao paciente. Como curativo em contacto com pequenos córtes e feridas, tem sido usada a pectina purificada, em fórma de pequenos discos. Os resultados parecem indicar uma pronunciada acção aglutinante do sangue e os córtes assim tratados parecem sarar rapidamente. Finalmente é a pectina usada como um coloide protector na preparação de substancias coloidaes dos varios metaes, além de outros usos recentes e ainda não divulgados.

Cooperativa Vinicola e Agricola de São Roque

O CRESCENTE PROGRESSO DESSA SOCIEDADE E SUA INFLUENCIA PARA O REERGUIMENTO ECONOMICO DAQUELLE MUNICIPIO PAULISTA

"Uma das cooperativas paulistas que, sem favor, mais recommendam o movimento cooperativista de S. Paulo é, sob todos os aspectos a Cooperativa Vinicola e Agricola de S. Roque, cujos resultados praticos nestes ultimos annos representam demonstrações verdadeiramente irrecusaveis do valor que encerra a doutrina economica da cooperação nos mais variados sectores da actividade humana, podendo mesmo, a sua pratica, com o aproveitamento de energias esparsas, produzir o reerguimento economico dessas chamadas "zonas velhas" o que já se verifica em varios municipios, cujo progresso se achava estagnado ou em decadencia.

Effectivamente, não ha muitos annos, a viti-vinicultura estava bem longe de representar o papel importante que hoje desempenha na economia daquelle municipio e a causa disso encontrava-se tão somente na falta de arregimentação em que outrora se achavam os productores daquella região, para a defesa commum dos seus interesses e o incremento de suas culturas, pois, a fertilidade das terras e as condições climatericas tão necessarias a cultura da vinha são factores que aquelle prospero municipio sempre teve a seu favor. A proposito, deve-se levar em conta as difficuldades enormes com que deparariam aquelles productores anteriormente á sua arregimentação, taes como o custo do transporte da pequena producção aos centros consumidores ou exportadores, o preço elevado das installações para a industrialização da uva, entre outros, a propria collocação do producto nos mercados, porquanto, na dependencia do intermediario, o productor na maioria das vezes se colloca á mercê das condições e preços por aquelle estabelecidos.

Inspirados pelo principio de que "a união faz a força" — a base em que se assenta a doutrina da cooperação — os productores de uva de São Roque, até então factores isolados de uma grande força economica latente, tiveram a feliz idéa de se constituir em uma associação, pelo systema cooperativista. E os resultados não se fizeram esperar, pois, assim reunidos, puderam resolver aquellas difficuldades, registando-se desde então, de anno para anno, consideravel augmento na producção de uva no municipio e, consequentemente, uma nova phase para a industria vinicola local.

Considere-se, outrosim os beneficios que essa nova fonte de riqueza, desenvolvida pelo systema cooperativista, trouxe para o municipio contribuindo, como é inegavel, de maneira decisiva, para o seu reerguimento economico, para a valorização das suas propriedades e para o surto de progresso que hoje impulsiona a cidade de São Roque.

E' sobretudo auspicioso registar que se por um lado a cooperativa vem correspondendo plenamente á sua finalidade pugnando pelos interesses dos viti-vinicultores de São Roque, por outro lado os productos da sociedade conquistam o melhor conceito nos mercados de maneira a elevar cada vez mais a confiança do publico nos artigos que lhe offerecem as cooperativas paulistas". (Communicado do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura de São Paulo).

A SAFRA ASSUCAREIRA DO CORRENTE ANNO

(Communicado da Agencia Nacional)

A safra assucareira de 1938-39, segundo as cifras apuradas até 30 de dezembro ultimo, foi superior ás duas immediatamente anteriores. O boletim da 1.ª quinzena de fevereiro corrente, elaborado pela Secção de Estatistica do Instituto do Assucar e do Alcool, confirma naturalmente esse resultado, attestando a producção crescente do paiz, dentro dos limites fixados por essa organização.

De facto, pelo confronto das posições das safras, em 15 de fevereiro, com relação ás usinas, verifica-se que, emquanto a de 1936-37 attingia a ... 9.401.400 saccos e a de 1937-38 a ... 10.356.236, a de 1938-39 ascendeu a 11.195.799, contra a limitada, de ... 12.124.821 e a prevista, de 12.498.200. Juntando-se a esses numeros os relativos aos engenhos, vê-se que a producção de 1938-39, até a referida data, montou a 16.275.747 saccos, contra a autorizada, de 17.745.294 e a estimada de 18.755.700.

As differenças para menos entre as producções effectivas e as estimativas de 1938-39 provam, mais uma vez, o criterio com que o I. A. A. controla o movimento assucareiro do paiz, regulando as safras do norte, do sul e do centro, sem nunca sacrificar a politica da limitação. Assim foi em 1936-37 e 1937-38, quando a secca reduziu a capacidade productiva dos Estados nordestinos e se concedeu aproveitamento dos excessos dos demais Estados. E assim é em 1938-39, quando se normalizaram as condições climatericas da região assolada nos dois annos antecedentes, permittindo-lhes restabelecer o rythmo da sua producção.

O algodoeiro e a campanha do trigo

Sob o titulo supra, a interessante revista "O Trigo Nacional", publica os seguintes commentarios, firmados pelo sr. A. Menezes Sobrinho:

"A cultura do trigo poderá constituir um factor importante num systema de "afolhamento", com o algodoeiro, trazendo ademais para o lavrador razoavel fonte de lucros.

Plantado em abril/maio, é o trigo colhido em agosto/setembro, e, com um pequeno dispendio no preparo de terra, pode o algodão ser plantado em outubro.

O algodão pode succeder muito convenientemente ao trigo, pois a colheita deste é feita em setembro e a semeação daquelle em outubro. O contrario, isto é, a plantação do trigo depois do algodão, não é possivel, pois a colheita do "ouro branco" prolonga-se até junho.

Deste modo faz-se necessario intercalar, na rotação o milho ou o arroz (conforme o terreno), depois do algodão e antes do trigo.

Deste modo teremos:

Maio — Plantação do trigo, centeio, etc..
Agosto/setembro — Colheita do trigo, centeio, etc..
Outubro —Plantação de algodão.
Junho — Fim da colheita de algodão.
Outubro — Plantação de milho ou arroz.
Abril — Colheita de milho ou arroz.
Maio — Plantação de trigo, etc..
Setembro — Colheita de trigo, etc..
Outubro — Plantação de algodão.
Junho — Colheita de algodão.

A cultura do trigo e demais cereaes de inverno seria, portanto, um grande factor de prosperidade pelas multiplas vantagens que traria á lavoura paulista, principalmente pela facilidade de estabelecer um systema de rotação com o algodoeiro, milho e arroz.

A cultura da malvacea tudo teria a lucrar com esta rotação, que, além das demais vantagens já enumeradas, ainda lhe ajudaria a distender a área cultivada.

Realmente, o lavrador planta em outubro, simultaneamente, algodão, arroz, milho, feijão, mamona, etc. Por maior que seja sua actividade e recursos, ha sempre um "atropelo" de serviço, e o lavrador não planta a área que projectara, por lhe não ter sido possivel arar a extensão que pretendia. Em abril, o lavrador já não se preoccupa mais com o milho, arroz e feijão, tendo que cuidar apenas da colheita do algodão.

Pode elle então folgadamente arar alguns alqueires de terra para o trigo em abril. Após a colheita, em setembro, o lavrador já teria promptos, para a semeadura do algodão, esses alqueires de terra preparados para o trigo.

Deste modo, a cultura do trigo abre caminho para a do algodoeiro, ampliando-lhe a area de expansão numa época do anno em que as actividades ruraes são menos intensas. Toda a area plantada com trigo em meio é aproveitada, com pequeno trabalho, para o algodoeiro em outubro, resultando, portanto, uma economia positiva de tempo e dinheiro, além do lucro directo que lhe dará a lavoura de trigo — na média de duas toneladas por alqueire, que ao preço de $700 o kilo produz .... 1:400$000.

Verificaram numerosos agronomos, entre elles os drs. Juvenal Godoy, Paulo Leitão, Bernardo Lorena e Carlos Gayer, que o algodoeiro plantado depois do trigo vegetava melhor e produzia mais abundantemente.

Em Nova Odessa verificaram aquelles dois primeiros technicos lavouras de algodão, milho e arroz plantados depois dos cereaes de inverno (trigo, centeio, cevada, etc.), com um desenvolvimento e producção superiores a outros talhões onde não haviam sido cultivados anteriormente aquelles cereaes.

O dr. Carlos Gayer constatou tambem em Itapetininga melhores rendimentos do algodão e milho em terrenos cultivados antes com trigo.

E' mais um beneficio da rotação de cultura. Uma terra bem trabalhada, bem mobiliada, sem ter tempo de praguejar-se e mantida sempre em bom estado physico, necessariamente ha de produzir maiores colheitas.

O trigo exige terra bem preparada, bem revolvida e expurgada de hervas damninhas. Seu vigoroso systema radicular mergulha profundamente na terra, melhorando suas propriedades physicas. Terminada a colheita do cereal, é a terra novamente trabalhada e plantada. E' evidente que a nova cultura se beneficia grandemente com o estado physico da terra e produz safras mais abundantes.

O afolhamento aconselhado pelos illustres agronomos acima citados é, pois, de grande alcance e, posto em pratica, viria crear uma nova riqueza para a lavoura nacional, o trigo, de que tanto necessita a nação para o reajustamento de sua economia.

A CANNA DE ASSUCAR

VARIEDADES DISTRIBUIDAS PELA SECRETARIA DA AGRICULTURA — SUA ESCOLHA CONFORME OS TYPOS DE SOLOS — INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA SECÇÃO DE CANNA DO INSTITUTO AGRONOMICO DE CAMPINAS

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

A canna de assucar, planta typicamente tropical, necessita de calor e humidade, para o seu desenvolvimento. No Estado de S. Paulo, excepto regiões limitadas, encontra elle taes elementos, senão optimos, pelo menos sufficientes para o seu desenvolvimento.

Alliado a esses factores preponderantes para o bom cyclo vegetativo da canna, acha-se o sólo, que em S. Paulo, de um modo geral se presta á cultura desta planta. Suppondo-se invariaveis calor, humidade e tratos culturaes, o valor dos sólos paulistas para a cultura da canna, em escala ascendente, é:

1) — terrenos alagadiços; 2) terrenos de sub-sólo raso e impermeavel; 3) terras "falsa-roxa" e terras arenosas ricas; 5) terras massapés ricas e terras roxas. As producções de canna planta e de soqueiras obedecem a essa summaria escala de typos de sólos, sendo maiores nas terras roxas e massapés ricas.

Actualmente, em S. Paulo, as variedades cannavieiras que se cultivam com exito economico são: variedades de colmos finos — P. P. J.-36, P. O. J.-28, P. O. J.-213 e Co.-281; variedades de colmos medios — Co.-290, P. O. J.-979, J. O. J.-2727 e C. P.27|139; variedades de colmos grossos — P. O. J.-2878, P. O. J.-2714, P. O. J.-2714-V, P. O. J.-2883.

Quanto á producção de canna em tonelagem, podemos fazer as seguintes classificações, segundo os dados de experiencias installadas pela Secção de Canna do Instituto Agronomico.

Producção de canna planta (escala descendente): 1) Co.-290; 2) C. P.-27|139; 3) P. O. J.-2727; 4) P. O. J.-2878; 5) P. O. J.-2714; 6) P. O. J.-2714-V; 7) P. O. J. 2883; 8) P. O. J.-979; 9) Co.-281; 10) P. O. J.-213; 11) P. O. J.-288 e 12) P. O. J.-36.

Producção de sócas (escala descendente): 1) Co.-290; 2) C. P.-27|139; 3) P. O. J.-979, P. O. J.-213 e Co.-281; 4) P. O. J.-2878; 5) as demais.

Em relação ao seu comportamento differem essas variedades. Assim: 1) Co.-290 — é a mais productiva de todas, como canna planta e sóca. E' de maturação tardia e pureza regular. Attinge boa riqueza saccharina a partir de meados de julho, quando plantada como canna de anno e meio. Presta-se a ser cultivada nos varios typos de sólos. 2) C. P.-27|139 — é bastante prdouctiva e amadurece mais cedo que a anterior, com caldo rico e puro. Tem o habito de florescer, quando attinge a maturação. 3) P. O. J.-2727 e P. O J.-979 — boas variedades em producção, amadurecem tarde. Prestam-se para ser cultivadas em sólos ricos e médios. 4) P. O. J.-213 e Co.-281 — regularmente productivas, offerecem optimo caldo em pureza e riqueza saccharina.

A primeira não é muito exigente quanto aos sólos, mas a Co.-281 prefere os ricos. 5) P. O. J.-228 e P. O. J.-36 producção pequena, com caldo bom. 6) P. O. J.-2878, P. O J.-2714, etc., — são de boa producção em canna planta, mas muito pobres nas sócas. A P. O. J.-2878 exige sólos ricos e profundos, e calor e humidade elevados. O caldo dessas variedades é rico, quando chegam ellas á maturação, que é tardia.

A P. O. J.-213 é a canna mais cultivada no Estado. Possue a tendencia de cahir e entortar-se, o que encarece o corte e o transporte. Vem sendo substituida ultimamente pelas Co.-281 e Co.-290, que são cannas de porte, mais ou menos, direito.

Uma área cannavieira deve ser constituida por diversas variedades, por dois motivos: a) variando a época de maturação das cannas, é necessario ter o cannavial talhões de maturação precoce e maturação mais tardia, para que no decorrer da safra se tenha sempre boa materia prima para a fabricação do assucar; b) a canna de assucar é muito sujeita a molestias de caracter epidemico. Felizmente, as variedades de canna se comportam diversamente, e se uma é vencida outra resiste a uma determinada molestia. Dahi a substituição de variedades nas áreas cannavieiras, após os surtos de molestias, phenomeno já observado em S. Paulo, quando, pela infestação do "mosaico" se fez necessaria a eliminação das variedades antigas (Riscada, Manteiga, Caiana, Preta, etc.), susceptiveis á molestia, substituindo-as pelas javanezas do grupo P. O. J.. E' preciso, portanto, cultivar mais de uma variedade, para se por ao coberto de um inesperado ataque de qualquer molestia.

A IMPORTANCIA DO MANGANEZ

O manganez extrae o ar ao aço. Effectivamente, durante a fundição ou fabricação do aço juntam-se a este quantidades consideraveis de manganez, que elimina por completo as bolhas que o ar vae formando nelle, produzindo-se assim um aço menos poroso e mais forte, graças á sua maior consistencia.

O manganez apresenta o aspecto de um metal esbranquiçado com certo matiz avermelhado. No seu estado puro é suave, mas ordinariamente é duro e quebradiço, e assemelha-se ao ferro. Raras vezes é encontrado em estado puro. Os antigos egypcios exploravam-no em pequenas quantidades, e assim se seguiu fazendo em todo o mundo, até á época da guerra civil nos Estados Unidos, em que o metal em questão veio a ser explorado em grande escala. Ainda hoje são poucos os paizes que o exploram em grande escala. A Russia produz mais de metade do fornecimento total do mundo; mas a India, o Brasil e a Costa do Ouro são tambem fontes importantissimas do mineral.

Como no caso dos nitratos, no do manganez a maior parte é consumida em lugares muito distantes de suas fontes, pois que as grandes minas se encontram geralmente nos lugares onde a industria está menos desenvolvida, e só por ser tão importante nos paizes productores de aço é que estes se conformam com pagar seus elevados custos de transporte.

O manganez é indispensavel na fabricação do aço, desde o seu uso no fabrico das laminazinhas para as machinas de barbear, até ao que se destina ás locomotoras e canhões. Dos principaes paizes productores do aço, a Russia é o unico que possue no seu proprio territorio manganez bastante para satisfazer suas necessidades. Durante a guerra mundial, e immediatamente depois della, a industria do aço na Europa Occidental e na America viu-se sériamente ameaçada de uma escassez de manganez, primeiro por causa das difficuldades do commercio maritimo, e depois por motivo da revolução russa.

Embora a fabricação do aço consuma 92 por cento dos fornecimentos de manganez, este metal tem ainda outros usos industriaes. Utiliza-se na fabricação do iodo e do chloro, e seus saes são indispensaveis na preparação do couro, de certos desinfectantes e esterilizadores, e das soluções com que são reveladas as chapas photographicas. Os permanganatos (saes de manganez) são de grande utilidade na conservação da madeira e no branqueamento dos tecidos. O bioxido de manganez emprega-se nas pilhas seccas, permittindo assim o uso de uma multidão de artificios electricos que se tornaram já de grande necessidade. Não poucos exploradores, e o mesmo se póde dizer das pessôas que vivem em regiões afastadas dos cabos de transmissão electrica, devem ao manganez o poder servir-se de suas lanternas electricas portateis e de seus apparelhos radio-receptores.

Por ultimo, o manganez é essencial na alimentação dos vegetaes e mesmo dos animaes, não excluindo o homem. Nos terrenos que o não contêm em proporção adequada, o desenvolvimento das plantas verifica-se com grande lentidão. No sul da Florida constatou-se que mediante a applicação de uma pequena quantidade de sulfato de manganez, é possivel converter em terras ferteis as que dantes se consideravam inaproveitaveis para a cultura.

PEIXES QUE MORREM AFOGADOS

(De Henrique Carlos Moraes)

Vivem nos terrenos pantanosos da Malasia e da India curiosos sêres que, sendo peixes, morrem afogados se permanecerem certo tempo debaixo d'agua. São animaes de configuração grotêsca, de cabeça e bôca semelhantes ás da rã; olhos grandes arredondados e sallentes que giram em torno, de modo que, sem mover a cabeça, podem enxergar em qualquer direcção, guarnecendo-os na parte inferior uma palpebra que os pode cobrir inteiramente; dahi seu nome "Perioftalmos" palavra de origem grega que significa "olhos moveis em torno". As nadadeiras peitoraes onde se apoia para caminhar, são curtas, chatas e dobradas, como se fossem mãos humanas. Não possuem pulmões, nem orgam labyrinthico, no entanto, para viver, necessita oxigenio dissolvido n'gua. E' que este peixe, dispõe de um orgam respiratorio (unico na vida animal), que não é nada mais nada menos do que a cauda! E, que este apendice, onde o sangue circula com extraordinaria energia, lhe serve de branchia supplementar. E' por isso que, quando anda, arrastando-se ou saltando sobre as raizes do mangue, procura conservar sempre a cauda dentro dagua, afim de que sua respiração aquatica não se interrompa. Diz o prof. A. Cabrera que os "perioftalmos" escondem-se ao menor perigo, como se fossem ratos, em torres cylindricas feitas de barro. Uma vez ali dentro, ficam a observar o inimigo. Sua alimentação predilecta consiste em lagostins. Estes estranhos peixes pertencem ao genero: "Periophtalmus" (Bainv) da familia dos "Gobioides".

OSTRA, ALIMENTO MEDICAMENTOSO

De Manuel Mendes — Da C. G. P. B.

Todo mundo sabe, por ouvir dizer, que a ostra é um excellente alimento, reparador de forças perdidas.

Costume é até, entre os notivagos, o uso da ostra com vinho branco, na manhã seguinte a uma noitada de folia e prazer. Com isto procuram elles readquirir as energias que perderam.

E' a tradição, é a lenda que assim aconselha, lenda originada, por certo dos conselhos da sciencia.

Mas, por que é a ostra um vehiculo de soerguimento physico? Por que nella depositam os esgotados a esperança de sua rehabilitação organica?

E' bem possivel que nem todos o saibam. E é no intuito de orientar, não só aos que se depauperam pelo excesso de trabalho, que divulgamos a seguir os seguintes dados sobre a importancia da ostra na alimentação.

O ostra cru'a para alimentação, deve ser escolhida com cuidado, evitando-se as que apresentam nas paredes interiores da concha manchas azuladas e esverdeadas. Isto demonstra que ellas tiveram contacto com metaes venenosos.

A ostra perfeita, possue, como o ovo, o assucar e o sal de cozinha, materiaes albuminoides, gordurosas e hydro carbonatadas, saes mineraes, não se falando na grande percentagem de agua que contem, de grande utilidade ao nosso organismo.

Quanto ás vitaminas, possue a ostra as seguintes:

Vit. A. — que favorece o crescimento;
Vit. B. — anti-beriberica e muito nutritiva;
Vit. C. — anti-escorbutica;
Vit. D. — anti-rachitica.

Como medicamento possue a ostra phosphoro, magnesio, cobre, iodo e calcio em abundancia.

Assim sendo, deve ser consumida pelos anemicos, convalescentes, dispepticos e tuberculosos.

E pelos farristas tambem.

O MELHORAMENTO DA PECUARIA LEITEIRA NO VALLE DO PARAHYBA

OS VAQUEIROS E A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ORDENHA — COMO SE PODERA' OBTER BOM LEITE — A SUA QUALIDADE, INTEGRIDADE E PUREZA

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:)

Os criadores de gado leiteiro no Valle do Parahyba devem cogitar, além do melhoramento dos pastos e das condições de alimentação dos rebanhos, da melhoria das condições de ordenha das vaccas. A producção de leite bom e limpo é um problema muito importante e interessa não somente aos seus proprios productores e industriaes mas, ainda aos consumidores desse importante producto de alimentação. São, por isso, de grande valor os conselhos ministrados neste communicado pelo dr. Nicolau Athanassoff, professor cathedratico de Zootechnica da Escola superior de Agricultura de Piracicaba.

O valor do leite, como sabemos, quer elle seja destinado ao consumo directamente, "in natura", quer ás fabricas de lacticinios, depende muito muito da sua qualidade, integridade e pureza. A qualidade do leite comprehende não só a sua riqueza em elementos nobres (materia gorda, caseina, etc.) mas tudo que se refere aos caracteres e propriedades que possam impressionar os nossos sentidos. Assim, a sua bôa qualidade tem de accusar uma quantidade sufficiente (3,5%) de materia graxa e mais ainda varios principios uteis, taes como acidez, viscosidade e densidade normaes, além de sabôr, côr e aroma agradaveis. A integridade refere-se á constituição e ao equilibrio que devem conservar entre si os seus diversos componentes. O transporte, por exemplo, feito em pessimas condições, e a desnatagem fraudulenta rompem esse equilibrio e prejudicam com isso a sua integridade. A pureza do leite refere-se á ausencia de tudo o que, acidental ou intencionalmente, possa ter sido nelle adicionado, como poeira, sugeiras varias, gorduras estranhas e productos antisepticos, etc.. Todas essas substancias, inclusivé a agua adicionada, prejudicam a sua pureza.

As impurezas podem ser de natureza solida (mineraes e organicas) chimica e biologica. O leite, quasi sempre, encerra impurezas solidas, como pellos, particulas de forragens, excremento, poeiras. A proporção, porém, dessas substancias é extremamente variavel, dependendo principalmente do asseio do estabulo e do curral, do trato que recebem as vaccas e de cuidados durante a ordenha, e ainda dos proprios ordenhadores. Quanto ás impurezas biologicas, isto é, os germes e virus, o seu numero é variavel, podendo, entretanto, ser nocivas, por provocarem simplesmente a alteração do liquido, ou páthogenicas ao homem. Entre os microbios e virus prejudiciaes á saude do consumidor, temos os da tuberculose, da febre typhoide, e paratyphoide, da dysenteria bacilar, da diphteria, da escarlatina e diversas especies de anginas e, finalmente, o da febre aphthosa. Pode ainda conter impurezas chimicas, resultantes da sua permanencia em estabulos sem asseio, da distribuição de alimentos alterados, de natureza duvidosa, ou de uma alimentação insufficiente e mal equilibrada. As impurezas são addicionadas em qualquer momento, sendo entretanto crença geral que a maioria dellas tem a sua origem principalmente nas pessimas condições de producção. Nesse caso, o unico responsavel será o productor. Os vaqueiros, os ordenhadores e as demais pessoas empregadas na manipulação do leite têm em tudo isso, como é facil de se prever, grande parte de responsabilidade.

Em resumo, o leite bom e limpo é aquelle que tem bom sabor e aroma, proveniente de vaccas sadias e bem tratadas e sem nenhuma impureza. Embora contenha um pequeno numero de germes, nenhum delles, porém, prejudicarão a saude. O objectivo principal do productor será, portanto, esforçar-se para a producção de um producto hygienico, de bôa conservação e que não contenha elementos estranhos, tal qual sae do ubere da vacca sadia, bem alojada e alimentada, e colhido em optimas condições de hygiene.

A ordenha das vaccas é serviço muito importante na exploração de um rebanho de gado leiteiro e, por isso, deve ser entregue a ordenhadores de saude perfeita, honestos, pacientes, asseados e habeis.

A arte de ordenhar as vaccas somente se aprende com muita pratica, mas mesmo assim é preciso que o ordenhador tenha inclinação e geito para ella. A ordenha quando bem feita, a vacca se sente satisfeita, não retem o leite e permitte, desse modo, a retirada de maior porção de leite e da melhor qualidade. O bom ordenhador, operando com mais asseio, o leite extrahido será mais limpo e se evitarão tambem as infecções do ubere. O mau ordenhador, pela sua inhabilidade e mau trato ás vaccas, concorre para diminuição da secreção e ainda para estragar as melhores vaccas do rebanho. E' preciso, pois, que o criador tenha muito cuidado na escolha de bons vaqueiros, especialmente na do capataz, que servirá ao mesmo tempo de mestre aos seus subordinados.

O segredo na obtenção de bom leite consiste, em resumo: 1º) na escolha de bons vaqueiros, asseiados e com perfeita saude; 2º) na limpeza perfeita do vasilhame; 3º) no asseio do estabulo e nos cuidados durante a ordenha; 4º) na limpeza e trato das vaccas.

O CALCIO NA AGRICULTURA

SEU USO RESTRICTO ENTRE NÓS

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

"Directamente utilizado como adubo ou como correctivo do sólo, o calcio ainda é pouquissimo empregado em nossa agricultura. Indirectamente, elle é dado ao sólo quando empregamos os phosphatos (superphosphato de calcio, escorias de Thomas e ossos), declara o dr. Carlos Mendes, professor de agricultura especial da Escola Agricola de Piracicaba e collaborador technico da Publicidade Agricola, ao prestar-nos as informações que se seguem sobre o uso do calcio em nossa lavoura.

Não está ainda convenientemente estudado, em nosso meio, o seu emprego, mas, desde já, podemos dizer que, pelo menos, em duas culturas o calcio produz optimos resultados: na da alfafa e na da batatinha.

Outros casos haverá, comquanto ainda não estudados, assim como, de um modo geral, será aconselhavel o seu emprego todas as vezes que o sólo se revelar muito acido.

Trataremos hoje sómente das modalidades em que poderemos lançar mão desse elemento e de um modo resumido.

O gesso ou sulphato de calcio é empregado onde existem jazidas abundantes e o seu preço é pouco elevado, o que não se dá entre nós.

Aqui só temos como fonte desse adubo os residuos da industria da porcellana. Neste caso, elle é baratissimo, mas de effeitos pouco evidentes, mesmo na cultura da alfafa. Não se torna, por isso, aconselhavel o seu emprego como adubo senão em virtude do seu custo. Muito menos seria aconselhavel como correctivo da acidez do sólo.

A cal — virgem ou extincta, ambas se confundem em seus fins agricolas, tal a facilidade com que a primeira se transforma na segunda pelo simples contacto com a humidade do sólo.

Empregada na proporção de 500, de 1.000 ou de mais kilos por hectare, segundo as exigencias da cultura ou as condições do sólo, o seu caracteristico principal é o de uma acção rapida, immediata.

Distribuida sobre o sólo o mais uniformemente que fôr possivel e logo a elle incorporada por gradagens successivas ou por meio de lavras, actua immediatamente corrigindo a acidez.

Tanto estas duas modalidades de cal como as que se vão seguir devem ser sempre empregadas com alguma antecedencia á cultura, porque, ou são causticos como a cal virgem, a extincta e os residuos de caieiras, ou são de effeitos mais lentos como os carbonatos. No minimo, um mez de antecedencia e com a condição de haver humidade bastante no sólo ou preceder, pelo menos, uma chuva abundante.

O calcareo, sob cujo nome se quer designar a rocha calcarea natural, a "pedra de cal", como se diz, é optimo adubo e correctivo, mas o empregando finissimamente pulverizado.

E' mais lento em seus effeitos, vae actuar em funcção da acidez do sólo e da capacidade de absorpção da planta, e, por isso mesmo, fica no sólo como uma reserva, chamada a agir todas as vezes que fôr necessario. Dahi a grande vantagem de não haver o perigo de se errar nas quantidades a empregar, quando em grandes proporções, a não ser que o usemos em demasia.

Seus effeitos são lentos e ficam muito na dependencia do grau de finura com que fôr pulverizado e na da perfeição com que fôr misturado ao sólo.

Tratando-se de rochas, no mais das vezes duras, que exigem possantes britadores e pulverizadores para reduzil-as a pó finissimo, a sua funcção fica na dependencia da grande industria, quasi só na do fabrico do cimento, e isso mesmo se esta se quizer dar a tal commercio. Os residuos de caieiras são, como o seu nome indica, os residuos que se obtem, nas fabricas de cal.

Quando se queima o calcareo para transformal-o em cal virgem, ha sempre uma parte que, cahindo, se mistura com as cinzas da lenha, que serviu de combustivel.

Essa parte é desde logo rejeitada, porque, se vendida como cal para construcções, desacredita a fabricação.

E', portanto, um residuo de baixo preço e de grande valor agricola: chega a dosar 30 °|° de cal, além de conter até 2 °|° de acido phosphorico e outro tanto e mesmo mais de potassa.

Seu emprego é, em tudo, semelhante á da cal virgem, por isso que a ella em muito se assemelha: é de effeitos immediatos e muito caustica, o que exige que a empreguemos com antecedencia.

E', entretanto, superior á cal commum porque leva para o sólo o acido phosphorico e a potassa em quantidades não despreziveis.

Em relação a este adubo falaremos em um communicado especial.

PRAGAS E DOENÇAS DAS LARANJEIRAS

Os laranjaes com galhos seccos devem soffrer, nos mezes que precedem á florada, rigorosa póda de limpeza, afim de evitar o alastramento da melanose, cujo agente é o mesmo da podridão peduncular, enfermidade que causa serios prejuizos á citricultura.

A Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, vem effectuando, através dos seus postos da Baixada Fluminense, consecutivas demonstrações de ordem pratica, de forma a orientar os lavradores sobre a prevenção á doença.

A referida Divisão indica, em additamento á poda dos galhos seccos, a applicação da calda bordaleza, fungicida de notavel effeito na diminuição dos males de origem cryptogamica.

A eliminação de fócos de pragas e doenças está sendo realizada em obediencia ao plano traçado pelo Ministro Fernando Costa.

AMOR E DELICTO

A policia norte-americana em busca da "mulher dos beijos de morte"

UMA JOVEN ACCUSADA DE HAVER ENVENENADO VARIOS INFELIZES QUE TERIA ATTRAIDO COM SEUS OLHARES FEITICEIROS — PARECE QUE MONTA A CEM O NUMERO DE VICTIMAS DO "SYNDICATO DA MORTE", DE QUE ELLA FAZIA PARTE — O "MAGO" DE PHILADELPHIA, QUE VENDIA A "POÇÃO DO AMOR", APRESENTOU-SE AS AUTORIDADES — UM DRAMA DE HORRORES QUE TORNA INSIGNIFICANTES AS FAÇANHAS CRIMINOSAS DE "BARBA-AZUL"

Durante toda uma semana, no mez de maio ultimo, pode dizer-se que não houve dia que se passasse sem a descoberta de novos protagonistas desse formidavel drama de horror e de morte, que, a criterio das autoridades de quatro Estados da União Norte-Americana, já custou mais de cem vidas.

A sra. Carolina Favato não teve inconveniente em sorrir para que o photographo a retratasse durante uma audiencia, no processo que se lhe move, em Philadelphia, como membro do "Syndicato da Morte". Ha setenta e cinco pessoas, inclusive varios medicos, implicados no caso

A principio, não se queria dar credito áquellas revelações que tornavam insignificantes os casos mais notorios da criminalidade franceza, com "Barba-Azul" e seus collegas. Ao fim, porém, não houve outro remedio senão admittir o que continua, ainda, a ser investigado, em Philadelphia: — uma série de delictos, a mais espantosa e perversa de toda a historia do crime dos Estados Unidos. Não se trata apenas do numero dos individuos sacrificados, para cobrança das quantias em que suas vidas haviam sido préviamente seguradas; trata-se, tambem, das circumstancias em que as mortes occorriam; as victimas, na maioria dos casos, eram envenenadas pelas companheiras com que tinham vivido varios annos, conhecendo-se até episodios em que a união já havia sido santificada pelo matrimonio religioso.

O ultimo protagonista detido pela policia, na hora em que se escrevem estas linhas, chama-se Morris Bolber, considerado como sendo o creador do "syndicato" fatidico. Nos momentos em que Bolber chegava a Philadelphia, vindo de Nova York, para se entregar ás autoridades e negar qualquer relação entre elle e os crimes descobertos — crimes que surprehenderam e amedrontaram todo o paiz — os detectives abriam outros tres tumulos de maridos "fallecidos" em circumstancias mysteriosas; no mesmo tempo, as viuvas eram detidas por suspeita de haverem proporcionado o... passaporte, aos respectivos esposos, afim de que estes tomassem o rumo do outro mundo.

ONDE APPARECE A "JOVEM DOS BEIJOS DE MORTE"

Até agora, a policia só conseguiu provar que Bolber era vendedor de "poções de amor", no sul de Philadelphia, e que dezenas de mulheres, que desejavam recuperar o amor perdido de seus maridos ou de seus amantes, iam visital-o, continuamente, para que lhes proporcionasse "a cura do amor". Ao que asseguram as autoridades policiaes estadunidenses, muitas das referidas mulheres foram industriadas no sentido de fazerem o seguro de seus maridos, os quaes, uma vez obtida a respectiva apolice, ficavam automaticamente condemnados á morte.

Já existem quatorze pessoas presas, accusadas de haverem cooperado, de uma ou outra fórma, nos crimes commettidos pela "organização", nos Estados de Pennsylvania, de Nova York, de Delaware e de Nova Jersey. Destas pessoas, só Herman Petrillo confessou sua participação em vinte e um casos de envenenamento.

A policia continua em busca de Rosa Carina, "a mulher dos beijos de morte". Os tres maridos da antiga secretaria de Bolber morreram em circumstancias mysteriosas.

Desta mulher, um dos agentes policiaes, que entende muito de homens e coisas, disse: "Trata-se de uma viuva... profissional, que se casava ou vivia com os homens que escolhia para suas victimas; segurava-lhes a vida pela maior somma possivel, e, depois, começava a ministrar-lhes a dose ... morte".

UMA INVESTIGAÇÃO TARDIA

O veneno, ao que se sabe, era apenas um dos processos usados pelo "syndicato", no proposito de despachar as victimas; ás vezes, a morte era produzida a mão armada, pagando-se certa somma aos assassinos; a somma, sem duvida, deveria sair da quantia do seguro, depois que a companhia seguradora operasse o pagamento da apolice do morto.

John Cacopardo, de Broocklin, primo de Herman Petrillo — o criminoso que agora pretende fugir á cadeira electrica, convertendo-se em testemunha do processo e accusando os seus antigos cumplices — auxiliou muito as autoridades, na investigação actual. Condemnado a trinta annos de prisão, pelo assassinio de Molly Starace — outra victima do "syndicato" — tratou, em 1936, de convencer as autoridades, bem como o seu proprio advogado, da existencia de um "syndicato da morte". A historia, entretanto, pareceu fantastica, e ninguem lhe deu credito. Agora, Cacopardo, talvez arrependido do seu passado, se lamenta de que não o tenham ouvido a tempo; se o ouvissem, teriam evitado a cadeia de crimes, ultimamente perpetrados.

A sra. Rosa Starace, mãe da infeliz Molly, relatou, ao agente policial, uma conversação que teve com Paul Petrillo, outro primo do criminoso principal; Paul tambem confessou que tomou parte em muitos envenenamentos por arsenico, tendo auxiliado a pratica de outras mortes por outros processos. Este Paul se vangloriou de ser um "mago", dotado de poderes sobrenaturaes, a ponto de poder matar uma pessôa apenas com o desejar-lhe a morte.

"Sou um homem poderoso — disse o delinquente — com grande influencia em toda parte. Um meu primo, Herman Petrillo, dispõe, entretanto, de influencia muito maior. Nós temos os nossos doutores e os nossos enterradores especiaes. Os medicos certificam que determinada morte occorreu, por exemplo, por syncope. E tudo está feito".

Nos casos de envenenamento, parece que nem sempre os criminosos usavam o arsenico. Para Pietro Stea, cujo cadaver foi exhumado ha poucas semanas, foi empregado um veneno que os chimicos ainda não conseguiram identificar. Stea foi uma das victimas da "mulher dos beijos de morte", com quem vivia maritalmente, na época do seguro e do fallecimento.

Contemplando o retrato de Rosa Carina, ninguem suspeita tratar-se de uma criminosa desalmada. E' mulher bonita, de olhos feiticeiros, e de apparencia timida.

Cesar Valenti, accusado de ser um dos directores da quadrilha de delinquentes que assassinava suas victimas para receber o seguro de suas vidas; foi photographado no momento em que chegava a Philadelphia, procedente de Nova York, acompanhado por um detective

MOVIMENTO HYPOTHECARIO DE 1912 A 1938

ALTAS E DEPRESSÕES — POR QUE O VOLUME DE EMPRESTIMOS PERMANECE EM NIVEIS BAIXOS?

(Dep. de Estudos e Estatistica da Bolsa de Immoveis)

As maiores nações costumam ostentar com orgulho a sua organização de credito, como expressivo indice do seu apparelhamento economico. E nas suas estatisticas figuram sempre, com especial relevo, os dados relativos ao credito hypothecario, rural ou urbano, porquanto estes podem demonstrar a sua real capacidade de absorpção financeira.

A importancia do movimento hypothecario leva-nos, pois, a analysar os dados referentes á capital de São Paulo no longo periodo que vae de 1912 a 1938. Lamentamos não poder apresentar um estudo completo, visto faltarem-nos os dados referentes a 1921 e ao significativo lapso de tempo iniciando em 1928 e encerrado em 1933. Observemos antes o graphico na pagina seguinte, e estudemos os algarismos, que, incluindo o numero de emprestimos, é o seguinte:

1912 — 3.114 — 81.537:138$068; 1913 — 3.847 — 93.831:330$592; 1914 — 3.824 — 114.977:182$842; 1915 — 3.259 — .... 61.579:500$457; 1916 — 2.592 — .... 70.914:992$769; 1917 — 2.480 — .... 52.076:403$641;; 1918 — 2.304 — .... 52.808:953$850; 1919 — 2.464 — .... 62.794:191$881; 1920 — 2.916 — .... 77.836:701$157; 1922 — 4.061 — .... 139.226:441$619; 1923 — 5.118 — .... 245.679:641$128; 1924 — 5.180 — .... 214.916:222$011; 1925 — 6.097 — .... 350.749:313$265; 1926 — 6.775 — .... 280.240:453$842; 1927 — 7.361 — .... 303.362:079$263; 1934 — 2.784 — .... 118.303:000$000; 1935 — 3.032 — .... 150.785:000$000; 1936 — 3.330 — .... 135.034:000$000; 1937 — 3.055 — .... 106.627:000$000; 1938 — 3.587 — .... 150.328:000$000.

A transformação operada nesse sector da economia é significativa. Até 1914 o movimento vae "in crescendo", para decahir no quadriennio da grande guerra. Vem em seguida o reerguimento, constante, gradual, symptomatico, attingindo o ápice em 1925, como succedeu com o movimento de compra e venda de immoveis.

Em 1926 e 27, mantem-se a mesma actividade. A partir de 1928 as secções estatisticas do Estado emmudecem. Nenhum elemento para se ajuizar do rythmo de emprestimos. Presume-se, entretanto, um numero equivalente ou superior ao actual, apesar da retracção de capitaes ante o desfecho brutal da crise e seu cortejo de revoluções e movimentos politicos. Vem o periodo de incertezas, de instabilidade; é inevitevel a fuga do capital, que aguarda sempre applicações seguras.

Em 1934 São Paulo vae emergindo do torpor. Todos os indices revelam um renascimento de trabalho, uma promissora constructividade. Neste sector, entretanto, nada! O volume annual de emprestimos é inferior á metade da média registada entre 23 e 27. Emquanto, no periodo anterior á depressão economica, o indice maximo foi 350.749 contos, em 1925, o maior total depois de 30 não alcançou mais que .... 150.785 contos, em 1935, e 150.328 em 1938.

Qual a razão desta quéda do mercado de emprestimos hypothecarios? Escassez de capitaes? Falta de bôas garantias? A causa principal reside, a nosso ver, — como já temos affirmado — nas directrizes governamentaes relativas ao credito hypothecario, impondo successivas moratorias aos credores e atemorizando-os com a possibilidade de novas medidas de excepção.

Por outro lado, coube á lei da usura restringir o interesse de grande numero de capitalistas, habituados ás altas taxas que vigoravam anteriormente. Os dois factores, conjugados, determinaram — parece-nos — o retrahimento do capital. A observação do movimento de emprestimos, proporcionando-nos a constatação de um declinio impressionante, chama-nos a attenção para outro ponto: emquanto na Argentina e no Uruguay circulam milhões de contos em cedulas hypothecarias — que representam hypothecas ruraes e urbanas, a longo prazo — em nosso paiz ha carencia absoluta de mercado para as letras de credito real. A significação é desoladora. Emquanto, lá os capitaes particulares amparam as actividades ruraes e urbanas, abrindo largas perspectivas economicas, aqui o parcellamento immobiliario é praticamente desconhecido e com mercado escasso ou inexistente. Que fazer? Investigar as condições legaes que prescrevem o lançamento desses titulos de credito; reformar a legislação, actualizal-a, pois data de 2 de maio de 1892 a ultima lei a respeito, e o mundo marchava então, com outro andar.

ÁS ALMAS CARIDOSAS

A viuva Maria dos Santos, sem recursos, residente em Santo Amaro, pede ás almas caridosas um auxilio para a sua manutenção

Qualquer ajuda póde ser entregue nesta folha. Departamento de Publicidade.

CHRONICA DO CRIME

Um joven que delinquiu porque seu pae era juiz

ACOSTUMADO A OUVIR AS DECLARAÇÕES DOS CRIMINOSOS INTERROGADOS POR SEU PROGENITOR, ROBERT M. BURGUNDER JR. TEVE A SINISTRA IDÉA DE REALIZAR UM "CRIME PERFEITO" — ASSASSINOU DOIS VENDEDORES DE AUTOMOVEIS, CUJOS CADAVERES DEIXOU EM ABANDONO, NUM DESERTO DO ARIZONA — O DELINQUENTE CAHIU, PORÉM, NAS MÃOS DA POLICIA

Aos dezenove annos de edade, Robert Burgunder Jr. era considerado — emquanto estudava na Universidade de Washington — como sendo um moço-modelo. Agora, aos vinte e dois annos, encontra-se detido na prisão de Knoxville, Estado de Tennessee, sob a accusação de haver perpetrado a morte de dois vendedores de automoveis, com o fim de lhes roubar o carro que pretendiam vender-lhe. A razão de semelhante mudança nos destinos do rapaz é a de que seu pae foi juiz em Seattle, Estado de Washington. Ouvindo os interrogatorios a que seu progenitor submettia os criminosos levados á sua presença, o moço teve a terrivel idéa de realizar um "crime perfeito".

E' verdade, entretanto, que nada é mais rudimentar do que o methodo empregado pelo joven Burgunder, que, seguindo aquella idéa fixa, assassinou, a bala, dois infelizes vendedores de automoveis. Comtudo, esse não foi o seu primeiro delicto, visto que passou dois annos de sua juventude na prisão, em consequencia de uma tentativa de assalto e roubo, levada a termo em 1936.

Para o pae de Robert, a actuação delinquente do moço não passa do "preço que elle tem de pagar, na terra, por se haver entregue como juiz, á tarefa de perseguir seus semelhantes". "Quando eu era juiz — declarou o angustiado ex-funccionario da magistratura norte-americana — meu filho passava horas seguidas na minha vara. Ouvia, com um interesse que não lhe era possivel dissimular, as respostas dos delinquentes interrogados por mim, e que eu, depois, remettia ao presidio. E' possivel que, nestas circumstancias, meu filho tenha pensado que lhe seria dado melhorar os processos da delinquencia, realizando crimes perfeitos, que não deixam vestigio".

Não se tem outro remedio senão concordar em que os methodos criminosos de Robert Burgunder foram dos mais rudimentares. Depois de haver frequentado, durante algum tempo, o Collegio de Professores do Estado de Arizona, situado nas redondezas de Phoenix, um dia travou relações com dois vendedores de automoveis da mencionada localidade; assegurou-lhes que desejava comprar um carro; e, á vista do desejo de vender, commum e natural nos que devem ganhar a vida pelo processo das commissões, os dois infelizes — Jack Petersons, de 35 annos, e Ellis Koury, de 24 — se promptificaram a facilitar, ao joven Burgunder, o desconto de alguns cheques que deveriam servir para a transacção. Depois, os tres tomaram o carro a ser vendido, afim de se procederem ás habituaes demonstrações relativas ao funccionamento e á manobrabilidade.

Ao notar que nem o carro, nem os vendedores regressavam á agencia, para a qual trabalhavam, o gerente levou o facto ao conhecimento das autoridades; iniciou-se uma pesquisa em regra, que, entretanto, não deu resultado algum, logo no começo. As coisas, por isso, foram communicadas ao "sheriff"; a esta altura, apresentou-se, ao mesmo "sheriff", o cidadão Melvin Oxford, um lavrador que se havia aventurado pelo deserto, em busca de animaes de sua propriedade, e que encontrára, ao envez dos seus animaes, os cadaveres dos dois vendedores de automoveis. As pernas e os braços das victimas haviam sido amarrados com as cintas e as gravatas que os vendedores usavam. Um dos cadaveres apresentava um punho decepado. Os craneos haviam sido atravessados por balas de calibre 22, o que parece indicar que a primeira idéa do delinquente teria sido a de abandonar os dois individuos no deserto, vivos, a 15 milhas de distancia de Phoenix, mas que, depois, o criminoso resolveu matal-os.

Burgunder, na adolescencia, se distinguiu entre os escoteiros. Seu primeiro delicto foi commettido em occasião em que elle envergava o uniforme dos "Boy Scouts". Roubou um pharmaceutico, para cobrar, ao que declarou, uma divida de jogo. Foi condemnado a passar de cinco a quinze annos no Reformatorio de Monroe, em Washington, mas logo depois lhe deram a liberdade, sob condições bem especificadas.

Seus collegas do Collegio de Professores de Arizona desconheciam sua historia de delinquencia, tratando-o com a devida consideração. Agora, declaram que elle era brilhante, capaz de conseguir as melhores notas com o menor esforço. Seus amigos intimos affirmam que, em mais de uma occasião, o moço Burgunder manifestou o desejo de realizar um crime que fosse absolutamente perfeito.

Os psychiatras examinaram detidamente o moço, antes que elle fosse remettido para o Reformatorio; estes homens de sciencia acreditam que as funcções do pae foram a causa directa da inclinação do joven para a pratica de crimes. O cerebro de Burgunder, mal desenvolvido, não conseguiu estabelecer a necessaria relação de responsabilidades entre a vida moral e os depoimentos dos delinquentes. Dahi o seu desejo de realizar um "crime perfeito", que lhe teria parecido, talvez, façanha heroica.

A's autoridades de Phoenix, não foi difficil estabelecer a identidade do assassino dos vendedores de automoveis. O delinquente foi preso em Johnston City, no Estado de Tennessee, onde se soube do seu paradeiro pela descripção do automovel roubado e pelo numero da chapa do mesmo.

Robert Burgunder Jr. não parece muito pezaroso, no carcere de Knoxville, Estado de Tennessee, á disposição das autoridades de Phoenix, Estado de Arizona, que o accusam de haver assassinado dois vendedores de automoveis, para lhes roubar o carro durante a demonstração

Campinas e o seu bi-centenario

(Para o "Correio Paulistano") — OCTAVIO BENEDICTO

Na verdade, Antonio Carlos Gomes, foi o grande artifice da musica brasileira, o musicista que "alcançou o pinaculo da arte".

"O Guarany" foi sem duvida, a sua clara demonstração de delicadeza, colorido, expressão e harmonia. A instrumentação encanta o ouvinte e os accordes eleva a alma ás regiões contemplativas — "Sento una forza indómita..."

O soberbo canto das selvas brasileas, a invocação maravilhosa das noites quentes e mornas; a recordação agradavel das tardes crepusculares, aos sons argenteos da Ave Maria; fizeram do "O Guarany", a obra maxima de Carlos Gomes e concedeu ao mesmo, o titulo de maior musicista brasileiro e fez, de sua terra natal, Campinas, a cidade conhecida de todos e orgulhosa por ter sido berço de tão illustre maestro que, como brasileiro soube revelar na musica, a mentalidade artistica de seu paiz entre accordes melodiosos que despertam e faz vibrar o patriotismo.

Na passagem do bi-centenario de Campinas, estamos certos, mais uma vez, os campineiros saberão reverenciar ante a "figura leonina" do incomparavel mestre da musica mas, cumpre não esquecer os outros artifices da mesma arte. Aquelles que, não tiveram a ventura de produzir uma maravilhosa protophonia que arrebata mas que, envergando o manto da modestia, trabalharam, venturosos, dentro da colmeia, elevando alto o nome da terra que lhes foi berço.

Campinas, ao commemorar o seu bi-centenario, deve cultuar, pelo merecimento, a um musicista que deixou, nas pautas, a sua profunda sentimentalidade, a reminiscencia sentida e que, como os maiores artistas, teve a inspiração guiando o pensamento e a expressão.

Um musicista que, produziu uma opera ainda não considerada no seu justo valor, pelo facto de não ter sido representada sob as luzes das ribaltas, afim de colher os fartos applausos. Opera essa que, conhecemos e sobre a qual ouvimos pareceres favoraveis.

Queremos nos referir ao autor de "Saudade", a fina e sentimental composição musical que o maestro Salvador Bove retirou do meio das preciosidades que o Centro de Sciencias, Letras e Artes, de Campinas, guarda religiosamente e que, a Symphonica Campineira, com geral agrado e colhendo prolongados applausos, por vezes diversas, tem executado.

Queremos nos referir a Sant'Anna Gomes, o illustre e modesto irmão do immortal Antonio Carlos Gomes.

Queremos nos referir á opera "Ada", em 4 actos, repleta de passagens admiraveis onde o autor revela-se perfeito artista e profundo modelador de harmonias, opera que deve ser desvendada aos olhos e aos ouvidos de todos afim de collocar no lugar que merece a Sant'Anna Gomes, fazendo-o receber as homenagens a que faz ju's.

"Ada" é uma opera baseada num livreto italiano, com letra e versificação em portuguez de Benedicto Octavio, relicario de emoções, guardada com uncção pelo filho do autor, sr. Arlindo Gomes, a espera do auxilio que este almeja, afim de revelal-a aos criticos e admiradores da musica.

Campinas na commemoração do seu bi-centenario, deve cultuar mais um nome: — Sant'Anna Gomes.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A Cruzada Nacional de Educação de S. Paulo lançou a 13 de maio, por intermedio da imprensa e da Radio Bandeirante, desta capital, um veemente appello ao povo, ás radios transmissoras, á imprensa de S. Paulo e particularmente aos universitarios paulistas, solicitando o auxilio de todos, afim de poder levar avante a sua meritoria obra de alphabetização popular.

CONTRIBUIÇÕES — Graças á patriotica comprensão das elevadas finalidades da C. N. E. de São Paulo, por intermedio do dr. Argemiro de Couto Barros, presidente da Associação Commercial do Estado, inscreveram-se como contribuintes desta instituição, as seguintes firmas: Ernesto de Castro e Cia., J. Papetti e Cia., S|A. Irmãos Lever, S|A. Brasileira Mestre e Blatgé, sr. J. T. Prota, Ancona Lopes e Cia., S. Magalhães e Cia., Christovam Ferreira de Sá, Teixeira Sousa e Cia., Hermann Lubeck, General Motors Acceptance Corp., Luporin e Cia., João Gomes e Cia., Filizola e Cia. Ltda., Casa Bento Loeb, S|A. White Martins, Casa Pio X, Quintas e Cia., Louis Dreyfuss e Cia. Ltda., Schmidt, Trost e Cia., Mappin Stores, Moinho Paulista Limitada, sendo esta lista encabeçada pelo proprio dr. Argemiro de Couto Barros.

CARTEIRA DE COOPERAÇÃO CIVICA — A secretaria da Cruzada Nacional de Educação de S. Paulo, está distribuindo, mediante prévia inscripção dos interessados, as carteiras de cooperação civica, que acaba de instituir, as quaes dão direito a descontos especiaes na compra de artigos de diversas firmas desta praça, que se inscreveram como collaboradoras da campanha pró-alphabetização popular.

Estas carteiras, confeccionadas em couro e panno-couro, são offerecidas a todos que contribuirem com annuidades de 20$ e 10$ respectivamente. Acompanha cada carteira, um indice commercial contendo o endereço das firmas e collaboradoras.

DIVERSÕES — A C. N. E. de S. Paulo empenha-se, presentemente, em obter a collaboração de varios cinemas desta capital, por meio de abatimentos nos preços de ingresso, abonados aos portadores das suas carteiras de cooperação civica.

INSTALLAÇÃO DA NOVA SE'DE — A nova séde desta instituição acha-se installada á rua Senador Feijó, 30, 3.o andar, salas 5, 6 e 7, onde poderão ser tratados os interesses da mesma, das 13 ás 17 horas, diariamente.

Brevemente a directoria da C. N. E. offerecerá aos representantes da imprensa, das estações de radio e agencias de publicidade uma recepção, em regosijo pela installação definitiva da sua séde.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta, com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

SEDRUOL (Itapetininga) — Attribue-me qualidades insignes, prezada consulente, quando não passo de obscuro pesquisador da verdade nos meandres indestrinçaveis da escripta, tendo, para guiar-me, neste labyrinto, os frageis fios de Ariadne que me estende a graphologia...

E' com prazer que vou dar os traços fundamentaes do seu "ego", conforme os mostra a sua graphia natural, espontanea e nitida. Alma intuitiva, que se manifesta pela imaginação creadora, pelo idealismo, pela actividade intellectual e o gosto dos estudos transcendentes; mas, em si, predomina a logica, o raciocinio, sobre o sentimento e a imaginação. E' dotada de viva sensibilidade, e os seus actos se norteiam pelo espirito do methodo e do systema. Embora na apparencia calma e reservada, é dominada por inquietação espiritual, por permanente estado de apprensão indefinida, por eterna expectativa do que ha de vir, ha de satisfazer a sua alma, as suas aspirações. Tendencia ao misticismo, á poesia, a ver o mundo por um prisma muito pessoal, julgando-o mais bello do que é na realidade. E', pois, emotiva e sentimental. De vontade perseverante, que não se dobra ante as vicissitudes; de actividade paciente, tenaz, objectivando o fim collimado. Espirito arguto, vivaz, analytico e observador, com tendencia á polemica, á controversia. Logica, reflexão, fidelidade aos principios adoptados por norma, e sob a delicadeza de maneiras, a diplomacia, a energia, a prudencia e a determinação. Clareza, synthese, concisão, em suas manifestações.

ZILAH (Piracicaba) — E', ainda, muito joven, Zilah, e a vida se lhe mostra apenas pelo seu lado maravilhoso e optimista, e em sua alma floresce a flora exuberante das illusões e das esperanças. Mas, o seu espirito positivo e analytico sabe discernir o real do fantasista, e isso a levará a seguir um rumo seguro na vida. Não se deixará enganar pelas apparencias nem pelas impressões do momento; ha de proceder com reflexão e prudencia. Possue temperamento energico e resistente, pouco susceptivel a deixar-se dominar por vontades estranhas nem pela exaltação dos sentimentos. Circumspecta e formalista, sobria em suas expressões, reservada em suas expansões, observadora, ordenada e cuidadosa em seus actos, pouco sentimental, confiante em si mesma.

BARTYRA II (Capital) — A sua letra denuncia um espirito determinado, combativo, e um temperamento de actividade impulsiva e apressada, impressionavel, expansivo e jovial. De excessiva sensibilidade, de sentimentos veementes, delicados, apaixonada e enthusiasta; dotada, sobretudo, de altruismo e de devotamento, capaz de leval-a a todos os sacrificios, por alguem ou por uma causa. Vontade dominadora, resoluta, tenacidade em seus propositos.

Espirito de acção, emprehendedor, de ampla visão, positivo, inabordavel e autoritario. Os impulsos do coração preponderam no seu "ego". Franca e desembaraçada, confiante em si.

DILA (Capital) — Queira relevar-me pela demora na resposta; eram tantas as consultas anteriores que, bem a contra gosto, fil-a esperar demasiado. Hoje dou, afinal e com prazer, o seu perfil psychico, em breves traços. A sua acerba queixa é a de toda a humanidade. Vivemos, todos, em permanente expectativa de que ha de vir; ou na esperança da realização dos nossos mais caros anhelos ou na apprensão, no receio de vagos perigos, de dias sombrios. Cada um de nós vê, suspensa sobre a cabeça, a espada de Damocles... A ansiedade por um bem que não chega nunca... a imminencia de um perigo que a toda a hora nos ameaça... o supplicio ineffavel, perenne, de todas as horas, de todos os instantes, que nos crucia a alma... Não diz a philosophia que a "vida é a dor"? Que "sentir é soffrer"? Porém, nos espiritos fortes cabe combater esse terrivel inimigo; sobram-lhes recursos para annullar-lhe a acção. Com energia, confiança e vontade, podem torcer o destino. Somente os fracos se deixam abater, se confessam vencidos. Lutar e reagir — esse o seu lemma. No seu "ego" a intuição e o sentimento são condicionados pela razão e a logica. Possue aguda sensibilidade, causa da inquietação e apprensão que lhe enchem a alma. Mas é de constituição robusta e sadia; de firmeza, energia em suas emoções; grande força de vontade, que não se dobra a dominio estranho; reconcentrada, sonhadora, pouco expansiva; animosa, constante, de espirito lutador, independente, pouco susceptivel a impressionar-se, e as difficuldades da vida não a assustam; aspira ascender na sociedade, e anima-lhe a esperança de vencer. Razão, energia e vontade — esses os traços fundamentaes de sua personalidade.

VISIONARIO (Tatuhy) — O amigo não é lá tão visionario, como quer parecer, muito embora tenha uma imaginação viva, exuberante e fogosa, seja impressionavel, sensivel principalmente ao aspecto maravilhoso do mundo, e possue um temperamento alacre, expansivo, e um ponto de vista muito pessoal sobre a vida. A sua letra accusa grande vitalidade e energia latente, um espirito deductivo e positivista, bem como uma tenacidade invencivel, que não conhece obstaculo, que o leva a lutar com firmeza e sangue frio. Age com prudencia e reflexão, gostando muito de discutir os prós e os contras, antes de tomar uma decisão, antes de se abalançar a uma empresa. Alimenta grandes aspirações, muitas das quaes inexequiveis. Communicativo, affavel, de facil locução, aprecia os prazeres materiaes, a vida intensa, as viagens e reuniões. Deve ser um bom declamador. Parece-me contente com a sua actual situação. De espirito habil e engenhoso, sabendo dar solução aos problemas quotidianos da vida, de natureza pratica. Enthusiasta, optimista, original em suas idéas. Constante e fiel aos seus sentimentos.

AGUA QUENTE (Capital) — A analyse de sua letra accusa os indicios infalliveis de um temperamento nervoso, muito sensivel, susceptivel a irritar-se e impacientar-se, quando encontra pela frente difficuldades, obstaculos, ás suas emprezas ou hostilidades de seus semelhantes. Embora possue energias latentes, é propenso ao pessimismo, a dar cores mais sombrias aos factos e acontecimentos. Muito pessoal em suas idéas, polemista, com tendencia á contradicção e ao paradoxo. De faculdades intuitivas, agindo de accordo com as impressões do momento. De obstinação, de tenacidade em seus propositos, principalmente quando contrariado em sua vontade. Tendencias religiosas, simples, modesto, porém pouco communicativo. Secretivo, taciturno.

FLORISBELLA (Taubaté) — Personalidade de qualidades equilibradas, sem excessos nem exaggeros, dotada de senso real e positivo das coisas, de imaginação refreada pela razão, de espirito lucido, activo e animoso nas lutas quotidianas. Simples, despretenciosa, natural e espontanea em suas manifestações, methodica e attenta em suas acções. Alma profundamente emotiva, susceptivel aos influxos das idéas nobres e altruistas, capaz de se apaixonar por um sentimento ou ideal. Tendencia a dirigir, a tomar iniciativa, apta a determinar planos ou acções de natureza pratica e util. Vontade firme, porém, mutavel pelas circumstancias. Idealista e sentimental, religiosa e dedicada aos seus. Delicadeza e distincção de maneiras, gostos estheticos pronunciados. Emprehendedora e independente.

CORAÇÃO INQUIETO (Taubaté) — A sua letra ainda não se libertou do formalismo escolar, e possue o cunho caracteristico da famosa calligraphia usada no Valle do Parahyba, muito differente das outras regiões de São Paulo. Não obstante isso, vejamos o que diz a graphologia dos indicios pessoaes encontrados em sua carta. Diz de um temperamento calmo, equilibrado, alegre e optimista; dos sentimentos elevados, delicadeza de maneiras e gostos aristocraticos; da constancia e tenacidade de seus actos, da circumspecção e reserva de seus pensamentos; de seu gosto á franqueza, á largueza, ao bello e ao artistico; do seu desejo de ascender, conquistar um nome na sociedade; da força de seu caracter inflexivel em seus principios, fiel aos sentimentos e ideaes em que foi educada; da reflexão, ponderação, clareza de espirito e do senso positivo, do senso pratico da vida; dos sentimentos cordiaes que animam as suas manifestações.

MARINHEIRO (Piracicaba) — O amigo deve ser um marinheiro dos sete mares da vida; já provou os temporaes da existencia; já soffreu a calmaria, os grandes calores dos dias de lutas intreguas, obscuras, sem compensações; já enfrentou as geleiras dos dias tristes e dolorosos. Por isso, deve estar calejado, isso é, amadurecido contra as adversidades, enfrentando-as com coragem, com resignação, justificando aquelle dictado muito nosso de que "desgraça pouca é bobagem..." Numa palavra, conhece a vida por experiencia propria, e adquiriu della um senso justo da realidade, para não se embalar em fantasias da imaginação que, aliás, em si, é ardente. E' um deductivo, raciocinador, reservado, quanto, embora seja affavel, de facilidade de locução, de idéas originaes e amigo de reuniões, festas, divertimentos. Tendencia exclusivista, de viva defensividade, polemista, apaixonado e enthusiasta. Vontade perseverante, de senso da justiça e do dever.

ANILEGNAVE (Santa Izabel) — Aquelle trecho transcripto, extra-graphologicamente, reflecte com fidelidade o seu temperamento, prezada consulente. Em si, governa o coração, a sentimentalidade, a affectividade, o instincto innato da dedicação, do devotamento aos sentimentos elevados. E' dotada de intelligencia viva e de cultura de espirito. De intuição e imaginação poetica e artistica, propensa ao lyrismo, a julgar o mundo mais bello do que é na realidade, sem, porém, pender para o mysticismo ou religiosidade. Aprecia a polemica, a controversia. Espirito de luta, de acção, sabendo agir por iniciativa propria, e em tempo. Expansiva, franca, impulsiva, de resolução e energia. Simples, despretenciosa, espontanea. A razão, a vontade condicionadas e dominando o sentimento. Alegria, optimismo e exclusivismo de idéas.

IMBE TABAJARA (Londrina — Paraná) — Recebi sua carta de 5 deste, e muito me desvaneceram as expressões cordiaes que me endereçou. Sinto-me indigno de taes elogios. Sinceramente, procurando traçar com fidelidade o seu perfil. Só o prazer que lhe proporcionei me paga de sobejo o despretencioso trabalho que fiz; envio-lhe, com muita honra, o exemplar da flora paranaense, com que deseja obsequiar-me.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 6.

BAILE BENEFICENTE — Ribeirão Preto será no dia 15 theatro de mais um movimento philantropico, promovido por estudantes locaes, alumnos da Instituição Universitaria "Moura Lacerda".

Esses estudantes promoverão, naquella data, nos salões "Paço Imperial", situados no subterraneo do thetro Pedro II, um baile beneficente, cuja renda liquida reverterá para o Leprosario de Cocáes, onde estão abrigados innumeros hansenianos, que bem necessitam de auxilios.

Uma commissão formada pelas senhoritas Maria Stella Alves de Sousa e Ida Lupoli, e presidida pelo director de festas da referida instituição, sr. Clodoaldo de Martim, está trabalhando dedicadamente no sentido de conseguir para essa festa beneficente o maior exito possivel.

DIA DA RAÇA — Transcorre no proximo dia 10, a data commemorada pelos portuguezes como o "Dia da Raça".

Em Ribeirão Preto, a colonia portugueza festejará a ephemeride. O Centro "Luis de Camões", uma das

conceituadas entidades que congregam os elementos da laboriosa colonia lusitana, organizou, para aquelle dia, um festival artistico.

Esse festival constará da apresentação de uma comedia, intitulada "Empresta-me tua mulher", alem de um optimo acto variado.

RUMO AO RIO VERMELHO — Nossa cidade hospedou domingo ultimo a Expedição Universitaria, formada por estudantes paulistas, que se destina ás regiões do rio Vermelho, em viagem de estudos.

Chefia a Expedição Universitaria ao rio Vermelho, o nosso conterraneo, Francisco Guilherme Whitaker, que já fez parte, como taxidermista, da Bandeira Piratininga.

FESTA DE CORPUS CHRISTI — Communicado) — "(De ordem do sr. bispo diocesano, faço saber que na quinta-feira proxima, 8 do corrente, ás 16 horas realiza-se a solenne procissão do Corpo de Deus, que, sahindo da Cathedral, percorrerá as seguintes ruas: Florencio de Abreu, Barão do Amazonas, Duque de Caxias, Alvares Cabral, General Ozorio, Tibiriçá, Americo Brasiliense, recolhendo-se á Cathedral".

LIGA REGIONAL DE FUTEBOL — Em sua reunião, realizada hontem a directoria da Liga Regional de Futebol, tomou as seguintes deliberações:

1.°) conceder a demissão solicitada pelo sr. Oswaldo Lourenço, do cargo de 1.° secretario, agradecendo os serviços prestados;

2.°) conceder demissão do cargo de relator de syndicancia ao sr. Enéas Brandão de Mattos;

3.°) nomear para o cargo de 1.° secretario o sr. Enéas Brandão de Mattos;

4.°) dar entrada de um officio do Botafogo F. C.;

5.°) approvar o parecerr apresentado pelos srs. Eduardo Lage e Orlando Garcia, sobre contas da thesouraria;

6.c) conceder as datas 11 e 25 do corrente mez, ao Botafogo F. C. para realização em seu campo de jogos amistosos;

7.°) autorizar o Botafogo F. C. a disputar um jogo amistoso em Araraquara com o S. Paulo F. C. em 18 do corrente;

8.°) communicar aos clubes filiados, que doravante as partidas amistosas realizadas com autorização desta entidade, serão dirigidas por um representante da mesma, que não terá remuneração, estando os clubes que nelles tomarem parte, sujeitos as penalidades previstas em seus estatutos.

9.°) designar para representante da Liga Regional de Futebol no jogo a ser disputado no dia 11 do corrente entre o Botafogo F. C. e o Jaboticabal A. C., o sr. Francisco de Giacomo.

TRIBUNAL DO JURY — Foi pela segunda vez, levado á barra do Tribunal do Jury, o réu Angelo Surdo, que foi condemnado a 6 annos de prisão.

No primeiro julgamento, Surdo foi absolvido.

Fizeram uso da palavra, durante a sessão, os srs. drs. José de Magalhães e Pinheiro Lacerda, que saudaram o juiz presidente, sr. dr. Bernardino da Matta.

Agradecendo, falou o illustre magistrado, que proferiu brilhantissima oração.

RIBEIRÃO PRETO, 9.

PRO' CAIXA ESCOLAR DO 3.o GRUPO — Um festival artistico vem sendo carinhosamente organizado e ensaiado pela directoria do 3.° Grupo Escolar desta cidade, situado no populoso bairro de Villa Tiberio.

A festividade, que conta com a cooperação dos corpos docente e discente e de alguns ex-alumnos do estabelecimento, será realizada no "Salão Parochial", annexo á matriz daquelle bairro, cedido pelos padres do Coração de Maria, devendo a renda reverter em beneficio da caixa escolar do 3.° Grupo.

As directorias do grupo escolar e da caixa escolar e os professores do estabelecimento estão empenhados para que o festival alcance brilhante exito.

AO PRESIDENTE VARGAS — Innumeras vezes, os estabelecimentos de ensino de Ribeirão Preto têm dado cabaes demonstrações de sua efficacia. Ainda hontem, no Rio de Janeiro, foi recebida, em palacio, pelo Presidente da Republica, sr. dr. Getulio Vargas, a prof. d. Alice Trivelini, professora de desenho do Gymnasio de Ribeirão Preto, um dos estabelecimentos de ensino que compõem a Instituição Universitaria "Moura Lacerda".

D. Alice Trivelini foi portadora e offereceu ao Chefe da Nação um retrato de s. exc. confeccionado em fino bordado, trabalho que foi realizado pela nossa distincta conterranea.

CAFE' "FILÃO" — Desde hontem conta nossa cidade com um novo estabelecimento commercial, o que significa mais uma demonstração do progresso, sempre crescente, de Ribeirão Preto.

A' rua Amador Bueno, 95, foi inaugurado o Café "Filão", de propriedade do sr. João Vinci Filho.

A PROCISSÃO DE "CORPUS CHRISTI" — Hontem, como nos annos anteriores, realizou-se a annunciada procissão de "Corpus Christi", notando-se em todo o percurso grande massa de fieis, demonstrando verdadeiro respeito a passagem dos andores.

Mais de 30.000 pessoas acompanharam a procissão, constituida de todas as instituições religiosas da vasta zona da Mogyana.

Foi uma bella e grandiosa manifestação de fé catholica.

CORRIDA DA FOGUEIRA — O "Diario da Manhã", decano da imprensa local, promove, todos os annos, provas esportivas, das quaes se destaca a "Corrida da Fogueira", que este anno será disputada em 23 do corrente pela quarta vez.

Innumeros clubes desta cidade e da região, pretendem tomar parte na prova, que promette ser das mais interessantes.

Na "IV Corrida da Fogueira" serão disputadas varias taças e medalhas, inclusivé a offerecida pelo sr. Heitor Gianconi, director da succursal do "Correio Paulistano", nesta cidade, em nome desse vibrante orgam da imprensa paulistana.

As inscripções serão abertas amanhã, na redacção daquelle matutino, ás 16.30 horas, sendo conferido ao primeiro athleta inscripto, um valioso premio.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 9)

ENCERRAMENTO FESTIVO DO MEZ MARIANO — Após um mez de concorridas rezas na nossa cathedral, encerrou-se domingo ultimo a tradicional festa religiosa consagrada a Maria Santissima, com o programma seguinte: missa com communhão solenne; procissão imponentissima percorreu as principaes arterias da cidade. A coroação da imagem de N. S. foi deslumbrante e terminaram os actos religiosos com a bençam do Divinissimo. Occuparam a tribuna sagrada diversos oradores. Abrilhantaram a festa a banda de musica do 5.° R. I. e a "Schola Cantorum" N. S. Piedade.

PAVIMENTAÇÃO DA CIDADE — O sr. Prefeito Municipal iniciou o serviço de pavimentação da rua da

Cathedral e respectiva praça Baroneza de Santa Eulalia. O serviço de pavimentação continu'a a ser feito de parallelepipedos de granito, ficando quasi completo esse serviço no primeiro perimetro urbano.

URBANIZANDO PARA EVITAR PERIGO — O sr. Jovino de Aquino, Prefeito Municipal, ampliou o grande e bello jardim á praça Conde de Moreira Lima, annexando-o ao passeio do gradil do Santuario de S. Benedicto.

Desse modo supprimiu a passagem de nivel das linhas da E. F. C. B., afim de evitar o perigo de desastres, por vezes occorridos.

FESTA DE "CORPUS-CHRISTI" — Solenne e sumptuosa foi a festa de "Corpus-Christi". Todos os actos tiveram, como é costume, a assistencia de grande numero de fieis. O triduo preparatorio, as missas e, após, a procissão, tiveram diversos oradores sacros. As ruas se apresentavam engalanadas por bandeirolas multicores, extendidas em linhas paralelas e em diagonaes. A cathedral estava ornada por bandeiras do Vaticano e dos paizes americanos. A' entrada da procissão na cathedral, houve bençam do Divinissimo.

DESFILE DOS GYMNASIANOS EM HOMENAGEM A' MEMORIA DO CONDE DE MOREIRA LIMA E A'S AUTORIDADES LOCAES — Dia 10, ás 17.30 horas, o "Batalhão Gymnasiano" em completa formação esportivo-militar, num total de 320 alumnos, desfilará pelas ruas da cidade. Na praça João Pessôa desenvolver-se-á o programma das homenagens ás autoridades locaes. Para este acto todos os habitantes de Lorena emprestarão brilho com a sua presença.

ARIRANHA

(Do nosso correspondente, em 6)

FALLECIMENTO — Falleceu, em Catanduva, a sra. d. Emerenciana Sant'Anna Berça, esposa do sr. Octavio Berça, ex-Prefeito neste municipio. Deixa viuvo e 5 filhos menores. Seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento.

O commercio local, em signal de pesar, manteve durante todo o dia, apenas meia porta aberta.

NASCIMENTOS — Nasceram, nesta cidade, os gemeos Maria e Andromede, filhas do sr. Alpheu Marques e sra. d. Adelaide Migliorança Marques, e o menino José Eduardo, filho do sr. Raul Ricoy, escrivão estadual, e sua esposa sra. d. Maria de Lourdes Marques Ricoy, professora em nosso grupo escolar.

PREFEITURA MUNICIPAL — A Prefeitura Municipal effectuou, a 2 do corrente, o pagamento de 10:498$900 ao sr. Adolpho Lombardi, corretor, importancia destinada á cobertura da divida consolidada deste municipio.

CHUVAS — Nestes ultimos dias tem chovido torrencialmente neste municipio. As chuvas têm causado grandes prejuizos á lavoura, damnificando tambem as estradas, que estão completamente intransitaveis.

VIAJANTES — Encontram-se nesta cidade, de regresso de sua viagem a essa capital, o sr. Sebastião de Abreu Dotti e sua senhora d. Maria da Conceição de Abreu Dotti, professora e directora de nosso grupo escolar.

ITU'

(Do nosso correspondente, em 9)

PASCHOA DOS ESTUDANTES — Foi celebrada, no dia 8 do corrente, na egreja matriz, a paschoa dos estudantes das escolas secundarias. Compareceram para receber a Santa Communhão os alumnos do Gymnasio do Estado, Instituto Borges e Escola Normal.

AUDIÇÃO DE PIANO — No salão de festas do Instituto Borges, houve uma audição de piano pelos alumnos da prof.ª Maria V. Lanzi Lyra.

Todos os numeros foram muito applaudidos.

CORPUS CHRISTI — Realizou-se, quinta-feira, com grande affluencia de fieis e com o comparecimento de todas as irmandades e associações religiosas da parochia a procissão de Corpus Christi.

MELHORAMENTOS DA CIDADE — Foi inaugurado, domingo ultimo, a nova illuminação do jardim da praça Padre Miguel.

COMPETIÇÃO DE ATHLETISMO — Está assentada para o proximo domingo 11, no estadio do 4.º Regimento de Artilharia Montada desta cidade, uma competição de athletismo entre a Associação Esportiva Parque Trujilo de Sorocaba e o 4.º R. A. M.

O objectivo desta prova é a commemoração da Batalha do Riachuelo.

CINE CENTRAL — Domingo em duas sessões, ás 7 e 9 horas, o filme "Rancho grande", com Tito Guizar.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente, em 9)

BODAS DE OURO — Festejaram as suas bodas de ouro, a 6 do corrente, o major Silva Lima e sua esposa, d. Carolina Silva Lima.

O major Silva Lima foi o primeiro professor que teve Santa Rita, sendo aqui muito relacionado.

Proprietario do tradicional "Collegio Silva Lima", exerceu o magisterio nesta cidade até o anno de 1910.

Em commemoração á ephemeride, houve missa na matriz, mandada celebrar pela sra. prof.ª Galdina Silva Lima Segato, filha do venerando casal.

Durante o dia o casal foi alvo de significativas provas de sympathia, tendo recebido diversos telegrammas.

A' tarde, uma commissão de professores e alumnos do Gymnasio Municipal fez uma visita de cumprimentos ao major Silva Lima e senhora.

Saudando-os em nome de seus mestres e condiscipulos falou o joven Sergio Mariano. Terminada a allocução, a gymnasiana Odette Rodrigues offertou-lhes um lindo ramalhete de flores.

MISSA POR INTENÇÃO DOS GYMNASIANOS — Realizou-se, na matriz, u'a missa por intenção dos gymnasianos.

Todos os alumnos do Gymnasio, devidamente uniformizados, se incorporaram á imponente procissão de Corpus Christi.

TIRO DE GUERRA — No proximo domingo, dia 11, haverá uma reunião dos interessados pelo Tiro de Guerra, a ser fundado nesta cidade.

Serão debatidos assumptos de maximo interesse e tratar-se-á da organização da directoria.

GYMNASIO MUNICIPAL — No dia 12, começará a demolição dos predios adquiridos pela Prefeitura para a construcção do novo edificio do Gymnasio.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 9)

PELA PREFEITURA — Proseguem animadamente, os trabalhos que estão sendo realizados na cidade, pela Prefeitura Municipal.

A praça Antonio Vieira Tavares, que foi um enorme capinzal, que dava um pessimo aspecto ao local, está sendo transformada, e será, brevemente, dotada de um attrahente jardim publico.

Os serviços para este grande melhoramento, foram iniciados pelo ex-prefeito, sr. Hilario Ferrari, e estão sendo continuados, pelo seu filho, sr. João Baptista Ferrari, actual Prefeito de Salto.

Uma outra grande obra, iniciada pelo sr. Hilario Ferrari, e que está prestes a ser ultimada, é a ponte sobre o rio "Buru", neste municipio.

Está sendo realizada, uma melhor illuminação, especialmente da parte mais central da cidade, tambem está sendo objecto de estudo.

Afim de tratar de varios assumptos de interesse do municipio, seguiu esta semana para S. Paulo, o sr. Prefeito Municipal.

ENCERRAMENTO DO MEZ DE MARIA — Tiveram um cunho de grande solennidade, as festividades religiosas, effectuadas nesta cidade, durante os dias de 26 de maio a 4 de junho corrente, em commemoração do encerramento do mez de Maria e em louvor ao Sagrado Coração de Jesus.

A procissão, que se realizou, á tarde do dia 4, principal dia da festa, revestiu-se, de muita imponencia e solennidade, tendo sido enorme, o acompanhamento de fieis, não só de Salto como das cidades vizinhas.

CEIA — Amigos e admiradores do sr. Joaquim Galvão da França Pacheco, Prefeito de Itu', e do sr. capitão Sousa Carvalho, offereceram-lhes, uma ceia, na chacara do sr. Sylvio Fernandes da Silva, nesta cidade.

Estiveram presentes, os srs.: João Baptista Ferrari, Prefeito de Salto, Francisco Maciel e Matheus Jordano, de Itu'; dr. Emilio Chereghini, Hilario Ferrari, Braz Filizola, Carlos Moretti Sobrinho, Vicente Seivittaro, Arnaldo de Moraes, Archimedes Ferrari, Fernando de Fernandes e Henrique Sala.

FESTIVAL BENEFICENTE — Patrocinado por uma commissão de professores, desta localidade, realizou-se, a 3 do corrente, nos salões do cine-theatro "Giuseppe Verdi", um festival dansante, em beneficio da União Musical "Gomes Verdi", recentemente fundada em Salto.

A esse festival, que se proolngou até alta madrugada, ocmpareceu avultado numero de convidados, desta cidade e

das cidades de Indaituba, Itu' e Sorocaba.

SERVIÇO MILITAR — Procedente de Matto Grosso, aonde terminou o serviço militar, obtendo a caderneta de reservita de 1.ª categoria, chegou a esta ciadde, o sr. Joaquim Costa Pinto Filho, filho do sr. Joaquim Costa Pinto e da sra. d. Benedicta Rodrigues Pinto, commerciantes e proprietarios, nesta cidade.

ITINERANTES — Esteve em São Paulo, o sr. Carlos Moretti Sobrinho, juiz de paz e agente do "Correio Paulistano".

—— Regressou de Monte Mór, em companhia de sua familia, o sr. Salvador Sproesser, proprietarios da Typographia Sproeesser, desta localidade.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade a 3 do corrente, a menina Therezinha, filha do sr. Joaquim Costa Pinto Filho e da sra. d. Maria Antonia Denillo Pinto.

ENFERMOS — Acha-se completamente restabelecido da grave enfermidade que o acommetteu, o sr. Adriano Lopes, proprietario nesta cidade, actualmente residente em S. Paulo.

—— Continu'a na cidade de Santos, sob cuidados medicos, a prof. d. Anna Rita Filizola, esposa do sr. Braz Filizola, negociante nesta cidade.

ESPORTE — Realiza-se nesta cidade, a 11 do corrente, uma interessante pugna futebolistica, entre dois adextrados e velhos rivaes da pelota: o Auto F. C., da vizinha cidade de Itu', e a Associação Athletica Saltense, local.

E' grande a espectativa em torno desta partida. Os conjuntos, de ambas as partes, vêm sendo submettidos a rigorosos treinos, preparando-se acuradamente para a peleja de 11 do corrente.

O valor dos quadros contendores e a fórma em que se encontram, justifica a ansiedade com que os torcedores de ambos os clubes estão esperando o encontro.

TAMBAHU'

(Do nosso correspondente em 7).

PELO ENSINO — Acham-se funccionando regularmente os dois cursos nocturnos desta cidade, mantidos pela Municipalidade, com a designação das professoras respectivas: dd. Azéli Koury e Wulfida Bertolini.

O sr. Prefeito Municipal acaba de transferir a escola rural municipal do bairro da Divisa para o bairro do Areão, ambos neste municipio.

SERVIÇO DE FEBRE AMARELLA — Subordinado ao Departamento Nacional de Saude Publica, acaba de ser installado nesta cidade, á rua Alfredo

Guedes, um posto de prophylaxia da febre amarella.

SYNDICATO DOS LAVRADORES DE CAFE' — Com o objectivo de constituir o Syndicato dos lavradores de café, deste municipio, o sr. Prefeito Municipal convocou uma reunião, realizada no dia 28 de maio findo, no edificio da Camara Municipal.

Ao local affluiu grande numero de lavradores, interessados em apoiar a iniciativa do sr. Prefeito na fundação desse orgam representativo da classe.

O sr. Diaulas Parreira, Prefeito Municipal, assumindo a presidencia expoz a finalidade da reunião, coordenou os trabalhos para que no momento, se effectuasse a eleição da directoria. Tudo se processou num ambiente de perfeita cordialidade, ficando assim constituida a directoria: presidente, dr. Deiduque Vieira Palma; thesoureiro, sr. Benjamim Spiga Real; secretario sr. Diaulas Nogueira de Carvalho.

Conselho Fiscal: srs. dr. Manuel Villela Meirelles, Rivadavia Ferreira de Carvalho e Attilio Fioravanti.

CAIXA ESCOLAR — A Caixa Escolar que funcciona annexa ao grupo escolar "Alfredo Guedes", vem de longa data, preenchendo a sua finalidade de prestar auxilio aos alumnos, reconhecidamente, pobres que frequentam as aulas desse estabelecimento de ensino. O balancete do mez de maio findo, apresentou um saldo de 3:028$800, evidenciando a sua excellente situação financeira.

QUATA'

(Do nosso correspondente, em 6)

MATADOURO — O sr. Prefeito Municipal, attendendo ao grande desenvolvimento porque passa, actualmente, esta cidade, resolveu mandar construir o Matadouro Municipal.

Já foi aberta, por edital, concorrencia publica para a construcção do referido proprio. A planta respectiva foi fornecida pelo Departamento de Industria Animal.

JUNDIAHY

(Do nosso correspondente, em 9)

CONVESCOTE — Retribuindo as homenagens que lhe prestaram os funccionarios municipaes, por occasião da passagem do primeiro anniversario de sua gestão, o Prefeito Manuel Annibal Marcondes offereceu, sabbado ultimo, aos operarios da Municipalidade, no quintal do Paço Municipal, um convescote, durante o qual fizeram uso da palavra, pelo governador da cidade, o jornalista João Baptista Figueiredo e pelos operarios o sr. Euclydes Gonçalves.

No dia seguinte, domingo, o sr. Manuel Annibal Marcondes offereceu aos funccionarios da Prefeitura, um almoço, no restaurante "Galatin", para o qual foram convidados os representantes da imprensa.

A' sobre-mesa, fez uso da palavra o offertante. Pelos funccionarios municipaes, respondeu, agradecendo o sr. Secundino Veiga, falando o sr. Tiburcio Siqueira, director da "A Folha", pela imprensa. Por ultimo, o correspondente do "Correio Paulistano", levantou o brinde de honra ao sr. Interventor Federal.

QUADRO HISTORICO — O sr. Manuel Annibal Marcondes, Prefeito Municipal, vae offerecer, ao Segundo Grupo de Artilharia de Dorso, uma artistica ampliação photographica do primeiro compromisso á bandeira, realizado em Jundiahy, pelos recrutas do antigo Quarto Grupo de Obuzes.

IDEAL-CINEMA — Estando concluida a reforma por que passou, será reaberto, em principio de julho proximo, o Ideal-Cinema, que passará a funccionar sob a responsabilidade de Giacomo Venchiarutti e Cia..

RECURSO DENEGADO — Pelo Departamento das Municipalidades, foi denegado o recurso interposto pelo sr. Frontino Mesquita, do acto do Prefeito Municipal que o exonerou do cargo de director da receita.

CALÇAMENTO — Estamos seguramente informados de que o sr. Prefeito Municipal vae solicitar do Departamento das Municipalidades licença para pôr em concorrencia publica o calçamento de uma grande área da cidade.

Serão aquinhoadas com taes obras, que custarão cerca de 600 contos de réis, as ruas Adolpho Gordo, Prudente de Moraes, 15 de novembro, São João, dr. Almeida e Jacintho Borges, além de outros trechos de ruas ainda desprovidos de calçamento.

PRAÇA D. PEDRO I — Estão bastante adeantadas as obras de construcção da praça D. Pedro II, onde, por iniciativa de um grupo de cavalheiros de nossa alta sociedade, será erigida uma herma do segundo imperador do Brasil.

OBRAS PUBLICAS — Proseguem, animadamente, as obras de ajardina-

mento do Morro do Grupo. No ponto inicial da rua Barão de Jundiahy, será construido amplo mirante, que dominará a Villa Arens e grande parte da Ponte de São João.

Estando terminado o levantamento topographico do cemiterio, vão ter inicio ali, dentro de poucos dias, as annunciadas obras de asphaltamento e substituição de muros.

REABASTECIMENTO DE AGUA — Ainda no corrente mez, a Prefeitura Municipal abrirá concorrencia publica para a primeira phase dos trabalhos do reabastecimento de agua á cidade.

SANTO ANASTACIO

(Do nosso correspondente, em 7)

EMPRESA TELEPHONICA PAULISTA — A Empresa Telephonica Paulista continua a abusar da bondade de seus assignantes.

Só quem precisa utilizar-se de um apparelho telephonico em Santo Anastacio pode saber que supplicio isso representa. E' uma tortura.

Os dedicados funccionarios da empresa — que ,por signal, são mal pagos — tudo fazem para conter a ira do povo, já indignado com tanto descalabro. Ha mesmo em Santo Anastacio muita gente que ainda tem telephone, attendendo tão sómente á gentileza dos empregados.

Não temos mais conta das reclamações que temos recebido a respeito do serviço telephonico da Empresa Telephonica Paulista. Em 1937 veio até a nosas cidade um alto funccionario da referida empresa e prometteu melhoras. Até hoje o serviço não melhorou.

O defeito deve estar na rêde velhissima, e esse cabe inteiramente á companhia afastar.

NOVO DIRECTOR DO GRUPO ESCOLAR — Tomou posse, o novo director do grupo escolar desta cidade, prof. Pericles Calvino Libero Mainardi.

O novo director, que é nosso confrade, pois, foi até ha pouco redactor de "A Gazeta de Agudos", teve a gentileza de nos fazer uma visita.

NOTICIAS DE GOYAZ

VIANNOPOLIS

(Do nosso correspondente em 5)

NOVO MEDICO — Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, encontra-se aqui, o dr. Nassim Rassi, irmão dos srs. José Rassi e Elias Rassi, industrias nesta localidade.

O novo facultativo, foi recebido com muita sympathia. Em homenagem ao dr. Nassim Rassi, foi pela sua familia offerecido um banquete, no qual tomaram parte destacados elementos da sociedade local.

Durante o banquete, que se realizou ás 19 horas, falaram varios oradores. Um jazz-band sob a direcção do maestro Antonio Augusto, executou diversas peças de seu repertorio. O dr. Nassim, em bello discurso agradeceu a todos a prova de amizade e sympathia que recebeu do povo de Viannopolis.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado director geral da Fazenda, o dr. João de Abreu, antigo deputado e presidente da extincta assembléa goyana. O acto do dr. Pedor Ludovico não podia ser mais feliz pois, a folha de serviços do novo director muito justifica aquella escolha.

INSPECTORIA DE RENDAS — Assumiu o cargo de inspector de rendas da 3.ª zona, com séde nesta Villa, o sr. João Baptista de Sousa.

NAZARETH

(Do nosso correspondente, em 9)

FESTAS RELIGIOSAS — Como nos annos anteriores, realizar-se-ão nesta cidade, nos dias 27, 28 e 29 do corrente, imponentes solennidades religiosas em louvor a São Lazaro, Divino Espirito Santo e São Benedicto.

Já é enorme o numero de visitantes e forasteiros que aqui se encontram.

NA CIDADE — Encontra-se nesta cidade, em franca convalescença, a srta. Julia Pinheiro, que na capital do Estado foi submettida a uma intervenção cirurgica.

PARA S. PAULO — Viajou para a capital, o sr. José Verissimo de Moraes, commerciante nesta praça e elemento de destaque nos nossos meios sociaes.

ANNIVERSARIO — Transcorreu, no dia 8 do corrente o anniversario natalicio do sr. Herminio Rodrigues dos Santos, ex-correspondente do "Correio Paulistano" nesta localidade, actualmente residente nessa capital.

ITAPOLIS

(Do nosso correspondente, em 9)

"CORREIO PAULISTANO" — Foi nomeado representante do "Correio Paulistano" em Itapolis o sr. José Ramalho, que já exerceu esse cargo durante muitos annos.

ANNIVERSARIO — Faz annos, hoje, a sra. Zenith Rios da Silva Ramos, esposa do sr. dr. Henrique da Silva Ramos e brilhante ornamento da sociedade local.

ESCOLA NORMAL LIVRE — Sob a presidencia do prof. Oscar Rangel de França, inspector escolar com séde nesta cidade, realizaram-se os exames

parciaes na Escola Normal desta cidade.

Os alumnos demonstraram optimo aproveitamento, causando impressão muito favoravel no presidente das bancas examinadoras.

ACTOS DA PREFEITURA — O sr. dr. Joaquim de Almeida Velloso, Prefeito Municipal, baixou dois actos, sendo o primeiro revogando portarias pelas quaes haviam sido dispensados os fiscaes Raphael Mercaldi e Vicente Cassino, e o segundo estabelecendo novo horario para o commercio.

O commercio local não mais abrirá as suas portas nos domingos e feriados.

OMNIBUS DE LUXO — O sr. Miguel Fernandes Rios adquiriu um luxuoso auto omnibus, com capacidade para 35 passageiros, que fará a linha Itapolis-Novo Horizonte, passando por Borborema, partindo daqui ás 10 1|2 horas.

SERVIÇO MILITAR — Por ter completado o seu tempo de serviço, foi licenciado das fileiras do Exercito o sr. Ernani Mercaldi, guarda-livros nesta praça.

HOSPEDES E VIAJANTES — Seguiu para a capital do Estado, o dr. José Rodrigues Barbosa, chefe de cirurgia do Hospital de Misericordia desta cidade.

— Esteve aqui, o sr. Oscar Lisboa, serventuario do 2.º officio da comarca.

CAPELLA DO QUADRO — Realizou-se na semana passada a cerimonia do lançamento da primeira pedra da nova egreja do bairro do Quadro. Presidiu a solennidade o sr. dr. Joaquim de Almeida Velloso, Prefeito Municipal. O padre Alfredo Reith vigario de Nova America officiou no acto.

NUMERO AVULSO:

Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500

ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão.......... 2-6241
Escriptorio e Esporte............ 2-0803
Publicidade e officinas.......... 2-6242

S. PAULO — Domingo, 11 de Junho de 1939

A ESQUADRA E A FEIRA INTERNACIONAL — A situação anormal, que vem provocando medidas de precaução por parte das grandes potencias, levou a esquadra norte-americana ás manobras no Pacifico. Agora, para a Feira Internacional, regressou grande numero de vasos de guerra. E aqui vemos o "Tennessee" chegando ao porto de Nova York.

COLLISÃO DE TRENS NO MEXICO — De "San Luis" e "Guadalajara", seguiam dois comboios, em direcção á cidade do Mexico. Nas proximidades de Querétaro, os dois trens collidiram, resultando desse desastre, 28 mortos e cincoenta e quatro feridos.

UMA NOVA CAMPEÃ — Dorothy Leonard, joven de 17 annos, natural de Worcester, Massachussetts, derrotou a campeã Halina Tomska, na prova de 220 jardas em estylo livre, alcançando o titulo de campeã mundial nessa especialidade.

A EXPOSIÇÃO DE NOVA YORK — É este maravilhoso effeito de luzes que se descortina, á noite, na Exposição Universal, que está mostrando, ao mundo de hoje, o "mundo de amanhã".

NOVIDADES

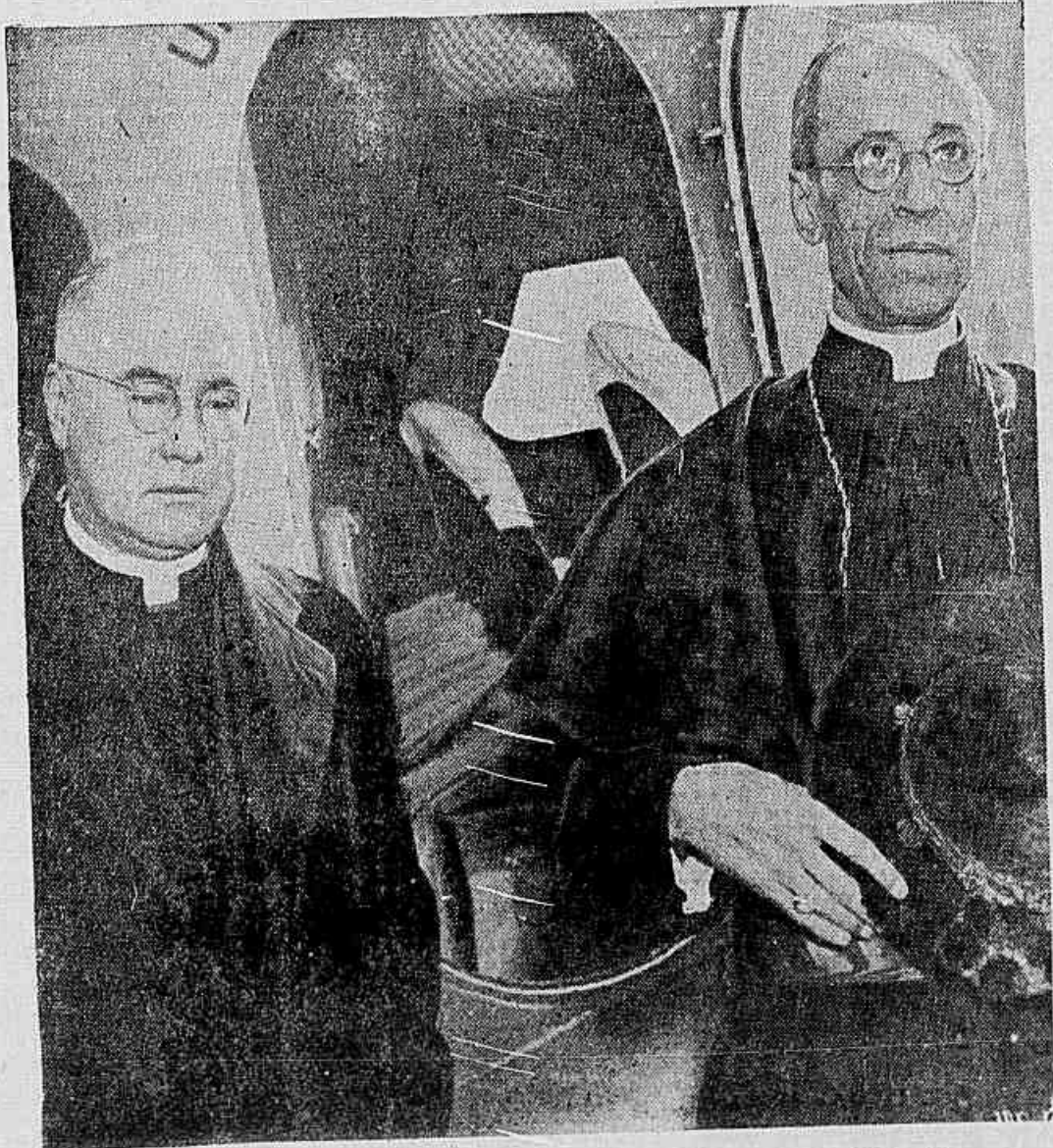
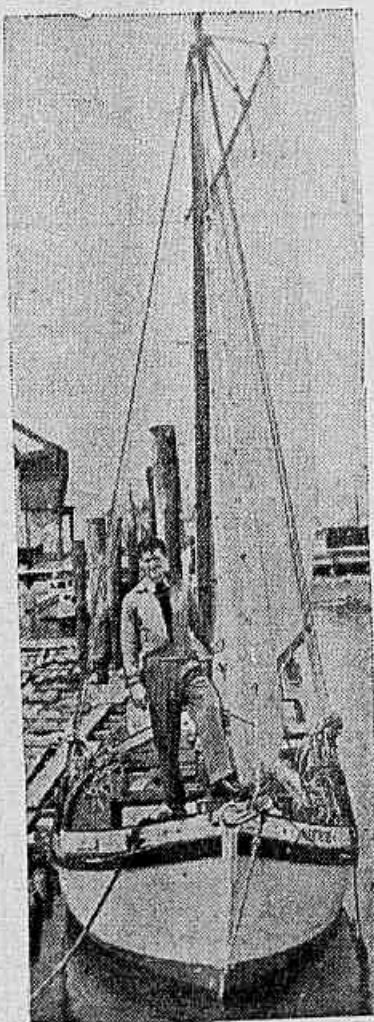
"PHOTOS ACME-EDITORS PRESS" YORK

DEMONSTRAÇÕES ANTI-FRANCEZAS NA SYRIA — Um syrio, quiz cobrir, com tinta, um nome francez, num estabelecimento commercial de Damasco. Mas um outro, que nesta photographia apparece subindo a escada, pela parte de dentro, impediu-o de realizar o seu intento.

INTERNACIONAES

(Exclusividade do "Correio Paulistano" no Estado de S. Paulo)

NOVIDADE PARA AS PRAIAS — Edith Edwards, de Miami, Florida, foi uma das primeiras que adoptaram esta nova indumentaria de praia: "maillot", capa e lenço-gorro.

"DURA LEX"... — A esposa do juiz Edgar Laner, de Nova York, ré confessa, por contrabando de mercadorias, quando se dirigia ao Tribunal Federal, que a condemnou a prisão pelo delicto praticado. Não se lhe vê o rosto que ella o traz occulto sob espesso véo, mas podemos identifical-a, facilmente: está entre a enfermeira e o seu marido.

OS GRANDES VULTOS DA EGREJA — Nesta photographia, vemos o cardeal Eugenio Pacelli, quando em visita aos Estados Unidos, em companhia do bispo Francis Spellman. Hoje, o cardeal Pacelli é Pio XII, o bispo Spellman é arcebispo de Nova York, e, muito provavelmente, será elevado á dignidade cardinalicia.

ANTES SÓ... — George Priestly, de São Francisco, dispõe-se a atravessar o Pacifico, neste barco de 32 pés. Vae fazer a viagem — segundo seus calculos — em 25 dias. E vae só, reconhecendo o valor do adagio: "antes só do que mal acompanhado".

UM PANORAMA TRANQUILLO — Toda a tranquillidade deste panorama não demonstra o quanta de apreensões vae por entre esse casario que ostenta tantas mesquitas! É a ilha de Rhodes, ponto estrategico do Mediterraneo, pertencente ao imperio italiano, que ali mantem parte de suas forças.